

SP melhora alfabetização, mas patina nos anos finais

O desempenho dos alunos do 2º ano do ensino fundamental da escolas estaduais de São Paulo melhorou em língua portuguesa e matemática, relata Laura Mattos. Os dados são do Saresp 2024. Porém, houve pouca evolução no 9º ano e no 3º ano do ensino médio. Renato Feder, secretário de Educação, diz que gestão Tarcísio (Republicanos) ampliará ações para estas etapas. **Cotidiano A28**

Terra pode ter entrado em era de aquecimento acima de 1,5°C, dizem estudos

A33

Infraero concentra patrocínios em município de Motta

A Infraero, subordinada a ministério controlado pelo Republicanos, gastou R\$ 420 mil em patrocínios em Patos (PB), reduto de Hugo Motta, presidente da Câmara. A estatal, que não controla aeroportos na Paraíba, diz negociar a gerência do terminal da cidade. O deputado não comentou. **Política A6**

ilustrada



Bancos do Santuário de Aparecida foram desenhados por Motta

MOBILIÁRIO INSPIRADO NA MATA ATLÂNTICA

Livro de fotografias traça panorama visual da obra do designer Carlos Motta e mostra a influência do bioma em suas criações **B8**

veículos

Consumo baixo e pilotagem fácil turbinam vendas de scooters **B13**

Trump decreta tarifa de 25% sobre alumínio e aço e amplia guerra comercial

Também são canceladas isenções para grandes fornecedores, como Brasil, Canadá e México; 54% das exportações brasileiras vão aos EUA

O presidente dos EUA, Donald Trump, confirmou a ameaça e assinou ordem que eleva para 25% a tarifa sobre importações de aço e alumínio, medida que atinge diretamente o Brasil. Em 2024, os Estados Unidos foram destino de 54,1% das exportações siderúrgicas brasileiras, em um total de US\$ 2,9 bilhões.

O republicano também cancelou isenções e cotas para grandes fornecedores, como Brasil, Canadá e México. "Isso é um grande negócio. Tornando a América rica novamente", disse Trump. Ele determinou novo padrão nas importações para conter a chegada de produto chinês minimamente processado.

As tarifas entrariam em vigor em 4 de março, segundo o jornal Financial Times, e são mais um passo na escalada da agenda protecionista de Trump.

Segundo analistas, as empresas brasileiras mais afetadas devem ser Ternium, ArcelorMittal e Usiminas. O governo Lula (PT) não comentou. **Mercado A11 e A12**

Grupo liderado por Musk oferece US\$ 97,4 bi para comprar OpenAI

Um grupo de investidores liderado por Elon Musk ofereceu US\$ 97,4 bilhões (cerca de R\$ 563 bilhões) para comprar a organização sem fins lucrativos que controla a OpenAI. Musk, que em 2015 cofundou a startup com Sam Altman, atual CEO, trava com ele batalha judicial para impedir que a dona do ChatGPT passe a visar lucros.

A OpenAI não se pronunciou sobre a proposta. No X, rede social de Musk, Altman ironizou a oferta. "Não, obrigado. Nós compraremos o Twitter [nome antigo do X] por US\$ 9,74 bilhões se você quiser", afirmou.

A proposta tem o apoio da empresa de IA de Musk, a xAI, que poderia se fundir com a OpenAI após um acordo. **Mercado A17**

João Pereira Coutinho

Reagir às propostas do republicano é fazer o jogo dele **B12**

Juliano Spyer

Devemos dar mais atenção ao que ele diz e faz **A3**



Zanone Fraissat/Folhapress

Prefeitura de SP mantém aval para obra do Exército em área tombada no Ibirapuera

Local onde Força quer erguer prédio residencial, motivo de conflitos com moradores; Comando Militar afirma que construção atende a lei e que vai recorrer de decisão que deu mais proteção ao terreno, e gestão Nunes (MDB) diz aguardar explicação do Iphan **Cotidiano A29**

Hamas adia soltura de reféns; Israel põe Exército em alerta

O Hamas disse que não vai soltar reféns no próximo sábado até que Israel "cumpra o que foi acordado" no cessar-fogo. O grupo acusa Tel Aviv de atrasar a volta dos palestinos ao norte de Gaza. Israel afirmou que a não libertação implica violação do acordo e pôs o Exército em alerta. **Mundo A27**

2º turno no Equador terá busca por apoio de líder indígena

A26

EDITORIAIS A2

Baixa produtividade explica atraso brasileiro Sobre medidas para melhorar indicador.

Mais câmeras policiais, menos mortes Acerca da queda de letalidade por PMs na Bahia.



opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Baixa produtividade explica o atraso brasileiro

País ocupa vexatória 78ª posição em ranking do indicador; agenda para voltar a avançar inclui educação básica, infraestrutura, abertura comercial, reforma tributária, formalização do emprego e ajuste fiscal

Há muito tempo o país permanece preso em discussões econômicas conjunturais sobre temas que deveriam estar resolvidos no meio político, como a necessidade de equilíbrio orçamentário para impulsionar o desenvolvimento sustentável.

Enquanto isso, perdem-se de vista o diagnóstico amplo e medidas efetivas a respeito da questão mais essencial para o progresso — como reverter a estagnação da produtividade do trabalho que já perdura por quatro décadas.

Se no início dos anos 1980 a produtividade do trabalhador brasileiro chegou a quase 40% da americana, desde então, e de maneira continuada, foi se ampliando o distanciamento.

Segundo dados da organização de pesquisa Conference Bo-

ard, em 2024 a produtividade por hora trabalhada no Brasil foi de cerca de US\$ 21,44 (numa paridade de poder de compra que evita distorções de movimentos cambiais), o que coloca o país na vexatória 78ª posição e abaixo da média numa amostra de 131 países.

A má colocação brasileira deve-se à combinação de paralisação doméstica com avanço continuado nos países desenvolvidos e em outras regiões, notadamente a Ásia. Mesmo na América do Sul, estão na nossa frente Uruguai (48º lugar), Argentina (56º) e Chile (59º), o que sugere predominância de explicações locais para o fenômeno.

As causas são muitas e devem ser consideradas no conjunto de suas interações. Uma óbvia, com implicações de longo prazo, é a

baixa qualidade da educação básica, além da insuficiente conexão entre centros de pesquisa e o mercado de trabalho.

Outro problema grave é a insuficiência de infraestrutura, que eleva o custo da produção local. O protecionismo excessivo, com altas tarifas de importação, também prejudica a competitividade e dificulta a inserção de empresas brasileiras no mercado mundial.

O sistema tributário também é prejudicial. Com a reforma que criou o imposto sobre valor agregado, ao menos, devem ser minimizados os maus incentivos à estrutura produtiva das empresas, hoje não raro norteadas apenas pelo acesso a benefícios fiscais.

É necessário, ainda, rever os regimes especiais, como o Simples, que levam à atomização de

A má colocação brasileira deve-se à combinação de paralisação doméstica com avanço continuado em outras regiões, notadamente a Ásia. Mesmo na América do Sul, estão na nossa frente Uruguai (48º lugar), Argentina (56º) e Chile (59º)

negócios em unidades menores e menos produtivas. O debate sobre esse tema deve superar o populismo e lidar com o fato de que escala e inserção nas cadeias globais são essenciais.

O alto custo de contratação de mão de obra com carteira assinada é outro empecilho, pois incentiva a informalidade.

Por fim, é preciso reorientar as prioridades do Estado, o que depende de um ajuste fiscal e gerencial que permita manter os gastos sociais, aprimorar a qualidade do ensino e expandir aportes em infraestrutura e pesquisa.

Levar a cabo tal agenda demanda alinhamento de lideranças empresariais, sindicais e do setor público, o que ocorre de forma lentíssima devido a resistências setoriais e corporativistas.

Mais câmeras policiais, menos mortes

Após implantar tecnologia, letalidade causada por forças de segurança na Bahia cai 8,5%; resultado positivo, somado ao de outros estados, indica que transparência na atuação das PMs é crucial para coibir abusos

Novos dados corroboram o princípio de que políticas públicas devem se basear em evidências, não em ideologia.

As forças de segurança da Bahia registraram, em 2024, ano da implementação de câmeras nos uniformes das tropas, uma diminuição de 8,5% nas mortes causadas pela polícia em relação a 2023.

Embora pareça modesta à primeira vista, a redução é significativa pois reverte anos de movimento ascendente nas taxas de letalidade policial do estado, que detém o recorde nefasto em número absoluto de mortes decorrentes de intervenções de agentes de segurança pública.

Segundo dados do Ministério

da Justiça levantados pela Folha, em 2020 foram registrados 1.140 óbitos desse tipo. Em 2023, o número chegou a 1.702 e, no ano passado, caiu para 1.557.

Mesmo com a redução, a Bahia supera São Paulo, estado muito mais populoso que está em segundo lugar, com 749 mortes.

Apesar da queda nos números, portanto, o cenário baiano permanece inaceitável sob o ponto de vista dos direitos humanos.

Mas a redução sinaliza para a eficácia das câmeras. Após um longo processo de licitação iniciado na gestão de Rui Costa (PT), que comandou o estado de 2015 a 2022 e hoje é ministro da Casa Civil, o governo de Jerônimo Rodri-

gues (PT) instituiu o uso de 1.300 dispositivos em 2024.

Os equipamentos foram incorporados ao trabalho de dez unidades operacionais da Polícia Militar em Salvador. Considerando que o efetivo estadual é de cerca de 33 mil PMs, a medida precisa ser expandida e avaliada a partir de seus resultados práticos.

A reversão da curva ascendente na letalidade policial baiana é um indício promissor, mas especialistas concordam que câmeras corporais não constituem, por si só, uma panaceia.

A tecnologia deve ser acompanhada de vontade política para reduzir mortes, com treinamento de agentes, monitoramento con-

Segundo dados do Ministério da Justiça levantados pela Folha, em 2020 foram registrados 1.140 óbitos desse tipo. Em 2023, o número chegou a 1.702 e, no ano passado, caiu para 1.557

tínuo da atuação policial e fortalecimento de órgãos de controle, como ouvidorias e corregedorias. Trata-se de eliminar a cultura policial que reduz a segurança pública a enfrentamento ostensivo, que não raro descamba em abusos de força.

O exemplo da Bahia soma-se ao de outros estados. Em São Paulo, após expansão do programa, os 18 batalhões que passaram a usar os dispositivos apresentaram redução de 85% na letalidade policial entre 2020 e 2021.

As câmeras mostram que o caminho para bons resultados em segurança pública é aquele baseado em inteligência e transparência, não em ações truculentas.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 — Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patricia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

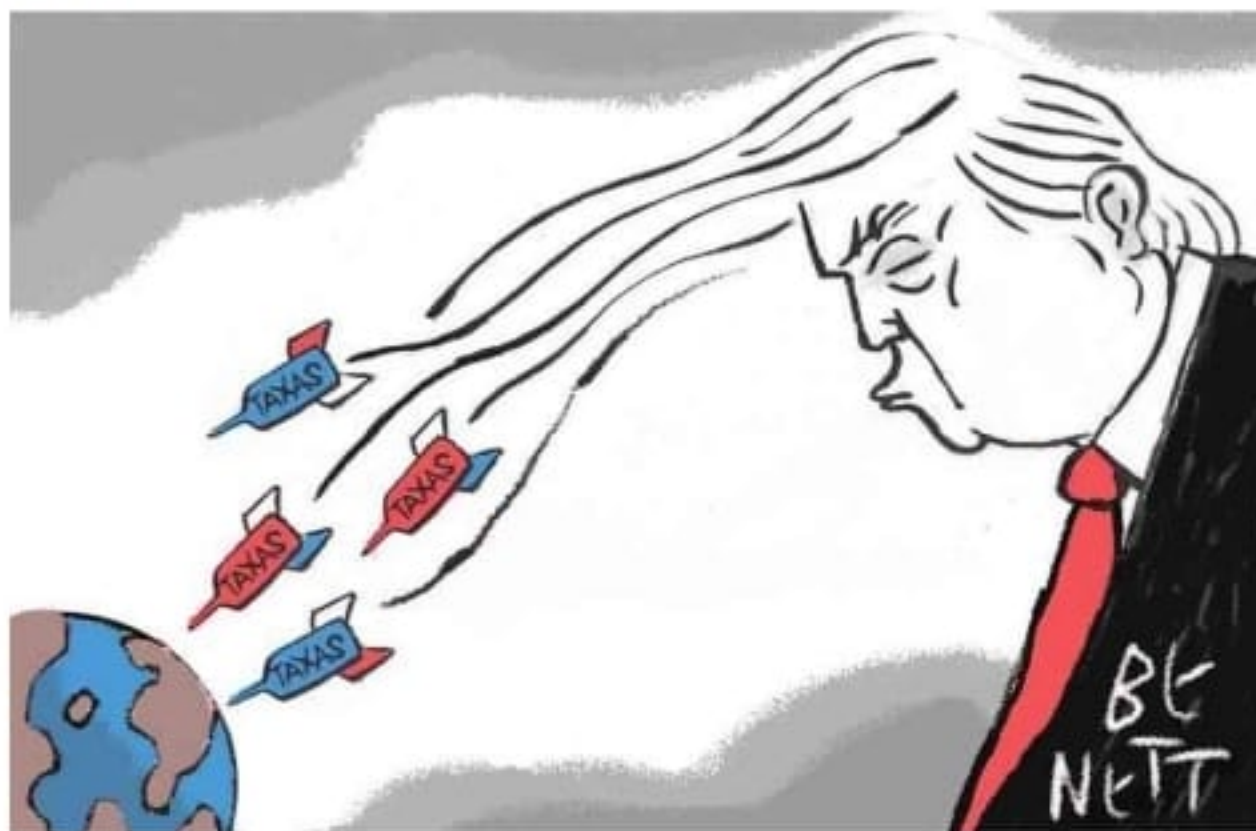
CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)

860.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024

Assinantes Folha + Venda Àvulsa Impressa,

Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Benett



COLONISTAS

SÃO PAULO

Golpe ou baderna?

Hélio Schwartzman

Sempre que algum neófito assume cargo público relevante, acaba levando um susto com a força que a nova função empresta a suas palavras. Não foi diferente com o novo presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta. Depois de uma campanha em que sabiamente evitou pronunciar-se sobre questões polêmicas, Motta resolveu dizer o que pensa. Mostrou-se simpático à anistia aos condenados pelo 8 de janeiro, ao esvaziamento da Lei da Ficha Limpa, entre outras pautas que desagradam ao governo. Ao que tudo indica, foi surpreendido pelas reações e passou os últimos dias em modo contenção de danos, tentando se explicar a interlocutores. Se for esperto, aprenderá rapidamente a cali-

brar suas falas. E quanto ao mérito da mais polêmica das declarações? O 8/1 foi tentativa de golpe ou baderna? Até acho que, se isolarmos as ações daquele dia, despindo-as de seu contexto histórico e político, daria para descrevê-las como um episódio de vandalismo. Só que fazer isso seria um erro. As manifestações de militantes bolsonaristas diante de quartéis, que depois desaguarão na invasão da praça dos Três Poderes, eram um dos eixos do plano golpista. Se a movimentação tivesse ocorrido enquanto Bolsonaro ainda detinha a caneta presidencial, o desfecho da intentona poderia ter sido outro. Na minha leitura, o binômio manifestações/invasão foi um pávio

que os conspiradores acenderam deliberadamente em sua tentativa de golpear a democracia, mas se esqueceram de desligar (ou não puderam fazê-lo) depois que desistiram de dar continuidade à ação. Incompetência, penso, não basta para descaracterizar a tentativa. Ao contrário até, acho que a materialização do 8/1 pode ser interpretada como um forte indício de que a tentativa de golpe entrou em fase de execução, não sendo mera cogitação, como pretendem alguns defensores dos indiciados. Diferentemente de parte da esquerda, porém, não vejo mal em debater essa questão. Uma das razões por que vale a pena preservar a democracia é que ela permite discutir tudo sob qualquer ângulo. helio@uol.com.br

BRASÍLIA

Que reforma vem aí?

Dora Kramer

Em meio a distrações tais como a instituição do semipresidencialismo e ataques à Lei da Ficha Limpa, Brasília gira (em falso) no ritmo da prometida reforma ministerial. Solução velha para circunstância nova está evidente, mas vamos lá: pode ser que o presidente Luiz Inácio da Silva (PT) tenha alguma ideia original para lidar com o atual ambiente de mar refratário a peixes. A distribuição de cargos já não consegue ter o efeito de tempos atrás. Ainda que as 38 pastas fossem entregues a deputados e senadores e todos os partidos contemplados com cadeiras no primeiro escalão, isso não garantiria fidelidade no Parlamento nem consolidaria alianças para a pró-

xima eleição. Falamos em fevereiro, ainda como hipótese, de uma reforma anunciada pelo ministro da Casa Civil a ser feita em janeiro, cujas conversas, segundo indicou Lula, só começarão em março na volta do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) das férias. O presidente não revela outro objetivo a não ser o já explicitado de dar uma renovada no contrato com o centrão, a fim de ameaçar aliados para seu projeto de 2026. Compromisso atrelado à recuperação de popularidade ou, como diz Gilberto Kassab (PSD-SP), na capacidade de “reverter o cenário”. Aliás, Kassab não mudou a análise de que o presidente hoje estaria em maus lençóis eleitorais. Modulou a forma, mas manteve

o conteúdo. Quem fala em reversão sinaliza necessidade de transformação da conjuntura adversa. A troca de nomes sem critério de eficácia equivale a chover no molhado. É consenso mesmo entre governistas que a atual equipe é insuficiente, com exceções aqui e ali. No Palácio do Planalto só ressoa a voz de petistas desprovidos do estofo de antecessores. Fora dele, Lula reza seu catecismo para devotados. Por isso apareceu na última pesquisa Quaest com 49% das intenções de votos. Menos que os 50,9% de 2022. Só um ministério composto de pessoas que sirvam como referência nacional e sejam reconhecidas pela sociedade será capaz de ajudar na pretendida virada da maré.

Devemos escutar mais o Trump

Presidente dos Estados Unidos acaba de criar um Gabinete da Fé na Casa Branca; por que isso importa para o Brasil?

Juliano Spyer

Antropólogo, autor de “Povo de Deus”, criador do Observatório Evangélico e sócio da consultoria Nosotros

Donald Trump anunciou, na semana passada, a criação de um Gabinete da Fé na Casa Branca e de uma comissão presidencial para defender a liberdade religiosa. Ele afirma que o cristianismo é vítima de violência e vandalismo nos EUA. Vamos dar a ele o benefício da dúvida. O correspondente Steven Erlanger, do New York Times, surpreendeu ao defender que Trump faz as coisas de forma desajeitada e bruta, mas aponta para questões reais. Ele se referia ao problema de levar 2 milhões de civis para viver nas ruínas de Gaza. Trump justifica a criação do Gabinete da Fé e da comissão para defender a liberdade religiosa afirmando que existe um viés anticristão na sociedade. A ideia é que pessoas em posições de liderança e formadores de opinião geralmente vêm de ambientes acadêmicos em que a religião é vista como charlatanismo reacionário para controlar e manipular pessoas. Afinal, existe uma predisposição na sociedade para julgar de maneira diferente quem defende os pontos de vista do cristão conservador? O argumento ecoa mesmo entre conservadores moderados nos EUA e também aqui. Se você é cristão, branco e/ou homem, é retroativamente culpado pelos crimes que seus antepassados cometeram. Na semana passada, a reputação da psicanalista Maria Rita Kehl foi linchada nas redes sociais por seu avô ter promovido ideias de limpeza racial no Brasil. Senti falta de mais manifestações de intelectuais públicos lembrando que raça é uma construção social e que, diferentemente do que pensavam os eugenistas, o DNA não transmite traços de personalidade, caráter ou visões de mundo. Também na semana passada, o antropólogo Rodrigo Toniol argumentou, nesta Folha, sobre o risco de a cantora Claudia Leitte ser condenada por cometer racismo religioso. Em mais de uma ocasião, ela cantou a música “Caranguejo” substituindo a palavra “Iemanjá” por “Yeshua” (Jesus em hebraico). Toniol comparou esse caso à ação movida por um grupo católico contra a produtora Porta dos Fundos (PdF) por mostrar Jesus participando de um ménage à trois em um programa. O STF decidiu favoravelmente ao grupo humorístico, entendendo que a peça causa desconforto, mas não incita violência nem contém discurso de ódio. Mesmo defendendo Leitte, Toniol foi criticado por conservadores. Para eles, o PdF atacou a fé cristã ao dessacralizar a figura central dessa religião, enquanto a cantora não diminuiu nem ofendeu as religiões de matriz afro. Trump aponta para a existência de um problema. Podemos refutar a ideia de que o cristianismo está sob ataque dizendo que esse grupo não é minoritário nem vulnerável. Dizer que usar o governo para defender o cristianismo fere a liberdade religiosa em vez de protegê-la. E não reclamar quando eleitores cristãos —majoritariamente pretos, pobres e mulheres— desdenhamem do “esforço da esquerda para dialogar com evangélicos”. Lembro que, seguindo as taxas de crescimento registradas nos últimos Censos, o número de evangélicos no Brasil terá passado de 32,1% em 2022 para 35,8% em 2026.

Afinal, existe uma predisposição na sociedade para julgar de maneira diferente quem defende os pontos de vista do cristão conservador?

RIO DE JANEIRO

Ele nunca trabalhou tanto na vida

Alvaro Costa e Silva

“Uh, vai ser preso!”, gritaram torcedores do Vasco para Bolsonaro quarta-feira (6) no estádio Mané Garrincha, em Brasília. É um assunto inflamável, que irá pautar os passos da política em 2025. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, deve apresentar sua conclusão sobre a trama golpista até o fim do mês, podendo coincidir com o Carnaval —já imaginou? Depois o caso passará para análise do ministro Alexandre de Moraes, do STF. O capitão nunca trabalhou tanto na vida como agora, ao tentar evitar a sua prisão. São várias as frentes de luta. No Congresso, há as tentativas de anistia aos participantes do 8/1 e de aprovação de um projeto que praticamente acaba com a Lei

da Ficha Limpa, reduzindo de oito para dois anos a punição aos condenados. Quem fortalece essa cartada —como Hugo Motta, o presidente da Câmara— não pode reclamar de ser chamado de golpista. No front jurídico, a ministra Cármen Lúcia negou o pedido da defesa do ex-presidente para anular o inquérito sobre a fraude em certificados de vacinação contra Covid. Foi a partir da investigação da PF que o pesadelo da cadeia começou, com a apreensão dos celulares de Mauro Cid, em maio de 2023. Para o êxito do plano de refugiar-se nos EUA, Bolsonaro teria sido mais inteligente se tivesse tomado a vacina. Não tomou e hoje virou um jacaré acuado.

É preciso alimentar a tese da perseguição política e da possibilidade de concorrer à Presidência em 2026, mantendo a claque das redes sempre a postos. Para isso, Bolsonaro tem se utilizado de entrevistas do tipo ventríloquo. Os perguntadores levantam a bola e ele consegue até verter alguma lágrima (de jacaré?), sem abandonar os ares já conhecidos de bufão. Enfileira críticas e restrições a todos os candidatos da direita, da extrema direita e da ala dos influencers. Só existe o inelegível, que chegou a comemorar a recente pesquisa que coloca Lula à frente dos principais adversários. Se o pior acontecer, resta um último ato: acampamentos para pedir intervenção a Trump e Musk.

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

A hora da política: um chamado ao pacto pelo futuro

Nenhuma nação prospera sem líderes dispostos a enfrentar desafios; cada setor precisará ceder algo, mas todos colherão os frutos: a hora é agora

Camila Camargo Dantas e João Camargo

Respectivamente, CEO e presidente-executivo da Esfera Brasil

O Brasil chegou a um ponto de inflexão. O tempo das soluções paliativas se esgotou. Com uma dívida crescente e um modelo econômico de juros altos e baixa poupança interna, a inércia fiscal nos condena a um ciclo vicioso de baixo crescimento, crédito caro e perda de competitividade.

O problema não é conjuntural, mas estrutural. A máquina pública opera com distorções que comprometem o equilíbrio fiscal. O país destina mais de R\$ 600 bilhões anuais em subsídios e isenções, muitas vezes sem transparência ou critérios claros de retorno. Esses benefícios, criados para estimular setores estratégicos, muitas vezes se perpetuam sem revisão, drenando recursos que poderiam impulsionar infraestrutura e inovação.

Além disso, desajustes administrativos e salariais tornam o Estado pesado e ineficiente. Supersalários persistem, inflando o gasto público com auxílios que burlam o teto constitucional. Enquanto

se discute ajuste fiscal, milhares de servidores seguem recebendo remunerações descoladas da realidade. Empresas estatais deficitárias também absorvem bilhões anualmente sem justificativa econômica clara.

No campo social, o modelo de reajuste automático do salário mínimo e do Benefício de Prestação Continuada (BPC), atrelado ao PIB e à inflação, pressiona as contas públicas sem garantir aumento proporcional da arrecadação, tornando a gestão fiscal ainda mais desafiadora.

O efeito desse descontrole é direto: afastamos capital externo. Sem previsibilidade fiscal e um ambiente de negócios estável, o Brasil se torna uma aposta de risco. O resultado é um mercado retraído, baixo crescimento e oportunidades escassas.

Diante desse cenário, propomos um pacto nacional. Não um plano superficial, mas um compromisso real para restaurar o equilíbrio entre responsabilidade fiscal, crescimento econômi-

co e justiça social. Nenhuma nação prospera sem líderes dispostos a enfrentar desafios.

Cabe ao Executivo reordenar despesas, garantindo cortes estratégicos que preservem os mais vulneráveis. Programas sociais precisam ter começo, meio e fim, funcionando como ponte para a autonomia, não como sistema permanente de dependência.

O Brasil tem no presidente Lula um dos grandes líderes políticos dos últimos tempos, alguém que domina como poucos a arte da negociação e da construção de consensos. Essa capacidade precisa ser exercida com urgência. Sem diálogo, o impasse fiscal se perpetuará. O momento exige pactos amplos e soluções equilibradas.

O Congresso Nacional tem papel central nessa transição. A chegada de lideranças experientes reforça a necessidade de um Parlamento comprometido com acordos pragmáticos. O Legislativo deve ser o espaço dos grandes debates nacionais, garantindo

O erro recorrente tem sido acreditar que o ajuste deve partir do outro. O empresário espera que o governo resolva, o governo aguarda que o Congresso atue, o Congresso transfere a decisão ao Judiciário, e a sociedade permanece à espera de uma solução. Esse ciclo de inércia precisa ser rompido

que as soluções políticas sejam construídas com base no diálogo e no interesse público.

O Judiciário, por sua vez, deve ser poupado da sobrecarga de decisões que cabem à política. Quando tudo é judicializado, o que se revela não é a força da Justiça, mas a falência da política. Um país saudável precisa de um Judiciário que garanta estabilidade institucional, não que substitua o debate democrático.

Por fim, a sociedade civil precisa assumir seu papel. Nenhuma transformação acontece sem o envolvimento do setor produtivo, da academia e dos cidadãos. O Brasil não pode delegar seu destino exclusivamente ao governo.

O erro recorrente no Brasil tem sido acreditar que o ajuste deve partir do outro. O empresário espera que o governo resolva, o governo aguarda que o Congresso atue, o Congresso transfere a decisão ao Judiciário, e a sociedade permanece à espera de uma solução. Esse ciclo de inércia precisa ser rompido.

O pacto que propomos não busca preservar privilégios, mas construir um Brasil viável para as próximas gerações. Cada setor precisará ceder algo, mas todos colherão os frutos de um país mais equilibrado e competitivo.

As nações que avançaram não hesitaram diante de crises. A hora do Brasil é agora. Se esse pacto for conduzido com seriedade e visão de longo prazo, deixaremos de remediar crises para preveni-las.

O futuro está em nossas mãos. A escolha também.

Por que o HIV pode estar à beira de um retorno monumental

Ascensão do populismo e de governanças regressivas ameaça desfazer ganhos duramente conquistados em relação à Aids e à saúde pública

Beatriz Grinsztejn e Birgit Poniatowski

Respectivamente, presidente e diretora-executiva da Sociedade Internacional de Aids

Primeiro, a boa notícia: os avanços científicos em relação ao HIV são notáveis. Embora ainda não tenhamos uma vacina ou cura, uma única dose de um novo medicamento injetável de longa duração pode agora oferecer proteção contra o vírus por até seis meses. Essa inovação pode revolucionar os esforços para conter uma pandemia que ainda tira uma vida a cada minuto.

No entanto, a ascensão do populismo e de governanças regressivas ameaça desfazer muitos dos ganhos duramente conquistados em relação ao HIV e à saúde pública. Robert F. Kennedy Jr., escolhido pela administração Donald Trump para chefiar o Departamento de Saúde dos EUA,

é um cético em relação às vacinas, que, por muitos anos, vinculou-as falsamente ao autismo.

Kennedy Jr. também negou publicamente a relação causal entre HIV e Aids. Tratar pesquisas baseadas em evidências como opiniões que podem ser trocadas por outros pontos de vista sem validade científica representa um grave perigo, especialmente se essa abordagem se consolidar nos mais altos níveis de governo.

As restrições aos direitos humanos continuam a desafiar a resposta ao HIV nas regiões mais afetadas pela epidemia. Em 2024, Uganda manteve uma das leis antiLGBTQ+ mais severas do mundo. Pelo menos metade dos 67 países que ainda criminalizam as relações entre pessoas do mesmo

sexo estão na África Subsaariana, onde a carga de HIV é maior. Leis antiLGBTQ+ correlacionam-se com taxas mais altas de HIV globalmente. Na Rússia, leis punitivas sobre drogas e políticas restritivas para pessoas LGBTQ+ continuam a impulsionar a epidemia de HIV que mais cresce no mundo.

Minar a ciência e os direitos humanos coloca em risco os avanços conquistados e abre caminho para as próximas pandemias.

A reemergência do vírus Mpox e da gripe aviária H5N1 são sinais de alerta —o HIV pode ser o próximo. Mas existe um plano que pode fazer o oposto e erradicar o HIV de forma definitiva: proteger os direitos humanos não é apenas uma posição ideológica;

Leis punitivas e políticas discriminatórias prejudicam aqueles que mais precisam e minam a prevenção e o tratamento do HIV. Fortalecer organizações da sociedade civil tem sido e continua sendo o alicerce da resposta

é uma estratégia de saúde pública comprovada. Leis punitivas e políticas discriminatórias prejudicam aqueles que mais precisam e minam a prevenção e o tratamento do HIV. Fortalecer organizações da sociedade civil —incluindo aquelas de pessoas vivendo com o vírus— tem sido e continua sendo o alicerce da resposta ao HIV.

Apesar das lições da pandemia de Covid-19, os esforços em 2024 dos Estados membros da Organização Mundial da Saúde para elaborar um novo tratado pandêmico foram frustrados. O tratado pretendia abordar lacunas expostas pela Covid-19 —como a distribuição desigual de vacinas e a falta de coordenação global. O fracasso em chegar a um consenso sobre o texto do tratado destacou como o poder geopolítico e econômico molda cada vez mais a política internacional de saúde em detrimento da equidade em saúde global.

Instituições como o PEPFAR (Plano de Emergência do Presidente dos Estados Unidos para o Alívio da Aids) e o Fundo Global de Combate à Aids, Tuberculose e Malária salvaram juntas cerca de 90 milhões de vidas. Elas merecem ser defendidas, não privadas de financiamento.

PAINEL DO LEITOR

Em estudo

"Governo Lula deve taxar empresas de tecnologia se Trump impuser tarifas ao aço" (Mônica Bergamo, 10/2). Não se trata disso. É que na minha opinião trata-se de uma briga que não interessaria ao Brasil comprar agora. Não adianta só estufar a barriga e partir para o confronto. Dar uma de valente e acabar quebrando a cara.
Paulo Vidal (Brasília, DF)

*

Muito interessante e inteligente seguir exemplos internacionais e taxar as plataformas que lucram muito com anúncios, mas não querem pagar impostos proporcionais. Não se deve taxar insumos que tenham impacto direto nos preços aos consumidores e gerar inflação. As indústrias norte-americanas já se mobilizaram em relação ao Canadá e México. Taxando o mercado internacional inteiro, elas não terão de onde comprar matérias-primas e insumos de produção.

Christiane Souza Santos
(São Paulo, SP)

Desconexão com realidade

"Os Poderes da República estão perdidos no espaço" (Lygia Maria, 9/2). Está doendo cada vez mais ser brasileiro! A farra sobre a miséria alheia é irracional, esperar punição ou solução só do acaso é desumano.

Marenildes Pacheco da Silva
(Rio de Janeiro, RJ)

Ives Gandra

"Ives Gandra chega aos 90, descarta Bolsonaro em 2026 e lamenta adesão tardia à religião" (Política, 9/2). Maravilhoso depoimento de uma pessoa admirável, com carreira jurídica muito importante, que ama seu país e sua família.
Ana Silvia Bloise (Arujá, SP)

*

Discordo. Não se deve mexer na Lei da Ficha Limpa, seria mais água para o moinho da corrupção. E o pessoal de 8/1 merece uma revisão do julgamento, não uma anistia, já que o enquadramento em tentativa de golpe foi um erro do STF até compreensível pelo calor do momento.

José Cardoso (Rio de Janeiro, RJ)

*

Concordando com ele ou não, Ives Gandra Martins foi alçado ao panteão dos gênios jurídicos deste país. Claro, conciso, profundo. A interpretação jurídica é local aberto para grandes discussões.
Ivan Cláudio Pereira Borges
(Brasília, DF)

Presidência

"Pistas sobre Gustavo Lima candidato têm bolsonarismo no eixo e aceno à diversidade" (Política, 10/2). A direita deveria ser independente do bolsonarismo sem ter que se apoiar na extrema direita. Se não firmar posição como centro-direita democrática, não será nunca uma alternativa.

Roberto Ken Nakayama
(São Paulo, SP)

*

Sou da direita, votei em Bolsonaro, votarei em 26 em qualquer um da direita contra o PT, menos nesse Gustavo Lima! Nunca gostei dele como cantor, nunca fui a show dele, nem pela televisão. Agora, como presidente, é brincadeira! O cara nunca foi nem vereador! Talvez ele seja bom para administrar as fazendas dele, não o Brasil!

Antonio Ivair Arrais (Brasília, DF)

Margem para desvios

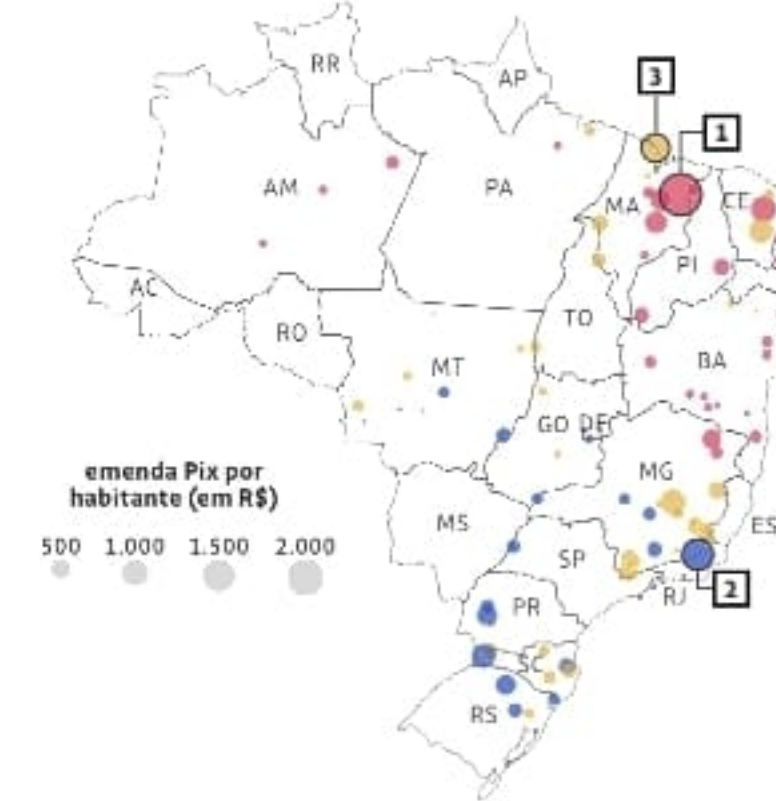
"Quase metade das emendas para as cidades mais pobres é gasta sem transparência" (Política, 9/2). Frequentemente prefeitos se reúnem e vão à Brasília pressionar o presidente da República em busca de verbas. Dizem estar com o pires na mão. Mas não falam nada sobre a verba que deputados enviam às prefeituras através de emendas.

Acacio J. K. Caldeira (Recife, PE)

Cidades cujas emendas individuais recebidas são todas Pix

Cada círculo corresponde a um município

IDHM baixo IDHM médio IDHM alto



1 Afonso Cunha MA R\$ 2.400/pessoa	2 Estrela Dalva MG R\$ 1.258/pessoa	3 Porto Rico do Maranhão MA R\$ 1.007/pessoa
---	--	---

Observação: Não há municípios de IDHM "muito baixo" ou "muito alto" cujas emendas individuais são 100% Pix.
Fonte: Análise do DeltaFolha com base em dados do Portal da Transparência

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

'House of Hilton'

"Quem é Jasmin Ramos, jovem trans que vai estrear cinebiografia de Erika Hilton" (Ilustrada, 10/2). Que o projeto seja bem-sucedido, abra portas para artistas trans e alcance público diverso. Biografia em vida não é para qualquer uma.
Wellington Liberato dos Santos
(Sorocaba, SP)

*

Jasmin é uma fofura! Já estou louca para ver o longa.
Camila Almeida (São Paulo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

MERCADO (10.FEV., PÁG. A12) O terceiro gráfico publicado com a reportagem "Investidores mais ricos deixam multimercado e vão para a renda fixa" refere-se às ações preferidas por investidores de alta renda, e não aos FIIs (Fundos Imobiliários).

POLÍTICA (10.FEV., PÁG. A6) A localização dos municípios Estrela Dalva (MG) e Porto Rico do Maranhão (MA) saiu invertida no mapa que acompanha a reportagem "Quase metade das emendas para as cidades mais pobres é gasta sem transparência".

ATMOSFERA



Fonte: www.climatempo.com.br

VACINAÇÃO

O QUÊ A Secretaria de Saúde paulistana orienta pais e responsáveis a levar crianças e adolescentes de 10 a 14 anos para serem vacinados contra a dengue.

ESQUEMA VACINAL A vacina é aplicada em duas doses. A segunda deve ser tomada três meses após a primeira. Segundo a secretaria, quem perdeu o prazo pode tomar a segunda dose sem prejuízo em sua eficácia.

ONDE SE VACINAR O imunizante é aplicado nas UBSs da capital, de segunda a sexta, das 7h às 19h, e nas UBS/AMAs integradas, aos sábados, no mesmo horário.

SP E SUAS VOZES

O QUÊ O projeto "O Que te Assombra?" promove nesta semana visitas guiadas em São Paulo a dois cemitérios e ao mausoléu em homenagem aos mortos durante a Revolução Constitucionalista.

Nos eventos, serão contadas as histórias de personalidades como Tarsila do Amaral, Mário de Andrade, Oswald de Andrade e Cacilda Becker, além do movimento armado iniciado em 9 de julho de 1932.

SERVIÇO

- Visitação ao Cemitério da Consolação (r. da Consolação, nº 1.660, Consolação): nesta sexta (14), às 19h;
- Visitação ao mausoléu (av. Pedro Álvares Cabral, nº 10, Vila Mariana): neste sábado (15), às 19h;
- Visitação ao Cemitério do Araçá (av. Doutor Arnaldo, nº 666, Pacaembu): neste domingo (16), às 10h.

INGRESSOS Os passeios são gratuitos, mas é preciso se inscrever em cada um deles para participar e levar 1 kg de alimento não perecível no dia do evento.

INSCRIÇÃO Os sites para a inscrição em cada passeio podem ser acessados na página do projeto no Instagram: [instagram.com/oqueteassombra/](https://www.instagram.com/oqueteassombra/).

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 11.FEV.1925



Acusados no caso da Revolta de 24 reclamam de maus-tratos

Começou nesta quarta (11) a inquirição de testemunhas no sumário de culpa do processo contra acusados de envolvimento na Revolta Paulista, ocorrida em julho de 1924. No início dos trabalhos, o advogado do denunciado tenente Arlindo de Oliveira afirmou que o seu constituínte tinha recebido maus-tratos no posto policial da rua Sete de Abril. A médicos, Oliveira se queixou de profundo abatimento resultante da falta de alimentação que sofrera.

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 29,90 (plano mensal)	
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)	
EDIÇÃO IMPRESSA		
	VENDA AVULSA	ASSINATURA MENSAL*
	seg. a sáb.	dom.
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50
		Todos os dias
		R\$ 204,90
		R\$ 209,90
		R\$ 266,90
		R\$ 314,90
		R\$ 361,90
		R\$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elísios | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Educação Moral e Cívica

A vereadora bolsonarista Sonaira Fernandes (PL) deverá presidir a Comissão de Educação da Câmara de SP. Ex-secretaria da Mulher no governo Tarcsio de Freitas e ex-assessora do deputado Eduardo Bolsonaro, ela apresentou projetos para proibir cotas raciais e vetar conteúdo "pornográfico" em escolas municipais, com previsão de prisão para professores e diretores que adotarem a prática. Também defende que o sexo biológico seja o único critério para atletas em competições no município.

BURNOUT A comissão, uma das mais cobiçadas na Casa, foi pedido do PL após apoiar o prefeito Ricardo Nunes (MDB), no ano passado. Sonaira diz que entre suas prioridades estará a saúde física e psicológica dos educadores. "Temos visto muitos professores adoecerem enquanto enfrentam rotinas extenuantes e ambientes hostis sem receber o apoio devido", diz.

TALÃO O Ministério Público pediu à Justiça que acelere o julgamento de um pedido de suspensão da licitação da Zona Azul em SP. A ação, do escritório Bosselli & Loss, é de 2019, com argumento de que houve perda de receita para o município. Ela depois foi encampada pelo MP, que no dia 13 de janeiro manifestou preocupação com a possível prescrição do caso. A prefeitura diz que, com a concessão, será possível modernizar o serviço, reduzir custos com a operação e adiantar receitas para investimentos na cidade.

FULIGEM O Tribunal de Justiça de SP suspendeu lei aprovada na Câmara de SP que flexibiliza o cronograma de troca da frota de ônibus por veículos elétricos na capital. A decisão atende a pedido do PSOL. O projeto, do ex-vereador Milton Leite (União Brasil), prevê a redução de 95% das partículas fósseis geradas pelo sistema de transporte até 2038. A norma anterior previa redução de 50% já em 2028.

LUGAR... A provável nomeação da presidente do PT, Gleisi Hoffmann, para a Secretaria Geral da Presidência deve mudar o "centro de gravidade" do Planalto, segundo avaliação no núcleo do governo Lula. Um dos principais quadros do partido e com linha direta com o presidente, ela deve elevar o perfil político da pasta, que hoje se dedica aos movimentos sociais.

...DEFALA Uma incógnita, segundo assessores palacianos, é o tom que Gleisi adotará no governo. Na presidência do PT, a deputada não economizou na contundência, criticando até aliados, como os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e o das Relações Institucionais, Alexandre Padilha —que, se for mantido no cargo na reforma, será seu colega de prédio.

CIPÓ Membros da Rede entraram com representação no partido contra os dirigentes Heloísa Helena e Wesley Diógenes, acusando-os de manobras para controlar a direção e abusos de poder. Ligados ao grupo da ministra Marina Silva (Meio Ambiente), que faz oposição ao de Heloísa, citam afastamento irregular de uma coordenadora financeira, interferência em eleições internas, além da manipulação do sistema de filiação. Procurada, a direção não respondeu.

GOLE A Frente Parlamentar da Cerveja, reunindo 199 deputados, será lançada em 12 de março em Blumenau (SC). Presidida por Covatti Filho (PP-RS), tem como objetivo impulsionar a agenda legislativa do setor, que gera cerca de 2,5 milhões de empregos.

Com Danielle Brant, Carlos Petrocilo e Victória Cócolo

MANTENHA O RESPEITO

O Tribunal de Justiça de SP condenou o músico Marcelo D2 a apagar posts em que dizia que o então governador João Doria era o mandante de uma ação da PM na favela de Paraisópolis, em 2019, que deixou nove mortos. O rapper também terá de pagar R\$ 10 mil ao ex-tucano. A sentença reverteu decisão anterior, que dizia que D2 estava protegido pela liberdade de expressão.



Balões de patrocinadores do São João de 2024 em Patos (PB), entre eles a Infraero. Reprodução Infraero

Cidade de Motta concentra patrocínios de empresa estatal sob influência do seu partido

Patos (PB) recebe mais de um quarto dos patrocínios da Infraero, que não atua no estado; estatal diz que negocia administrar aeroporto

Danielle Brant e Ranier Bragon

BRASÍLIA A Infraero, estatal subordinada ao Ministério de Portos e Aeroportos, controlado pelo Republicanos, gastou R\$ 420 mil em patrocínios em Patos (PB), reduto eleitoral do presidente da Câmara, Hugo Motta, um dos principais quadros do partido.

Os contratos para as festividades de São João e para projetos de incentivo a badminton e futsal na cidade de pouco mais de 100 mil habitantes representam mais de um quarto de todos os patrocínios da estatal firmados no país na gestão Lula (PT), apesar de a Infraero não administrar nenhum aeroporto na Paraíba.

A estatal, que teve um déficit de R\$ 540 milhões em 2024, é vinculada a um ministério comandado desde setembro de 2023 pelo deputado federal Silvio Costa Filho (Republicanos-PE). Todos os contratos de patrocínio para Patos foram firmados após a entrada de Costa Filho, e nenhum deles passou por seleção pública.

O novo presidente da Câmara não quis se manifestar. O Ministério de Portos e Aeroportos disse que a estatal define a sua própria política de patrocínio.

A Infraero negou interferência política e afirmou que está envolvida em negociações para administrar o aeroporto da cidade, mas não apresentou documen-

tos sobre essas tratativas.

O patrocínio para o São João da cidade paraibana, no valor de R\$ 190 mil, foi autorizado em 17 de junho de 2024, dois dias antes do início do evento, que teve como atrações os cantores Gustavo Lima, Bell Marques e Leonardo.

A prestação de contas apresentada pelos organizadores afirma que a Infraero teve direito a um camarote exclusivo e 80 pulseiras e ingressos. A estatal não disse para quem os distribuiu.

Em suas redes sociais, Motta postou vídeos e fotos do evento ao lado de políticos e celebridades, entre eles Gustavo Lima.

O contrato tem como proponente Fábio de Almeida Coelho, conhecido como Fábio Cebolinha. Ele é promotor de eventos no Nordeste e também represen-

ta o cantor Luan Estilizado, que se apresentou em Brasília na festa de celebração da eleição do presidente da Câmara.

Além do camarote e dos ingressos, a Infraero teve a marca citada no material de divulgação e na locução do São João de Patos.

Os contratos de patrocínio para estímulo ao badminton e ao futsal foram assinados com a Associação Atlética Banco do Brasil da cidade, em dezembro de 2023, ambos tendo como base a Lei de Incentivo ao Esporte. Para o badminton, a Infraero gastou R\$ 120 mil. Para o futsal, R\$ 111 mil.

Patos não é reduto eleitoral só de Motta, mas de vários políticos de sua família. O pai, Nabor Wanderley Filho, é o atual prefeito. Olívia Motta, irmã de Hugo, é apontada como a sucessora da ex-prefeita e atual deputada estadual Francisca Motta, avó de ambos. Todos são do Republicanos.

A cidade do sertão paraibano não tem indústria ou agropecuária relevantes, mas é um polo regional de comércio e serviços.

O aeroporto local (Brigadeiro Firmino Ayres) é administrado pelo município. Ele já recebia voos comerciais e está sendo ampliado. Motta já fez várias manifestações em suas redes sociais defendendo as obras e apontando sua atuação e a do ministro Costa Filho para a alocação de verbas.

Continua na pág. A7





Hugo Motta (Republicanos-PB) na pista do aeroporto de Patos (PB) falando sobre as obras no local. Reprodução Hugo Motta no Instagram - 23.out.24

Continuação da pág. A6

"Na cidade de Patos, as obras do novo Aeroporto estão avançadas. Parabéns ao ministro @silviocostafilho, ao governador @joaoazevedolins [João Azevêdo, do PSB] e ao prefeito de Patos @naborwanderley pela parceria de trabalho. Sigo em Brasília com o compromisso cada vez mais de defender os municípios paraibanos!", escreveu Motta em setembro.

De acordo com o Governo da Paraíba, o valor da obra é de mais de R\$ 36 milhões, sendo R\$ 22 milhões do governo federal e R\$ 13,8 milhões do estadual.

O presidente da Infraero, Rogério Barzellay, foi nomeado em fevereiro de 2023, quando o Ministério de Portos e Aeroportos era comandado por Márcio França (PSB). Antes, Barzellay já havia ocupado a diretoria de operações do órgão, mas, segundo integrantes do governo, recebeu o respaldo político de Motta para presidir a empresa — assim como o atual diretor comercial, Tiago Chagas Faienstein.

Atualmente indicado por Lula para comandar a Agência Nacional de Aviação Civil, Faienstein também conta com apoio do ministro Costa Filho.

Outro lado

Hugo Motta não respondeu às perguntas feitas pela Folha sobre os patrocínios.

A pasta comandada por Silvio Costa Filho citou investimentos na expansão da infraestrutura aeroportuária regional em 50 aeródromos na Amazônia Legal e no Nordeste, nenhum deles na Paraíba. Sobre os patrocínios a Patos, afirmou que a decisão está vinculada à política estabelecida pela estatal.

A Infraero negou influência política, mas não explicou as razões que levaram Patos a ganhar 3 de 11 patrocínios.

Afirmou apenas que havia, na

época, "uma negociação/prospecção em curso para que a Infraero fosse a administradora do aeroporto da cidade", tratando que ainda persistiria.

A reportagem pediu documentos sobre essas negociações, mas a estatal negou acesso alegando sigilo concorrencial.

A empresa disse ter tido interesse em administrar o aeroporto por estar capacitada para gerir terminais relevantes como "Patos e outros que possam ser considerados essenciais para o desenvolvimento da infraestrutura aeroportuária nacional e regional".

A Infraero disse ainda que os patrocínios foram aprovados pela governança processual do órgão e pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República. Ela destacou ainda ter um comitê independente "responsável por verificar a conformidade dos processos de avaliação e indicação de membros para os Conselhos e a Diretoria Executiva".

Ao não responder a quem distribuiu os ingressos do São João, a estatal disse apenas que usou critério normalmente aplicado em ações do tipo, visando "reforçar o relacionamento institucional e comercial da companhia com seus públicos de interesse".

A Associação Atlética Banco do Brasil afirmou ter projetos via Lei de Incentivo ao Esporte e disse que capta recursos com diversas pessoas físicas e jurídicas.

"Recebemos contato da Infraero informando que tiveram conhecimento dos nossos projetos junto ao Diário Oficial da União. A partir daí, foram fazendo várias consultas e dirimindo dúvidas e decidiram doar para os nossos projetos."

A Folha não conseguiu contato com Fábio de Almeida Coelho.

Motta procura STF após declaração sobre 8/1, e ala da corte vê aceno à direita

Ministros minimizam hipótese de avanço do PL da Anistia, mas avaliam que posicionamento não pode ser menosprezado

Cátia Seabra, Cezar Feitoza e Ana Pompeu

BRASÍLIA O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), procurou ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) nos últimos três dias para explicar o contexto de suas declarações que desvinculavam os ataques de 8 de janeiro de 2023 a uma tentativa de golpe de Estado.

Ele falou com alguns ministros, como Alexandre de Moraes, relator das investigações sobre a depredação das sedes dos Poderes, e marcou reunião com o ministro Gilmar Mendes para os próximos dias.

Uma ala da corte viu as falas de Motta como aceno à oposição na Casa legislativa, após uma sequência de declarações mais favoráveis ao governo e à esquerda. Minimizam ainda a possibilidade de avanço do PL da Anistia, embora acreditem que Motta tem um trunfo em mãos, para usar contra o Judiciário e o Executivo.

Motta disse aos ministros que as críticas às penas altas para quem não depredou os prédios não são uma pauta do Legislativo, mas somente uma posição individual. Destacou que vai seguir os princípios listados em seu discurso de posse, com uma agenda propositiva e de pacificação, segundo relatos obtidos pela Folha.

Com a conversa, Motta sinaliza que não deve pautar em breve o PL que anistia envolvidos nos ataques de 8/1. Não se descarta, porém, que o tema possa ganhar relevância no decorrer do ano.

Em entrevista a uma rádio da Paraíba na sexta (7), Motta disse que os atos golpistas de 8 de janeiro foram uma "agressão inimagi-

“

[O 8/1] foi uma agressão às instituições, uma agressão inimaginável, ninguém imaginava que aquilo pudesse acontecer. Agora, querer dizer que foi um golpe... (...) Ali foram vândalos, baderneiros

Hugo Motta (Republicanos-PB) presidente da Câmara dos Deputados em entrevista sobre os atos golpistas de 8/1

nável" às instituições, mas não podem ser classificados como uma tentativa de golpe de Estado.

"O que aconteceu não pode ser admitido que aconteça novamente. Foi uma agressão às instituições, uma agressão inimaginável, ninguém imaginava que aquilo pudesse acontecer", disse. "Agora, querer dizer que foi um golpe... Golpe tem que ter um líder, tem que ter pessoa estimulando, apoio de outras instituições interessadas, como as Forças Armadas, e não teve isso", afirmou.

"Ali foram vândalos, baderneiros que queriam, com a informalidade com o resultado da eleição, demonstrar sua revolta. Achando que aquilo poderia resolver talvez o não prosseguimento do mandato do presidente Lula. E o Brasil foi muito feliz na resposta, as instituições se posicionaram de maneira muito firme", completou.

Para dois ministros e auxiliares ouvidos pela Folha, Motta precisa acenar à direita e à esquerda para se manter no jogo de poderes da Casa. É um movimento esperado para seu início de mandato, segundo esses magistrados.

Ala minoritária na corte avalia que Motta está expressando o sentimento da maioria da Câmara. Na avaliação de um ministro do STE, não se deve menosprezar as declarações de Motta, já que há articulação entre grandes partidos pela anistia no Congresso.

Se o projeto de anistia passar pelo Congresso, a avaliação no Supremo é que o caso será judicializado e voltará ao tribunal. O STF decidiu julgar com rigor a invasão às sedes dos Poderes para que o caso sirva de exemplo no combate ao extremismo.

Ex-policial bolsonarista que matou petista em Foz vai a julgamento nesta terça-feira

Catarina Scoretcci

CURITIBA O ex-policial penal bolsonarista Jorge Guarinho, 40, acusado de matar o guarda municipal e militante petista Marcelo Arruda, começa a ser julgado nesta terça (11), em um júri que definirá o desfecho do episódio mais emblemático de violência política na eleição de 2022.

Partes envolvidas no processo estimam que o julgamento, em Curitiba, deve se estender por dois ou até três dias.

O crime ocorreu em julho de 2022, em Foz do Iguaçu, no oeste do Paraná. Guarinho é acusado pelo Ministério Público estadual de homicídio duplamente



O ex-policial penal Jorge Jose da Rocha Guarinho. Reprodução @jorgeguarinho no Twitter

te qualificado, por motivo fútil e perigo comum.

Arruda comemorava seu aniversário de 50 anos com a família e amigos em uma festa com símbolos e imagens do PT e de Lula, então candidato a presidente contra o então presidente Jair Bolsonaro (PL). Ele era tesoureiro do diretório municipal do PT.

Guarinho invadiu a festa e atirou contra o petista, que caiu ferido e chegou a reagir, disparando contra seu agressor. Mas Arruda não resistiu aos ferimentos.

Guarinho foi hospitalizado e depois teve prisão preventiva decretada. Em setembro, uma decisão judicial lhe permitiu migrar para a prisão domiciliar.

política

Gusttavo Lima adota bolsonarismo como eixo, mas acena à diversidade

Cantor replica discurso do influenciador Pablo Marçal e tenta se colocar como mais moderado do que Bolsonaro; assessoria do artista diz que ele não vai falar de política

Victória Cócolo

SÃO PAULO Um dos artistas mais ouvidos no Brasil, o sertanejo Gustavo Lima tem se apresentando na política com um discurso similar ao do influenciador Pablo Marçal (PRTB), ao mesmo tempo em que tenta se colocar como alguém mais moderado que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), para quem já fez campanha.

As atenções se voltaram a ele após aparecer empatado em segundo lugar em pesquisa Genial/Quaest sobre a disputa à Presidência de 2026.

Com 12% das intenções de voto, o "embaixador" (como é conhecido pelos fãs) ficou atrás só do presidente Lula (30%) e empatou tecnicamente com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que teve 13%. A margem de erro é de um ponto percentual, a mais ou a menos.

O artista aventou a intenção de se candidatar à Presidência em janeiro deste ano, em entrevista ao portal Metrôpoles.

Pessoas próximas a ele ouvidas pela reportagem o descrevem como de direita, perfil conciliador, humilde e "de família".

Em 2022, pediu voto para Bolsonaro e deu entrevista ao lado do então presidente após um almoço com músicos sertanejos, quando fez um chamado para seus fãs contribuírem para o futuro do Brasil, "principalmente pela segurança pública, pela liberdade e pelos valores tradicionais da família brasileira".

Gusttavo já deu opiniões alinhadas



O cantor sertanejo Gustavo Lima faz show em Itu (SP) Rubens Cavallari - B.set.23/Folhapress

das com o bolsonarismo, como críticas à Lei Rouanet, e condenou uso de maconha. Mas defendeu "todas as formas de amor", referindo-se à diversidade sexual, destoando do campo político.

Em vídeos recentes nas redes sociais —nas quais se dirige ao interlocutor como "bb"—, o cantor busca transparecer ser alguém mais ao centro do que Bolsonaro.

No dia 15 de janeiro, usando regata branca e caminhando em uma esteira, gravou um vídeo para os stories defendendo "a união de todos os partidos" para um governo com "mais amor no coração", pró-povo brasileiro.

Bolsonaro não é o único político aclamado pelo sertanejo. Em 2024, apoiou Marçal na disputa à Prefeitura de São Paulo e chegou

a dizer, em um show, que, se o influenciador não ganhasse a eleição paulista, "era rolo".

Como Marçal, Gustavo tem discurso de empresário bem-sucedido e diz que é empreendedor e "sabe como fazer a roda girar". Ao Metrôpoles declarou que "o Brasil precisa de menos burocracia para funcionar melhor".

Ele tem empresas que vão do ramo de agenciamento de artistas a seguros, além de venda de ingressos, agro, mercado imobiliário e gastronomia.

Em 2024, estudantes brasileiros em Harvard lotaram um auditório para ouvir seus ensinamentos sobre empreendedorismo e sua história de vida. "Morei em casa de pau a pique, sou muito conectado às minhas raízes,

12%

foi a intenção de voto de Gustavo Lima em pesquisa Genial/Quest para a Presidência. Ele ficou empatado tecnicamente com Tarcísio de Freitas (13%) em 2º lugar e atrás de Lula (30%)

Visita de relator para liberdade de expressão esquentar polarização

Patrícia Campos Mello

SÃO PAULO A visita ao Brasil do relator para a liberdade de expressão da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, Pedro Vaca, começou neste domingo (9) com embate entre organizações da sociedade civil e políticos bolsonaristas.

ONGs brasileiras enviaram carta a Vaca denunciando o que veem como estratégia de políticos de extrema direita no Brasil de "instrumentalização do direito à liberdade de expressão" para desestabilizar as tentativas de responsabilização por atentados à democracia brasileira.

Vaca vai se reunir nesta terça (11) com a deputada Bia Kicis (PL-DF) e o deputado Marcel Van Hattem (Novo-RS) para discutir o que eles consideram tentativas de censura a vozes conservadoras no Brasil. Na sexta (14), terá encontro com representantes da sociedade civil, liderados pela Artigo 19.

Na carta, as organizações argu-

mentam que as denúncias da direita estão "vinculadas a episódios claros de ataque à democracia e aos direitos humanos". Dizem que o discurso de liberdade de expressão estaria sendo usado "como estratégia concreta de desestabilizar as tentativas de responsabilização de alguns de seus atores pelos atentados à democracia brasileira". E que a "garantia da liberdade de expressão se dá em consonância e em balanço com outros direitos".

Assinam a carta a Artigo 19, Tornavoz, Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo), Derechos Digitales, Fenaj (Federação Nacional dos Jornalistas), Intervozes, Repórteres sem Fronteiras, Instituto Vladimir Herzog e Washington Brasil Office, que vão se reunir com Vaca.

Bia Kicis disse à **Folha** que a visita "é uma oportunidade para mostrarmos como a censura tem sido apresentada como meio de 'proteção à democracia'".

"A liberdade não se negocia, e vamos seguir denunciando a per-

seguição política, a censura nas redes sociais, o uso da Justiça para calar opositores ao regime e o avanço do autoritarismo disfarçado de democracia", disse.

No ano passado, Bia Kicis, Van Hattem e o senador Eduardo Girão (Novo-CE) pediram audiência com o relator em Washington, na sede da OEA (Organização dos Estados Americanos), para discutir o que veem como violações à liberdade de expressão no Brasil.

A audiência chegou a ser marcada, mas acabou adiada. Segundo a CIDH, o adiamento ocorreu porque foi marcada a visita do relator ao Brasil (que está ocorrendo agora), após convite do governo brasileiro. Os legisladores bolsonaristas foram recebidos em reunião privada na OEA.

Kicis queixou-se de suposta omissão da comissão. "Eu estive na Comissão Interamericana de Direitos Humanos, que tem virado as costas às inúmeras denúncias de violações de direitos e garantias", discursou.

Do lado das ONGs de defesa da

“

É uma oportunidade para mostrarmos como a censura tem sido apresentada como meio de 'proteção à democracia'

Bia Kicis (PL-DF)
deputada federal

“

[As denúncias da direita estão] vinculadas a episódios claros de ataque à democracia e aos direitos humanos

ONGs brasileiras em carta à Comissão Interamericana de Direitos Humanos

sempre junto da família", disse.

Em setembro de 2024, Gustavo Lima chegou a ter ordem de prisão expedida pela Justiça, e posteriormente revogada, em uma investigação feita pela Polícia Civil de Pernambuco sobre uma organização criminoso que atua em jogos ilegais e lavagem de dinheiro. A apuração relacionada ao cantor, porém, foi arquivada pela Justiça após o Ministério Público avaliar que não havia elementos para apontar infrações penais.

Nivaldo Batista Lima, nome de registro do cantor, tem 35 anos e nasceu em Presidente Olegário (MG), mas foi quando se mudou a Goiânia, em 2009, que a carreira de artista começou a decolar.

Ele mora com os dois filhos e a esposa, a influenciadora Andressa Suíta, em uma mansão às margens da rodovia GO-020, com a arquitetura inspirada na Casa Branca, residência oficial e local de trabalho do presidente dos EUA.

O autor do hit "Balada" é amigo de longa data do governador Ronaldo Caiado (União Brasil), que já manifestou intenção de concorrer à Presidência em 2026, e diz apoiar o parceiro a se filiar ao União Brasil para que "comecem a caminhar pelo Brasil, juntos".

Antonio Rueda, presidente do partido, tem interesse na filiação. Em janeiro, ele, Gustavo e Caiado almoçaram juntos. A sigla estuda o quadro presidencial para 2026. Segundo os interlocutores, tudo dependerá dos resultados das pesquisas eleitorais.

Outras legendas também conversaram com o cantor, mas veem dificuldades. Além de dirigentes do próprio União Brasil, PL e PP afirmaram que não podem prometer a candidatura presidencial.

Ele também terá de resolver pendências com a Justiça. Não votou nem justificou ausência no primeiro turno de 2022 e em 2024. Por isso, deve R\$ 10,53.

Procurada, sua assessoria disse que ele não tem interesse em falar sobre política.

liberdade de expressão também houve insatisfação. Havia requerido audiência na comissão no ano passado, para discutir assédio judicial. Mas o relator decidiu juntar com a dos bolsonaristas —antes de adiar as duas.

Segundo a coluna Pánel, da **Folha**, uma das conversas de Vaca será com os advogados de Filipe Martins, ex-assessor da Presidência sob Jair Bolsonaro (PL) indiciado pela Polícia Federal no inquérito da suposta trama golpista patrocinada por aliados de Bolsonaro.

Políticos bolsonaristas têm se articulado com legisladores republicanos, nos EUA, para denunciar o que veem como censura.

No ano passado, houve uma audiência no Congresso dos EUA sobre ordens de remoção de conteúdo nas redes sociais no Brasil. Legisladores bolsonaristas, entre eles o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), visitaram os EUA para discutir o tema.

Procurada, a assessoria de Vaca disse que não divulga sua agenda.



O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas Zanonie Freissat - 13.jan.25/Folhapress

Tarcísio prepara decreto para exigir transparência de ONGs abastecidas por emendas

Secretaria comandada por Gilberto Kassab elabora minuta de norma para seguir exigência do Supremo Tribunal Federal no nível nacional

Carolina Linhares, Bruno Ribeiro e Júlia Barbon

SÃO PAULO O governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) prepara a edição de um decreto proibindo pagamento de emendas parlamentares a ONGs e Organizações Sociais (OSs) que não prestame contas dessas despesas de forma transparente na internet.

Minuta da norma foi elaborada pela Secretaria de Governo e Relações Institucionais, chefiada por Gilberto Kassab (PSD), e tramita pelas secretarias envolvidas com repasses das emendas em São Paulo. A publicação virá após aval das pastas, ainda sem prazo.

A proposta é que as exigências feitas sobre o assunto no STF (Supremo Tribunal Federal) sobre o tema sejam replicadas no estado.

Em agosto passado, tratando das emendas federais, o STF determinou que ONGs e entidades do terceiro setor divulgassem na internet os valores recebidos de emendas de qualquer natureza e como eles foram gastos. Em dezembro, 13 entidades chegaram a ter seus repasses suspensos por descumprimento da decisão — após correções, houve liberação.

Embora a determinação não se aplique às entidades na esfera estadual, a secretaria resolveu se antecipar para seguir as regras.

A medida do governo paulista ocorre depois de a Folha revelar na última semana que as entidades privadas que mais receberam verba indicada por deputados estaduais em 2024 não cumprem as regras determinadas pelo STF.

O texto do decreto exigirá que as entidades publiquem em seu

sites os valores recebidos em emendas nos dois anos anteriores e como esse recurso foi aplicado. A medida vale para emendas impositivas, de pagamento obrigatório pelo governo, e para as voluntárias, que costumam privilegiar deputados aliados. Sem isso, ONGs e OSs não poderão receber emendas ainda em 2025.

“Está em estudo no governo um decreto para estabelecer que as entidades do terceiro setor beneficiadas por essas emendas e indicações [emendas voluntárias] detalhem em seus sites o uso dessas verbas. As entidades deverão demonstrar como foram aplicados os valores já recebidos e deverão demonstrar como serão usadas as verbas indicadas, condição indispensável para futuras liberações de valores”, afirma Kassab.

Até agora, as entidades beneficiadas tinham obrigação de prestar contas ao governo, que eram analisadas pelo TCE (Tribunal de Contas do Estado). Sem contas aprovadas, as entidades podem perder o acesso e esses recursos. Mas não havia previsão de veto ao acesso de recursos caso não houvesse transparência na divulgação dessas despesas à sociedade.

Após a reportagem, o entendimento na secretaria de Kassab foi de que é preciso exigir mais transparência das ONGs e OSs. A pasta já havia adotado, em 2023, medidas para trazer mais transparência à distribuição das emendas no portal do governo paulista.

A reportagem mostrou que mais de mil organizações receberam verbas (empenhadas ou já pagas) em 2024 via emendas impositivas, escolhidas por deputa-

dos e depois avaliadas e obrigatoriamente repassadas pelo estado.

Elas somam R\$ 318 milhões, segundo dados da Secretaria Estadual de Governo. O valor representa 38% das emendas impositivas, que são destinadas também a prefeituras e órgãos estaduais.

Um levantamento feito pela Folha entre as 20 instituições mais beneficiadas, que concentraram 22% dos repasses, aponta que elas não seguem os parâmetros de Dino. Praticamente todas as entidades possuem uma página de transparência, mas apenas 3 dessas 20 indicaram o total de recursos que receberam de emendas no ano passado e como o gastaram.

Para a procuradora do Ministério Público de Contas de São Paulo Elida Graziane, a decisão de Dino vale também para as emendas estaduais, obedecendo à simetria federativa.

Além disso, o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, de 2014, prevê que entidades do terceiro setor têm de divulgar os projetos e valores oriundos de recursos públicos.

Em 2024, Tarcísio mais que dobrou a distribuição de emendas voluntárias, superando valores pagos pela gestão tucana anterior e passando a contemplar deputados federais e senadores no ano eleitoral — em que o fluxo de recursos para as prefeituras é considerado crucial nas disputas locais.

Esse recurso é usado para bancar gastos, obras e melhorias em municípios e entidades indicados pelos deputados, o que é uma forma de favorecer a base eleitoral de aliados.

O Congresso no Brasil e nos EUA

A capacidade de negociar é uma força do nosso Legislativo

Joel Pinheiro da Fonseca

Economista, mestre em filosofia pela USP

Não passou nem um mês de governo Trump e já perdemos as contas de suas ordens executivas. É quase como se o Congresso americano não existisse. Ele é, hoje, disfuncional, entregue à polarização. O Partido Republicano — salvo raras exceções — virou o partido do movimento *Maga* (Make America Great Again).

O Congresso lá funciona como um freio de mão. Quando está nas mãos da oposição, trava o andamento do governo, inclusive impedindo a aprovação do Orçamento e punindo toda a população. Quando está nas mãos do governo, lhe dá carta branca. Como as maiorias são sempre pequenas, também não permite que o governo aprove mudanças mais profundas, que exijam votações superiores a 50%. Pelo mesmo motivo, um impeachment é impossível. Quase não há negociação entre os partidos.

Essa é uma das grandes diferenças da política americana para a brasileira: nosso Congresso é forte. Na verdade, forte até demais, e é o governo que fica sempre contra a parede. Seja com Lula ou com Bolsonaro, o Congresso se fez protagonista da política e impôs limites ao presidente, bem como traz agendas próprias. Aqui não existe a possibilidade de o presidente governar sozinho. Precisa formar uma coalizão. E tanto os partidos da base podem votar contra o governo quanto os da oposição podem votar a favor em uma série de projetos.

Também vivemos a polarização — inclusive afetiva — da discussão política. No entanto, isso não se transforma em paralisia legislativa. A representação proporcional garante uma pluralidade de vozes e interesses. O Congresso pende para a direita, mas isso não impede que o governo de esquerda negocie suas pautas e avance com uma agenda de reformas.

Bolsonaro bem que tentou governar sem o Legislativo — ou melhor, contra ele — ao longo de 2019. O Congresso não só não se deixou coagir como ainda aprovou a impositividade das emendas de bancada, aumentando seu poder. O voto impresso foi outra derrota que o Congresso lhe impôs. Enquanto Bolsonaro tratava a educação como palco para arroubos ideológicos, o Congresso renovou o Fundeb em 2020. Lula, por sua vez, gostaria de ter revertido privatizações e a reforma trabalhista, acabado com a independência do Banco Central; graças ao Congresso, não o fez.

A questão é toda sobre os termos em que a negociação se dá. O PL de Bolsonaro aceitou apoiar Davi Alcolumbre para a presidência do Senado. Isso desagrudou parte de sua base de eleitores. Mas o resultado foi que o partido conseguiu espaços importantes — presidindo a Comissão de Segurança Pública, por exemplo —, que poderá usar para avançar suas pautas. E isso é muito mais produtivo do que ficar bradando aos quatro ventos contra tudo e contra todos sem conseguir efetuar mudança nenhuma.

Se você é partidário de Lula ou de Bolsonaro e gostaria de ver seus planos para o Brasil impostos sem limites, o poder do Congresso é sempre ruim. Ele faz com que a mudança profunda seja possível, mas impõe a negociação com o lado oposto. Quando ela se dá dentro da lei e com transparência, em cima de projetos e propostas, essa negociação deve ser estimulada, não condenada. É mais parte da solução do que do problema.

DOM, Elío Gaspari, Ceiso Rocha de Barros
SEG, Camila Rocha, TER, Joel Pinheiro da Fonseca
QUA, Elío Gaspari, QUI, Conrado H. Mendes
SEX, Marcos Augusto Gonçalves, SAB, Demétrio Magnoli



O ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino. Pedro Ladeira - 23.out.24/Folhapress

Dino critica 'vale-tudo' em benefícios a juízes e suspende verba retroativa

Ministro do STF fala em evitar 'abusos' e afirma que a multiplicidade de pagamentos impossibilita identificar o teto remuneratório de servidores previsto na Constituição

Ana Pompeu

BRASÍLIA O ministro Flávio Dino, do STF (Supremo Tribunal Federal), suspendeu nesta segunda-feira (10) uma decisão tomada pelo TJ-MG (Tribunal de Justiça de Minas Gerais) que liberou o pagamento de valores retroativos de auxílio-alimentação relativos ao período anterior a 2011. De acordo com o relator, há um contexto de "inaceitável vale-tudo" em pretensões da carreira da magistratura.

Segundo ele, por determinação constitucional expressa, a carreira da magistratura é nacional e regida por lei própria de iniciativa do STF.

"Trata-se de orientação fundamental para evitar abusos, como rotineiramente tem sido noticiado acerca de pagamentos denominados de 'supersalários'. Até mesmo 'auxílio-alimentação natalino' já chegou a se anunciar, exatamente em face desse contexto de pretendido e inaceitável 'vale-tudo'", afirmou Dino em seu relatório.

O ministro afirmou ainda que atualmente não é possível identificar qual é o teto remuneratório efetivamente praticado nos pagamentos das carreiras jurídicas e o que é realmente verba indenizatória, que pode ficar de fora do cálculo do teto.

"Hoje é rigorosamente impossível alguém identificar qual o teto efetivamente observado, quais parcelas são pagas e se realmente são indenizatórias, tal é a multiplicidade de pagamentos, com as mais variadas razões enunciadas (isonomia, 'acervo', compensações, 'venda' de benefícios etc)", disse.

No caso concreto, a AGU (Advocacia-Geral da União) entrou com recurso contra um acórdão da Segunda Turma Recursal dos Juizados Especiais de Minas Gerais confirmando a sentença de primeiro grau para reconhecer o pagamento do auxílio-alimentação a um juiz no período compreendido entre 2007 e 2011.

A medida havia sido fundamentada em uma resolução de 2011 do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), segundo a qual toda a magistratura tem direito aos mesmos direitos e vantagens dos integrantes do Ministério Público.

A AGU levou o tema ao Supremo e argumentou que essa medida não está prevista na lei que rege a magistratura, a Loman (Lei Orgânica da Magistratura Nacional).

"Em verdade, buscou tratar isonomicamente os membros da magistratura com os membros do Ministério Público sem lei que autorize", disse a AGU no recurso.

Dino afirmou que a decisão não está de acordo com a jurisprudência do próprio Supremo. Segundo a súmula citada pelo relator, não cabe ao Poder Judiciário, apenas com fundamento no princípio da isonomia, aumentar vencimentos de servidores públicos.

Segundo o ministro, a ideia da isonomia também não basta para justificar "infinitas demandas" das carreiras jurídicas, "impedindo que haja organização, congruência e previsibilidade no sistema de remuneração quanto a tais agentes públicos".

Dino afirmou ainda que não há na resolução do CNJ qualquer previsão quanto a "atrasados" anteriores a 2011.

Em dezembro, proposta do go-

“Hoje é rigorosamente impossível alguém identificar qual o teto efetivamente observado, quais parcelas são pagas e se realmente são indenizatórias, tal é a multiplicidade de pagamentos, com as mais variadas razões enunciadas (isonomia, 'acervo', compensações, 'venda' de benefícios etc)

Flávio Dino
ministro do STF

verno Lula (PT) de criar regras mais duras para os supersalários no funcionalismo público gerou reações quase imediatas. As carreiras do Judiciário já começaram uma ofensiva no Congresso Nacional contra a PEC 45, que integra o pacote de corte de gastos do governo.

A Constituição Federal barra o pagamento de salários em valores superiores ao do teto do funcionalismo, que equivale ao salário dos ministros do Supremo. Em 2024, esse teto era de R\$ 44 mil.

Em janeiro, a Folha revelou que o Tribunal de Justiça de São Paulo aumentou em mais de 50%, em 2024, os gastos com o pagamento de benefícios adicionais, os chamados penduricalhos, a seus cerca de 380 desembargadores da ativa.

Ao longo do ano passado, a remuneração média desses magistrados foi de R\$ 75 mil por mês.

Reportagem da Folha também mostrou que penduricalhos garantiram a ministros do TST (Tribunal Superior do Trabalho) rendimentos líquidos de até R\$ 419 mil em dezembro, segundo dados do CNJ.

Na abertura do Ano Judiciário, no último dia 3, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, afirmou que as críticas aos gastos do Judiciário são muitas vezes injustas ou motivadas por falta de entendimento do trabalho de juízes.

"Nós somos contra todo o tipo de abuso, e a Corregedoria Nacional de Justiça, liderada pelo ministro Mauro Campbell Marques, está atenta. Mas é preciso não supervalorizar críticas que muitas vezes são injustas ou frutos da incompreensão do trabalho dos juízes", disse.

PF indiciou três desembargadores e dois juízes por venda de sentenças no MA

Constança Rezende

BRASÍLIA A Polícia Federal indiciou, no último dia 6, três desembargadores e dois juízes do Tribunal de Justiça do Maranhão sob suspeita de corrupção passiva, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

A ação é fruto da Operação 18 Minutos, que apurou a atuação do grupo na manipulação de processos do tribunal, com o intuito de obter vantagem financeira. Eles teriam fraudado decisões judiciais para desvio de recursos do Banco do Nordeste.

O relatório final da investigação foi enviado ao STJ (Superior Tribunal de Justiça), instância responsável por julgar desembargadores. O caso está sob relatoria do ministro João Otávio de Noronha.

Foram indiciados os desembargadores Nelma Sarney, Guerreiro Júnior e Luiz Gonzaga e os juízes Alice Rocha e Cristiano Simas.

Em nota, o tribunal afirmou que seu posicionamento continua o mesmo de agosto de 2024, quando cumpriu as determinações do STJ para afastar os magistrados investigados, proibir o acesso às dependências do Poder Judiciário e cancelar o acesso a sistemas.

A reportagem perguntou ao tribunal se haveria posicionamento da defesa de desembargadores e juízes citados, mas não obteve resposta.

Em novembro de 2024, a PF fez outra operação sobre venda de sentenças, desta vez no TJ-MT (Tribunal de Justiça do Mato Grosso). Foram cumpridos 23 mandados de busca e um de prisão.

PENDURICALHO 'Vale-peru' de R\$ 10 mil atende 'necessidade nutricional', diz TJ-MT

SÃO PAULO | UOL O Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJ-MT) afirmou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que o pagamento do vale-alimentação de R\$ 10 mil a servidores e magistrados é legal e cumpre com a função de "assegurar a cobertura das necessidades nutricionais diárias da pessoa humana".

Pago em dezembro, o benefício ficou conhecido como "vale-peru" e foi suspenso após a repercussão negativa.

A manifestação do TJ-MT foi feita após o ministro Cristiano Zanin dar cinco dias para que o presidente do tribunal, desembargador José Zuquim Nogueira, explicasse o valor. O padrão mensal é de R\$ 2.000.

Victoria Bechara

Trump sobretaxa importações de aço e alumínio em 25% e afeta o Brasil

Republicano cancela isenções e cotas para fornecedores como as siderúrgicas brasileiras, que exportam 54,1% para o mercado americano

SÃO PAULO O presidente dos EUA, Donald Trump, confirmou a ameaça de domingo (9) e ordenou nesta segunda (10) um aumento substancial nas tarifas sobre as importações de aço e alumínio. Ele também cancelou isenções e cotas para grandes fornecedores como Brasil, Canadá, México e outros países, o que pode aumentar o risco de uma guerra comercial em várias frentes.

Trump assinou medidas que elevam a tarifa sobre as importações dos produtos para 25%. A sobretaxa sobre o alumínio é maior que os 10% anteriores que ele impôs em 2018.

Produtos semiacabados de aço estão entre os principais produtos exportados pelo Brasil aos EUA. São materiais intermediários da siderurgia, que precisam ser processados para se tornarem produtos finais. Eles são utilizados como matéria-prima para a fabricação de itens como chapas, perfis, tubos e outros produtos.

No ano passado, os EUA foram destino de 54,1% (em dólares) das exportações de produtos siderúrgicos brasileiros. Procurados, o Instituto Aço Brasil e a Abal (Associação Brasileira do Alumínio) não comentaram.

Segundo dados do governo americano, entre novembro de 2023 e novembro de 2024 o Canadá foi o maior fornecedor de aço, em volume, para os americanos, com 22,6% do total, seguido pelo Brasil (16,4%, com 4 milhões de toneladas) e o México (11,9%). O Bra-

sil ficou atrás do México em valores: recebeu US\$ 2,9 bilhões, ante US\$ 3,2 bilhões dos mexicanos e US\$ 6,64 bilhões dos canadenses.

As tarifas entram em vigor em 4 de março, de acordo com uma pessoa familiarizada com o plano citada pelo Financial Times.

O anúncio ocorre três semanas após o retorno de Trump à Casa Branca e marca uma escalada de sua agenda protecionista. A medida foi precedida do anúncio de sobretaxas sobre os dois parceiros comerciais mais próximos dos EUA, México e Canadá, que acabaram suspensas por 30 dias após negociações diretas com os chefes de Estado desses países.

Em meio ao risco de uma guerra comercial global, a China impôs no domingo tarifas que devem atingir cerca de US\$ 14 bilhões (R\$ 81,2 bilhões) em mercadorias americanas. É uma retaliação a uma decisão dos EUA de impor uma sobretaxa de 10% a 15% sobre produtos chineses.

Embora a taxa do aço e do alumínio seja projetada para proteger os fabricantes de aço domésticos, poderá aumentar drasticamente os custos para qualquer fabricante americano que importe os metais.

"Isso é um grande negócio — tornando a América rica novamente", disse Trump, ao assinar a ordem no Salão Oval à noite.

O republicano também vai impor um novo padrão americano que exige que as importações de aço sejam "fundidas e vertidas"

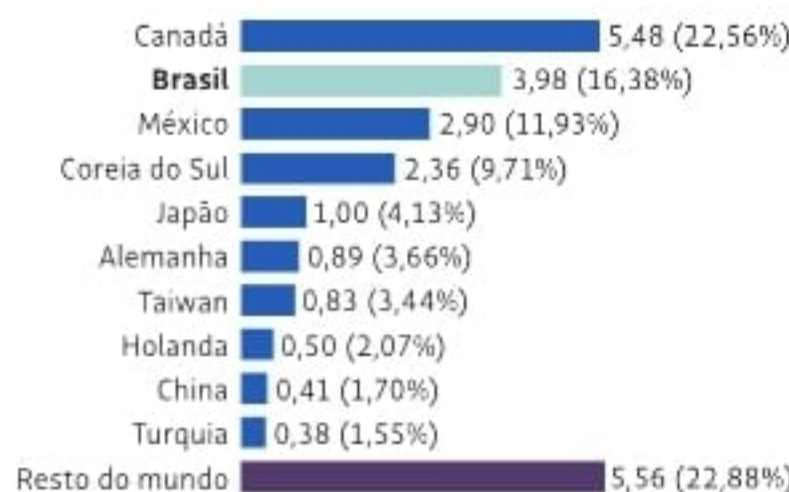


Donald Trump mostra decreto com sobretaxa ao alumínio Kevin Lamarque/Reuters

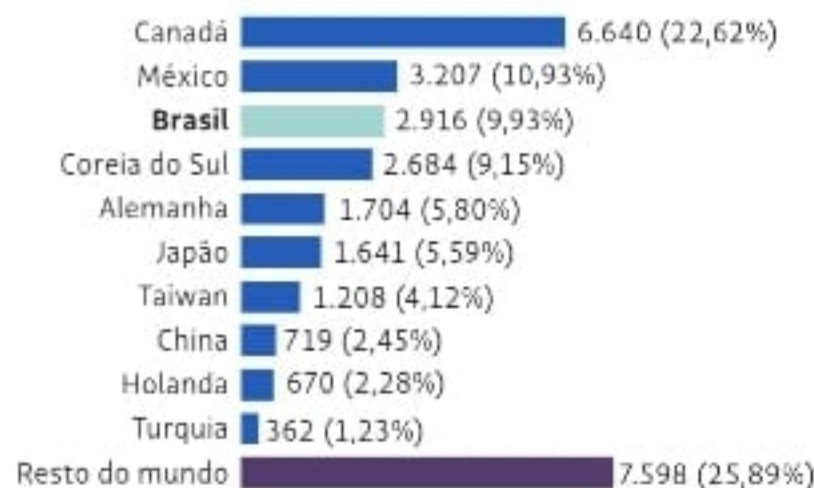
Importações de aço pelos Estados Unidos

Valores referentes ao ano entre novembro de 2023 e novembro de 2024

Massa (milhões de toneladas)



Valores (US\$ milhões)



Fontes: United States Census Bureau

e que o alumínio seja "fundido e moldado" na região, a fim de reduzir a entrada de aço chinês minimamente processado nos EUA.

A medida também mira produtos siderúrgicos derivados que utilizam aço importado.

Para o ex-secretário de comércio exterior Welber Barral, as tarifas de 25% inviabilizam parte da exportação de todos os países, incluindo o Brasil, para os EUA, mas os americanos não têm produção para suprir essa demanda.

"O efeito imediato deve ser a inflação para o consumidor nos Estados Unidos", disse.

Em 2018, em seu primeiro mandato, Donald Trump também aplicou uma tarifa de 25% sobre o aço importado pelos EUA. Mas depois o governo americano reduziu a cota de importação de aço semiacabado do Brasil. Em 2022, sob Joe Biden, os norte-americanos revogaram as medidas restritivas.

Em 2023, os EUA importaram US\$ 50,5 bilhões em aço e US\$ 27,4 bilhões em alumínio, enquanto exportaram US\$ 22,8 bilhões e US\$ 14,3 bilhões, respectivamente.

Com Reuters e Financial Times

Leia mais nas pág. A12 e A13 e na coluna Mônica Bergamo

Diretora-geral da OMC sugere 'pegar telefone' e dialogar com Trump

André Fontenelle

PARIS A diretora-geral da OMC (Organização Mundial do Comércio), Ngozi Okonjo-Iweala, aconselhou os países atingidos pelos tarifas de Donald Trump a "pegar o telefone" e dialogar com o presidente americano.

"Respirem fundo, não se excitem demais, relaxem e conversem", disse à Folha nesta segunda (10), depois de um painel na cúpula sobre IA (inteligência artificial) que está sendo realizado em Paris. Para ela, os acordos obtidos por México e Canadá (suspensão provisória das tarifas) e até pela Colômbia (na crise sobre a repatriação de clandestinos) mostram que Trump aceita negociar.

A entidade que a nigeriana de

70 anos preside vive aquele que é provavelmente o pior momento de seus 30 anos de história. Criada para regulamentar o comércio entre os países, a OMC tem sido ignorada por Trump, com seus seguidos anúncios de aumento de tarifas de importação.

Pequim declarou a intenção de recorrer à OMC contra a decisão de Trump de impor uma tarifa de 10% sobre os produtos chineses.

*

Trump tem anunciado tarifas a todo instante. Ontem mesmo anunciou tarifas sobre aço e alumínio, por exemplo. Como a OMC vê essa atitude do presidente americano? Para todos os nossos membros, o que estamos dizendo... vou repetir exata-



“Respirem fundo, não se excitem demais, relaxem e conversem”

Ngozi Okonjo-Iweala
diretora-geral da OMC

mente o conselho que dei quando estive recentemente em Davos (fórum econômico na Suíça, em janeiro): acho que, quando um membro está insatisfeito e propõe algumas ações, é melhor dialogar.

Incentivamos isso na OMC. Na verdade, temos uma plataforma para isso e essa plataforma é o diálogo. Portanto, estamos conversando com todos os membros para que passem por nós e possam conversar uns com os outros.

Às vezes, é mais fácil resolver as diferenças por meio do diálogo do que por outras ações, porque uma guerra comercial não é algo que desejamos na OMC. Portanto, esse é o meu conselho: queremos diálogo, queremos conversar. E acho que já estamos vendo

isso funcionar. Houve um diálogo entre o México, o Canadá e os EUA e isso resultou em uma ação que, pelo menos por enquanto, está ajudando a manter as coisas calmas.

Da mesma forma, na Colômbia, houve um diálogo que resultou em uma ação que é melhor para o mundo. Portanto, essa é a mensagem que trago da OMC. Respirem fundo, não se excitem demais, relaxem e conversem.

Mas isso não faz parte do estilo de Trump. Faz, sim. Na verdade, o presidente Trump gosta de diálogo. Gosta de pessoas que pegam o telefone, ligam para ele e tentam discutir com ele. E é isso que definitivamente aconselhamos.

mercado

PAINEL S.A.

Julio Wiziack

painelsa@grupofolha.com.br

Nem EUA, nem China

Em meio à guerra comercial entre EUA e China, o Brasil quer convencer a maioria dos europeus a chancelar o acordo com o Mercosul. Em entrevista ao Painel S.A., o presidente da ApexBrasil, Jorge Viana, afirma que o ex-chanceler do governo Michel Temer, Aloysio Nunes Ferreira, tem a missão de ajudar o Brasil nessa tarefa. Aloysio trabalhou fortemente no passado para costurar o acordo que, ao final, não prosperou por pressão da França. Viana disse ainda que haverá uma missão em março para a Europa que deve contar com o presidente Lula. O objetivo é reforçar a campanha do Brasil pró acordo.

JOGAR PARADO Diante da guerra comercial entre EUA e China, Viana considera que o Brasil deve ficar "na sua", sem pender para qualquer um dos lados. "Ambos são parceiros comerciais relevantes. A China compra mais nossas commodities e os EUA são parceiros de qualidade por comprarem bens manufaturados", disse. Apesar disso, ele considera que a reciprocidade será algo natural, caso haja aumento de tarifas a produtos nacionais pelos EUA.

NOVO PLANO A ANS aprovou, nesta segunda (10), a consulta pública para um novo tipo de plano de saúde exclusivo para consultas médicas eletivas e exames. Como noticiou a coluna, médicos e associações de defesa do consumidor entenderam que a agência cogita, com isso, oficializar os chamados cartões de benefício, que hoje oferecem descontos em consultas e exames, o que a ANS nega. "Quem tem esse cartão não tem nada", afirmou em entrevista recente ao Painel S.A. Gustavo Ribeiro, presidente da Associação Brasileira de Planos de Saúde.

JUSTO AGORA? Acionistas tentam impedir a falência da Tek, tradicional empresa de cama, mesa e banho. O fundo de investimentos Alumini, que controla a companhia com 24% das ações, é um dos que buscam convencer a Justiça a barrar o pedido de falência feito pelo próprio administrador judicial da companhia, a Leiria & Cascaes. O processo tramita há 12 anos. Os acionistas defendem que, após tanto tempo, não faz sentido enterrar a empresa no momento em que ela obteve redução de R\$ 200 milhões em sua dívida tributária com o programa da Procuradoria-Geral de renegociação de débitos do ICMS inscritos em Dívida Ativa. O advogado Pedro Cascaes, que representa a administração judicial, não quis comentar.

ESCUDO... A Harley-Davidson no Brasil processou a Star Feet e o Carrefour por concorrência desleal, acusando as empresas de produzir e comercializar em larga escala, respectivamente, calçados com emblema que imita o da fabricante das icônicas motos. Em uma primeira decisão, o juiz Gustavo Cesar Mazutti acatou a acusação de concorrência desleal e fixou a indenização em R\$ 20 mil acrescida de correção monetária e juros. A fabricante pede R\$ 50 mil e que os produtos sejam descartados.

...DA DISCÓRDIA O Carrefour afirmou que interrompeu a venda, enquanto aguarda julgamento de seu recurso à Justiça. No processo, a varejista disse que só comprou a mercadoria, sem escolher a modelagem. A Star Feet disse que não houve reprodução do logotipo da Harley-Davidson, já que o emblema (um escudo) é "pouco distintivo e de notória irrelevância". A coluna, o advogado da empresa afirmou ter sido um erro a escolha do escudo e que, mesmo assim, o nome da marca não foi usado.

com Stéfanie Rigamonti

Usiminas, ArcelorMittal e Ternium devem ser as mais afetadas por tarifas de Trump

Gerdau tende a ser uma das poucas siderúrgicas brasileiras que não sofrerão com sobretaxa, pois exporta pouco para os EUA

Pedro Lovisi

SÃO PAULO As tarifas sobre aço e alumínio anunciadas por Donald Trump podem afetar grande parte das vendas das siderúrgicas brasileiras. O Brasil é o segundo maior exportador de aço para os americanos.

De acordo com analistas ouvidos pela *Folha*, as empresas mais afetadas devem ser Ternium, ArcelorMittal e Usiminas, que exportam grande fatia de suas produções aos Estados Unidos. A primeira controla a terceira, mas também tem fábrica própria de placas de aço no Brasil, com capacidade de produzir até 5 milhões de toneladas anualmente no Rio de Janeiro.

Segundo o relatório anual da Ternium, em 2023 a empresa exportou 486 mil toneladas de aço a partir do Brasil. A siderúrgica não divulga quanto de sua produção anual vai para os Estados Unidos, mas uma fatia considerável atende às indústrias americanas.

Quem conhece o mercado também diz que ela envia parte de sua produção semiacabada no Brasil a suas unidades americanas e mexicanas, onde os produtos de aço são finalizados. O México, outro país na mira de Trump, é responsável por quase 60% das exportações da Ternium.

Já a Usiminas teve em 2023 a América do Norte como destino de 13% de suas exportações, segundo o release de resultados da empresa do final daquele ano. O relatório não destrincha os nomes de países, mas segundo analistas as empresas americanas são importantes consumidoras da siderúrgica. As exportações, porém, representam apenas 10% das vendas de aço da empresa.

Em 2023, cerca de 300 mil toneladas de aço da CSN foram negociadas pelo braço de distribuição da empresa nos EUA e outras 21 mil toneladas foram exportadas (sem filtro de país). Mas a maioria das negociações da siderúrgica brasileira são no mercado doméstico, que absorveu quase 3 milhões de toneladas de aço naquele ano.

A ArcelorMittal, que tem várias unidades no Brasil, não divulga quanto de sua produção vai para os EUA, mas segundo seu relatório anual, em 2023 produziu 14 milhões de toneladas de aço no país, a grande maioria exportada.

Marco Antônio Castello Bran-



Unidade da Usiminas em Ipatinga (MG) Elvira Nascimento/Divulgação

co, ex-presidente da Usiminas e ex-diretor da Vallourec, aponta que a ArcelorMittal, assim como a Ternium, alimenta suas unidades nos EUA com aços semielaborados do Brasil e, por isso, as taxas devem afetar suas operações internas. Ele estima que as siderúrgicas no Brasil podem perder até US\$ 5 bilhões (R\$ 29 bi) devido às medidas de Trump.

"Os impactos dessa medida são a perda de receita em dólar da siderurgia, aumento de ociosidade das usinas e eventualmente suspensão ou adiamento de seus investimentos. Dificilmente o Brasil conseguirá reorientar os volumes que deixarem de ser exportados para outros países", diz. Hoje, as siderúrgicas brasileiras produzem de 60% a 70% de sua capacidade (considerada baixa), e as medidas de Trump podem reduzir mais esse percentual.

A dificuldade em reorientar a produção brasileira também é citada por Yasmin Riveli, consultora de mineração e siderurgia da Tendências Consultoria. "Como as tarifas vão afetar todo mundo, os demais países também vão tentar realocar suas produções. Vai ser uma corrida para quem vai conseguir negociar flexibilizações primeiramente", diz.

Segundo ela, o Brasil tem uma vantagem sobre os demais países, porque, como a grande maioria das exportações brasileiras aos Estados Unidos é de aços semiacabados, as siderúrgicas americanas podem ser afetadas se não conseguirem importar o

aço brasileiro.

Na lógica da cadeia global de aço, essas siderúrgicas precisam importar aço semiacabado para fabricar produtos para indústrias manufatureiras, como as automotivas. "Com isso, há espaço para defender um tratamento diferenciado para o Brasil", afirma.

Em 2018, Trump também aplicou tarifa de 25% sobre o aço importado pelos Estados Unidos, mas dois anos depois, reduziu a cota de importação de aço semiacabado do Brasil. Em 2022, sob Joe Biden, o país revogou as restrições.

Já a Gerdau deve ser uma das poucas siderúrgicas brasileiras que não serão tão afetadas pela medida. Historicamente, menos de 10% das exportações da produção da empresa no Brasil vão para a América do Norte —a siderúrgica prioriza os mercados da América do Sul, América Central e, recentemente, tem ganhado espaço no mercado Europeu.

Além disso, a empresa tem fábricas nos Estados Unidos, que representam grande parte das receitas da empresa —por isso, em primeira análise, a siderúrgica poderia se beneficiar das tarifas.

Nesta segunda, o BTG publicou uma análise em que diz que é natural enxergar a Gerdau como beneficiária das medidas, mas o banco alertou ser necessário ter mais detalhes do anúncio. "Embora a reação inicial possa ser cobrir posições vendidas ou buscar uma negociação rápida, recomendamos alguma cautela."

colunistas da semana

ppm, Samuel Possa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vestovi / Marcos Lisboa / Cândido Brocher / sco, Marcos de Vasconcelos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cusó, Michael Viriato / TER, Michael França / Cecília Machado, Mauro Zafalon, **QUA, Bernardo Guimarães /** Lorena Hakak, **Vinicius Torres Freire,** Jerson Helman / OUT, Cida Bento / Solange Sbray, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva / SEX, Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire / SAB, Marcos Mendes / Rodrigo Zeidan / Laura Müller Machado



Trabalhador constrói torre residencial em Miami, na Flórida, com vergalhões de aço Joel Radle/Getty Images/AFP

Setor de carvão dos EUA deve ser prejudicado por tarifa ao aço do Brasil

Argumento foi usado quando Trump impôs sobretaxas durante seu primeiro mandato e depois estabeleceu cota de importação para o produto brasileiro

Ricardo Della Coletta e André Borges

BRASÍLIA A imposição de uma sobretaxa sobre as importações de aço pelos Estados Unidos deve ter como efeito colateral a redução do carvão metalúrgico comprado pelo Brasil dos próprios americanos.

O Brasil é um dos principais compradores desse insumo dos EUA. Ele é utilizado para produzir boa parte do aço que, posteriormente, é vendido para os americanos.

O argumento de que o aumento das tarifas sobre aço prejudica os produtores americanos de carvão siderúrgico foi usado quando Trump, então em seu primeiro mandato, estabeleceu uma sobretaxa de 25% sobre a importação de aço em seu país.

A avaliação no governo é que os possíveis impactos sobre o setor do carvão contribuíram para que os EUA aceitassem, em 2018, a abertura de uma cota anual em que o aço brasileiro poderia entrar com barreiras reduzidas. Outro ponto que foi levantado à época era que o aço brasileiro semiacabado vendido era utilizado, na sua grande maioria, como insumo da produção siderúrgica americana.

O carvão metalúrgico, também com conhecido como carvão coqueificável, é um combustível essencial para o processo de produção de aço realizado pelos altos-fornos das siderúrgicas. O Brasil tem uma produção ínfima desse material e importa a maior parte do que é consumido no país.

Os dados do Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços)

US\$ 1,4 bilhão

foi o valor importado pelo Brasil em carvão metalúrgico dos Estados Unidos em 2024; nos últimos cinco anos, cifra foi de US\$ 6,2 bilhões, de acordo com o Mdic

mostram que, só no ano passado, foram gastos US\$ 1,4 bilhão com importações desse produto dos Estados Unidos para o Brasil. Nos últimos cinco anos, foram mais de US\$ 6,2 bilhões colocados na compra desse insumo.

Já dados americanos mostram que o Brasil é um dos principais compradores de carvão metalúrgico do país, com cerca de 4,8 milhões de toneladas adquiridas em 2024 — os principais consumidores são China e Índia.

De acordo com um integrante do governo Lula (PT), que falou à Folha sob condição de anonimato, há um alto grau de interdependência entre as cadeias do aço nos dois países. Uma redução na quantidade de aço brasileiro para os EUA — diz esse interlocutor — também traria prejuízos ao setor americano. Ele exemplifica que um corte na produção de

aço pelo Brasil resulta, fatalmente, na diminuição do carvão comprado dos EUA.

Donald Trump anunciou nesta segunda (10) tarifas de 25% sobre todas as importações de aço e alumínio para o país, uma nova escalada de sua revisão da política comercial que pode afetar o Brasil. Produtos semiacabados de aço estão entre os principais produtos exportados pelo Brasil aos EUA, ao lado de petróleo bruto, produtos semiacabados de ferro e aeronaves.

Os produtos semiacabados de aço são materiais intermediários da siderurgia, que precisam ser processados para se tornarem produtos finais. Eles são utilizados como matéria-prima para a fabricação de itens como chapas, perfis, tubos e outros produtos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇARIGUAMA
Aviso de Licitação
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 44/2024 - PROCESSO Nº 133/2024
OBJETO: Registro de Preços para prestação de serviços de recuperação de pavimentos asfálticos existentes no município de Araçariguama - SP, denominado "Tapia Buraco", incluso insumos, equipamentos, maquinário e mão de obra pelo período de 12 (doze) meses. A Prefeitura de Araçariguama, por meio do Departamento de Licitações torna público que está aberto o processo licitatório acima mencionado. Sessão Pública: 27/02/2025 às 09h, endereço: www.novobrasilnet.com.br. O edital em seu inteiro teor estará à disposição a partir do dia 12/02/2025, das 09h às 16h30 no endereço Rua São João, n.º 228 - Centro - Araçariguama - SP, no endereço eletrônico acima mencionado e também no site da Prefeitura www.aracariguama.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIÓPOLIS
AUTORIZAÇÃO PARA REPUBLICAÇÃO DE EDITAL
Pregão Eletrônico nº 01/2025
Reveja minha decisão de suspensão datada de 29 de janeiro p. p. e, por conseguinte, determino o prosseguimento do feito e AUTORIZO a republicação do edital do Pregão Eletrônico de número em epígrafe, tendo como objeto o registro de preços para possível aquisição de gêneros alimentícios - "Hortifrutigranjeiros" - destinados à Merenda Escolar (COM COTA RESERVADA PARA ME E EPP E EQUIPARADAS), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos, nos termos da Lei Federal n.º 14.133/2021. Custo global estimado: R\$ 797.471,90 (Setecentos e noventa e sete mil, quatrocentos e setenta e um reais, noventa centavos). Condições de pagamento: de acordo com o edital. Areiópolis aos, 07 de fevereiro de 2025. **MICHEL HENRIQUE AUGUSTO - Prefeito Municipal.**

PETROLIO E LUBRIFICANTES DO NORDESTE S.A. - PETROLUSA
CNPJ (ME): 07.275.159/0001.68
CONVOCAÇÃO AOS AÇÃOISTAS PARA A.G.O
Ficamos Sr. Acionistas desta companhia de Capital Aberto registrada no CNPJ 07.275.159/0001-68, NIRE 235/00093112 convocados para participarem, às 9:00 (nove horas), do dia 10 de Abril de 2025, em sua sede social, localizada à Rua Antônio Figueiredo, 199 - Casa do Porto, CEP 60.180-320 nesta capital, de Assembleia Geral Ordinária, para decidir sobre o seguinte: a) Exatidão, discuti e votar as Demonstrações Financeiras do balanço encerrado em 31/12/2024 inclusive Relatório do Conselho de Administração e Parecer dos Auditores Independentes; b) outros assuntos de interesse da sociedade, a serem informados pelo Diretor da companhia, no local da companhia à Rua Antônio Figueiredo, 199 - Casa do Porto, CEP 60.180-320 nesta capital, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei 6.404/76, ou seu a) relatório da administração; b) cópia das demonstrações financeiras; c) parecer dos auditores independentes. Fortaleza (CE), 10 de março de 2025.
MARCELO SANTOFORD DE BARROS FILHO - Presidente do Conselho de Administração.

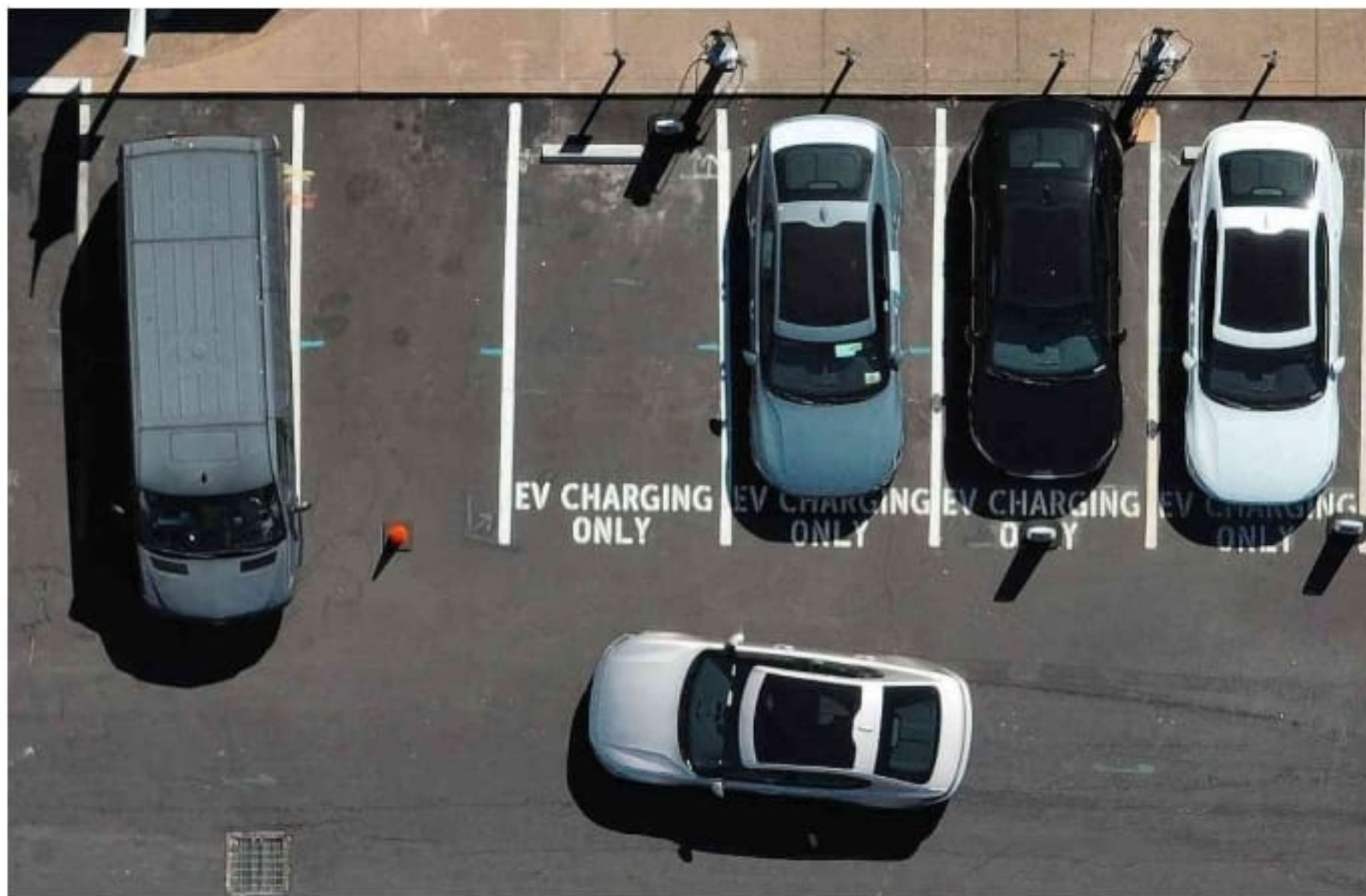
PREFEITURA MUNICIPAL DE EMILIANÓPOLIS
AVISO DE LICITAÇÃO
O Município de Emilianópolis, faz saber que se encontra aberto o Pregão Eletrônico nº 003/2025, do tipo maior desconto de taxa de administração, que tem por objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE GERENCIAMENTO DO ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS PARA OS VEÍCULOS DA FROTA MUNICIPAL, que será regido pela Lei nº 14.133/21 Lei Complementar 123/2006, Lei Complementar 101/2000, Código de Defesa do Consumidor, Lei Federal nº 8.078/90, além das demais disposições legais aplicáveis e preceitos de Direito Público e pelas condições estabelecidas no presente Edital e seus anexos. O Edital na íntegra poderá ser obtido no Sítio de Licitação da Prefeitura Municipal, Rua Pa. Comênio Knutlar, 255 - Centro - Emilianópolis/SP - CEP 13360-000, de 2ª a 6ª feira, no horário das 8:30 às 11:30 e das 13:30 às 16:00 horas e serão disponibilizados nos seguintes locais: a) Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) - <https://www.gov.br/licitacao/pt-br>; b) Portal de Compras Públicas (PCP) - <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>; c) Site Oficial do município (DOM) - <https://www.emilianopolis.sp.gov.br/>. A sessão de abertura das propostas será realizada no dia 25 de fevereiro de 2025 - com início às 09:00 horas e será conduzida por Pregoeiro e Equipe de Apoio. Emilianópolis/SP, 10 de fevereiro de 2025. Elton Munhoz de Souza - Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2025
Torna-se público que o(a) Departamento Municipal de Água e Esgoto - DEMAEE, por meio do(a) Setor de Compras e Licitações, sediado(a) na Avenida Sete de Setembro, nº 363 - Centro, em Campo Belo, Estado de Minas Gerais, realizará licitação, para registro de preços, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, cujo objeto é a AQUISIÇÃO DE TUBOS E CONEXÕES DE ESGOTO. Abertura: 20/02/2025, às 08:30 horas. Local: Site de Compras do Governo Federal - www.comprasgovernamentais.gov.br. Retirada do Edital no site www.demaeeb.com.br. Informações pelo telefone (35) 3631-7927 ou pelo correio eletrônico: licitacao@demaeeb.com.br. Mayra Lara Alvarenga - Pregoeira

SURF TELECOM S.A.
CNPJ/MF nº 08.455.746/0001-43 - NIRE 35.300.374-65/
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 10 DE FEVEREIRO DE 2025
Ficam convocados os acionistas da Surf Telecom S.A., sociedade anônima, com sede na cidade de Brasília, Distrito Federal no Setor de Grandes Áreas Norte (SGAN), quadra 601, bloco H, Edifício Ior, salas 1059 a 1062, CEP 70830-018, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob o nº 08.455.746/0001-43 ("Companhia"), nos termos do artigo 124, parágrafo 1º, inciso I, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), a se reunir em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada, em primeira convocação no dia 10 de fevereiro de 2025, às 10h00 ("Assamblea"), na modalidade exclusivamente digital, nos termos da Instrução Normativa nº 79/2020 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração ("IN DREI nº 79/2020") e do artigo 121, parágrafo único da Lei das Sociedades por Ações, a fim de deliberar sobre a eleição dos membros do Diretoria da Companhia. 1 Instruções Gerais para Participação da Assembleia: 1.1 Tendo em vista que a Assembleia será realizada na modalidade exclusivamente digital, por meio do sistema eletrônico 2eot, sem a possibilidade de comparecimento físico na sede social da Companhia, nos termos da IN DREI nº 79/2020, os acionistas deverão solicitar seu cadastro prévio por meio do endereço de e-mail juridico@surf.com.br, com o assunto "Participação em AGE de 10 de fevereiro de 2025", apresentando simultaneamente a documentação que comprove sua identificação e representação legal. 1.2 Para participar da Assembleia, os acionistas deverão enviar em anexo ao e-mail indicado no item 1.1 acima (a) no caso de acionista pessoa física: cópia autenticada ou documento de identidade original com foto e (b) no caso de acionista pessoa jurídica: cópia autenticada do último extrato social ou contrato social consolidado, devidamente registrado na Junta Comercial do Estado aplicável e procuração com firma reconhecida que evidencie a representação legal do acionista no Brasil, com poderes específicos para participação e votação na Assembleia. O acionista que desejar ser representado por procurador deverá outorgar instrumento de mandato, com poderes especiais, nos termos do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações. A procuração em língua estrangeira deverá estar acompanhada dos documentos societários, quando reatada à pessoa jurídica, e do instrumento de mandato, todos devidamente traduzidos de forma juramentada para o português, notariados e consensualizados. O procurador deverá apresentar juntamente com a procuração outorgada pelo acionista (i) e-mail e telefone de contato do procurador; (ii) cópia autenticada do documento de identificação com uma foto do procurador (passaporte, RG, RNE, CNH ou qualquer outro documento oficial brasileiro, desde que contenham foto do seu titular) e (iii) os demais documentos do acionista mencionados acima. 1.3 Após confirmação dos cadastros e requisição dos documentos, a Companhia enviará, por e-mail, as instruções e o link e a senha necessários para participação do acionista por meio da plataforma digital. Os acionistas que tenham apresentado corretamente a sua solicitação no prazo e nas condições acima dispostas, o link e a senha recebidos serão enviados aos acionistas por e-mail. 1.4 Os documentos indicados no item 1.2 acima, devem ser enviados por e-mail à Companhia com 3 (três) dias de antecedência da data designada para a realização, em primeira convocação, da Assembleia. 1.5 O exercício do direito de voto dos acionistas nas deliberações das matérias constantes da ordem do dia, serão realizadas por meio do registro de votação remota, mediante utilização do sistema eletrônico acima mencionado ou mediante uso do boletim de voto a distância. 1.5.1 O boletim de voto a distância será enviado aos acionistas na data da publicação da primeira convocação para a realização da Assembleia a que se refere e, caso qualquer acionista pretenda exercer o seu direito de voto através do boletim, deverá devolver o boletim de voto a distância à Companhia com no mínimo 3 (três) dias antes da data da realização da Assembleia. 1.5.2 A Companhia terá 2 (dois) dias, contados do recebimento do boletim de voto a distância, para analisar e comunicar que o boletim e eventuais documentos que o acompanharão são suficientes para que o voto do acionista seja considerado válido, ou da necessidade de refutação ou rejeição do boletim ou dos documentos que o acompanham. 1.6 Sem prejuízo das publicações a serem realizadas conforme prevê a Lei das Sociedades por Ações, a Companhia enviará, por e-mail, registrada, nos termos do artigo 124, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações, cópia do presente edital de convocação a cada um de seus acionistas. 1.7 Para todos os fins legais, a Assembleia digital será considerada como realizada na sede social da Companhia. 1.8 Informações adicionais poderão ser solicitadas para o endereço eletrônico juridico@surf.com.br. Brasília, 11 de fevereiro de 2025.
Yon Moreira da Silva Junior - Diretor Presidente

mercado

folha em defesa da energia limpa



Estação de recarga de carros elétricos em Corte Madera, na Califórnia Justin Sullivan - 28.jul.23/Getty Images/AFP

Trump suspende programa de carregadores de carros elétricos

Administração do republicano põe em risco US\$ 5 bilhões destinados à construção de estações de recarga em rodovias de todo o país, e estados pausam seus projetos

WASHINGTON | THE WASHINGTON POST Os estados que tentam construir uma rede de carregadores de veículos elétricos estão em choque após o governo Trump ordenar a suspensão de um programa de US\$ 5 bilhões para construir carregadores em rodovias em todo o país.

Em memorando divulgado na quinta (6), a Federal Highway Administration (FHWA, Administração Federal de Rodovias) ordenou que os estados interrompessem o programa National Electric Vehicle Infrastructure (Nevi), que Trump citou como exemplo do "Green New Deal".

Os estados estão divididos, com alguns pausando seus programas e ao menos um planejando cumprir contratos existentes.

A carta informa os diretores de transporte dos estados, responsáveis por administrar o programa, que quaisquer planos aprovados pelo governo Biden estão suspensos até que o Departamento de Transporte forneça novas diretrizes no segundo trimestre.

A ordem, que chega enquanto muitos estados ainda trabalham para construir seus carregadores, pode representar um grande golpe para uma indústria que tem experimentado vendas mais lentas do que o esperado e pode perder incentivos fiscais federais nos próximos meses.

Na quarta (5), a Ford projetou que poderia perder até US\$ 5,5 bilhões neste ano em seu negócio de veículos elétricos e software.

Apenas 55 estações de carregamento foram feitas até agora, diz a empresa de análise Paren.

A Agência de Transporte de Vermont disse na sexta (7) que suspenderá seu programa, tendo construído apenas uma estação de carregamento com quatro carregadores financiados pelo Nevi por cerca de US\$ 700 mil.

O estado já havia concedido 11 projetos para outros 60 pontos, mas todos serão suspensos, disse Patrick Murphy, diretor de Políticas Estaduais da agência. Mais de US\$ 20 milhões em financiamento do Nevi prometidos ao estado estão agora em risco, ele disse.

"As pessoas realmente sentem que precisam ter uma infraestrutura de carregamento melhor antes de dar o passo de comprar ou alugar um veículo elétrico", disse Murphy. "Isso não tem nada a ver com promover uma verdadeira escolha do consumidor. Isso limitará ativamente a escolha."

A Pensilvânia, por sua vez, ainda não mudou de rumo. Uma fon-

te disse que não houve comunicações com o governo federal e que planejam continuar entregando projetos de carregamento que já foram concedidos até que sejam informados do contrário. Mas o estado não oferecerá novas solicitações para construir mais estações, acrescenta a pessoa.

O memorando da FHWA foi divulgado pela primeira vez pelo site InsideEVs.

O programa, que o Congresso aprovou sob a lei de infraestrutura bipartidária, foi destinado a ajudar a preencher lacunas na rede de carregamento de veículos elétricos aumentar a confiança do consumidor para comprá-los.

Os estados tiveram que enviar planos ao Departamento de Transporte sobre como usariam os fundos; estes uma vez aprovados, poderiam começar a construir as estações. Até o momento, aproximadamente US\$ 3,3 bilhões foram alocados para os estados, de acordo com a Paren.

Mas o novo memorando põe esse financiamento em risco. Mesmo os estados que têm planos aprovados não têm o dinheiro em mãos — como parte do programa, enviam faturas ao governo após atingir marcos importantes.

De acordo com o memorando, os estados continuarão a receber "reembolso de obrigações existentes". Especialistas disseram que isso indica que os estados que já têm um contrato com uma empresa de carregamento poderão cumpri-lo — mas quaisquer contratos inacabados provavelmente serão suspensos.

Trump há muito critica o que

BMW aposta em combustão e híbridos

A BMW se comprometeu a continuar investindo em tecnologia de motores de combustão e híbridos, alertando para uma "montanha-russa" na transição dos EUA para veículos elétricos após a volta de Trump à Casa Branca.

O grupo segue otimista quanto a vendas de carros a gasolina e híbridos plug-in nos EUA, ainda que a demanda por elétricos caia.

A BMW, que possui as marcas Rolls-Royce e Mini, há muito tempo é cautelosa quanto ao ritmo da mudança global para elétricos, desenvolvendo ampla gama de produtos muito antes de o crescimento nas vendas do setor começar a desacelerar.

A estratégia tem se mostrado eficaz em um momento em que suas rivais alemãs Volkswagen e Mercedes-Benz, que visavam se tornar totalmente elétricas, lutam para se ajustar à demanda decrescente por esse tipo de veículo.

chama de "obrigatoriedade" de veículos elétricos, e criticou as tentativas do governo Biden de criar programas para impulsionar as vendas desses carros.

Em ordem executiva no primeiro dia de sua presidência, Trump ordenou que o governo federal encerrasse o "Green New Deal", "incluindo, mas não se limitando a fundos para estações de carregamento de veículos elétricos". Subsídios para estações de carregamento foram o único programa específico de energia limpa mencionado na ordem executiva.

O presidente continuou a mirar nos elétricos, mesmo enquanto mantém uma aliança próxima com Elon Musk, CEO da Tesla.

A Tesla tem sido um importante destinatário de subsídios para carregadores, e possui a maior rede de carregadores rápidos do país. Mas Musk já disse que cortes nos benefícios para veículos elétricos, como o crédito fiscal de US\$ 7.500, serão mais dolorosos para as rivais do que para a Tesla, mesmo que sua empresa possa sofrer a curto prazo.

Alguns estados, incluindo Rhode Island, Missouri, Alabama e Oklahoma, já haviam confirmado publicamente que estavam pausando seus programas de carregadores de veículos elétricos antes do memorando ser divulgado.

Barbara LaBoe, diretora adjunta de comunicações do Departamento de Transporte do Estado de Washington, disse que a nova ordem afeta a maior parte dos US\$ 102 milhões que o estado havia sido prometido para carregadores de veículos elétricos.

"Ainda estamos buscando mais informações sobre todos os detalhes", disse ela em um email.

O estado não tem faturas pendentes com o governo federal, ela acrescentou. "Devido à incerteza do financiamento, evitamos tomar qualquer decisão sobre concessões de projetos neste momento", afirmou.

Ryan Gallentine, diretor administrativo da Advanced Energy United, disse que os estados "não são obrigados a parar esses projetos com base apenas neste anúncio". "Conclamamos os diretores estaduais e administradores de programas a continuar executando este programa até que novas orientações sejam finalizadas", acrescentou Gallentine.

Menos carregadores podem afetar o apetite do consumidor para comprar veículos elétricos a longo prazo, disse Gil Tal, diretor do Centro de Pesquisa de Veículos Elétricos da Universidade da Califórnia em Davis.

Mas o governo Trump já deu um golpe mais imediato no mercado de veículos elétricos, acrescentou — ao mover-se para reverter regras sobre emissões de carros que teriam efetivamente exigido que as montadoras fabricassem mais carros elétricos.

Alguns dizem acreditar que a ação pode provocar ações legais.

"Estou partindo do pressuposto que os processos dos estados começarão em breve, e isso irá para o tribunal e para o Congresso", diz Loren McDonald, analista-chefe da Paren. "Mas a administração terá sucesso provocando caos e desacelerando as coisas por um tempo."

“

As pessoas realmente sentem que precisam ter uma infraestrutura de carregamento melhor antes de dar o passo de comprar ou alugar um veículo elétrico

Patrick Murphy
diretor de Políticas Estaduais da
Agência de Transporte de Vermont

Gastos tributários com prazo de vigência perto do fim

Benefício	Valor anual Em R\$ milhões	Vigência	Situação
Pronas (saúde da pessoa com deficiência)*	7	dez.25	Pode ser afetado
Pronon (apoio à atenção oncológica)*	8	dez.25	Pode ser afetado
Sector Automotivo - Nordeste, Norte e Centro-Oeste	7.770	dez.25	Prorrogado até 2032
Perse (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos)	5.665	mai.26	Prestes a esgotar
Padis (desenvolvimento de semicondutores)	390	dez.26	Prorrogado até 2029
Automóveis para pessoas portadoras de deficiência (PCD)	1.557	dez.26	Prorrogado na reforma
Pronas (saúde da pessoa com deficiência)**	138	dez.26	Pode ser afetado
Pronon (apoio à atenção oncológica)**	191	dez.26	Pode ser afetado
Táxi	611	dez.26	Prorrogado na reforma
Transporte aéreo de passageiros	567	dez.26	Extinto pela reforma
Transporte rodoviário de passageiros	772	dez.26	Extinto pela reforma
Leasing de Aeronaves	267	dez.26	Pode ser afetado
Incentivo ao Desporto	862	dez.27	Pode ser afetado
Petroquímica	633	dez.27	Extinto pela reforma
Desoneração da Folha de Salários	Não informado	dez.27	Pode ser afetado
Reporto (regime tributário para portos e ferrovias)	Não informado	dez.28	Prorrogado na reforma
Sudam - redução por reinvestimento	728	dez.28	Pode ser afetado
Sudene - redução por reinvestimento	790	dez.28	Pode ser afetado
Programa MOVER	3.800	jun.29	Pode ser afetado
Informática e Automação	8.134	dez.29	Pode ser afetado

*Pessoa física **Pessoa jurídica

Fonte: Demonstrativo de gastos tributários da Receita Federal

Veto a desonerações no pacote fiscal terá pouco impacto nas contas públicas a curto prazo

Dos R\$ 17,9 bi em benefícios tributários com vigência até 2026, 96,6% já foram prorrogados ou extintos; regra aciona gatilho se houver déficit

Raphael Di Cunto e
Adriana Fernandes

BRASÍLIA O veto à prorrogação de desonerações tributárias caso o governo federal registre déficit neste ou nos próximos anos, aprovado como parte do pacote fiscal, terá pouco efeito nas contas públicas a curto prazo. Apenas 3,4% dos R\$ 17,9 bilhões em benefícios que tinham vigência até 2026 ainda poderão ser afetados. O resto foi prorrogado antecipadamente, tem o fim contratado, caso do Perse (para retomada do setor de eventos e turismo da pandemia), ou já seria extinto ou reformulado pela reforma tributária em 2027. Os dados são do Demonstrativos dos Gastos Tributários da Receita Federal. No atual mandato, mostra levantamento da **Folha**, as únicas isenções fiscais cuja prorrogação pode ser impedida são para doações a programas de combate ao câncer (Pronon) e atendimento a pessoas com deficiência (Pronas), além da redução do imposto sobre leasing (arrendamento) de aviões para companhias aéreas. Somados, custam R\$ 612 milhões por ano, só 0,11% dos mais de R\$ 540 bilhões de gastos tributários estimados para 2025. O Congresso aprovou, no pacote fiscal, a proibição da ampliação, criação ou prorrogação de benefícios tributários se houver déficit primário. Em 2024, o rombo foi de R\$ 11 bilhões, (R\$ 43 bilhões se incluídos os gastos para reconstrução do RS). A intenção ao atacar benefícios tributários foi mostrar que o

pacote promovia cortes em todos os setores. Segundo a advogada e professora da EPPG/FGV (Escola de Políticas Públicas e Governo da Fundação Getulio Vargas) Hadassah Santana, a proposta de restringir incentivos deve ter impacto mais contido e atinge, sobretudo, benefícios vinculados à renda. Isso porque os vinculados a PIS, Cofins e IPI já estão em processo de transição e tendem a ser extintos ou reformulados com a implementação da reforma tributária. Eles serão substituídos pela CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) em 2027. Já integrantes do governo que participaram da elaboração do texto do novo gatilho dizem que a medida cria, na prática, um programa permanente de revisão de renúncias. Os auxiliares do presidente Lula (PT) afirmam que a gatilho integra o grupo de medidas do pacote que visa dar resiliência no médio prazo ao arcabouço fiscal. Esse seria o foco da medida, que, diz o governo, terá efeitos práticos, ao contrário do corte linear dos incentivos aprovado por emenda constitucional sob Bolsonaro, sem resultados. Uma autoridade da área econômica diz que Lula vai enfrentar a agenda das renúncias com novas medidas para fazer o ajuste em cima dos setores que fazem lobby e têm privilégio. Ela ressalta que o presidente tem convicção de que há incentivos que só beneficiam o setor que tem a isenção. Pela regra aprovada, o gatilho poderá ser acionado independentemente de o governo cumprir a meta fiscal, que conta com

abatimentos previstos em lei. Confirmado o déficit de 2025, por exemplo, o governo faz a apuração do resultado em 2026 e fica proibida a renovação em 2027. O Ploa (Projeto de Lei Orçamentária) de 2027 já terá que ser enviado ao Congresso, em agosto, sem essas renúncias. A regra vale para os anos seguintes. O coordenador do Centro de Política Fiscal e Orçamento Público do Ibre (Instituto Brasileiro de Economia), Manoel Pires, diz que o gatilho pode ter efeito relevante no médio e longo prazo, se o Congresso seguir a regra. Ele lembra que a Fazenda pode ir ao Supremo para suspender a aprovação de legislação sobre benefícios. Segundo ele, o mais provável é o governo ter algum déficit nas contas neste ano por um pagamento maior de precatórios, da desaceleração econômica e dificuldades para aprovar novas medidas de aumento de receita. Assim, o novo governo entraria já fazendo algum ajuste fiscal. A curto prazo, porém, a redução dos subsídios tributários terá efeito quase nulo. Os mais custosos já foram prorrogados pelo Congresso, como o incentivo para montadoras de automóveis se instalarem nas regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste (adiado até 2032, ao custo de R\$ 7,7 bi anuais) e os para produção de semicondutores (R\$ 390 mi por ano). Só se os déficits se prolongarem ao longo do próximo mandato presidencial é que a proibição afetará incentivos tributários mais volumosos, como a desoneração da folha de salários e o regime automotivo (Mover).

A indisciplina fiscal dos estados

Renegociação trará desafios para a dinâmica inflacionária e a da dívida

Cecilia Machado

Economista-chefe do Banco BOCOM BBM e Ph.D. em economia pela Universidade Columbia

Não há dúvidas de que a renegociação das dívidas dos estados trouxe condições extremamente favoráveis para os devedores: além de permitir amortização através de transferência de ativos para a União —que deve ocorrer a um preço superior ao de mercado—, as condições de refinanciamento foram generosas, com a possibilidade de correção do valor devido apenas pela inflação. Em termos concretos, a renegociação permite que os estados substituam despesa financeira por gasto primário, reduzindo o resultado primário consolidado do setor público. Seu verdadeiro custo é, portanto, aquele através do qual a União se financia, com emissão de dívida pública. E este é bem superior à inflação, com juros reais que hoje alcançam 7% a 8%. O programa nada mais é que uma transferência de recursos da União para os estados. Em momento em que a principal causa da deterioração da percepção de risco está relacionada à sustentabilidade da dívida pública, essa renegociação traz, por óbvio, mais preocupações. Especialmente porque o benefício envolve valores consideráveis. Algumas estimativas indicam que o programa poderia alcançar algo como R\$ 500 bilhões em valores de hoje, a depender de quais estados aderirem ao programa e das modalidades de acesso escolhidas por eles. Não fosse esse um valor suficientemente elevado para impedir que essa renegociação fosse adiante, há outras questões igualmente pertinentes que foram completamente negligenciadas. Primeiro, os recursos que estão sendo direcionados aos estados poderiam atender a outros objetivos. Uma possibilidade seria até reduzir o próprio endividamento público, considerando as altas taxas através das quais o governo se financia. Ou, pensando de forma mais ampla, serem direcionados para fortalecer outros programas do governo de maior impacto. Em segundo lugar, essa implementação deixa os incentivos desalinhados, já que os estados tomam suas decisões de gastos considerando um custo muito menor que aquele de fato incorrido pela União. A custos tão baixos, e na expectativa de novas rodadas de negociação, é claro que os estados terão poucos incentivos para quitar suas dívidas. E, terceiro, a conjuntura nunca foi tão favorável para que os estados pudessem honrar seus compromissos. Nos últimos anos, as receitas dos estados cresceram expressivamente por causa de uma série de medidas que ampliaram os recursos direcionados a eles, como as transferências extraordinárias da Covid e o aumento dos repasses da União para os estados em razão do aumento da arrecadação federal. Se nem mesmo agora um ajuste nos gastos dos estados é possível, quando então seria? Nesse período, ao contrário, os estados utilizaram os recursos adicionais para ampliar gastos, que cresceram a um ritmo tão forte quanto os do próprio governo federal. Em muitos casos, os novos recursos serviram para ampliar despesas permanentes, como com pessoal. A renegociação ainda flexibiliza a regra de crescimento dos gastos, ao qual não se aplica o limite de 2,5% reais do governo federal, e traz poucas medidas de ajustes mais estruturais. Ao todo, a renegociação representa uma expansão fiscal que trará desafios de curto prazo para a dinâmica inflacionária, mas também de longo prazo, para a dinâmica da dívida. Tudo o que não deveria estar acontecendo neste momento.

Em momento em que a principal causa da deterioração da percepção de risco está relacionada à sustentabilidade da dívida pública, renegociação com estados traz, por óbvio, mais preocupações

mercado

agrofolha

VAIVÉM DAS COMMODITIES

Mauro Zafalon

mauro.zafalon@uol.com.br

Coopavel inicia temporada de feiras sem sertanejo e festa

Show Rural busca manter o foco do produtor em tecnologia e inovação

Está sendo realizada em Cascavel, no oeste do Paraná, uma feira diferente. Sem música sertaneja, sem show gastronômico e sem auditórios com grandes palestras.

"Nosso objetivo, desde a criação da feira, em 1989, é trazer tecnologia e inovação. Nunca saímos dele." A afirmação é de Dilvo Grolli, presidente da Coopavel, cooperativa que realiza o evento anualmente.

Para o presidente da entidade, o importante é manter o foco no produtor e conectá-lo às empresas, para que ele busque o que de melhor elas têm. Qualquer evento artístico que as empresas queiram fazer tem de ser depois das 18h, e fora daqui, afirma ele. "O objetivo durante o evento é trabalho."

O Show Rural Coopavel é a abertura das grandes feiras e exposições no país. Como ocorreu nos anos recentes, o limite de participação de empresas é de 600, embora os pedidos tenham chegado a 734 neste ano. Grolli não faz previsões de faturamento do Show Rural deste ano, mas ele acredita em uma boa movimentação, devido às condições de mercado.

Entre os pontos favoráveis a serem considerados, está o preço da soja e do milho, afirma. A saca de soja, paga ao produtor, está em R\$ 118 e indica um aumento de 10% em relação aos valores de há um ano. A do milho subiu para R\$ 63, em média.

Já os custos dos insumos mantêm uma paridade com relação aos de há um ano. Na safra 2024/25 eram necessárias 26 sacas de soja para a compra desses produtos e de 56 para a aquisição dos insumos relacionados ao milho, valores que se repetem neste ano.

É um bom momento para a compra de insumos, devido a essa equivalência, diz o presidente. O produtor precisa lembrar que não tem domínio sobre o dólar e o clima. "É preciso, então, olharmos para esse equilíbrio que temos hoje."

O agricultor precisa fazer contas. O mesmo deve ocorrer com as empresas que, às vezes, só olham para o valor do que querem vender, afirma Grolli.

Quanto à venda de máquinas, que desacelerou no ano passado, o presidente da Coopavel acredita que possa haver uma reação, mas a indústria tem de entender a situação do produtor.

Grolli acredita no potencial do agronegócio, principalmente pela industrialização das cooperativas. Elas têm participação de 70% na produção de soja do estado; 62% na de milho, e 55% na de trigo.

No setor de proteína animal, elas têm a produção de 56% da carne suína; 44% da de frango, 35% da de leite e 30% da de peixe do estado. Ao todo são 62 cooperativas do ramo agropecuário no Paraná.

Essas cooperativas paranaenses têm 140 indústrias de processamento, 18 delas na Coopavel. Esta tem, aliás, a primeira de bioinsumos entre as cooperativas.

A industrialização, que vai de produtos de limpeza e embalagens ao processamento de grãos e produção de ração, diminui custos e aumenta a rentabilidade do produtor, diz Grolli.

Uma tonelada de soja que sai pelo porto de Paranaguá (PR) rende próximo de US\$ 400, e a de milho, US\$ 200. O processamento desse mesmo produto internamente pode render de US\$ 2.000 a US\$ 2.500, uma vez que a demanda do estado é muito grande, tanto de produtos processados para o consumidor quanto de matéria-prima para a produção de carnes.

Realizado em um período de chuvas fortes e de calor intenso, o Show Rural deste ano terá 18 km de ruas cobertas para maior conforto do visitante.

US\$ 2.500
é quanto pode
render uma
tonelada de soja
processada
internamente;
o grão exportado
gera US\$ 400
no porto



Plantação de café orgânico em Divinolândia (SP) Nelson Almeida - 10.jan.25/AFP

Cafezinho da padaria sobe menos que no campo e nas gôndolas dos supermercados

Potencial de aumento é maior para os próximos meses, pois reajuste da bebida no balcão sempre vem com defasagem maior

Mauro Zafalon

SÃO PAULO No jogo de aceleração dos preços do café, o cafezinho da padaria é o que ainda terá alta mais acentuada nos próximos meses, pois sempre vem com defasagem maior nos reajustes.

Que o café sobe e se constitui em uma das principais altas na alimentação não é novidade para o consumidor, em vista do que ocorre com produção e consumo.

Os aumentos estão mais salgados no campo, onde a saca de café arábica acumula alta de 135% nos últimos 12 meses. O café em pó subiu 52% nos supermercados nesse mesmo período, e o cafezinho ficou 15,4% mais caro nas padarias e bares.

No início do ano passado, quando a saca de café apresentava uma queda de 2% no acumulado de 12 meses e o café em pó tinha deflação de 9,6%, o cafezinho do balcão ainda se recompunha da alta dos preços provocada por geadas e seca nos cafezais brasileiros e subia 5,8% no acumulado de 12 meses.

Neste início de ano, enquanto a saca no campo e o café em pó no supermercado refletem mais rapidamente o movimento de mercado, o cafezinho está com elevação em ritmo bem menor.

O café vive um período de fortes altas e baixas nos últimos anos. Em 2019, os preços do café em pó caíram 8% no varejo, mas voltaram a subir nos três anos seguintes, acumulando alta de 89% de 2019 a 2022.

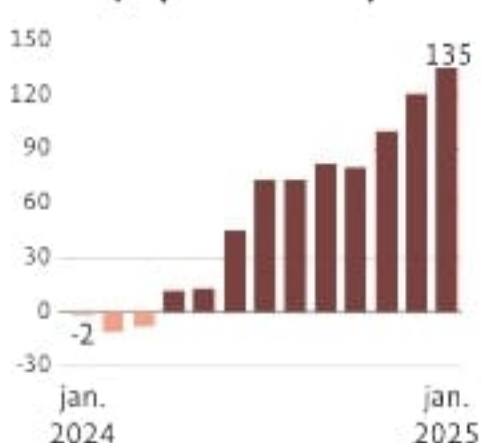
Em 2023, a bebida volta a cair, ficando 9,1% mais barata no acumulado do ano, mas os preços su-

biram 43% no ano passado. Com isso, de 2019 a janeiro de 2024, entre baixas e altas, o café em pó acumula elevação de 148% para os consumidores. A alta continua neste início de ano, e os preços acumulam reajuste de 52% nos últimos 12 meses até janeiro.

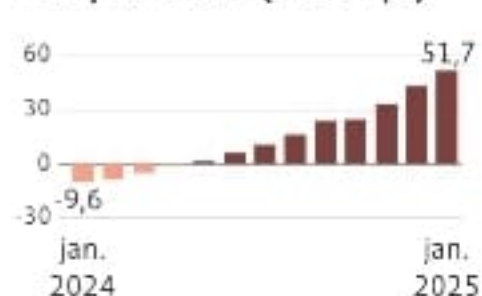
Pressão do cafezinho ainda virá

Variação média acumulada em 12 meses, em %

No campo (saca de arábica)



No supermercado (café em pó)



No bar/padaria (cafezinho)



Fontes: Cepea e Fipe

Os números do campo são do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), e os do varejo são da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas).

Os dados mais recentes do café não aliviam a situação para o consumidor. A produção mundial acumulada superou 1 bilhão de sacas nas últimas seis safras, mas o consumo vem obtendo evoluções anuais em ritmo maior. Foram consumidos 991 milhões de sacas nesse período.

Pelos dados do Usda (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos), os estoques médios mundiais de café recuaram 33,4% nas últimas três safras, em relação às três imediatamente anteriores. Em 2025, eles são de apenas 20,9 milhões de sacas, bem abaixo dos 37,5 milhões de sacas de 2021.

E as notícias que vêm pela frente não são boas. O Brasil, que alimenta a maior parte do mercado de café no mundo, terá uma produção de apenas 51,8 milhões de sacas neste ano, 4,4% a menos do que em 2024, segundo a Conab (Companhia Nacional de Abastecimento).

A maior queda ocorre no café arábica, bebida na qual o país tem a liderança mundial. O recuo será de 12,4%. Já a produção brasileira de café conilon se recupera e sobe 17%. O Vietnã domina esse segmento de café.

Com a queda na produção de café conilon no Vietnã e no Brasil, a participação desse tipo de café no mercado mundial recuou para 32% na safra 2024/25. Era de 36,4% no período 2021/22.

Grupo liderado por Musk oferece US\$ 97,4 bi pelo controle da OpenAI

Oferta ocorre em meio a disputa judicial sobre startup; Sam Altman ironiza proposta

PELOTAS (RS) Um grupo de investidores liderado por Elon Musk está oferecendo US\$ 97,4 bilhões (R\$ 563 bilhões) para comprar a organização sem fins lucrativos que controla a OpenAI.

O advogado de Musk, Marc Toberoff, disse ao Wall Street Journal que a oferta — não solicitada — foi apresentada ao conselho de diretores da empresa nesta segunda. O jornal publicou a informação em primeira mão.

A proposta surge em meio a uma disputa já em andamento entre Musk e o CEO da OpenAI, Sam Altman, na Justiça. Musk, que cofundou a OpenAI com Altman em 2015, mas saiu da startup antes de sua ascensão, quer impedir a transformação da empreitada em uma entidade com fins lucrativos.

"É hora de a OpenAI voltar a ser a força focada em segurança e código aberto para o bem que já foi", disse Musk em um comunicado fornecido por Toberoff e citado pelo WSJ. "Vamos garantir que isso aconteça."

A mudança de status, diz a OpenAI, é necessária para garantir o capital necessário para desenvolver os melhores modelos de IA — o que é contestado por Musk.

No ano passado, o bilionário entrou com um processo contra a OpenAI e Altman, dizendo que os fundadores da OpenAI originalmente o abordaram para financiar uma organização sem fins lucrativos focada no desenvolvimento de IA para beneficiar a humanidade, mas que agora está focada em ganhar dinheiro.

Ele posteriormente expandiu

o processo para incluir reivindicações federais antitruste e outras, e em dezembro pediu ao juiz que preside o caso para impedir a OpenAI de fazer a transição para uma entidade com fins lucrativos.

Os representantes da OpenAI não responderam à reportagem do Wall Street Journal nem aos pedidos de comentário da Reuters.

Na rede social X, Sam Altman se manifestou ironizando a proposta de Musk na tarde desta segunda. "Não, obrigado. Nós compraremos o Twitter por US\$ 9,7 bi se você quiser", diz a publicação.

A oferta, segundo o jornal, está sendo apoiada pela própria empresa de IA de Musk, a xAI, que poderia se fundir com a OpenAI após um acordo.

Ele também tem vários investi-

“

Não, obrigado. Nós compraremos o Twitter por US\$ 9,7 bi se você quiser

Sam Altman
CEO da OpenAI em resposta a Elon Musk, em publicação no X

dores apoiando-o, incluindo Valor Equity Partners, Baron Capital, Atreides Management, Vy Capital e SVC, uma empresa de capital de risco liderada pelo cofundador da Palantir, Joe Lonsdale. Ari Emanuel, CEO da empresa de Hollywood Endeavor, também está apoiando a oferta por meio de seu fundo de investimento.

A oferta também ocorre após um plano da OpenAI de investir até US\$ 500 bilhões em infraestrutura de IA, ao lado dos gigantes SoftBank e Oracle, através do projeto Stargate, aclamado por Donald Trump mas alvo de críticas de Musk. O anúncio marcou uma rara discordância entre Musk e Trump.

O dono da Tesla desdenhou do projeto em sua rede social X, escrevendo: "Eles na verdade não têm o dinheiro." O CEO da OpenAI, Sam Altman, respondeu dizendo que a afirmação estava errada e disse a Musk que entendia "que o que é ótimo para o país nem sempre é o ideal para suas empresas, mas em seu novo papel espero que você coloque [os EUA] em primeiro lugar na maioria das vezes".

Com Reuters



O presidente da França, Emmanuel Macron, discursa no primeiro dia da Cúpula de Ação sobre a Inteligência Artificial, no Grand Palais, em Paris. Ludovic Marin/AFP

‘Plugue, baby, plugue’, defende Macron em cúpula sobre IA em Paris

André Fontenelle

PARIS "Plugue, baby, plugue." Foi parodiando um tradicional slogan do Partido Republicano americano, "Perfure, baby, perfure", reutilizado recentemente por Donald Trump, que Emmanuel Macron defendeu que as empresas de IA (inteligência artificial) invistam em seu país.

"Aqui não há necessidade de perfurar. No ano passado, exportamos 90 terawatts de energia", disse o presidente da França.

Era uma referência à matriz energética francesa, considerada mais limpa que a dos líderes da IA, EUA e China: cerca de 71% da eletricidade produzida na França vêm de usinas nucleares, e ou-

tros 28% de fontes renováveis. A pegada ecológica da IA, provocada pelo alto consumo de energia dos processadores, é motivo de preocupação dos ambientalistas.

Macron fez discurso cheio de frases de efeito no encerramento do primeiro dia da Cúpula de Ação sobre a Inteligência Artificial, que reúne especialistas do mundo inteiro nesta segunda (10) e terça (11) no monumental Grand Palais, em Paris.

O presidente francês pregou uma "estratégia Notre-Dame" para acelerar o desenvolvimento da IA na Europa, em referência à reforma da catedral de Paris, destruída por um incêndio em 2019 e reinaugurada em dezembro passado, depois de cin-

co anos e meio de obras, tempo considerado curto. "Mostramos para o mundo que, quando nos comprometemos com um prazo claro, entregamos", disse Macron.

Na véspera, anunciou que a França vai receber € 109 bilhões (cerca de R\$ 650 bilhões) em investimentos no setor de IA, incluindo € 50 bilhões prometidos pelos Emirados Árabes Unidos para a construção de data centers.

"Estamos de volta à corrida. Temos o melhor ecossistema para a IA", disse Macron em inglês, para uma plateia de empresários, investidores e políticos.

O Brasil está sendo representado na cúpula pelo ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira. Ele participou de um

“

Aqui não há necessidade de perfurar. No ano passado, exportamos 90 terawatts de energia

Emmanuel Macron
presidente da França

painel sobre governança. "A IA não pode ser monopolizada por poucos países", disse em seu discurso. "Se deixada sem controle nas mãos de uns poucos, a revolução da inteligência artificial pode ter consequências graves para nossos sistemas democráticos", acrescentou.

A frase "Perfure, baby, perfure" é usada por políticos republicanos nos EUA desde 2008. Foi popularizada pela então candidata do partido à vice-presidência, Sarah Palin, então governadora do Alasca. Reflete o conflito central no estado americano entre a pressão para expandir a exploração de petróleo e a necessidade de preservar os frágeis ecossistemas do Ártico.

mercado



À esquerda, cantor Seal num corpo de foca em propaganda da Mountain Dew; à direita, cavalo leva barril de cerveja até seu dono em comercial da Budweiser Fotos Reprodução

Cantor Seal vira foca em comercial no Super Bowl

Marcas evitam política no evento mais assistido da TV dos EUA; exceção, Nike teve peça só com mulheres

Julia Chaib

WASHINGTON O uso de inteligência artificial (IA), a presença de celebridades carimbadas e o resgate de propagandas clássicas marcaram os comerciais milionários do Super Bowl deste ano.

O Philadelphia Eagles ganhou do Kansas City Chiefs e levou o título da NFL neste domingo (9), em Nova Orleans, no evento mais assistido da televisão americana.

De modo geral, as propagandas tiveram homens como protagonistas na maioria das vezes e evitaram cunho político. Algumas exceções foram a Nike, cujo comercial só teve mulheres, e a farmacêutica Novartis, que fez alertas contra o câncer de mama.

Na primeira metade da partida, a marca de refrigerantes Mountain Dew pôs o rosto do cantor Seal estampado no corpo de uma foca ("seal", em inglês).

Ele diz estar com o poder do "Dew" para afastar focas que iam em direção a ele, num dos comerciais mais ousados desta etapa.

Antes, a empresa de sapatos Skechers transmitiu a apresentadora de televisão Martha Stewart dançando break dance.

O Google propagou sua IA, o Gemini, ao mostrar um pai com um bebê no colo pedindo ajuda à ferramenta para se preparar para uma entrevista de emprego.

De acordo com a NBC, a propaganda original seria uma em que o Gemini apresentava informações sobre a produção do queijo Gouda. A peça foi editada depois que um usuário no Twitter

US\$ 8 milhões

foi o preço total dos anúncios veiculados durante o intervalo da partida, um recorde; cifra equivale a R\$ 46 milhões

apontou que a IA dava dados incorretos sobre o consumo do queijo.

O ex-jogador de futebol David Beckham protagoniza o comercial da cerveja Stella Artois, num dos anúncios mais elogiados pela imprensa. Na peça, ele é informado pelos pais que tem um irmão gêmeo e viaja aos EUA para conhecer o parente, que vem a ser o ator Matt Damon. Os dois têm um diálogo divertido enquanto comem asas de frango e tomam cerveja. "Meu irmão é um jogador de futebol famoso? Então, quanto famoso você é? Tipo, famoso como Matt Damon?", pergunta Damon.

A Fundação de Combate ao Antisemitismo escolheu o rapper Snoop Dogg e a ex-estrela do futebol americano Tom Brady para fazer uma das propagandas mais políticas do jogo. A dupla troca conversa sobre coisas em que odeiam um no outro para no fim lamentarem precisarem fazer um comercial sobre o tema.

A cerveja Budweiser, da gigante belgo-brasileira AB Inbev, e tradicional patrocinadora do Super Bowl, transmitiu propaganda tradicional da marca desde a década de 1980.

As estrelas do comercial da bebida foram os cavalos da raça Clydesdae. No filme, o animal faz as vezes de melhor amigo do seu dono, um entregador de cerveja, que acaba perdendo um dos barris no caminho. O cavalo decide levar a carga até o dono, enfrentando alguns percalços ao som de música country.

A Bud Light apostou na amizade masculina. Logo no início do filme, o cantor Post Malone e o comediante Shane Gillis fazem uma piada machista sobre o exame de colonoscopia, para em seguida animarem um churrasco de jardim que tinha tudo para ser entediante.

Donald Trump, assistiu ao jogo na arena, primeira vez de um presidente no Super Bowl.

Os comerciais nos intervalos do jogo fazem parte da tradição da partida, transmitida desta vez pela Fox. Neste ano, os anúncios atingiram o recorde de mais de US\$ 8 milhões (R\$ 46 milhões).

PREFEITURA DA ESTANCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE

RESUMO DE EDITAL – PE 122/2024 – Contratação de empresa para prestação de serviços continuados de manutenção em equipamentos médicos. Encerramento às 08h45 horas do dia 06/03/2025. O edital estará à disposição a partir do dia 13/02/2025, no site www.saoroque.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº. 019/2025
COMPASNET Nº. 90019/2025 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
PARTICIPAÇÃO AMPLA CONCORRÊNCIA
CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO POR ITEM"
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - Objeto: Futura e eventual aquisição de KIT de teste rápido qualitativo para detecção individual de antígeno viral do SARS-CoV-2 por swab nasal, insumos para a realização do exame, acessórios e demais componentes necessários para a realização do teste, de uso humano, que serão utilizados pelos pacientes atendidos na Rede Municipal de Saúde de Uberlândia. VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$770.000,00. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 26/02/2025, às 09h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG: 926922. Uberlândia-MG, 10 de fevereiro de 2025. MARIA BARBOSA POLICARPO, Diretora de Compras

UASG – HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 13/2025

Modalidade: Pregão Eletrônico
Nº Processo: 144.0000/1603/2025-97
Objeto: Grampoador Cirúrgico linear
Total de Itens Licitados: 2 (dois).
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 11/02/2025
Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Rua Dr. Rinaldo Machado, nº 255 - Bairro Fragata - Marília/SP; e
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/pncp/edital>
Entrega das Propostas: a partir de 11/02/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 24/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras
Fonte: DOESP e PNCP

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE
Estado de São Paulo

INTERESSADO: SECRETARIA DE SAÚDE
ASSUNTO: Registro de preços visando aquisição de Insumos Odontológicos – Desamols e Fracassadas da PC 986/2024, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital.

DESPACHO
I – À vista dos elementos constantes do presente, a qual constatou-se que a sessão de licitação teve sua anulação integral e sem possibilidade de retificação pelo sistema BDM/NET. **ANULO** a sessão de Pregão Eletrônico nº. 002/2025. **Ato contínuo**, na forma do art. 155, inciso I, alínea "a" da Lei Federal nº. 14.133/2021, fica concedido o prazo de recurso, no prazo de 3 (três) dias úteis, contado da data de intimação ou de lavratura da ata sobre tal decisão de anulação, ou seja, de 12 a 14 de fevereiro de 2025.

II – Ato contínuo, fica **REAGENDADA** para a data de 27 de fevereiro de 2025, às 09:00 horas, no site da BDM Net www.bdmnet.com.br, a 2ª Edição do registro de preços visando aquisição de Insumos Odontológicos – Desamols e Fracassadas da PC 986/2024, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital.

III – Publique-se, encaminhe-se para as providências de praxe.
Santo Antônio do Posse, 10 de fevereiro de 2025.
Paulo José Rodrigues de Souza
Secretário Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE AMÉRICO BRASILENSE
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0002/2025 - PROCESSO Nº 0007/2025
OBJETO: Registro de preços para eventuais aquisições de produtos de limpeza, copa, cozinha e higiene durante 12 meses. Anota Participação/Tip: Menor preço por Item/Voto de Disputa Aberto/fechado. Recebimento de propostas até: 21/02/2025 às 9h – início da disputa: 21/02/2025 às 9h30. Local: <https://bids.bdm.com.br/home/Login> - Valor Estimado: R\$ 1.975.581,03. Credenciamento: Tel. e WhatsApp (42) 3326-4552, contato@bnc.org.br ou <https://bnc.org.br>. Edital: <https://americobrasileense.sp.gov.br/licitacao/licitacoes>. TERMO DE ABERTURA: VINEIROS DE SOUZA - PREFEITA.

Divulgação de Licitação
EDITAL Nº 90001/2025 - Local: Araraquara/SP - Unidade Compradora: 180133 DELEGACIA SECCIONAL DE POLICIA DE ARARAQUARA - Modalidade da contratação: Pregão Eletrônico - Amparo legal: Lei 14.133/2021, Art. 28, I - Modo de Disputa: Aberto - Registro de preço: Não - Data de divulgação no PNCP: 11/02/2025 - Situação: Divulgada no PNCP - Data de início de recebimento de propostas: 11/02/2025 08:00 (horário de Brasília) - Data fim de recebimento de propostas: 25/02/2025 09:00 (horário de Brasília) - Edital na íntegra: compras.gov.br/licitacoes, araraquara@policiacivil.sp.gov.br ou Rua Padre Duarte nº 1320, Centro - Araraquara-SP - Objeto: Aquisição de Cartuchos de Toner e Cilindros Rotacionais/Tonerreceptores para utilização pela Delegacia Seccional da Polícia de Araraquara - SDFE e unidades subordinadas.

SINDICATO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE FUTEBOL PROFISSIONAL E SUAS ENTIDADES ESTADUAIS DE ADMINISTRAÇÃO E LIGAS
SINDICATO DO FUTEBOL
ASSEMBLEIA GERAL ELEITIVA TRIENAL - EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O PRESIDENTE DO SINDICATO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE FUTEBOL PROFISSIONAL E SUAS ENTIDADES ESTADUAIS DE ADMINISTRAÇÃO E LIGAS - SINDICATO DO FUTEBOL, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, notadamente o disposto nos artigos 1º, 2º, 12º e 27, "a", do Estatuto do Sindicato, tem a honra de convidar todos os filiados do Sindicato Nacional das Associações de Futebol Profissional e suas Entidades Estaduais de Administração e Ligas para a Assembleia Geral Eletiva Trienal que se realizará no dia 13 de março de 2025, das 10 às 18 horas, no auditório situado na Avenida Angelica, 35, Santa Cecilia, CEP 01227-000, São Paulo/SP, a fim de deliberar sobre a seguinte **ORDEN DO DIA**: a) Eleição do Presidente do Sindicato, Vice-Presidente, Secretário Geral, Diretor Financeiro Geral, Diretor Financeiro, Diretor Jurídico e Diretor Administrativo, 3 (três) membros efetivos e 2 (dois) membros suplentes do Conselho Fiscal para mandato de 3 (três) anos, nos termos do artigo 11, 2º, "a" e "b" do Estatuto Social do Sindicato do Futebol. O prazo para registro das chapas, na sede do Sindicato do Futebol - Rua Avanhandava, 40 c/ 104, São Paulo, SP, terá início na data da publicação do presente Edital, 11 de fevereiro de 2025, às 08h e encerrará às 18h do dia 21 de fevereiro de 2025, nos termos do artigo 13 do Estatuto Social do Sindicato do Futebol. Levando em conta a relevância do processo eleitoral, esperamos e contamos com a presença de todas as entidades sindicalizadas para a realização de eleições amplas e transparentes. São Paulo/SP, 11 de fevereiro de 2025
Mustafá Contursi Goffar Majzoub
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR
AVISO DE EDITAL
Pregão Eletrônico nº 027/2025 – Processo nº 029/2025
Objeto: Aquisição de 01(uma) veículo zero quilometro para a Prefeitura Municipal de Cerqueira César.
Data de Abertura: 26 de fevereiro de 2025 às 09h00. Informações: Dep. Licitações – Rua Olímpio Pavan, nº. 290, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 2022 – E-mail: licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br. Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP, 10 de fevereiro de 2025.

AVISO DE EDITAL
Pregão Eletrônico nº 026/2025 – Processo nº 027/2025
Objeto: Aquisição de 01(uma) ambulância Tipo A – Simples Remoção tipo Furgoneta. Data de Abertura: 26 de fevereiro de 2025 às 14h00. Informações: Dep. Licitações – Rua Olímpio Pavan, nº. 290, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 2022 – E-mail: licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br. Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP, 10 de fevereiro de 2025.

AVISO DE EDITAL
Pregão Eletrônico nº 030/2025 – Processo nº 033/2025
Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de produtos de higiene para o serviço de acolhimento (Casa do Abigo) e para o serviço desenvolvido pela Proteção Especial na media Complexidade (PESE), para a pessoas em situação de rua. Data de Abertura: 27 de fevereiro de 2025 às 09h00. Informações: Dep. Licitações – Rua Olímpio Pavan, nº. 290, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 2022 – E-mail: licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br. Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP, 10 de fevereiro de 2025.

AVISO DE EDITAL
Pregão Eletrônico nº 031/2025 – Processo nº 034/2025
Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de embalagens e etiquetas para a Farmácia Municipal. Data de Abertura: 27 de fevereiro de 2025 às 14h00. Informações: Dep. Licitações – Rua Olímpio Pavan, nº. 290, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 2022 – E-mail: licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br. Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP, 10 de fevereiro de 2025.

Bombril entra com pedido de recuperação judicial

SÃO PAULO | REUTERS A empresa de produtos de limpeza e higiene doméstica Bombril, conhecida por sua esponja de aço, informou nesta segunda (10) que, com outras sociedades do Grupo Bombril, entrou com pedido de recuperação judicial. Em fato relevante ao mercado, a Bombril disse que a empresa tem “contingências tributárias relevantes”, especialmente as relacionadas a autuações da Receita por suposta falta de recolhimento de tributos no valor de cerca de R\$ 2,3 bilhões.

Esses tributos incidiriam sobre operações de aquisição de títulos de dívida estrangeiros entre 1998 e 2001 feita pela companhia e por veículo do grupo italiano Cragnotti & Partners, então controlador da Bombril.

A empresa disse no comunicado que sua diretoria reavaliou as chances de perda nos processos judiciais e discutiu alternativas.

Segundo a empresa, o risco de perder esses processos representa uma “ameaça aos bons resultados contábeis que vêm sendo obtidos pela Bombril, expondo a companhia a riscos elevados, relacionados à reavaliação da sua capacidade de adimplência por parte de fornecedores e financiadores e, no limite, à descontinuidade de certas relações comerciais e vencimento antecipado de dívidas”.

A Bombril acrescenta que o pedido de recuperação judicial visa conduzir negociações para adequar sua estrutura de endividamento, garantir manutenção operacional das atividades e proteger seu caixa.

Tecelagem Teka solicita sua falência continuada

A Teka Tecelagem Kuehnrich, uma das mais tradicionais fabricantes de itens de cama, mesa e banho do Brasil, anunciou que seu administrador judicial, Leiria & Cascaes, entrou com pedido para que o processo de recuperação judicial da empresa seja convertido em “falência com atividade continuada”.

Na recuperação judicial as empresas renegociam as dívidas com credores, com descontos que podem chegar a 90% do débito, baixa correção e prazos de pagamentos mais longos. A falência vem quando elas não conseguem mais pagar suas dívidas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 02/2025 – REGISTRO DE PREÇOS – PROCESSO Nº 07/2025
A Prefeitura Municipal de Mombuca torna público, para conhecimento dos interessados, que está aberta a licitação na modalidade Pregão Presencial da tipo Menor Preço, por item, para Registro de Preço para aquisição de medicamentos.
Os envelopes de proposta e habilitação deverão ser entregues no dia **24 de fevereiro de 2025** às 09h00 na sede da Prefeitura Municipal de Mombuca, sito à Rua Amadeu Amaral, nº 255, sendo que a sessão será realizada a seguir, nos termos da legislação vigente.
O edital na íntegra encontra-se à disposição no endereço acima e poderá ser retirado no horário de expediente até 24 horas que antecedem a data da abertura das envelopes e solicitação através dos e-mails: administrativo@mombuca.sp.gov.br e juridico@mombuca.sp.gov.br
Maiores informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal através do telefone (19) 3489-6262. Prefeitura Municipal de Mombuca, 10 de fevereiro de 2025. Everton Tiago Mora Pedrosa – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GETULINA
AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 005/2025.
Pregão Presencial nº 003/2025 – Registro de Preços.
A Prefeitura Municipal de Getulina torna público, que se acha aberto na Secretaria de Licitações o Processo Licitatório nº 025/2025, instaurado na modalidade de Pregão Presencial de Registro de Preços sob o nº 003/25, cujo objeto é a aquisição parcelada de gêneros alimentícios para comprar a merenda escolar durante 12 meses. O encerramento para a entrega dos envelopes contendo a proposta financeira e documentação será no dia 25/02/2025, às 09h00min horas, onde logo após o credenciamento das licitantes se iniciará a abertura dos mesmos. O Edital completo e anexos poderão ser adquiridos na Secretaria de Licitações desta Prefeitura, sito à Praça Bernardino de Campos nº 164, Centro, Getulina-SP, no horário das 10:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 16:30 horas, até 02 (dois) dias úteis antes da entrega dos envelopes, ou através do site www.getulina.sp.gov.br. Maiores informações ou esclarecimentos, no endereço acima mencionado ou pelo telefone (14) 3552-5222 – Ramal 9237 ou e-mail licitacao.fabio@getulina.sp.gov.br
MARIO TADEU CELESTINO RIBEIRO
Prefeito Municipal

DA SINAPPE - SISTEMA NACIONAL DE PROTEÇÃO DE PESSOAS
CNPJ nº 27.160.300/0001-94
O Presidente Carlos Eduardo Da Silva da SINAPPE SISTEMA NACIONAL DE PROTEÇÃO DE PESSOAS, usando das atribuições que lhe confere o Estatuto, convoca seus associados, em pleno gozo de seus direitos e deveres, para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada na **Avenida Brasil, nº 172, Vila Itapura, Campinas/SP CEP: 13.023-075, em 22 de fevereiro de 2025**, às 09:00 horas em 1ª convocação, ou, às 08:30 horas, em 2ª convocação, independentemente do número de associados presentes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (I) Aprovação de contas da 2024. (II) Alteração da denominação Social. (III) Renovação do mandato da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. (IV) Contratação e avaliação dos prestadores de serviços; (V) Alteração do Estatuto Social.
Campinas/SP, 11 de fevereiro de 2025.
CARLOS EDUARDO DA SILVA
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2025 – REGISTRO DE PREÇO – PROCESSO Nº 06/2025
A Prefeitura Municipal de Mombuca torna público, para conhecimento dos interessados, que está aberta a licitação na modalidade Pregão Presencial da tipo Menor Preço, por item, para Registro de Preço, para aquisição de gêneros alimentícios diversos. Os envelopes de proposta e habilitação, deverão ser entregues no dia **21 de fevereiro de 2025** às 8:00hs, na sede da Prefeitura Municipal de Mombuca, sito à Rua Amadeu Amaral, nº 255, sendo que a sessão será realizada a seguir, nos termos da legislação vigente. O edital na íntegra encontra-se à disposição no endereço acima e poderá ser retirado no horário de expediente até 24 horas que antecedem a data de recebimento das envelopes ou solicitação através dos e-mails: administrativo@mombuca.sp.gov.br e juridico@mombuca.sp.gov.br. Maiores informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal através do telefone (0xx19) 3488-6262. Mombuca, 10 de fevereiro de 2025, Prefeitura Municipal. Everton Tiago Mora Pedrosa – Prefeito Municipal.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO, MOBILIÁRIO E MONTAGEM INDUSTRIAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E LITORAL NORTE
Sede: R. Tenente Manoel Pedro de Carvalho, 14, V. Santa Helena, CEP: 12.249-001/São José dos Campos, SP, Tel: (12) 2971-2103 e-mail: registro@feticom.org.br
Subsede: Av. Municipal Flávio Pires, 312, São Paulo, CEP: 11.970-000/Caraguatatuba, SP, Tel: (12) 2971-2103 e-mail: registro@feticom.org.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Pelo presente edital, o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO, MOBILIÁRIO E MONTAGEM INDUSTRIAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ/MF sob nº 51.810.939/0001-09, com fúro em seu Estatuto Social, bem como, no Parágrafo 2º, do artigo 114, da Constituição Federal e artigos, 611 e seguintes da CLT, combinados com a Lei 7.783/89 e, neste ato representado por seu Presidente, Marcelo Rodolfo da Costa, **CONVOCA** todos os trabalhadores de sua base territorial, pertencentes à categoria profissional integrante do 3.º grupo do plano da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria ou que pertençam a categoria profissional dos trabalhadores nas **indústrias da construção civil em geral, de pequenas e grandes estruturas** (pedreiros, amadores, carpinteiros, pintores, impermeabilizadores, estuqueiros, encanadores, eletricitas, vigias e todos aqueles ligados à administração e produção do ramo da construção civil, na Indústria de alvenaria, na indústria de impermeabilização, isolamento térmico, tratamento de concreto, projetos, consultoria e fiscalização, além de trabalhadores da montagem industrial, engenharia consultiva e pré-moldados, com data base em 01/05/2025 e que mantenham relação contratual de trabalho regidas pela C.L.T., associados ou não, para participarem das Assembleias Gerais Extraordinárias que realizar-se-ão em duas sessões, sendo a Primeira Sessão realizada na sede da Entidade Sindical, situada na Rua Tenente Manoel Pedro da Carvalho, 14, Vila Santa Helena, no município de São José dos Campos/SP, no dia na dia **22 de fevereiro de 2025, às 10:00**, em 1ª convocação e, não havendo quórum mínimo necessário, em 2ª convocação, às 11:00, dessa mesma data e local, sendo a Segunda Sessão realizada na subsede da Entidade Sindical, situado na Av. Mal. Floriano Peixoto, 312, Póvores, município de Caraguatatuba/SP, no dia na dia **22 de fevereiro de 2025, às 10:00**, em 1ª convocação e, não havendo quórum mínimo necessário, em 2ª convocação, às 11:00, dessa mesma data e local, oportunidade em que os presentes deverão, nas respectivas assembleias, discutir, debater e ao final deliberar sobre a seguinte ordem do dia, a saber: **01 - Apresentação, discussão e aprovação** ou não, do rol de reivindicações dos trabalhadores pertencentes a categoria profissional integrante do 3.º grupo do plano da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria ou que pertençam a categoria profissional dos trabalhadores nas **indústrias da construção civil em geral de pequenas e grandes estruturas** (pedreiros, amadores, carpinteiros, pintores, impermeabilizadores, estuqueiros, encanadores, eletricitas, vigias e todos aqueles ligados à administração e produção do ramo da construção civil, na Indústria de alvenaria, na indústria de impermeabilização, isolamento térmico, tratamento de concreto, projetos, consultoria e fiscalização, além de trabalhadores da montagem industrial, engenharia consultiva e pré-moldados, com data base em 01 de maio de 2025; **02 - Deliberar** sobre a concessão ou não, de poderes ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção, do Mobiliário e Montagem Industrial de São José dos Campos e Litoral Norte, na pessoa de seu presidente, Marcelo Rodolfo da Costa e, ainda, deliberar sobre a concessão ou não, de poderes à FETICOM - Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob nº 60.505.252/0001-02, através de seu presidente e demais membros da diretoria, para darem início à negociação para a formalização de convenção coletiva do trabalho com o SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE GRANDES ESTRUTURAS NO ESTADO DE SÃO PAULO – SindusCon-SP, inscrito no CNPJ sob nº 01.687.117/0001-80, ou de acordo coletivo do trabalho com empresas que atuam nesse segmento produtivo/econômico e/ou ainda, renovação das cláusulas do instrumento coletivo do trabalho, vigentes até 30/04/2025 e/ou inclusão de novas cláusulas nessas, todas essas válidas a partir de 01 de maio de 2025, para os segmentos profissionais descritos no item 01 deste, em conjunto ou separadamente com os demais sindicatos profissionais do Estado de São Paulo; de forma direta ou através de mediação ou solução arbitral; **03 - Decidir** sobre o calendário da negociação, bem como, seus rumos, inclusive sobre a deflagração de estado de greve e greve; **04 - Autorizar e conceder** poderes ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção, do Mobiliário e Montagem Industrial de São José dos Campos e Litoral Norte, na pessoa de seu presidente e demais membros da diretoria, e ainda, deliberar sobre a autorização e concessão ou não, de poderes à FETICOM - Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob nº 60.505.252/0001-02, através de seu presidente e demais membros da diretoria para agirem na esfera administrativa e judicial, a fim de firmar acordo coletivo do trabalho ou convenção coletiva de trabalho, válidos a partir de 01 de maio de 2025, ou ainda, suscitar o Dissídio Coletivo Econômico perante o Tribunal Regional do Trabalho, bem como, se necessário, instaurar o Dissídio Coletivo da Greve, para os segmentos profissionais descritos no item 01 deste, em conjunto ou separadamente com os demais sindicatos profissionais do Estado de São Paulo; **05 - Deliberar** a manutenção da Assembleia, em caráter permanente, até o final do processo negocial, para as eventuais futuras deliberações que se fizerem necessárias; **06 - Discussão e aprovação** ou não, das formalidades legais para assegurar o desconto e eventual cobrança de repasse da contribuição sindical (art. 8º e art. 149 da Constituição Federal) prevista nos artigos 545 a 610 da C.L.T., com as alterações promovidas pela Lei 13.467/2017 (autonização prévia e expressa da categoria), inclusive, nos casos do art. 602 da C.L.T.; **07 - discutir e deliberar** pela aprovação, ou não, de uma contribuição para a receita orçamentária desta Entidade Sindical, realizada por cada trabalhador, associado ou não, desde que beneficiado pelo instrumento referido nesse edital, de forma a assegurar a existência de uma receita orçamentária necessária para permitir que essa Entidade Sindical exerça as prerrogativas descritas na Carta Sindical, na legislação vigente e em seu Estatuto Social, respeitado o direito de oposição do trabalhador que desejar fazer uso dessa prerrogativa, com fundamentação no Enunciado 24 CCR do MPT, bem como, respeitado o preceito jurídico que assegura a prevalência do instrumento coletivo sobre a lei.
São José dos Campos, Caraguatatuba, Estado de São Paulo, 10 de fevereiro de 2025.
SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO, MOBILIÁRIO E MONTAGEM INDUSTRIAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP
Marcelo Rodolfo da Costa
Presidente

ASSOCIAÇÃO PRÓ-MORADIA E EDUCAÇÃO DOS EMPREGADOS E APOSENTADOS DA EMPRESA BRASILEIRA DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS AME
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA
A AME através de sua Diretoria Executiva, devidamente representada por sua Presidente, Sra. Elma Gislene dos Santos, no uso de suas atribuições (artigo 32, parágrafo VII) do Estatuto **CONVOCA** todos os associados para a **Assembleia Geral Ordinária**, que será realizada na sede da Associação, situada na Rua Capitão Salomão, 27, sala 405, CEP: 01034-020, Centro de São Paulo, 10 horas em primeira chamada com 50% dos associados e 10h30min em segunda chamada com a maioria de associados presentes, no dia 27/02/2025, com a seguinte **Ordem do Dia**: Prestação de Contas do ano de 2024 e Previsão orçamentária do ano de 2025.

PREFEITURA DE GUARAREMA
AVISO DE SUSPENSÃO E REAGENDAMENTO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO. 02/2025, PROCESSO: 03/2025. OBJETO RESUMIDO: AQUISIÇÃO DE LIVROS PARADIDÁTICOS. Fica SUSPENSA a sessão eletrônica da data de 20/02/2025, a REAGENDADA a sessão eletrônica conforme segue:
• Recebimento das Propostas: até as 8 horas do dia 24/02/2025
• Início da sessão de disputa: 09 horas do dia 24/02/2025
• LOCAL: site www.bl.org.br
• Referência de Tempo: Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação, ou através do site www.guararema.sp.gov.br, ou ainda, no site www.bl.org.br. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8086. JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE
Estado de São Paulo
PREGÃO ELETRÔNICO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2025 - PROCESSO Nº 364/2025
TIPO: Menor Valor por lote
A Prefeitura do Município de Santo Antônio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura **Pregão Eletrônico nº 007/2025**. Objeto: Registro de Preços, visando a **Aquisição de gêneros alimentícios hortifrutigranjeiros para atender os alunos da rede municipal de ensino de Santo Antônio de Posse/SP, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital**. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia **25 de fevereiro de 2025, às 09:00 horas**, no site da BOM Net www.novabomnet.com.br. EDITAL na íntegra, à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafiz Chab Barakat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.pmsaposse.sp.gov.br e www.novabomnet.com.br, onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 17:00 horas do dia 11 de fevereiro de 2025.
Público-se.
Santo Antônio de Posse, 10 de fevereiro de 2025.
Marcy Cristina Pavanelli de Souza
Secretária Municipal de Educação

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMERICANA
EDITAL DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 027/2025
Processo n.º 9.645/2024.
OBJETO: “REGISTRO DE PREÇOS PARA A AQUISIÇÃO DE DISPOSITIVOS AUXILIARES DE SINALIZAÇÃO VIÁRIA PARA A SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS – UNIDADE DE TRANSPORTES E SISTEMA VIÁRIO”.
Abertura das Propostas: **25 de Fevereiro de 2025**, a partir das **08h00 horas**.
Início da sessão de disputa de preços: **25 de Fevereiro de 2025**, a partir das **08h30 horas**. O Edital estará à disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos, sito a Av. Brasil, nº 85, 1º andar, no horário das 09h00 às 16h00 horas, nos sites www.americana.sp.gov.br e www.novabomnet.com.br e no PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas) a partir de **12 de Fevereiro de 2025**.
Americana/SP, 10 de Fevereiro de 2025
José Eduardo da Cruz Rodrigues Flores
Secretário Adjunto de Administração

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO, MOBILIÁRIO E MONTAGEM INDUSTRIAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E LITORAL NORTE
Sede: R. Tenente Manoel Pedro de Carvalho, 14, V. Santa Helena, CEP: 12.249-001/São José dos Campos, SP, Tel: (12) 2971-2103 e-mail: registro@feticom.org.br
Subsede: Av. Municipal Flávio Pires, 312, São Paulo, CEP: 11.970-000/Caraguatatuba, SP, Tel: (12) 2971-2103 e-mail: registro@feticom.org.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Pelo presente edital, o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO, MOBILIÁRIO E MONTAGEM INDUSTRIAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ/MF sob nº 51.810.939/0001-09, com fúro em seu Estatuto Social, bem como, no Parágrafo 2º, do artigo 114, da Constituição Federal e artigos, 611 e seguintes da CLT, combinados com a Lei 7.783/89 e, neste ato representado por seu Presidente, Marcelo Rodolfo da Costa, **CONVOCA** todos os trabalhadores de sua base territorial, pertencentes à categoria profissional dos dos trabalhadores nas indústrias do mobiliário, móveis de madeira, móveis de cana de índia e artesanais, móveis de junco, vime e vassouras, cortinados e estofos, escovas e pincéis, oficiais marceneiros, com data base em 01/05/2025 e a que mantenham relação contratual de trabalho regidas pela C.L.T., associados ou não, para participarem das Assembleias Gerais Extraordinárias que realizar-se-ão em duas sessões, sendo a Primeira Sessão realizada na sede da Entidade Sindical, situado na Rua Tenente Manoel Pedro de Carvalho, 14, Vila Santa Helena, no município de São José dos Campos/SP, no dia **22 de fevereiro de 2025, às 07:00**, em 1ª convocação e, não havendo quórum mínimo necessário, em 2ª convocação, às 08:00, dessa mesma data e local, sendo a Segunda Sessão realizada na subsede da Entidade Sindical, situado na Av. Mal. Floriano Peixoto, 312, Póvores, município de Caraguatatuba/SP, no dia na dia **22 de fevereiro de 2025, às 07:00**, em 1ª convocação e, não havendo quórum mínimo necessário, em 2ª convocação, às 08:00, dessa mesma data e local, oportunidade em que os presentes deverão, nas respectivas assembleias, discutir, debater e ao final deliberar sobre a seguinte ordem do dia, a saber: **01 - Apresentação, discussão e aprovação** ou não, do rol de reivindicações da categoria profissional dos trabalhadores nas indústrias do mobiliário, móveis de madeira, móveis de cana de índia e artesanais, móveis de junco, vime e vassouras, cortinados e estofos, escovas e pincéis, oficiais marceneiros, com data base em 01 de maio de 2025; **02 - Deliberar** sobre a concessão ou não, de poderes ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção, do Mobiliário e Montagem Industrial de São José dos Campos e Litoral Norte, na pessoa de seu presidente, Marcelo Rodolfo da Costa e, ainda, deliberar sobre a concessão ou não, de poderes à FETICOM - Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob nº 60.505.252/0001-02, através de seu presidente e demais membros da diretoria, para darem início à negociação para a formalização de convenção coletiva do trabalho com a FIESP - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob nº 62.225.933/0001-34, ou de acordo coletivo do trabalho com empresas que atuam nesse segmento produtivo/econômico e/ou ainda, renovação das cláusulas do instrumento coletivo do trabalho, vigentes até 30/04/2025 e/ou inclusão de novas cláusulas nessas, todas essas válidas a partir de 01 de maio de 2025, para os segmentos profissionais descritos no item 01 deste, em conjunto ou separadamente com os demais sindicatos profissionais do Estado de São Paulo; de forma direta ou através de mediação ou solução arbitral; **03 - Decidir** sobre o calendário da negociação, bem como, seus rumos, inclusive sobre a deflagração de estado de greve e greve; **04 - Autorizar e conceder** poderes ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção, do Mobiliário e Montagem Industrial de São José dos Campos e Litoral Norte, na pessoa de seu presidente e demais membros da diretoria, e ainda, deliberar sobre a autorização e concessão ou não, de poderes à FETICOM - Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob nº 60.505.252/0001-02, através de seu presidente e demais membros da diretoria para agirem na esfera administrativa e judicial, a fim de firmar acordo coletivo do trabalho ou convenção coletiva de trabalho, válidos a partir de 01 de maio de 2025, ou ainda, suscitar o Dissídio Coletivo Econômico perante o Tribunal Regional do Trabalho, bem como, se necessário, instaurar o Dissídio Coletivo da Greve, para os segmentos profissionais descritos no item 01 deste, em conjunto ou separadamente com os demais sindicatos profissionais do Estado de São Paulo; **05 - Deliberar** a manutenção da Assembleia, em caráter permanente, até o final do processo negocial, para as eventuais futuras deliberações que se fizerem necessárias; **06 - Discussão e aprovação** ou não, das formalidades legais para assegurar o desconto e eventual cobrança de repasse da contribuição sindical (art. 8º e art. 149 da Constituição Federal) prevista nos artigos 545 a 610 da C.L.T., com as alterações promovidas pela Lei 13.467/2017 (autonização prévia e expressa da categoria), inclusive, nos casos do art. 602 da C.L.T.; **07 - discutir e deliberar** pela aprovação, ou não, de uma contribuição para a receita orçamentária desta Entidade Sindical, realizada por cada trabalhador, associado ou não, desde que beneficiado pelo instrumento referido nesse edital, de forma a assegurar a existência de uma receita orçamentária necessária para permitir que essa Entidade Sindical exerça as prerrogativas descritas na Carta Sindical, na legislação vigente e em seu Estatuto Social, respeitado o direito de oposição do trabalhador que desejar fazer uso dessa prerrogativa, com fundamentação no Enunciado 24 CCR do MPT, bem como, respeitado o preceito jurídico que assegura a prevalência do instrumento coletivo sobre a lei.
São José dos Campos, Caraguatatuba, Estado de São Paulo, 10 de fevereiro de 2025.
SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO, MOBILIÁRIO E MONTAGEM INDUSTRIAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP
Marcelo Rodolfo da Costa
Presidente

mercado

Lucro do BTG Pactual sobe 18% em 2024 para R\$ 12,3 bi

SÃO PAULO O BTG Pactual teve lucro líquido ajustado de R\$ 12,32 bilhões em 2024, alta de 18% ante 2023.

Segundo o balanço do banco divulgado nesta segunda-feira (10), o resultado é recorde, assim como a receita, de R\$ 25 bilhões.

Também foram recordes as receitas dos braços de gestão de ativos e patrimônio do banco, com captação de R\$ 247,3 bilhões, totalizando R\$ 1,9 tri, aumento de 21% em relação a 2023.

Já a carteira de crédito cresceu 29%, alcançando R\$ 221,6 bilhões, impulsionada pela diversificação de produtos, segmentos e geografias, além da contínua redução do custo de captação.

O Roae (retorno sobre o patrimônio líquido médio), que mede a lucratividade de bancos, foi de 23,1%, alta anual de 0,4 ponto percentual. No último trimestre, porém, houve desaceleração de 0,5 ponto percentual.

No quarto trimestre, o BTG teve lucro líquido de R\$ 3,28 bilhões, alta de 15% em base anual e de 3% na trimestral. As receitas totais para o período atingiram recorde para o banco de R\$ 6,73 bilhões, aumento de 19% ante 2023.

“Nossa capacidade de expandir os retornos nesse cenário desafiador demonstra nosso modelo de negócios diversificado”, disse o banco, citando “deterioração do ambiente macroeconômico ao longo do ano”.

As receitas no quarto trimestre aumentaram nas cinco principais áreas de negócios, com destaque para os empréstimos corporativos, que registraram aumento de 35%, enquanto a unidade “sales and trading” teve crescimento de 10% em relação ao ano anterior.

“Confiamos em nossa capacidade de impulsionar o crescimento sustentado e expandir o Roae”, disse o banco. “Continuamos altamente otimistas quanto ao sucesso contínuo de nosso modelo de negócios.”

Em 2024, o BTG comprou a Órama Investimentos, o M.Y. Safra Bank, nos EUA, e a Sertrading. Neste ano, o Julius Baer Brasil.

Com Reuters

BTG PACTUAL EM 2024

Lucro: R\$ 12,3 bilhões
Rentabilidade (Roae): 23,1%
Funcionários (incluindo sócios): 8.188
Concorrentes: XP, Santander, Itaú, Bradesco

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJABI
PROCESSO LICITATORIO Nº12/2024-PREGÃO ELETRÔNICO Nº04/2025OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA E EVENTUAL FORNECIMENTO DE KIT ESCOLAR. (Data limite para recebimento de proposta: até 21/02/2025 às 08h30min. Data para abertura da sala de disputa: 21/02/2025 às 09h00min. Local de Abertura: Por meio do endereço eletrônico www.cajabi.sp.gov.br. **PROCESSO LICITATORIO Nº13/2025-PREGÃO ELETRÔNICO Nº04/2025**OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA E EVENTUAL FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE HIGIENE E LIMPEZA EM GERAL. (Data limite para recebimento de proposta: até 24/02/2025 às 08h30min. Data para abertura da sala de disputa: 24/02/2025 às 09h00min. Local de Abertura: Por meio do endereço eletrônico www.cajabi.sp.gov.br. Informações: Os Editais acima poderão ser retirados por meio de www.cajabi.sp.gov.br. Cajabi, 10 de fevereiro de 2025. **Emílio Cruz de Oliveira - Prefeito**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS
SUSPENSÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2025. OBJETO: Registro de Preço para futura aquisição de uniformes escolares, sendo: camiseta manga curta, short saia, bermuda masculina, calça de inverno e jaqueta de inverno para alunos que compõem a Rede Municipal de Educação do Município de Itápolis em 2025. A Prefeitura do Município de Itápolis comunica aos interessados a **SUSPENSÃO** da licitação em epígrafe.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA - SECRETARIA DE FINANÇAS
AVISO DE LICITAÇÃO
Processo Licitatório nº 11/2025 - Pregão Eletrônico nº 03/2025
Objeto: Registro de preços para contratação de empresa especializada para a realização de locação, montagem e desmontagem de palco visando atender as demandas da Secretaria de Cultura e Turismo e Secretaria de Desenvolvimento Econômico. O Município de Adamantina informa a abertura do **Pregão Eletrônico nº 03/2025** que será realizado às 09h00min do dia 26/02/2025. O Edital poderá ser retirado nos links: www.bilcompras.org.br e www.adamantina.sp.gov.br. Informações pelo fone (16) 3502-9010 ou 9045. O presente Pregão Eletrônico será processado e julgado de acordo com a **Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021**. Adamantina, 10 de fevereiro de 2025.
PAULA ANDRÉIA VALESE - Secretária de Finanças

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP
A Prefeitura Municipal de Jaboticabal/SP torna público o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2025**, que tratará do **REGISTRO DE PREÇOS** visando a aquisição de **PRODUTOS HORTIFRUTIGRANJEIROS** com a finalidade de otimizar o valor nutricional dos cardápios escolares que abrangem todos os ensinos e planejar as refeições de acordo com Legislação Federal FNDE 6/2020. Endereço eletrônico no qual ocorrerá a sessão pública: <http://www.bil.org.br> - **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS**: até às 08h30 do dia 25 de fevereiro de 2025. O Edital na íntegra poderá ser consultado pelos interessados no site supracitado, e também no portal transparencia.jaboticabal.sp.gov.br. Jaboticabal, 10 de fevereiro de 2025.
EMERSON RODRIGO CAMARGO - Prefeito

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 00074/2025, UASG 450161**. Processo nº 15-P-51937/2023, do tipo menor preço, destinado ao **Registro de preços de cateter guia para angioplastia**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 26/02/2025 às 09h00min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<http://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP (<http://www.gov.br/pncp/pt-br>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OSVALDO CRUZ
ERRATA AO AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 02/25 – PROCESSO Nº 10/25 - OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DA AMPLIAÇÃO DO PRÉDIO DA “CEI – CAMILA NABAS BAPTISTA”, LOCALIZADA NA RUA SANTA PAULA, Nº 210, BAIRRO JARDIM PRIMAVERA, NA CIDADE DE OSVALDO CRUZ/SP, EM ATENDIMENTO A DEMANDA 022869. DATA DA REALIZAÇÃO: 20/03/25 às 09:00hs (horário de Brasília). A sessão será realizada na internet no endereço eletrônico: www.portaldecompraspublicas.com.br. O Edital encontra-se disponível no site do Município www.osvaldocruz.sp.gov.br.
ERRATA AO AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 03/25 – PROCESSO Nº 10/25 - OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DA AMPLIAÇÃO DO PRÉDIO DA “CEI – VICENTE GUALTIERI”, LOCALIZADA NA RUA ARMANDO SALLES, Nº 1.210, BAIRRO CENTRO, OSVALDO CRUZ/SP, EM ATENDIMENTO A DEMANDA 022782. DATA DA REALIZAÇÃO: 21/03/25 às 09:00hs (horário de Brasília). A sessão será realizada na internet no endereço eletrônico: www.portaldecompraspublicas.com.br. O Edital encontra-se disponível no site do Município www.osvaldocruz.sp.gov.br.
Osvaldo Cruz, 10/02/25 – Vera Lucia Alves – Prefeita.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Edital n.º 37/2025 - Processo n.º 143.289/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico nº 90596/2024 - Tipo: Menor Preço por Lote com cota reservada - pelo Sistema de Registro de Preços. Modo de Disputa: Aberto e Fechado - Objeto: AQUISIÇÃO DE SUCO DE FRUTA SABOR UVA, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, ATRAVÉS DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS - Interessada: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 9h do dia 24 de fevereiro de 2025. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 24 de fevereiro de 2025, às 09h. Informações na Divisão de Compras e Licitações, Alameda Dama da Noite nº 3-14 - Pq. Vista Alegre, Cep 17.020-050, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3214-4744. O Edital está disponível através do download gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, e poderá ser acessado também através do site www.comprasnet.gov.br, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico. Bauru, 10/02/2025 - Cassia C. Nunes Pereira - Diretora da Divisão de Compras e Licitações-SME.

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES, OBRAS, SERVIÇOS, PROJETOS, TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BETIM - ECOS
AVISO DE LICITAÇÃO – PAC ADM 0128/2024 – PREGÃO ELETRÔNICO 0019/2024. Torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar licitação, tipo maior desconto. Objeto: Contratação de empresa especializada em engenharia para execução dos serviços de manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de peças, no Grupo Gerador de Emergência que dá suporte ao DATA CENTER do Centro Administrativo da Prefeitura de Betim-MG, com a abertura marcada para as 09h01 horas, do dia 27 de fevereiro de 2025. Os interessados poderão obter a íntegra do Edital e seus Anexos, através dos sites: <https://www.betim.mg.gov.br/portal/editais/1> e www.portaldecompraspublicas.com.br. Andrea Cristina Brandão de Paula - Agente de Contratação da ECOS. 10/02/2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Edital n.º 520/2024 - Processo n.º 73.696/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico nº 90246/2024 - Tipo: Menor Preço por Lote - Ampla participação - através de Contrato, Modo de Disputa: Aberto e Fechado - Objeto: AQUISIÇÃO DE LIVROS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL - Interessada: Secretaria Municipal da Educação. RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 9h do dia 24 de fevereiro de 2025. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 24 de fevereiro de 2025, às 09h. Informações na Divisão de Compras e Licitações, Alameda Dama da Noite nº 3-14 - Pq. Vista Alegre, Cep 17.020-050, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3214-4744. O Edital está disponível através do download gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, e poderá ser acessado também através do site www.comprasnet.gov.br, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico. Bauru, 10/02/2024 - Cassia C. Nunes Pereira - Diretora da Divisão de Compras e Licitações-SME.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 681/2024 - Processo n.º 131.190/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico nº 512/2024 - do tipo MENOR PREÇO POR LOTE - AMPLA PARTICIPAÇÃO - **MODALIDADE DE DISPUTA ABERTO** - OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, SEGURANÇA PATRIMONIAL E DE VIGILÂNCIA ELETRÔNICA, MEDIANTE INSTALAÇÃO, LOCAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SISTEMA ELETRÔNICO NAS UNIDADES ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, UNIDADES DE SAÚDE E DEMAIS PRÉDIOS PÚBLICOS DA PREFEITURA DE BAURU, TOTALIZANDO 232 PRÉDIOS PÚBLICOS, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DESCRITAS NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA. Interessado: Gabinete da Prefeita. Período para entrega das propostas: 11/02/2025 às 09h até 26/02/2025 às 09h. Data prevista para abertura da sessão pública: dia 26/02/2025 às 09h. Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-39, Vila Nozzy - 2º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e telefone (14) 3235-1077 ou através de download gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, ou pelo link contratação PNCP: 46137410000180-1-001173/2024, ou através do site <https://www.gov.br/compras/pt-br> - Nº 98512/2024, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados. Bauru, 10/02/2025 - José Roberto dos Santos Júnior - Diretor da Divisão de Licitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARÁ
PREGÃO PRESENCIAL para Registro de Preços Nº 03/2024. Aberta-se abertura no Serviço de Licitações dessa Prefeitura o Pregão Presencial epígrafe, tendo por objeto a aquisição de materiais e equipamentos hospitalares, para atendimento da Secretaria de Saúde e Departamento com fornecimento parcelado, conforme necessidades. Prazo limite para entrega dos envelopes e credenciamento: às 09:00min horas do dia 25.02.2025. O edital completo e demais informações serão obtidos no Serviço de Licitações da Prefeitura, na Rua Dr. Washington Luiz, nº 158, das 08h00min às 17h00min, segunda à sexta-feira, como também pelo site www.guaru.sp.gov.br. PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARÁ, 10 de fevereiro de 2025. **HELFE FURTADO DA ROCHA - Prefeito em exercício**

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARANAPANEMA
AVISO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL N.º 03/2024. Objeto: Registro de Preços para a futura e eventual aquisição da material de concreto betuminoso para operação tapa buraco, para que produza seus efeitos, o Prefeito Municipal HOMOLOGOU o julgamento procedido pelo Pregão nº 03/2024, Equipe de Apoio, com base no inciso IV do art. 71 da Lei 14.133/21 e em consequência, ratificou o ato de propositura que ADJUDICOU o item 01 para a empresa FORTPAV PAVIMENTAÇÃO E SERVIÇOS LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 10.637.823/0001-59, pelo valor global de R\$ 258.500,00 (duzentos e cinquenta e seis mil, quinhentas reais) por ter a pessoa jurídica apresentada a proposta dentro dos limites indicados pela Administração e estar compatível com o praticado no mercado. Sem prejuízo, informo ainda que o item 02 restou fracassado. Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fangariello – Prefeito Municipal, 10/02/2025.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00557927232025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90165/2025 - Nº Processo: 147.00032395/2024-11
Objeto: MATERIAIS PARA ARTROSCOPIA LL
Total de Itens Licitados: Um. (Agrupamento). Valor total da licitação: Sólido
Disponibilidade do edital: 11/02/2025. Horário: das 08:00 às 17:00
Endereço: Avenida Itaipu, 981 - Indaiatuba/CEP 04029-000
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/licitacao?tab=abertura-recebimento-proposta&pagina=1>
Entrega das Propostas a partir de 11/02/2025 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 25/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
Encontra-se aberto, pelo hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto da universidade de São Paulo, **pregão eletrônico nº 101/2025**, do tipo menor preço, na modalidade Pregão Eletrônico, Sistema de Registro de Preços, tendo em vista a aquisição futura e eventual de material de consumo (papel termossensível; papel térmico; pulseira de identificação...), destinado ao hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto – USP, campus universitário. A realização da sessão será no dia 26/02/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br, cadastro sob o nº 92201 – 90101/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 11/02/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncp/pt-br ou www.hcusp.br, telefone: (16) 3602 2152.
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO MONLEVADE
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 01/2025.RETIFICAÇÃO 01.O Município de João Monlevade torna público, realização de licitação, na modalidade Concorrência Eletrônica Nº. 01/2025 - Processo 09/2025. Objeto: Contratação de empresa para Execução de Pavimentação Asfáltica na Rua Leonardo Diniz, Bairro Petrópolis, Município de João Monlevade, com fornecimento de equipamentos, mão de obra, materiais e serviços técnicos necessários à execução do objeto, conforme memorial descritivo, planilhas e demais anexos. NOVA Data de abertura: 28/02/2025 às 08:30h. Edital e anexos disponível no site do município www.pmjm.mg.gov.br; Mais informações: (31) 3859-2514 / 3859-2552. João Monlevade, 10 de fevereiro de 2025. Ricardo Alexandre de Oliveira. Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA DE DIVINOLÂNDIA
Comunidade Quilombola de São João
AVISO DE LICITAÇÃO
Credenciamento n.º 03/2025
Procedimento Licitatório n.º 10/2025
A Prefeitura Municipal de Divinolândia, Estado de São Paulo, através da Prefeitura Municipal, torna público para o conhecimento dos interessados que está realizando Chamamento Público - Credenciamento, cujo objeto é CESSÃO ONEROSA, A PESSOA JURÍDICA DE USO DE BENS PÚBLICOS DESTINADOS A EXPLORAÇÃO COMERCIAL DA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO DA FESTIVIDADE DO 2º “DIVINOLÂNDIA” – CARNAVAL 2025.
Maiores informações poderão ser obtidas na sede da Prefeitura Municipal, onde poderá ser retirado o edital na íntegra, no horário de expediente das 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 17h00min (de segunda a sexta-feira), no página eletrônica www.divinolandia.sp.gov.br, bem como pelo telefone (19) 99639-0285.
A sessão pública de abertura, análise e julgamento do presente Chamamento Público - Credenciamento ocorrerá dia 24 (Vinte e Quatro) de fevereiro de 2025 onde as documentações serão analisadas e julgadas no prazo legal.
Antônio de Pádua Aquisti
Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP
Extrato de Edital de Pregão Eletrônico nº 021/2025 - Objeto: A Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento a Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 7.421/2024, torna público que realizará Pregão Eletrônico no dia 26 de fevereiro de 2025, às 08h30min, visando a AQUISIÇÃO DE SUPLEMENTO ALIMENTAR/DIETA ENTERAL, ADULTO E INFANTIL E FÓRMULA INFANTIL DE SEGMENTO, PARA ATENDER PACIENTES EM RISCO NUTRICIONAL, E/OU EM USO DE Sonda Nasoenteral e Criações impossibilitadas de receber Aleitamento Materno. O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico www.bil.org.br, no site: www.junqueirópolis.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Quaisquer esclarecimentos serão prestados junto a Plataforma BLL, no endereço eletrônico www.bil.org.br.
Junqueirópolis/SP, 10 de fevereiro de 2025.
LETÍCIA GONÇALVES ORTOLANI AGUSTINI
Diretora de Saúde

PREFEITURA DE SOROCABA
RERRATIFICAÇÃO DE EDITAL – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 003/2025.
A Prefeitura de Sorocaba, por meio de seu Agente de Contratação, informa aos interessados na CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 003/2025 - CPL Nº 030/2025 - Contratação de empresa especializada para construção de 01 (uma) Unidade Básica de Saúde Tipo IV no bairro São Conrado, que através do Esclarecimento 02 houve a RERRATIFICAÇÃO DE EDITAL. O mesmo encontra-se disponível pelos sites: www.bnc.org.br, <https://bit.ly/3N3cdJd> (Licitações II) e <https://bit.ly/3CDJdKc> (PNCP). Informações pelo tel. (15) 3238-2106 / 2025. Sorocaba, 10 de fevereiro de 2025. **Juliana Roberta Cequinne** - Agente de Contratação.
ESCLARECIMENTO 01 – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA nº 003/2025
A Prefeitura de Sorocaba, através sua Agente de Contratação, torna público aos licitantes interessados na CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA nº 003/2025 - CPL nº 030/2025, destinado a Contratação de empresa especializada para construção de 01 (uma) Unidade Básica de Saúde Tipo IV no bairro São Conrado, que houve ESCLARECIMENTO 01, disponível nos sites bnc.org.br, <https://bit.ly/3N3cdJd> (Licitações II) e <https://bit.ly/3CDJdKc> (PNCP), pelo fone (15) 3238-2106 ou e-mail solicita@sorocaba.sp.gov.br. Sorocaba, 10 de fevereiro de 2025. **Juliana Roberta Cequinne** - Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO RAMALHO

EDITAL DE LICITAÇÃO - Pregão Eletrônico nº 02/2025

A Prefeitura Municipal de João Ramalho comunica a abertura de Licitação na modalidade **Pregão Eletrônico nº 02/2025** tendo por objeto o Registro de preços visando futuras aquisições das **CARNES E FRIOES**. Data da realização: **21/02/2025 às 08h30min**. Maiores informações a Edital completo poderão ser obtidos no departamento de compras e licitações, Rua dos Vereadores, nº 44, no horário normal de expediente, através do e-mail licitacao@joaoramalho.sp.gov.br e no site www.joaoramalho.sp.gov.br. João Ramalho, 10 de fevereiro de 2025, Direção da Conceição Búbia Vajão – Prefeita Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO RAMALHO

EDITAL DE LICITAÇÃO - Pregão Eletrônico nº 01/2025

A Prefeitura Municipal de João Ramalho comunica a abertura de Licitação na modalidade **Pregão Eletrônico nº 01/2025**, tendo por objeto o Registro de preços das **SERVIÇOS FUNERARIOS**. Data da realização: **24/02/2025 às 08h30min**. Maiores informações a Edital completo poderão ser obtidos no departamento de compras e licitações, Rua dos Vereadores, nº 44, no horário normal de expediente, através do e-mail licitacao@joaoramalho.sp.gov.br e no site www.joaoramalho.sp.gov.br. João Ramalho, 10 de fevereiro de 2025, Direção da Conceição Búbia Vajão – Prefeita Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA

AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 01/2025 - PROCESSO Nº 03/2025

Objeto: Contratação de empresa especializada para aquisição de instalações elétricas no Centro de Saúde Dr. Néstor Ravaneli, conforme projeto, memorial descritivo, orçamento e cronograma. Comunicamos que a **Concorrência Eletrônica 01/2025** está **SUSPESA** para adequações em seu Edital. O novo edital será publicado nos mesmos meios de divulgação utilizados anteriormente. **INFORMAÇÕES:** Telefone (14) 3306-8332; Site: www.fartura.sp.gov.br. FARTURA, 07 de fevereiro de 2025. Luiz Marcos da Souza – Prefeito Municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2025 - PROCESSO Nº 05/2025

Objeto: Registro de preços para aquisição de combustíveis, com fornecimento contínuo e imediato, conforme demanda, para suprir as necessidades da frota de veículos da Prefeitura Municipal de Fartura, com base no maior percentual de desconto sobre o Sistema de Levantamento de Preços da ANP, Preços Médios Semanais, Estado de São Paulo, pelo período de 12 meses, da acordo com as especificações do Termo de Referência. Abertura das propostas: às 08h00 do dia 24/02/2025. Disputa: 08h00 do dia 04 dia 24/02/2025. Plataforma BLL. O edital poderá ser retirado na íntegra através do site: www.fartura.sp.gov.br. Fartura, 10 de fevereiro de 2025. Luiz Marcos da Souza – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÇONDE

AVISO DE LICITAÇÃO Concorrência Eletrônica n.º 0002/2025 Procedimento Licitatório n.º 0008/2025 A Prefeitura Municipal de Caconde, Estado de São Paulo, através do Prefeito Municipal, torna público para o conhecimento dos interessados que estará realizando licitação, na modalidade Concorrência Eletrônica, para o CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA ESPECIALIZADA PARA A PERFURAÇÃO, INSTALAÇÃO E ENTREGA OPERACIONAL DE POÇOS ARTESIANOS NO MUNICÍPIO DE CAÇONDE E DISTRITO DE BARRANIA. Informamos que a íntegra do Edital e seus anexos poderão ser lidos ou obtidos nos sites, na página eletrônica www.caconde.sp.gov.br, e www.bli.org.br. Maiores informações estarão disponíveis o telefone (19) 3662-7199. A sessão publica de abertura, análise e julgamento da presente licitação ocorrerá dia 27 (vinte e sete) de fevereiro de 2025, às 09h00, onde as propostas serão recebidas, analisadas e julgadas no prazo legal. José Afonso de Paiva - Prefeito Municipal

AVISO DE RECEBIMENTO DE PROPOSTAS ADICIONAIS

O Departamento de Esgoto e Água de Gualira (DEAGUA) torna publico o interesse da Administração em obter PROPOSTAS ADICIONAIS para o Processo Administrativo n.º 57/2025. Objeto: Contratação de empresa especializada para aquisição de várias peças e prestação de serviço de substituição de várias peças e pintura e jateamento da bomba RPS 310-030, para o Equipamento para desobstrução e limpeza de ramais e rede coletoras de esgoto de patrimônio n.º 303, conforme Termo de Referência. As propostas adicionais serão recebidas por meio do e-mail compras@deagua.com.br de 11/02/2025 a 14/02/2025 às 23h59. O Termo de Referência encontra-se no site www.deagua.com.br, no site da Plataforma de Licitações Licitai Mais Brasil <https://licitaimaisbrasil.com.br> e também pode ser solicitado por meio do e-mail compras@deagua.com.br. Mais informações pelo telefone (17) 3330-1504. Gualira/SP 10 de fevereiro de 2025. Lucas Soares Eleodora – Diretor do DEAGUA.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00557787792025

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO

Nº da Contratação: 90043/2025 - Nº Processo: 147.00029517/2024-83

Objeto: ALTEPLASE EM PO.

Total de Itens Licitados: Um. Valor total da licitação: Sigiloso

Disponibilidade do edital: 14/02/2025. Horário: das 08h00 às 17h59

Endereço: Avenida Itaipu, 981 - Indaiatuba/CEP 04029-000

Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editalis?qs=sistema=recebendo_proposta&pagina=1

Entrega das Propostas: a partir de 14/02/2025 no site: www.gov.br/compras

Abertura das Propostas: 26-02-2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00557787792025

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO

Nº da Contratação: 90043/2025 - Nº Processo: 147.00029517/2024-83

Objeto: ALTEPLASE EM PO.

Total de Itens Licitados: Um. Valor total da licitação: Sigiloso

Disponibilidade do edital: 14/02/2025. Horário: das 08h00 às 17h59

Endereço: Avenida Itaipu, 981 - Indaiatuba/CEP 04029-000

Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editalis?qs=sistema=recebendo_proposta&pagina=1

Entrega das Propostas: a partir de 14/02/2025 no site: www.gov.br/compras

Abertura das Propostas: 26-02-2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

ABIMED – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDUSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA E SEGURANÇA

Av. Brig. Luís Antônio, 2367 – 12º andar – Conj. 1201 – Edifício Barão de Ouro Branco Jardim Paulista – São Paulo/SP – CEP: 01.401-000 – Fone: (11) 3170-1800

Consultamos as possíveis empresas nacionais fabricantes dos produtos: 1- Bodyscan HSV: O scanner de raio-x Bodyscan HSV para identificação de objetos metálicos e orgânicos posicionados na superfície ou mesmo no interior do corpo, sendo solução para inspeção em estabelecimentos de alta frequência como aeroportos, sistema prisional e controle de fronteiras. O scanner de raio-x Bodyscan HSV possui detectores de alta sensibilidade e conjunto de sensores para identificação do posicionamento e porte físico do indivíduo que permite a aquisição de imagem de alta resolução com doses de radiação baixas. O equipamento possui dimensões de 2020 mm de comprimento, 1905 mm de largura e 2537 mm de altura, com um peso aproximado de 840 kg. O canal de inspeção tem 719 mm de largura e 2095 mm de altura. A carga máxima suportada na esteira é de 200 kg ou pode ser configurável. O gerador padrão é de 170 kV, mas também pode ser ajustado conforme necessário. A resolução de fio é de 30 AWG. Em termos de condições de operação, o equipamento pode ser utilizado em uma faixa de temperatura entre 0°C e 50°C, com umidade relativa entre 5% e 95%, sem condensação. Para armazenamento, a faixa de temperatura é de -40°C a 60°C, com a mesma unidade relativa. A fonte de energia requerida é de 110-127VAC / 208-240VAC (-15% a +10%), com frequência de 50Hz/60Hz, e o consumo de energia é de 780 VA. O tempo de aquisição de imagem é de aproximadamente 7 segundos após a exposição aos raios X, com um recurso de autoajuste disponível. O equipamento possui um detector merleto e oferece a possibilidade de conexão USB. A dose de inspeção pode ser graduada em níveis alta, média e baixa, proporcionando flexibilidade nas configurações. A dose por inspeção do equipamento é igual ou inferior a 0,76 mSv, conforme especificado no ofício CHIN. Essa informação indica que o equipamento opera em um valor inferior aos limites estabelecidos pelas normas de segurança radiológica para garantir uma exposição mínima aos raios-X durante o processo de inspeção. Possui botões de emergência no dispositivo e teclado, possui integração ONVIF com Profile S e operação remota. As imagens são salvas automaticamente. A esteira de biomat é tracionada por roletes e o equipamento possui um amplificador de imagem de até 178x. Possui detectores de raios X para o corpo inteiro e oferece opções de exportação de imagem em formatos como JPG, TIFF, BMP e VML. A capacidade de armazenamento é de 200.000 imagens ou superior. Com relação à segurança, o equipamento possui recursos de emergência, com botões no dispositivo e teclado. O tempo de escaneamento é de aproximadamente 7 segundos. O equipamento é capaz de emitir a sala de capta e possui uma sensibilidade ao contraste de 65.000 níveis de cinza. O teclado é composto por um console de metal e um teclado normal, e o equipamento oferece conectividade TCP/IP e login de ID de usuário para controle de acesso. Está em conformidade com as normas CNEN e ANSI 43.17-2009. Em termos de mobilidade, o equipamento possui um nível mediano de dificuldade, indicando que pode ser movido, mas requer um esforço maior devido ao seu peso e tamanho. 2- FLATSCAN D180 e FLATSCAN D180 DV: Equipamento de inspeção por Raio X tipo túnel, equipamento para diagnóstico por imagens em cadáveres humanos, através de inspeção por raios X utilizado para aplicações no auxílio para geração de laudos por meio de imagens de alta definição, possibilitando identificação da causalidade em indivíduos, características técnicas: dimensões da entrada do túnel de inspeção: largura 0,80 m, altura 0,80 m; Características técnicas dos equipamentos FLATSCAN D180 e FLATSCAN D180 DV: comprimento de 4,75m e 4,90m, largura de 1,40m e 1,77m, altura de 1,35m e 2,03m e peso máximo de 1500kg e 1700kg respectivamente; Capacidade média do exame de 20 exames/hora; capacidade de armazenamento de até 20.000 imagens; temperatura de funcionamento de 10 a 40°C; revestimento interno do túnel de inspeção em aço inox; túnel de inspeção com blindagem de raio-x dispensando a necessidade de sala blindada e sendo o requisito de proteção radiológica comprovada pela Comissão Nacional de Energia Nuclear, 3- Spectrum 5333: O scanner de raio-x 5333 é um equipamento projetado para inspeção de volumes pequenos. Possui um túnel de inspeção com dimensões de 500 mm de largura e 300 mm de altura, adequado para objetos compactos que requerem controle e monitoramento eficazes. Com peso aproximado de 290 kg, apresenta uma estrutura compacta e montada sobre um suporte. Algumas especificações chave incluem uma altura da cinta transportadora de 230 mm, velocidade de 6,22 m/s (configurável) e capacidade de carga máxima de 60 kg (configurável). Possui um gerador padrão de 110 kV (configurável) e uma resolução de fio de 40 AWG. O equipamento conta com recursos como auto ajuste de raios X, refrigeração com óleo isolante e ampliação de até 128x. Oferece resolução do monitor em Full HD, sensibilidade ao contraste de 65.000 níveis de cinza, e possui 6 a 12 opções de cores de imagem. Permite exportar imagens em formatos como JPG, TIFF, BMP, PNG, PSD e VML, com capacidade de armazenamento de 200.000 imagens ou mais. É importante ressaltar que o equipamento atende aos requisitos de segurança, com vazamento de radiação abaixo de 1µSv/h a 0,1m de distância, conforme a regulamentação CHEN 3.01/001-2011. Possui botões de emergência no dispositivo e teclado, é integrável com portais de detectores de metais GABRIEL, integração ONVIF com Profile S e operação remota, e possui tecnologia de inteligência artificial baseada em modelos estatísticos para inferir objetos de interesse em imagens de Raio-X. Sua mobilidade é classificada como fácil. 4- Spectrum 5536: O scanner de raio-x 5536 é um scanner compacto para uso em áreas sensíveis de segurança. O scanner permite sua integração em diferentes ambientes, oferecendo uma inspeção não invasiva de volumes pequenos. Classificado como equipamento intermediário, sua tecnologia oferece visualização dos itens escaneados, garantindo maior segurança. Com dimensões de 1447 mm (comprimento) x 824 mm (largura) x 1198 mm (altura) e peso de aproximadamente 340 kg, o scanner de raio-x 5536 é uma escolha para locais com restrições de espaço. Possui um túnel de inspeção de 574 mm x 372 mm, altura da esteira transportadora de 654 mm e velocidade configurável. Com capacidade de carga máxima configurável de 80 kg e gerador de 160 kV, oferece resolução de fio de 40 AWG e penetração de 42 mm em aço. Oferece resolução do monitor em Full HD, sensibilidade ao contraste de 65.000 níveis de cinza, e possui 6 a 12 opções de cores de imagem. Permite exportar imagens em formatos como JPG, TIFF, BMP, PNG, PSD e VML, com capacidade de armazenamento de 200.000 imagens ou mais. É importante ressaltar que o equipamento atende aos requisitos de segurança, com vazamento de radiação abaixo de 1µSv/h a 0,1m de distância, conforme a regulamentação CHEN 3.01/001-2011. Possui botões de emergência no dispositivo e teclado, é integrável com portais de detectores de metais GABRIEL, integração ONVIF com Profile S e operação remota, e possui tecnologia de inteligência artificial baseada em modelos estatísticos para inferir objetos de interesse em imagens de Raio-X. Sua mobilidade é classificada como fácil. 5- Spectrum 6040 PSD: O scanner de raio-x 6040 PSD de pequenos e médios volumes é adequado para inspeção de bagagens pequenas e médias, para inspeção de segurança em aeroportos, alfândegas, estações ferroviárias, armazenamento de correspondências, prédios públicos, governamentais e outros. Utiliza apenas 1 gerador, essa tecnologia reproduz as 3 dimensões, elimina pontos cegos e aumenta a identificação de ameaças. O tamanho do equipamento é de 2528 mm de comprimento, 928 mm de largura e 1431 mm de altura, com um peso aproximado de 616 kg. O túnel de inspeção possui dimensões de 600 mm de largura e 400 mm de altura. A altura da esteira transportadora é de 812 mm e a velocidade pode ser ajustada para 0,22 m/s ou configurável. A carga máxima suportada pela esteira é de 160 kg ou configurável. O gerador padrão é de 160 kV configurável. A resolução de fio é de 40 AWG e a capacidade de penetração em aço é de 42 mm. Algumas características adicionais incluem o auto ajuste de raios X, que permite um alinhamento automático, e a orientação do feixe em perspectiva 3D para uma inspeção precisa. O equipamento utiliza refrigeração por óleo isolante. Quanto às condições de operação, o equipamento pode ser utilizado em temperaturas que variam de 0°C a 40°C, com umidade entre 5% e 95% (sem condensação). Para armazenamento, o equipamento é capaz de suportar temperaturas que variam de -40°C a 60°C, com a mesma faixa de unidade relativa. A fonte de energia necessária para o equipamento é de 110-127VAC / 208-240VAC (-15% a +10%), com frequência de 50Hz/60Hz, e uma tolerância de +/-3Hz. O consumo de energia é de 740 VA. Oferece resolução do monitor em Full HD, sensibilidade ao contraste de 65.000 níveis de cinza, e possui 6 a 12 opções de cores de imagem. Permite exportar imagens em formatos como JPG, TIFF, BMP, PNG, PSD e VML, com capacidade de armazenamento de 200.000 imagens ou mais. É importante ressaltar que o equipamento atende aos requisitos de segurança, com vazamento de radiação abaixo de 1µSv/h a 0,1m de distância, conforme a regulamentação CHEN 3.01/001-2011. Possui botões de emergência no dispositivo e teclado, é integrável com portais de detectores de metais GABRIEL, integração ONVIF com Profile S e operação remota, e possui tecnologia de inteligência artificial baseada em modelos estatísticos para inferir objetos de interesse em imagens de Raio-X. Sua mobilidade é classificada como fácil. 6- Spectrum 6040 DV: O scanner de raio-x 6040 DV possui capacidade de inspeção e detecção de ameaças devido aos seus dois geradores de Raio-X. Este equipamento foi especificamente projetado para atender às necessidades de mercado, onde são exigidos nível de segurança e controle. O scanner de raio-x 6040 DV utiliza dois geradores de raios-X, alcançando nível de penetração e qualidade de imagens, que fornecem uma inspeção dupla do objeto inspecionado. Com dimensões de 2925 mm de comprimento, 1164 mm de largura e 1747 mm de altura, o equipamento tem um peso aproximado de 673 kg. O túnel de inspeção possui uma largura de 673 mm e uma altura de 470 mm, permitindo a passagem de objetos para análise. A altura da esteira transportadora é de 673 mm, proporcionando uma altura adequada para a passagem dos itens durante o processo de inspeção. A velocidade da esteira transportadora é de 0,22 m/s ou configurável. A carga máxima suportada pela esteira é de 80 kg, mas também pode ser configurável conforme as exigências do uso. O equipamento é equipado com um gerador padrão de 160 kV. Em termos de resolução, o equipamento possui uma capacidade de visualização de fios de até 40 AWG, garantindo detalhes na inspeção. Com relação à penetração em materiais, o equipamento é capaz de penetrar até 42 mm de aço, permitindo uma análise mesmo em objetos densos. Uma característica importante é o auto ajuste de raios X, que garante um alinhamento preciso do sistema de inspeção. O equipamento utiliza um sistema de refrigeração baseado em óleo isolante, garantindo um desempenho estável e adequado mesmo em condições de trabalho prolongadas. Em termos de condições operacionais, o equipamento pode ser utilizado em temperaturas que variam de 0°C a 40°C, com umidade relativa entre 5% e 95%, sem condensação. Para armazenamento, o equipamento é capaz de suportar temperaturas que variam de -40°C a 60°C, com a mesma faixa de unidade relativa. A fonte de energia necessária para o equipamento é de 110-127VAC / 208-240VAC (-15% a +10%), com frequência de 50Hz/60Hz, e uma tolerância de +/-3Hz. O consumo de energia é de aproximadamente 1060 VA. Oferece resolução do monitor em Full HD, sensibilidade ao contraste de 65.000 níveis de cinza, e possui 6 a 12 opções de cores de imagem. Permite exportar imagens em formatos como JPG, TIFF, BMP, PNG, PSD e VML, com capacidade de armazenamento de 200.000 imagens ou mais. É importante ressaltar que o equipamento atende aos requisitos de segurança, com vazamento de radiação abaixo de 1µSv/h a 0,1m de distância, conforme a regulamentação CHEN 3.01/001-2011. Possui botões de emergência no dispositivo e teclado, é integrável com portais de detectores de metais GABRIEL, integração ONVIF com Profile S e operação remota, e possui tecnologia de inteligência artificial baseada em modelos estatísticos para inferir objetos de interesse em imagens de Raio-X. Sua mobilidade é classificada como fácil. 7- Spectrum 10010 DV: O scanner de raio-x 10010 DV é projetado para atender às necessidades e aplicações de aeroportos, sistemas prisionais, instalações aduaneiras, operações de transporte, transportadoras e serviços de emergência. Utiliza dois geradores de raios X de alta potência, alcançando excelente nível de penetração e alta qualidade de imagens, oferecendo uma inspeção rápida e eficaz em dois ângulos. Com dimensões de 3624 mm de comprimento, 1708 mm de largura e 1717 mm de altura, o equipamento possui um peso aproximado de 1350 kg. O túnel de inspeção possui uma largura de 1314 mm e uma altura de 1009 mm, permitindo a passagem de objetos para análise. A altura da esteira transportadora é de 317 mm, proporcionando uma altura adequada para a passagem dos itens durante o processo de inspeção. A velocidade da esteira transportadora é de 0,22 m/s ou configurável. A carga máxima suportada pela esteira é de 200 kg, podendo ser configurável conforme as exigências do uso. O equipamento é equipado com um gerador padrão de 160 kV. Em termos de resolução, o equipamento oferece uma resolução de 36 AWG no modo SV (Single View) e 40 AWG no modo DV (Dual View), permitindo uma análise detalhada dos objetos inspecionados. Com relação à penetração em materiais, o equipamento é capaz de penetrar até 36 mm, mas também pode ser configurado conforme as necessidades específicas. Uma característica importante é o auto ajuste de raios X, que garante um alinhamento preciso do sistema de inspeção. O equipamento utiliza um sistema de refrigeração baseado em óleo isolante, garantindo um desempenho estável e adequado mesmo em condições de trabalho prolongadas. Em termos de condições operacionais, o equipamento pode ser utilizado em temperaturas que variam de 0°C a 40°C, com umidade relativa entre 5% e 95%, sem condensação. Para armazenamento, o equipamento é capaz de suportar temperaturas que variam de -40°C a 60°C, com a mesma faixa de unidade relativa. A fonte de energia necessária para o equipamento é de 110-127VAC / 208-240VAC (-15% a +10%), com frequência de 50Hz/60Hz, e uma tolerância de +/-3Hz. O consumo de energia é de aproximadamente 1070 VA. Oferece resolução do monitor em Full HD, sensibilidade ao contraste de 65.000 níveis de cinza, e possui 6 a 12 opções de cores de imagem. Permite exportar imagens em formatos como JPG, TIFF, BMP, PNG, PSD e VML, com capacidade de armazenamento de 200.000 imagens ou mais. É importante ressaltar que o equipamento atende aos requisitos de segurança, com vazamento de radiação abaixo de 1µSv/h a 0,1m de distância, conforme a regulamentação CHEN 3.01/001-2011. Possui botões de emergência no dispositivo e teclado, é integrável com portais de detectores de metais GABRIEL, integração ONVIF com Profile S e operação remota, e possui tecnologia de inteligência artificial baseada em modelos estatísticos para inferir objetos de interesse em imagens de Raio-X. Sua mobilidade é classificada como difícil devido ao seu tamanho elevado. 8- Spectrum 18018 DV: O scanner de raio-x 18018 DV é um sistema de inspeção por raios X que garante um desempenho e qualidade de imagem projetada para atender às necessidades e aplicações de aeroportos, serviços alfândegários, serviços de transporte, operações de transporte ou qualquer outro ambiente onde a segurança seja uma preocupação completa. A tecnologia permite a identificação do conteúdo da carga em uma única passagem. Com dimensões de 8040 mm de comprimento, 3197 mm de largura e 2402 mm de altura, o equipamento tem um peso aproximado de 5000 kg. O túnel de inspeção possui uma largura de 1820 mm e uma altura de 1802 mm, permitindo a passagem de objetos de grande porte para análise. A altura da esteira transportadora é de 395 mm, podendo ser configurada de acordo com as necessidades específicas. A velocidade da esteira transportadora é de 0,22 m/s ou configurável. A carga máxima suportada pela esteira é de 3000 kg, permitindo a inspeção de objetos pesados e volumosos. O equipamento é equipado com um gerador padrão de 200 kV, oferecendo uma fonte de energia adequada para a realização de análises precisas. Em termos de resolução de fio, o equipamento apresenta uma resolução de 36 AWG, garantindo uma visualização dos objetos inspecionados. Quanto à penetração em aço, o equipamento é capaz de penetrar até 45 mm, podendo ser configurado de acordo com as necessidades específicas de inspeção. O equipamento possui a capacidade de auto ajuste de raios X, garantindo um alinhamento do sistema de inspeção. A orientação do feixe de raios-X pode ser lateral e diagonal superior inferior, permitindo uma análise dos objetos em diferentes ângulos. O equipamento utiliza um sistema de refrigeração baseado em óleo isolante com refrigeração forçada a ar, garantindo o desempenho mesmo em condições de trabalho prolongadas. Em termos de condições operacionais, o equipamento pode ser utilizado em temperaturas que variam de 0°C a 40°C, com umidade relativa entre 5% e 95%, sem condensação. Para armazenamento, o equipamento é capaz de suportar temperaturas que variam de -40°C a 60°C, com a mesma faixa de unidade relativa. A fonte de energia necessária para o equipamento é de 110-127VAC / 208-240VAC (-15% a +10%), com frequência de 50Hz/60Hz, e uma tolerância de +/-3Hz. O consumo de energia é de aproximadamente 2200 VA, podendo ser configurado de acordo com as necessidades específicas do sistema. Oferece resolução do monitor em Full HD, sensibilidade ao contraste de 65.000 níveis de cinza, e possui 6 a 12 opções de cores de imagem. Permite exportar imagens em formatos como JPG, TIFF, BMP, PNG, PSD e VML, com capacidade de armazenamento de 200.000 imagens ou mais. É importante ressaltar que o equipamento atende aos requisitos de segurança, com vazamento de radiação abaixo de 1µSv/h a 0,1m de distância, conforme a regulamentação CHEN 3.01/001-2011. Possui botões de emergência no dispositivo e teclado, é integrável com portais de detectores de metais GABRIEL, integração ONVIF com Profile S e operação remota, e possui tecnologia de inteligência artificial baseada em modelos estatísticos para inferir objetos de interesse em imagens de Raio-X. Sua mobilidade é classificada como difícil devido ao seu tamanho elevado. A se manifestar em com a devida comprovação e em até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação deste informe, nos termos de nossa Norma de Exatidão de Declaração de Exclusividade. Caso não haja qualquer manifestação em contrário até o fim deste prazo, será expedida a Declaração de Exclusividade.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2025

mercado

Mercado eleva previsão da inflação e vê PIB menor em 2025 e 2026

SÃO PAULO | REUTERS Os economistas consultados pelo Banco Central passaram a ver inflação mais alta ao fim deste ano e do próximo, além de reduzir ligeiramente as projeções para o PIB (Produto Interno Bruto).

O boletim Focus, divulgado nesta segunda (10), mostra ainda que o mercado manteve previsões para a taxa básica de juros (Selic) e para a cotação do dólar em 2025 e 2026.

O levantamento, que capta a percepção do mercado para indicadores econômicos, mostrou que a expectativa para o IPCA agora é de alta de 5,58% ao fim deste ano, ante 5,51% na pesquisa anterior. É a 17ª semana consecutiva de aumento na previsão. Para 2026, a projeção para a inflação é de 4,30%, de 4,28% anteriormente.

O centro da meta perseguida pelo BC é de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

A pesquisa semanal com uma centena de economistas mostrou ainda a manutenção na expectativa para a taxa básica de juros. A mediana das expectativas para a Selic em 2025 é de 15%, enquanto que para 2026 a projeção é de que a taxa atinja 12,5%.

Sobre o PIB, a previsão é de que a economia do país cresça 2,03% neste ano, abaixo da projeção da semana anterior de expansão de 2,06%. Em 2026, a expectativa é de que o crescimento seja de 1,7%, ante a mediana de 1,72% do levantamento anterior.

Esta é a primeira pesquisa Focus realizada desde a divulgação da ata da mais recente reunião do Copom (Comitê de Política Monetária), em que os membros elevaram a Selic em 1 ponto percentual, a 13,25% ao ano, pelo segundo encontro consecutivo, sinalizando mais uma alta da mesma magnitude em março.

No documento publicado na terça passada, o BC elencou a desencoragem das expectativas de inflação, o grau de sobreaquecimento da economia e o impacto de políticas econômicas sobre o câmbio como riscos relevantes para a política monetária.

Houve ainda manutenção na expectativa para o preço do dólar em 2025 e 2026, com projeções indicando que a moeda encerrará este ano e o próximo em R\$ 6.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇARIGUAMA
Aviso de Licitação
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 36/2024 - PROCESSO Nº 119/2024
OBJETO: Registro de preços para locação com prestação de serviço de estruturas e equipamentos para dar suporte aos eventos municipais, conforme especificado no Termo de Referência, pelo período de 12 meses. A Prefeitura de Araçariguama, por meio do Departamento de Licitações torna público que está aberto o processo licitatório acima mencionado. Sessão Pública: 25/02/2025 às 09h, endereço: www.mvvtbimml.com.br. O edital em seu inteiro teor estará à disposição a partir do dia 11/02/2025, das 09h às 18h30 no endereço Rua São João, n.º 226 – Centro – Araçariguama – SP, no endereço eletrônico acima mencionado e também no site da Prefeitura www.aracariguama.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
ADRIANA DE FÁTIMA PRESENTE, Secretária Municipal de Educação, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com o disposto no artigo 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133/21 c/c Lei 10.520/02, vem através desta, **HOMOLOGAR** a empresa **DIPELL COMERCIAL LTDA** referente ao **Pregão Eletrônico nº 007/2025 – Processo Licitatório nº 007/2025 – Registro de Preços**, cujo objeto é a eventual aquisição de mini câmara fria para armazenamento de hortifrutigranjeiros. **Homologado em: 10/02/2025.**
EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS
Modalidade: Pregão Eletrônico nº 007/2025 – Processo Licitatório nº 007/2025 – Registro de Preços. Contratante: Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP. Contratada: **DIPELL COMERCIAL LTDA**. Objeto: Eventual aquisição de mini câmara fria para armazenamento de hortifrutigranjeiros. Data de Assinatura da Ata de Registro de Preços: 10/02/2025.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé
AVISO. PREGÃO Nº 11/25. PROC. Nº 6441/24.
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE GERENCIAMENTO DE E-MAIL, HOSPEDAGEM, MANUTENÇÃO DO SITE INSTITUCIONAL E DISPONIBILIZAÇÃO DE APLICATIVOS DE SERVIÇOS AO CIDADÃO. 26/02/2025, às 09h. Retirada do edital no site www.tremembe.sp.gov.br – link: licitacoes/pregao/em-andamento.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00557909892025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL.
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90150/2025 – Nº Processo: 147.000.040/2024-52
Objeto: NINILIDANIL, AC, DRANEXAMICO, NIOILNIEU E DIPIRONA GOMAS
Total de Itens Licitados: Quatro. Valor total da licitação: Sigloso
Disponibilidade do edital: 14/02/2025. Horário: das 9h00 às 17h59
Endereço: Avenida Itapuera, 981 - Indaiatuba CEP 04029-000
Link do PNC: https://pncp.gov.br/app/editais?e=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas a partir de 14/02/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 26/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNC.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo
Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico nº. 009/2025 - UASG 986841
Processo nº. 8009/2025. Objeto: O presente processo tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS para eventual e futura locação de estruturas e equipamentos para realização de eventos no Município, conforme Edital e seus anexos. Total de itens licitados: 15. Entrega das Propostas: a partir de 11/02/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 26/02/2025 às 09h00 no site www.gov.br/compras. O Edital e anexos à disposição dos interessados a partir de 11/02/2025 no Setor de Licitações sito na Praça Padre Luis Sávio, s/n, centro, Pedregulho-SP, fone (16) 3171-3315, das 08h às 12h e das 13h às 17h, ou pelos sites: www.pedregulho.sp.gov.br ou www.gov.br/compras.
CARLOS EDUARDO B. TEIXEIRA
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 03/2024
– Edital nº 03/2024 – Processo nº 05/2024 – Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAIS E FUTURAS AQUISIÇÕES PARCELADAS DE UNIFORMES ESCOLARES. Abertura: 26/02/2025 às 08h00min.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2024 – Edital nº 04/2024 – Processo nº 06/2024 – Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAIS E FUTURAS AQUISIÇÕES PARCELADAS DE PAQUES INFANTIS (COM INSTALAÇÃO). Abertura: 26/02/2025 às 08h00min.
O Edital e seus anexos na íntegra encontram-se disponíveis nos endereços da internet: www.palmital.sp.gov.br e www.bll.org.br. Ptal, 10/02/2025, Luis Gustavo Mendes Moraes – Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO
Solicitação de Ofertas (SO)
5845V
PROCESAN – PARA
COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARA – COSANPA
CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº 60500-SF
SO Nº 01/2025 - PROCESAN
1. Este Aviso de Licitação segue o Aviso Geral de Aquisições para este Projeto publicado no Development Business, edição n.º 008-P9/5522-05/22 de 09/05/2022.
2. O ESTADO DO PARA recebeu um empréstimo do Banco Interamericano de Desenvolvimento para o financiamento e execução do Projeto de Desenvolvimento do Saneamento do Pará - PROCESAN, e pretende aplicar parte dos recursos deste empréstimo em pagamentos decorrentes do Contrato para a elaboração de projetos executivos e obras de AMPLIAÇÃO E REABILITAÇÃO DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DOS SETORES URBANOS (SETORES 14.º E 19.º), URSUL (SETOR 75, UNAM (SETORES CORDEIRO DE FARIAS, PARACURU, EDUARDO ANGELIM E MOSQUEIRO WALI) E UNOR (SETORES PAAR E CIDADE NOVA II).
3. A Companhia de Saneamento do Pará - COSANPA convoca os Licitantes elegíveis e qualificados para apresentar Ofertas fechadas para elaboração de projeto executivo e construção por meio de um contrato de responsabilidade única por preço global da obra de Ampliação e Reabilitação dos Sistemas de Abastecimento de Água. O prazo de execução é de 18 meses e a vigência contratual é de 21 meses.
4. A licitação se efetua conforme os procedimentos da Licitação de Ofertas (SO) mediante Licitação Pública Nacional (LPN) especificados nas Políticas de Aquisição de Bens e Obras do Banco Interamericano de Desenvolvimento CN-2346-15, aprovadas pela Diretoria Executiva em 2 de julho de 2019 com início de vigência em 1.º de janeiro de 2020, e estará aberta a todas as licitantes de países elegíveis, conforme definido no documento de licitação.
5. Os Licitantes elegíveis interessados podem obter informações adicionais através da Comissão Especial de Licitações da COSANPA, em referência ao PROCESAN, mediante o endereço eletrônico licitacoes.cosanpa@guilink.com e inspecionar o documento de licitação no endereço indicado ao final deste Aviso de 09h00 às 17h00.
6. Os requisitos de qualificação incluem: Habilitação jurídica; Qualificação econômico-financeira; Regularidade fiscal e trabalhista; Comprovação da experiência e qualificação dos profissionais-chave; além dos demais requisitos constantes da Solicitação de Oferta nº 01/2025 - PROCESAN. Não será aplicada uma margem de preferência para Empreiteiros/ACS nacionais.
7. Os Licitantes Interessados poderão adquirir um conjunto completo do documento de licitação em português, mediante a uma solicitação por e-mail para o endereço indicado ao final deste Aviso. O documento será enviado por meio eletrônico.
8. As Ofertas deverão ser enviadas para o endereço indicado abaixo até às 15h do dia 27/02/2025. Ofertas eletrônicas não serão permitidas. As Ofertas recebidas após o prazo serão rejeitadas. As Ofertas serão abertas publicamente na presença de representantes das Licitantes que optarem por comparecer. No endereço indicado abaixo, às 15h do dia 27/02/2025.
9. As visitas programadas aos locais de obras, estão designadas para os dias 25/02/2025 e 12/03/2025, considerando eventual paralisação das atividades operacionais dos setores a serem visitados, devendo as Licitantes interessadas agendarem, com 24 horas mínimas de antecedência, a participação através dos contatos abaixo informados.
10. Todas as Ofertas deverão ser acompanhadas por uma "Garantia de Manutenção da Oferta", no valor de um por cento do valor estimado da contratação, conforme expresso à Seção I, Folha de Dados da Licitação, IAL 14.1.
11. O(s) endereço(s) referido(s) acima é(s) (sítio: Av. Magalhães Barata, 1201 (entrada pela Av. José Bonifácio nº 404), bairro de São Brás, Sala de Reunião da Diretoria de Gestão de Pessoas e Logística – DPL – Bloco José Homobono – Cidade: Belém/Pará - CEP: 66.063-901 País: Brasil. licitacoes.cosanpa@guilink.com
José Fernando de Mendonça Gomes Júnior
Presidente

Processo Administrativo 020000747/2.025 – Processo Licitatório 16/2.025 – Pregão SRP 06/2.025. O município de Auriflora/SP através da Diretora do Departamento de Educação, a Sra. Elaine Plazas Monteiro publicará, a todos os interessados, que se encontra aberto Processo Licitatório na modalidade Pregão na forma Eletrônica, objetivando a aquisição de fermento fresco e reforçador melhorador, para confecção dos pães oferecidos na rede pública de ensino do município de Auriflora S/P. As propostas e documentos serão recebidos virtualmente no site www.bllcompras.org.br até o dia 24/02/2.025 às 08:30 horas, conforme especificações e normas contidas no edital e seus anexos, disponíveis no site www.auriflora.sp.gov.br. Auriflora, 11 de fevereiro de 2.025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP a Concorrência Eletrônica CO DGA Saúde nº 00003/2025, UASG 450101, Processo nº 01-P-31821/2024, do tipo menor preço, destinado a **Contratação de empresa para execução de reforma e ampliação das alas da Endoscopia e do Raio-X do Gastrocentro da UNICAMP**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas encerra-se o dia 26/02/2025 às 08h00min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, para pagamento via Portal de Compras do Governo Federal: <https://www.gov.br/compras/vt-br/>. O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/vt-br/>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo – D.O.E.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00557827742025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Nº da Contratação: 90147/2025 - Nº Processo: 147.000.021341/2024-11
Objetos: TRATAMENTO DE TUMOR VERTEBRAL E TRATAMENTO DE ESCOTIOSE
Total de Itens Licitados: Um (Agrupamento). Valor total da licitação: Sigloso
Disponibilidade do edital: 14/02/2025. Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Itapuera, 981 - Indaiatuba CEP 04029-000
Link do PNC: https://pncp.gov.br/app/editais?e=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas a partir de 14/02/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 26/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNC.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00557862112025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Nº da Contratação: 90067/2025 - Nº Processo: 147.000.027823/2024-85
Objeto: CLOROTO DE SÓDIO 0,9% AMP 10ML, BOLSA 100ML, 1000ML, 500 ML e 20% AMP 10ML
Total de Itens Licitados: Cinco. Valor total da licitação: Sigloso
Disponibilidade do edital: 14/02/2025. Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Itapuera, 981 - Indaiatuba CEP 04029-000
Link do PNC: https://pncp.gov.br/app/editais?e=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas a partir de 14/02/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 26/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNC.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SABINO/SP
AVISO DE SUSPENSÃO
DE PROCEDIMENTO LICITATÓRIO
PROCESSO LICITATÓRIO 05/2025
PREGÃO ELETRÔNICO 03/2025
A Prefeitura Municipal de Sabino-SP torna público o presente **AVISO DE SUSPENSÃO** do processo licitatório em epígrafe, cujo objeto trata da contratação de empresa especializada para prestação de serviços de análise laboratorial de água tratada e bruta em poços semelhanças e efluentes na estação de tratamento de esgoto (ETE) do Município de Sabino-SP. O edital em sua íntegra foi publicado em 31/01/2025 no site oficial do município de Sabino e seu anexo no Diário Oficial do Estado de SP, Diário Oficial do Município de Sabino, Jornal Folha da SP, Mural e no Portal de Compras do Município. A suspensão ocorre após análise de pedido de esclarecimento, no qual foi solicitada a revisão do edital para retirada da exigência de cadastramento no REDLAS. Tal exigência, por não ser obrigatória a atualmente estar dispensada para análise de água de consumo humano, limita a concorrência a não possui justificativa técnica ou legal. Como a sessão estava prevista para ocorrer a partir das 8:30h do dia 12/02/2025, fica determinado que o processo licitatório permanecerá suspenso até que sejam providenciadas as alterações necessárias para adequação do edital. Assim que o edital for devidamente providenciado as devidas alterações, será publicada a nova versão do edital devidamente retificada. Sabino-SP, 10 de fevereiro de 2025.
FERNANDO HENRIQUE FLORINDO
Prefeito de Sabino-SP

semináriosfolha
Acesse o site
folha.com/seminariosfolha

NESP

Novo Empreendimento de São Paulo

NESP Empreendimento Imobiliário S/A

CNPJ: 25.198.407/0001-04 - NIRE: 3530049322-2

Demonstrações Financeiras do Exercício Encerrado em 31/12/2024 - Valores Expressos em Reais

Ativo

31/12/2024

31/12/2023

Circulante

86.498.850,01

88.141.449,32

Disponível

12.673,87

6.935,31

Ações Aliadas à Receber

51.036.770,28

52.685.456,64

Adiantamento a Fornecedores

35.449.436,93

35.449.057,37

Balanco Patrimonial

Passivo

31/12/2024

31/12/2023

Circulante

22.604.856,20

20.460.513,82

Fornecedores

1.544.873,03

1.863.745,04

Impostos e contribs a pagar

43,96

79,00

Receita Futura a Realizar

21.058.939,21

18.596.689,78

Patrimônio Líquido

63.893.993,81

67.680.935,50

Capital Social Integralizado

45.123.168,93

41.011.233,14

Capital Social a Integralizar

79.876.831,07

34.088.766,86

(-) Agios em Tesouraria

18.887.956,30

16.270.246,06

Reservas de Lucro a Realizar

1.488,80

1.488,80

Lucros/Prejuízos Exercício

(2.318.538,68)

(1.150.307,24)

Total do Patrimônio Líquido

63.893.993,81

67.680.935,50

Total do Passivo

86.498.850,01

88.141.449,32

Total do Ativo

86.498.850,01

88.141.449,32

Demonstração do Resultado do Exercício

do Exercício

31/12/2024

31/12/2023

Despesas Pré - Operacionais

(1.172.700,61)

(868.496,33)

(-) C.C. Despesas Administrativas

(1.172.700,61)

(868.496,33)

= Lucro Líquido Pré - Operacional

(1.172.700,61)

(868.496,33)

(+) Juros de Aplicações Financeiras

4.564,67

4.562,56

(+) Receita Financeira Agios

(1.168.135,94)

(854.000,87)

= Lucro Antes das Provisões

(1.168.135,94)

(854.000,87)

(-) CSLL

(410,81)

(1.304,59)

(-) IRPJ

(564,70)

(2.174,33)

= Lucro / Prejuízo Líquido do Exercício

(1.169.231,45)

(857.479,79)

Demonstração do Fluxo de Caixa

Das Atividades Pré - Operacionais

Valores em R\$

(+) Recebimento

4.070.000,00

(-) Pagamento a Fornecedores

(4.065.720,57)

(-) Recolhimentos ao Governo

(1.486,36)

(-) Pagamento a Creadores Diversos

(1.609,25)

(-) Disponibilidades Remanescentes pelas Atividades Operacionais

1.173,82

Das Atividades Investimentos

Valores em R\$

(+) Rendimentos de Rendimentos de Aplicações Financeiras

4.564,67

(-) Disponibilidades Remanescentes pelas Atividades Investimentos

4.564,67

Aumento / Diminuição Nas Disponibilidades

Valores em R\$

DISPONIBILIDADES - Início do período

6.935,31

DISPONIBILIDADES - Fim do período

12.673,87

1 - Contexto Operacional - NESP Empreendimento Imobiliário S/A

2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras

3 - Principais Práticas Contábeis - 3.1 Impostos Federais

3.2 Agios Alienados a Receber

3.3 Adiantamento a Fornecedores

3.4 Ajuste de Exercícios Anteriores

3.5 Capital Social Integralizado

3.6 Capital Social Subscrito a Integralizar

3.7 As Ações em Tesouraria

3.8 - Não foram constituídos provisões de Reserva Legal e Distribuição de Dividendos previstas no Estatuto, pois a empresa encerrou o Balanco Patrimonial do Exercício com prejuizo

Sérgio Francisco Benassi - Diretor Presidente CPF nº 616.484.938-16

Roseli M. Silva - Gestora Financeira - CFF nº 047.299.218/02

EFE Contabilidade e Auditoria Ltda - CRC/SP 25803837/0-6

Felipe Shahin Franco - CRC/SP 15921504/0-3

Apoio de líder indígena e votos nulos podem definir 2º turno no Equador

Pela primeira vez, país teve dois candidatos a presidente com mais de 40% dos votos cada

Mayara Paixão

BUENOS AIRES O mesmo Leonidas Iza, líder indígena que, com seu poncho vermelho, ficou famoso por levar às ruas protestos desestabilizadores para o governo do Equador em 2019 e em 2022 agora pode ser peça-chave para definir o segundo turno do país em abril.

Ele foi o terceiro mais votado em um primeiro turno histórico que transbordou, entre outras coisas, a extrema polarização nacional. Iza conseguiu 5,3% dos votos, mas essa pequena fração pode ser substancial para os dois nomes no segundo turno: Daniel Noboa (atual presidente, de direita) e Luisa González (esquerda).

Pela primeira vez o Equador teve dois candidatos passando para o segundo turno com mais de 40% dos votos cada. Noboa aglutinou 44,3%; González, 43,9%.

Como meros decimais afastam os concorrentes, daqui até 13 de abril a disputa é de quem tem mais potencial para atrair alianças (e, para isso, Iza é fundamental) e quem consegue converter um voto branco ou nulo em potencial apoio —essas duas categorias somaram 8,9% dos votos.

A maioria das pesquisas confiáveis de intenção de voto apontava para uma vantagem percentual de Noboa no primeiro turno, o que não se confirmou. Aparentemente frustrado, o presidente de controverso mandato-tampão deixou apoiadores e jornalistas esperando horas a fio na noite do domingo e não se pronunciou.

O fez nesta segunda (10), em um comunicado que, para os desavisados, dá a impressão de que ele já triunfou. “Ganhamos o pri-

Resultado eleitoral no Equador

Votação de cada candidato, com 92,8% da apuração concluída



Por província



Fonte: Conselho Nacional Eleitoral, considerando-se votos válidos (sem brancos e nulos)

meiro turno contra todos os partidos do velho Equador”, escreveu ele, dado o fato de que saiu na dianteira, ainda que por pouco.

Luisa González participou de uma entrevista coletiva na sede de sua campanha quando a chance de um segundo turno já era incontestável pelos dados oficiais e deu sinais importantes ao ouvido atento: parabenizou Iza por sua votação (nanica para alguns, mas relevante para ela agora).

8,9%

foi o percentual de votos brancos e nulos no primeiro turno da eleição no Equador, neste domingo (9)

Essa não seria uma parceria simples ou provável. Advogada e ex-deputada, González é o atual rosto da Revolução Cidadã, o movimento político fundado por Rafael Correa, presidente de 2007 a 2017 que parece operar do seu exílio na Bélgica toda a estratégia da campanha da apadrinhada. E Correa é, talvez, a figura mais polarizadora do Equador.

“Por parte das organizações indígenas e de seus dirigentes, não há possibilidade de apoio à direita de Noboa. A dúvida é se orientarão ao voto nulo ou em Luisa González”, explica Pablo Ospina Peralta, professor da Universidade Andina Simón Bolívar. “Ainda assim, isso são as organizações. Outra coisa distinta é o que fazem os votantes. E os votantes indígenas ou influenciados pelo movimento indígena tradicionalmente votam contra o correísmo.”

A pedra angular da oposição do movimento indígena ao correísmo é a mineração. Os governos de Correa ficaram conhecidos por megaprojetos nesse setor com multinacionais.

González não toca no tema em seu programa de governo. Diz, unicamente, que é preciso combater a mineração ilegal, mas não fala do setor que opera com anuência do Estado.

Se levadas em conta as palavras de Iza no final deste domingo, entende-se que a negociação custará bastante para González. “Me dizem ‘senhor Iza, o senhor vai definir o segundo turno’. Não, não é o ‘senhor Iza’, quem vai definir é o poder coletivo. De modo que terão de esperar, a nossa decisão será tomada coletivamente”, afirmou o líder indígena.

Venezuela manda aviões para buscar deportados por Trump nos EUA

BUENOS AIRES A mesma Venezuela que há pelo menos sete anos é origem da maior diáspora da América Latina, com cidadãos que fogem da crise econômica e da perseguição política, voltou na segunda (10) a receber migrantes deportados pelos Estados Unidos.

O regime chavista anunciou que dois aviões da sua estatal do setor, a Conviasa, pousaram na base aérea Biggs Army Airfield, no Texas, para transportar os primeiros deportados venezuelanos sob o acordo selado com Donald Trump.

Caracas não diz quantos deportados seriam, mas diz que foi informada por Washington de que alguns dos imigrantes têm ligações com o Tren de Aragua, grupo criminoso venezuelano que ao longo dos últimos anos se espalhou por outros países da América Latina, como o Chile, e agora é considerado terrorista pelos EUA.

O regime comandado por Nicolás Maduro afirma ter pedido ao governo Trump autorização para buscar seus cidadãos deportados. A alternativa seria que fossem transportados em aeronaves americanas, como ocorreu com os dois voos de deportados brasileiros neste ano. O acordo selado é um capítulo importante.

A ditadura não aceitava receber imigrantes deportados até então, o que era um imbróglio para os EUA e para o Panamá, que sob o governo linha-dura de José Raúl Mulino começou a deportar, no ano passado, imigrantes que cruzam a perigosa selva de Darién em seu percurso terrestre para chegar ao território americano.

Como não há convênio com Caracas nesse sentido, os venezuelanos apenas seguem caminho rumo à Costa Rica e aos demais países até eventualmente chegar à fronteira do México com os EUA.

O comunicado do regime diz que “depois de muitos esforços, a Venezuela é um dos lugares mais seguros do continente” e que o fluxo migratório que sai do país —e que se aproxima de 8 milhões de pessoas— é fruto “das sanções e das campanhas de guerra psicológica contra o país”.

O acordo foi selado durante a visita de Richard Grenell, enviado de Trump, a Caracas no último dia 31. A ação surpreendeu ao fazer da Venezuela o primeiro país da América Latina escolhido para uma visita da administração republicana. Grenell saiu de lá com dois triunfos: acompanhado de seis presos americanos que Maduro libertou e com o acordo de deportados em mãos.

O governo Trump suspendeu proteções temporárias que haviam sido concedidas a mais de 600 mil venezuelanos que vivem nos EUA. MP



Ao menos 55 pessoas morrem em acidente de ônibus na Guatemala

Veículo perdeu controle em uma ponte e caiu de uma altura de aproximadamente 20 metros sobre um córrego Josue Decavele/Reuters



Palestinos carregam pertences enquanto retornam para suas casas em meio a cessar-fogo na Faixa de Gaza Eyad Baba/AFP

Hamas suspende cronograma de libertação de reféns; Israel põe Forças Armadas em alerta

Acusações mútuas de violação de termos de cessar-fogo ameaçam frágil trégua em vigor desde janeiro, já abalada por plano de Trump

Igor Gielow

SÃO PAULO O frágil cessar-fogo entre Israel e o grupo terrorista Hamas enfrenta nesta segunda-feira (10) uma nova crise, com acusações mútuas de violação dos termos da trégua em vigor desde o dia 19 de janeiro.

No fim da tarde (começo da tarde no Brasil), o Hamas anunciou que não irá soltar a próxima leva de reféns, conforme estava previsto para o sábado (15), até que Israel "cumpra o que foi acordado" no cessar-fogo.

"A ocupação [Israel] atrasa o regresso dos deslocados ao norte de Gaza e os ataca com tiros e

bombardeios. Há falha no fluxo de suprimentos de socorro em todo o território", afirmou a ala militar do Hamas, em nota no Telegram.

O ministro Israel Katz (Defesa) reagiu, dizendo que não soltar reféns implica violação grave dos termos da trégua. Ato contínuo, determinou "alto nível de alerta do Exército de Israel" em Gaza e para "proteger as comunidades". Em detalhamento posterior, foi anunciado o cancelamento de folgas dos militares e o reforço do perímetro de Gaza com tropas e sistemas antiaéreos.

Mais tarde, o Hamas sugeriu que pode voltar atrás. "A inten-

ção do Hamas ao divulgar esse comunicado cinco dias antes da data marcada para a libertação dos cativos é permitir aos negociadores tempo suficiente para que a ocupação cumpra seus compromissos", disse o grupo em nota, prometendo "manter a porta aberta para a troca [de prisioneiros]".

O premiê Binyamin Netanyahu encontrou-se com seu gabinete de segurança e deverá promover uma reunião mais assertiva sobre o caso nesta terça-feira (11). Em Tel Aviv, manifestantes fecharam ruas em protesto contra a suspensão das libertações.

Este é o pior nível de tensão en-

Polícia invade livraria palestina em Jerusalém

A polícia de Israel invadiu uma conhecida livraria palestina em Jerusalém Oriental, acusando seus proprietários de vender livros que incitam o terrorismo, inclusive um livro infantil para colorir intitulado "Do Jordão ao Mar". Dois dos proprietários, Mahmoud e Ahmad Muna, foram presos no domingo (9).

Imagens de câmeras de segurança mostraram a polícia vasculhando as prateleiras da Educational Bookshop, e fotos compartilhadas nas redes mostraram livros espalhados pelo chão da loja, próxima à Cidade Antiga. A filha de 11 anos de Mahmoud, Layla, estava lá quando a polícia realizou a operação.

tre os rivais desde que a guerra iniciada com o ataque palestino de 7 de outubro de 2023 ganhou sua segunda e até aqui mais duradoura pausa, no fim de janeiro. Nessas últimas três semanas, houve acusações de lado a lado, mas não nesse nível de agressividade retórica.

O Hamas não citou diretamente outro fator de acirramento dos ânimos, o plano apresentado por Donald Trump no qual o presidente americano diz que será dono de uma Faixa de Gaza entregue por Israel aos Estados Unidos para ser reconstruída.

Reservadamente, contudo, integrantes da organização disseram a integrantes do regime egípcio que consideram ter perdido qualquer garantia dos EUA para a continuidade do cessar-fogo.

No processo proposto, disse o presidente americano em tom cada vez mais incisivo, os palestinos terão de deixar suas casas e nunca mais voltar, sendo assentados preferencialmente em países árabes vizinhos, como Egito e Jordânia, que refutam a ideia como uma limpeza étnica.

O governo em Tel Aviv, por sua vez, aplaudiu a ideia que é apoiada pela ultradireita que o sustenta no Parlamento. O ministro Katz até pediu ao Exército que preparasse um plano para a retirada, dizendo ele ser voluntária, de palestinos de Gaza.

O Hamas e a liderança nominal palestina na Cisjordânia rejeitaram o plano, e famílias dos 76 reféns israelenses tomados no 7 de Outubro ainda em poder do grupo terrorista expressaram sua preocupação no impacto do complicado processo de libertação deles.

Até aqui, foram devolvidos a Israel 16 dos 33 reféns que foram incluídos nas negociações da primeira fase da trégua, em troca da soltura de centenas de prisioneiros palestinos.

Diálogos em Doha ocorreram neste fim de semana sob tensão devido às falas de Trump e às condições humilhantes da libertação dos israelenses, exibidos como troféus em palanques.

Essa fase do cessar-fogo deverá durar ao todo seis semanas, e depois o número incerto de talvez mais 30 reféns vivos será negociado. Só aí o futuro de Gaza seria colocado na mesa, mas a essa altura ninguém sabe como se dará tal processo. Com a nova tensão, tudo isso pode ficar em suspenso.

Trump agora descarta volta de palestinos que deixarem Faixa de Gaza

SÃO PAULO O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, confirmou nesta segunda-feira (10) que o seu plano para a reconstrução da Faixa de Gaza não prevê a volta dos palestinos que deixarem o território destruído por Israel na guerra contra o grupo terrorista Hamas.

"Eles não voltariam porque terão habitações muito melhores. Em outras palavras, eu estou falando em construir um lugar permanente para eles", disse ao jornalista Bret Baier, da Fox News, que o havia questionado acerca do direito do retorno a Gaza.

Com isso, o americano reitera os temores entre aliados e rivais de que seu plano impõe uma limpeza étnica a Gaza, ao estilo daquilo defendido pela ultradireita que sustenta o governo de Binyamin Netanyahu em Tel Aviv. Antes, ele havia dito que a remoção poderia ser temporária.

Por outro lado, segue sem detalhes a proposta feita por Trump na semana passada, que galvanizou principalmente protestos nos países árabes onde ele quer ver parte dos 2,3 milhões de palestinos de Gaza reassentados — Egito e Jordânia à frente.

O plano causou espanto porque ele disse que Israel daria o controle de Gaza — o que Tel Aviv não tem pela lei internacional — para os EUA ao fim do processo de cessar-fogo que pretende acabar com a guerra iniciada depois de o Hamas atacar o Estado judeu em 7 de outubro de 2023.

Segundo a ONU, 92% dos edifícios de Gaza foram atingidos pela guerra. "Poderiam ser cinco, seis locais. Podem ser dois. Mas nós iremos construir comunidades seguras, um pouco longe de onde eles estão agora, onde está todo o perigo", disse o republicano.



Eles [palestinos] não voltariam porque terão habitações muito melhores. Estou falando em construir um lugar permanente para eles

Donald Trump
presidente dos EUA, em entrevista à Fox News

"No meio tempo, eu seria o dono disso. Pense nisso como um desenvolvimento imobiliário para o futuro. Seria um lindo pedaço de terra, nenhum grande dinheiro gasto", afirmou Trump, com o desassombro que tem marcado suas declarações acerca do conflito na Faixa de Gaza.

O presidente já voltou atrás de sua colocação inicial, de que pretendia ocupar militarmente Gaza, devido à má repercussão disso ante sua base eleitoral.

Historicamente, o trumpismo prega o isolacionismo internacional dos Estados Unidos. 16

Alunos melhoram na alfabetização, mas patinam nos anos finais em SP

Notas de português e matemática de crianças de 7 anos sobem no Saresp, que avalia rede estadual; no fim do fundamental, há mais estudantes com aprendizado abaixo do básico

Laura Mattos

SÃO PAULO Os alunos das escolas estaduais de São Paulo apresentaram uma melhora nas notas de língua portuguesa e de matemática no 2º ano do ensino fundamental, com avanço no número de crianças alfabetizadas, mas o governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) ainda patina na recuperação de aprendizagem dos estudantes do 9º ano do fundamental —o último da etapa— e do 3º ano ensino médio.

Os resultados fazem parte da edição 2024 do Saresp (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo), que foram recebidos pelo governo do estado na sexta-feira (7) e obtidos com exclusividade pela Folha.

O 2º ano do fundamental, que atende crianças de sete anos, obteve os melhores resultados. A nota de matemática subiu de 6,2 para 9, um aumento de 45,3%. Em português, a nota foi de 6,7 para 8,6, o que representa uma melhora de 28%. Nesse caso, a escala de notas é a convencional, de 0 a 10, a depender da porcentagem de acertos, de 0 a 100%.

O Saresp, contudo, utiliza historicamente outro parâmetro para a avaliação, mais complexo, com uma pontuação que vai se acumulando a cada ano escolar e pode ser avaliada por meio de uma tabela de proficiência. Essa tabela divide os níveis de aprendizagem em "abaixo do básico", "básico", "adequado" e "avançado".

A gestão Tarcísio optou pela conversão dos resultados para notas de 0 a 10, mas, para se ter uma noção da evolução histórica da educação paulista e uma comparação com outros anos, é preciso utilizar a métrica anterior.

Pelo resultado tradicional, as notas de matemática do 2º ano subiram de 167,2 pontos em 2023 para 196,7 em 2024. Na tabela de proficiência, o resultado de 2023 está na faixa de aprendizado "ba-

sico", e o de 2024, "adequado".

No caso de português, as notas foram de 174,7 pontos em 2023 para 195,8 em 2024. Isso significa que subiu de aprendizado "adequado" para "avançado".

Esses resultados conectam-se à melhora nos índices de alfabetização dos alunos da rede, que ocorre em meio a um esforço nacional para que as crianças sejam alfabetizadas na idade correta (6 e 7 anos), com apoio de diferentes esferas governamentais e de organizações da sociedade civil.

O Saresp 2024 aponta que 65,8% dos alunos da rede estadual estão alfabetizados na idade correta, ante 53,8% do ano passado —com isso, São Paulo ultrapassa a meta de 2024 estipulada pelo MEC (Ministério da Educação) para o estado, de 57%.

Já com os formandos do ensino fundamental e do médio, a gestão Tarcísio pouco evoluiu. No 9º ano, em português, os alunos foram de 234,4 pontos em 2023 para 240,3 em 2024, uma subida que não chega aos resultados da pré-pandemia (249,6 pontos em 2019).

Em matemática, a variação foi ainda mais inexpressiva, de 246,3 em 2023 para 248,2 em 2024 (antes da pandemia, em 2019, o resultado foi de 259,9 pontos).

Nos dois casos, português e matemática, os resultados são classificados no nível de aprendizado básico da tabela de proficiência, abaixo, portanto, do adequado.

O Saresp também apontou um aumento no número de estudantes com os piores resultados. Em 2023, eram 26,3% os alunos com aprendizagem "abaixo do esperado" em português. Em 2024, esse índice subiu para 27,7%.

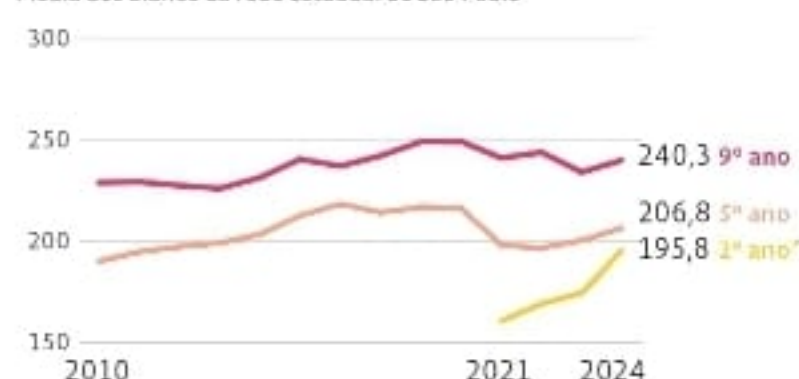
Em matemática, o número de alunos com nível "abaixo do esperado" aumentou de 34,3% em 2023 para 36,4% em 2024.

No caso do 3º ano do ensino médio, o Saresp foi substituído em 2023 pelas notas do Provão Paulista, vestibular seriado cria-

Dados do Saresp

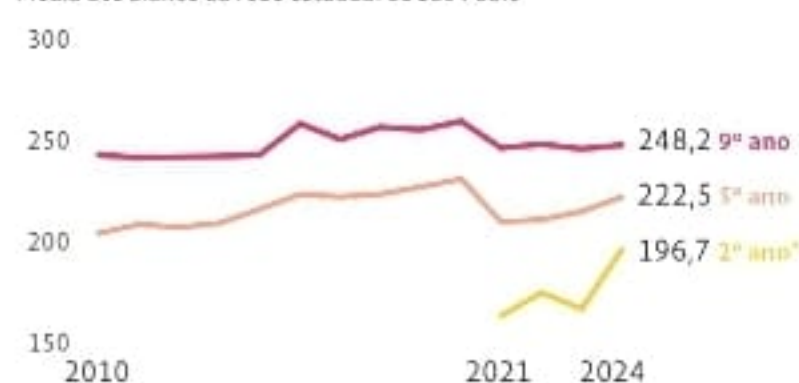
Desempenho em língua portuguesa no fundamental

Média dos alunos da rede estadual de São Paulo



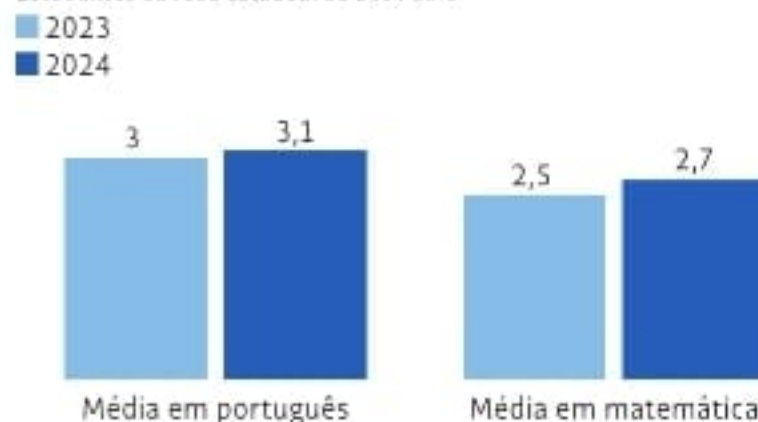
Desempenho em matemática no fundamental

Média dos alunos da rede estadual de São Paulo



Desempenho dos alunos do 3º ano do ensino médio pelo Provão Paulista**

Estudantes da rede estadual de São Paulo



*O Saresp era tradicionalmente feito no 5º ano e 9º ano do fundamental e no 3º ano do ensino médio; a partir de 2021, começou a ser aplicado também no 2º ano do fundamental

**A partir de 2023, o Saresp virou o Provão Paulista para o ensino médio, e as notas passaram a ser de 0 a 10 (considerando a porcentagem de acerto nas provas); antes, a avaliação era por níveis de proficiência, que se acumulam ano a ano, método que segue valendo para o Saresp do ensino fundamental

Fonte: Saresp (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo)/Governo de SP

do pela gestão Tarcísio que oferta vagas para instituições de ensino superior paulista, como a USP.

Desde então, o desempenho ficou praticamente estagnado. Em português, foi de 3 para 3,1. E em matemática, de 2,5 para 2,7. No último caso, isso significa que os estudantes acertam menos de 30% das questões das provas.

Secretário de Educação do Estado de São Paulo, Renato Feder admitiu a dificuldade os anos finais, especialmente no 9º ano. "Temos que olhar com atenção para esse aumento no número dos alunos com aprendizado abaixo do esperado, é preocupante", afirmou. "São alunos com muita defasagem de aprendizado e temos a política de aprovação automática, em que o aluno vai sendo aprovado mesmo sem o conhecimento necessário para a série seguinte. Vamos ter que aumentar ações como o programa de tutoria", disse.

A intenção, segundo o secretário, é contratar professores para tutoria em português e matemática para todas as escolas no segundo semestre.

No semestre passado, apenas 200 das mais de 5.000 unidades escolares do estado contavam com o programa e, neste ano, o número subiu para 600.

Ele ponderou que a estagnação das notas pode estar relacionada ao aumento da adesão às provas do Saresp, a partir de programas de incentivo, como bolsas de estágio, intercâmbio e vagas nas universidades. "No 3º ano, a adesão girava em torno de 65%, e agora subiu para cerca de 85%", disse.

Feder comemora os resultados do 2º ano, que chamou de "espectaculares". Ele atribui a melhora ao aumento da carga horária em português e matemática, a recursos pedagógicos digitais, como as plataformas Matific e Khan Academy (de matemática) e Elefante Letrado (português), além do treinamento de professores.

O secretário afirma que os resultados do Saresp do 5º ano, que atende estudantes na faixa de dez anos, foram "bons, consistentes". "Também subiram as notas nos outros anos, do 6º ao 9º. Foi o que a gente gostaria? Não. Também não chegaram a índices que já tivemos no passado", afirmou. "Mas avaliamos que as ações estão na direção certa, que conseguimos organizar a rede e que os resultados serão melhores em 2025."

Operadora do Eataly no Brasil perde direito de uso da marca italiana

Nathalia Durval e
Marília Miragaia

SÃO PAULO Por cumprimento de uma decisão da vara empresarial do TJ-SP, a operadora do centro de compras Eataly no Brasil foi obrigada a retirar placas físicas e conteúdo relativo à marca na internet. A Justiça entendeu, no processo, que houve rescisão do contrato de franquia da rede, que nasceu na Itália. Cabe recurso. A Folha teve acesso à decisão.

Todas as referências ao Eataly, inclusive o letreiro na fachada da loja, foram retirados do imóvel instalado na Vila Nova Concei-

ção, na zona sul de São Paulo. A página no Instagram da filial brasileira está indisponível.

Em nota, o Eataly no Brasil diz que o direito do uso da marca no país está em processo de arbitragem e o caso permanece sob sigilo, sem decisão definitiva. "A empresa reafirma seu compromisso em cumprir integralmente a legislação vigente e respeitar as determinações judiciais e arbitrais aplicáveis", diz o texto.

O complexo enfrenta outro problema. A dona do imóvel, Caio Patrimonial, entrou com ação para despejar a marca, que teria dívidas de R\$ 50 milhões em alu-

guel. A Justiça determinou que o despejo deveria ser feito em janeiro deste ano, mas a atual gestão conseguiu reverter a ação.

Em resposta, o Eataly afirma que está em processo de recuperação judicial "com o propósito de viabilizar a continuidade do processo de mediação com credores".

O endereço foi aberto em 2015 e virou ponto de encontro para entusiastas da gastronomia italiana. Até 2021, foi operado pelo St. Marche em parceria com a matriz europeia. Em 2022, ele foi adquirido pelo SouthRock Capital —que também controlava o Starbucks no Brasil. Mas, na pande-



A empresa reafirma seu compromisso em cumprir integralmente a legislação vigente e respeitar as determinações judiciais e arbitrais aplicáveis

Eataly no Brasil em nota

mia, passou a enfrentar problemas financeiros.

O SouthRock entrou com pedido de recuperação judicial e o Eataly foi adquirido pelo fundo Wings, em 2023. Em novembro do ano passado, o espaço passou por mudanças, como a reabertura de uma escola de culinária após reformas e a troca de restaurantes.

"É importante destacar que esse processo não impacta as operações da empresa, nem interfere no cumprimento de obrigações contratuais, fluxos regulares de pagamento ou nas condições previamente acordadas com parceiros e fornecedores", diz a nota.

Prefeitura de São Paulo mantém obra do Exército em área tombada

Comando Militar pretende recorrer de decisão que deu mais proteção a terreno perto do ginásio do Ibirapuera; gestão Nunes diz aguardar explicação de órgão federal

Demétrio Vecchioli

SÃO PAULO A Prefeitura de São Paulo informou ao Ministério Público que não vê razões técnicas ou jurídicas para suspender uma licença para a construção de um prédio de 12 andares pelo Exército em área da qual o Iphan (órgão federal de patrimônio) já votou pelo tombamento.

O TCAEP (Termo de Consentimento para Atividade Edilícia Pública) foi emitido em novembro, uma semana após Conselho Consultivo do Iphan aprovar o tombamento do Complexo Esportivo do Ibirapuera, na zona sul da capital, incluindo como área envoltória ao bem tombado o lote onde o Exército desde 2021 quer construir uma moradia para professores do futuro Colégio Militar. Desde então as obras estão em andamento.

À Folha o Comando Militar do Sudeste disse que o alargamento da área envoltória contraria o edital vigente e que a obra está em conformidade com a legislação.

A gestão Ricardo Nunes (MDB), que não havia sido notificada pelo Iphan da nova área — noticiada pela Folha — quando da emissão do alvará, disse que solicitou um parecer técnico que justificasse a alteração da área protegida, mas não teve retorno.

Para a Associação de Moradores da Vila Mariana (AVM), o tombamento provisório que continua valendo enquanto o definitivo não é publicado também proíbe a obra. “Para todos os efeitos, a gente tem o estudo do tombamento provisório, que existe para proteger um bem até que saia a decisão final”, diz a advogada Vivian Barbour, que representa a entidade.

O caso tem características inéditas. O estudo de tombamento aceito pelo Iphan em 2021 incluía como área de entorno (zona que protege a visibilidade, harmonia e ambiência do bem) a sede Assembleia Legislativa (Alesp) e todos os lotes do Exército a nordeste e a sudoeste do complexo esportivo.

O Comando do Sudeste já tinha planos de erguer um prédio residencial de 43 m de altura na extremidade desse terreno, na rua Tutoia, para servir de moradia para os professores do Colégio Militar que está sendo construído na zona norte. Mas, até então, o Plano Diretor da cidade considerava aquela como uma área mista, onde prédios podem chegar a no máximo 28 m de altura.

Por sugestão do Exército, no ano passado a revisão do Plano Diretor feita pela Câmara Municipal criou ali uma Zona de Ocupação Especial (ZOE), com parâmetros flexíveis.

No Iphan, os militares apresentaram pedido de reconside-



Obra do Exército em espaço tombado na rua Tutoia, na região do Ibirapuera

Advogada de associação contesta termo de consentimento

A advogada Vivian Barbour, que representa Associação de Moradores da Vila Mariana (AVM), questiona a legalidade do TCAEP (Termo de Consentimento para Atividade Edilícia Pública).

“Eles estão construindo apoiados em autorização para uma obra em específico, de 43 metros. Toda atividade edilícia, deslocamento de terra, supressão de espécies arbóreas, está ancorada nisso. Não é que começa a construir uma coisa e transforma em outra. Se vai ser outra, precisa de outra autorização.”

Para todos os efeitos, a gente tem o estudo do tombamento provisório, que existe para proteger um bem até que saia a decisão final

Vivian Barbour advogada que representa a Associação de Moradores da Vila Mariana



ração dos limites da área envoltória, o que foi acatado pela coordenadoria técnica em São Paulo, que reduziu trecho para uma linha imaginária a 150 m da divisa entre o terreno do complexo esportivo e o do Exército. No edital de tombamento publicado em abril, o terreno em discussão não estava envolvido.

Nova reviravolta aconteceu na reunião do Conselho Consultivo do Iphan de novembro quando o tombamento foi aprovado. Os conselheiros votaram que a linha imaginária era aleatória e que a área envoltória deveria ser a original do estudo, incluindo novamente o terreno, já que ele faz parte da mancha original que in-

clui o parque.

Como um caso nunca havia se desenrolado assim, o órgão federal não tinha um protocolo do que fazer. Só em dezembro decidiu-se pela publicação de um edital comunicando a alteração e dando 15 dias para eventuais interessados reclamarem, o que foi feito na sexta-feira (7). O Exército afirma que vai recorrer.

Em reunião que envolveu Andrey Schlee, diretor do Departamento de Patrimônio Material do Iphan, e representantes da associação da Vila Mariana, ele explicou que o Exército “está informado dos riscos que está correndo” ao continuar uma obra que em breve poderá ser barrada por ser mais alta do que o tombamento definitivo permitiria.

Schlee, segundo a ata da reunião, teria afirmado: “O tombamento e a definição do entorno em nenhum momento determinam que o Exército não pode construir ali: a questão será a altura da edificação. Se fizeram um buraco profundo, isso é um problema futuro de questão administrativa, relativa aos gastos que eles estão tendo nessa edificação”.

Foi citando esse documento que a Secretaria Municipal de Urbanismo (SMUL) justificou sua decisão de não suspender o termo de consentimento da obra. “É inequívoco o direito de construção do Exército, condicionada a altura da edificação ao tombamento definitivo, caso o mesmo ocorra”, explicou o técnico que assina o relatório encaminhado pela secretária Elizabeth França ao Ministério Público.

Provocado pela associação de moradores, a Promotoria havia recomendado à prefeitura que suspendesse a licença até que o Iphan decida sobre os bens que serão abrangidos pelo tombamento e que o Exército paralisasse as obras nas mesmas condições.

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados ou ligue 11 3224-4000 classificados@grupofolha.com.br

NEGÓCIOS

COMUNICADOS

COMUNICADO
Eu GABRIELLE GIMONES LIMA, comarca de São Paulo, comunico a todos os interessados que fui nomeada para o cargo de Juiz de Direito da 1ª Vara Criminal do Poder Judiciário do Estado de São Paulo, a partir de 11 de fevereiro de 2025, pelo ato de nomeação nº 123, de 10 de fevereiro de 2025, publicado no Diário da Justiça do Estado de São Paulo, em 11 de fevereiro de 2025.

COMUNICADO
Eu, GABRIELLE GIMONES LIMA, comarca de São Paulo, comunico a todos os interessados que fui nomeada para o cargo de Juiz de Direito da 1ª Vara Criminal do Poder Judiciário do Estado de São Paulo, a partir de 11 de fevereiro de 2025, pelo ato de nomeação nº 123, de 10 de fevereiro de 2025, publicado no Diário da Justiça do Estado de São Paulo, em 11 de fevereiro de 2025.

ACOMPANHANTES

ATENDIMENTO
Folha News 11 4000-1000
Folha News 11 4000-1000
Folha News 11 4000-1000



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

A Prefeitura de Guarulhos, através do Departamento de Licitações e Contratos, torna público: **Licitações Agendadas:** Retificação de Publicação de 07/02/25: **PE90027/25 PA60251/23** Onde se lê: menor preço de reserva p/ Me/Epp/Equiparadas visando fornecimento de clobazam... Leia-se: menor preço visando fornecimento de clobazam... Os demais itens permanecem inalterados mantendo-se a data de abertura. Os editais poderão ser obtidos no site www.guarulhos.sp.gov.br no link: Licit.Ag.

Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores do Ramo do Transporte de Empresas de Cargas Secas e Molhadas e Diferenciados do Comércio, Indústria, Gás (Somente Motoristas), Estabelecimentos Bancários e Financeiros de Osasco e Região. Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária. Fim: convocar todos os membros do Sindicato para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 25/02/2025, às 10h00, em 1ª convocação. Não comparecerá o quórum estatutário, a assembleia será convocada em 2ª convocação, em 28/02/2025, às 10h00, em 3ª convocação, em 01/03/2025, às 10h00, em 4ª convocação, em 04/03/2025, às 10h00, em 5ª convocação, em 07/03/2025, às 10h00, em 6ª convocação, em 10/03/2025, às 10h00, em 7ª convocação, em 13/03/2025, às 10h00, em 8ª convocação, em 16/03/2025, às 10h00, em 9ª convocação, em 19/03/2025, às 10h00, em 10ª convocação, em 22/03/2025, às 10h00, em 11ª convocação, em 25/03/2025, às 10h00, em 12ª convocação, em 28/03/2025, às 10h00, em 13ª convocação, em 31/03/2025, às 10h00, em 14ª convocação, em 03/04/2025, às 10h00, em 15ª convocação, em 06/04/2025, às 10h00, em 16ª convocação, em 09/04/2025, às 10h00, em 17ª convocação, em 12/04/2025, às 10h00, em 18ª convocação, em 15/04/2025, às 10h00, em 19ª convocação, em 18/04/2025, às 10h00, em 20ª convocação, em 21/04/2025, às 10h00, em 21ª convocação, em 24/04/2025, às 10h00, em 22ª convocação, em 27/04/2025, às 10h00, em 23ª convocação, em 30/04/2025, às 10h00, em 24ª convocação, em 03/05/2025, às 10h00, em 25ª convocação, em 06/05/2025, às 10h00, em 26ª convocação, em 09/05/2025, às 10h00, em 27ª convocação, em 12/05/2025, às 10h00, em 28ª convocação, em 15/05/2025, às 10h00, em 29ª convocação, em 18/05/2025, às 10h00, em 30ª convocação, em 21/05/2025, às 10h00, em 31ª convocação, em 24/05/2025, às 10h00, em 32ª convocação, em 27/05/2025, às 10h00, em 33ª convocação, em 30/05/2025, às 10h00, em 34ª convocação, em 02/06/2025, às 10h00, em 35ª convocação, em 05/06/2025, às 10h00, em 36ª convocação, em 08/06/2025, às 10h00, em 37ª convocação, em 11/06/2025, às 10h00, em 38ª convocação, em 14/06/2025, às 10h00, em 39ª convocação, em 17/06/2025, às 10h00, em 40ª convocação, em 20/06/2025, às 10h00, em 41ª convocação, em 23/06/2025, às 10h00, em 42ª convocação, em 26/06/2025, às 10h00, em 43ª convocação, em 29/06/2025, às 10h00, em 44ª convocação, em 02/07/2025, às 10h00, em 45ª convocação, em 05/07/2025, às 10h00, em 46ª convocação, em 08/07/2025, às 10h00, em 47ª convocação, em 11/07/2025, às 10h00, em 48ª convocação, em 14/07/2025, às 10h00, em 49ª convocação, em 17/07/2025, às 10h00, em 50ª convocação, em 20/07/2025, às 10h00, em 51ª convocação, em 23/07/2025, às 10h00, em 52ª convocação, em 26/07/2025, às 10h00, em 53ª convocação, em 29/07/2025, às 10h00, em 54ª convocação, em 01/08/2025, às 10h00, em 55ª convocação, em 04/08/2025, às 10h00, em 56ª convocação, em 07/08/2025, às 10h00, em 57ª convocação, em 10/08/2025, às 10h00, em 58ª convocação, em 13/08/2025, às 10h00, em 59ª convocação, em 16/08/2025, às 10h00, em 60ª convocação, em 19/08/2025, às 10h00, em 61ª convocação, em 22/08/2025, às 10h00, em 62ª convocação, em 25/08/2025, às 10h00, em 63ª convocação, em 28/08/2025, às 10h00, em 64ª convocação, em 31/08/2025, às 10h00, em 65ª convocação, em 03/09/2025, às 10h00, em 66ª convocação, em 06/09/2025, às 10h00, em 67ª convocação, em 09/09/2025, às 10h00, em 68ª convocação, em 12/09/2025, às 10h00, em 69ª convocação, em 15/09/2025, às 10h00, em 70ª convocação, em 18/09/2025, às 10h00, em 71ª convocação, em 21/09/2025, às 10h00, em 72ª convocação, em 24/09/2025, às 10h00, em 73ª convocação, em 27/09/2025, às 10h00, em 74ª convocação, em 30/09/2025, às 10h00, em 75ª convocação, em 03/10/2025, às 10h00, em 76ª convocação, em 06/10/2025, às 10h00, em 77ª convocação, em 09/10/2025, às 10h00, em 78ª convocação, em 12/10/2025, às 10h00, em 79ª convocação, em 15/10/2025, às 10h00, em 80ª convocação, em 18/10/2025, às 10h00, em 81ª convocação, em 21/10/2025, às 10h00, em 82ª convocação, em 24/10/2025, às 10h00, em 83ª convocação, em 27/10/2025, às 10h00, em 84ª convocação, em 30/10/2025, às 10h00, em 85ª convocação, em 02/11/2025, às 10h00, em 86ª convocação, em 05/11/2025, às 10h00, em 87ª convocação, em 08/11/2025, às 10h00, em 88ª convocação, em 11/11/2025, às 10h00, em 89ª convocação, em 14/11/2025, às 10h00, em 90ª convocação, em 17/11/2025, às 10h00, em 91ª convocação, em 20/11/2025, às 10h00, em 92ª convocação, em 23/11/2025, às 10h00, em 93ª convocação, em 26/11/2025, às 10h00, em 94ª convocação, em 29/11/2025, às 10h00, em 95ª convocação, em 02/12/2025, às 10h00, em 96ª convocação, em 05/12/2025, às 10h00, em 97ª convocação, em 08/12/2025, às 10h00, em 98ª convocação, em 11/12/2025, às 10h00, em 99ª convocação, em 14/12/2025, às 10h00, em 100ª convocação, em 17/12/2025, às 10h00, em 101ª convocação, em 20/12/2025, às 10h00, em 102ª convocação, em 23/12/2025, às 10h00, em 103ª convocação, em 26/12/2025, às 10h00, em 104ª convocação, em 29/12/2025, às 10h00, em 105ª convocação, em 01/01/2026, às 10h00, em 106ª convocação, em 04/01/2026, às 10h00, em 107ª convocação, em 07/01/2026, às 10h00, em 108ª convocação, em 10/01/2026, às 10h00, em 109ª convocação, em 13/01/2026, às 10h00, em 110ª convocação, em 16/01/2026, às 10h00, em 111ª convocação, em 19/01/2026, às 10h00, em 112ª convocação, em 22/01/2026, às 10h00, em 113ª convocação, em 25/01/2026, às 10h00, em 114ª convocação, em 28/01/2026, às 10h00, em 115ª convocação, em 31/01/2026, às 10h00, em 116ª convocação, em 03/02/2026, às 10h00, em 117ª convocação, em 06/02/2026, às 10h00, em 118ª convocação, em 09/02/2026, às 10h00, em 119ª convocação, em 12/02/2026, às 10h00, em 120ª convocação, em 15/02/2026, às 10h00, em 121ª convocação, em 18/02/2026, às 10h00, em 122ª convocação, em 21/02/2026, às 10h00, em 123ª convocação, em 24/02/2026, às 10h00, em 124ª convocação, em 27/02/2026, às 10h00, em 125ª convocação, em 01/03/2026, às 10h00, em 126ª convocação, em 04/03/2026, às 10h00, em 127ª convocação, em 07/03/2026, às 10h00, em 128ª convocação, em 10/03/2026, às 10h00, em 129ª convocação, em 13/03/2026, às 10h00, em 130ª convocação, em 16/03/2026, às 10h00, em 131ª convocação, em 19/03/2026, às 10h00, em 132ª convocação, em 22/03/2026, às 10h00, em 133ª convocação, em 25/03/2026, às 10h00, em 134ª convocação, em 28/03/2026, às 10h00, em 135ª convocação, em 31/03/2026, às 10h00, em 136ª convocação, em 03/04/2026, às 10h00, em 137ª convocação, em 06/04/2026, às 10h00, em 138ª convocação, em 09/04/2026, às 10h00, em 139ª convocação, em 12/04/2026, às 10h00, em 140ª convocação, em 15/04/2026, às 10h00, em 141ª convocação, em 18/04/2026, às 10h00, em 142ª convocação, em 21/04/2026, às 10h00, em 143ª convocação, em 24/04/2026, às 10h00, em 144ª convocação, em 27/04/2026, às 10h00, em 145ª convocação, em 30/04/2026, às 10h00, em 146ª convocação, em 03/05/2026, às 10h00, em 147ª convocação, em 06/05/2026, às 10h00, em 148ª convocação, em 09/05/2026, às 10h00, em 149ª convocação, em 12/05/2026, às 10h00, em 150ª convocação, em 15/05/2026, às 10h00, em 151ª convocação, em 18/05/2026, às 10h00, em 152ª convocação, em 21/05/2026, às 10h00, em 153ª convocação, em 24/05/2026, às 10h00, em 154ª convocação, em 27/05/2026, às 10h00, em 155ª convocação, em 30/05/2026, às 10h00, em 156ª convocação, em 02/06/2026, às 10h00, em 157ª convocação, em 05/06/2026, às 10h00, em 158ª convocação, em 08/06/2026, às 10h00, em 159ª convocação, em 11/06/2026, às 10h00, em 160ª convocação, em 14/06/2026, às 10h00, em 161ª convocação, em 17/06/2026, às 10h00, em 162ª convocação, em 20/06/2026, às 10h00, em 163ª convocação, em 23/06/2026, às 10h00, em 164ª convocação, em 26/06/2026, às 10h00, em 165ª convocação, em 29/06/2026, às 10h00, em 166ª convocação, em 02/07/2026, às 10h00, em 167ª convocação, em 05/07/2026, às 10h00, em 168ª convocação, em 08/07/2026, às 10h00, em 169ª convocação, em 11/07/2026, às 10h00, em 170ª convocação, em 14/07/2026, às 10h00, em 171ª convocação, em 17/07/2026, às 10h00, em 172ª convocação, em 20/07/2026, às 10h00, em 173ª convocação, em 23/07/2026, às 10h00, em 174ª convocação, em 26/07/2026, às 10h00, em 175ª convocação, em 29/07/2026, às 10h00, em 176ª convocação, em 01/08/2026, às 10h00, em 177ª convocação, em 04/08/2026, às 10h00, em 178ª convocação, em 07/08/2026, às 10h00, em 179ª convocação, em 10/08/2026, às 10h00, em 180ª convocação, em 13/08/2026, às 10h00, em 181ª convocação, em 16/08/2026, às 10h00, em 182ª convocação, em 19/08/2026, às 10h00, em 183ª convocação, em 22/08/2026, às 10h00, em 184ª convocação, em 25/08/2026, às 10h00, em 185ª convocação, em 28/08/2026, às 10h00, em 186ª convocação, em 31/08/2026, às 10h00, em 187ª convocação, em 03/09/2026, às 10h00, em 188ª convocação, em 06/09/2026, às 10h00, em 189ª convocação, em 09/09/2026, às 10h00, em 190ª convocação, em 12/09/2026, às 10h00, em 191ª convocação, em 15/09/2026, às 10h00, em 192ª convocação, em 18/09/2026, às 10h00, em 193ª convocação, em 21/09/2026, às 10h00, em 194ª convocação, em 24/09/2026, às 10h00, em 195ª convocação, em 27/09/2026, às 10h00, em 196ª convocação, em 30/09/2026, às 10h00, em 197ª convocação, em 03/10/2026, às 10h00, em 198ª convocação, em 06/10/2026, às 10h00, em 199ª convocação, em 09/10/2026, às 10h00, em 200ª convocação, em 12/10/2026, às 10h00, em 201ª convocação, em 15/10/2026, às 10h00, em 202ª convocação, em 18/10/2026, às 10h00, em 203ª convocação, em 21/10/2026, às 10h00, em 204ª convocação, em 24/10/2026, às 10h00, em 205ª convocação, em 27/10/2026, às 10h00, em 206ª convocação, em 30/10/2026, às 10h00, em 207ª convocação, em 02/11/2026, às 10h00, em 208ª convocação, em 05/11/2026, às 10h00, em 209ª convocação, em 08/11/2026, às 10h00, em 210ª convocação, em 11/11/2026, às 10h00, em 211ª convocação, em 14/11/2026, às 10h00, em 212ª convocação, em 17/11/2026, às 10h00, em 213ª convocação, em 20/11/2026, às 10h00, em 214ª convocação, em 23/11/2026, às 10h00, em 215ª convocação, em 26/11/2026, às 10h00, em 216ª convocação, em 29/11/2026, às 10h00, em 217ª convocação, em 02/12/2026, às 10h00, em 218ª convocação, em 05/12/2026, às 10h00, em 219ª convocação, em 08/12/2026, às 10h00, em 220ª convocação, em 11/12/2026, às 10h00, em 221ª convocação, em 14/12/2026, às 10h00, em 222ª convocação, em 17/12/2026, às 10h00, em 223ª convocação, em 20/12/2026, às 10h00, em 224ª convocação, em 23/12/2026, às 10h00, em 225ª convocação, em 26/12/2026, às 10h00, em 226ª convocação, em 29/12/2026, às 10h00, em 227ª convocação, em 01/01/2027, às 10h00, em 228ª convocação, em 04/01/2027, às 10h00, em 229ª convocação, em 07/01/2027, às 10h00, em 230ª convocação, em 10/01/2027, às 10h00, em 231ª convocação, em 13/01/2027, às 10h00, em 232ª convocação, em 16/01/2027, às 10h00, em 233ª convocação, em 19/01/2027, às 10h00, em 234ª convocação, em 22/01/2027, às 10h00, em 235ª convocação, em 25/01/2027, às 10h00, em 236ª convocação, em 28/01/2027, às 10h00, em 237ª convocação, em 31/01/2027, às 10h00, em 238ª convocação, em 03/02/2027, às 10h00, em 239ª convocação, em 06/02/2027, às 10h00, em 240ª convocação, em 09/02/2027, às 10h00, em 241ª convocação, em 12/02/2027, às 10h00, em 242ª convocação, em 15/02/2027, às 10h00, em 243ª convocação, em 18/02/2027, às 10h00, em 244ª convocação, em 21/02/2027, às 10h00, em 245ª convocação, em 24/02/2027, às 10h00, em 246ª convocação, em 27/02/2027, às 10h00, em 247ª convocação, em 01/03/2027, às 10h00, em 248ª convocação, em 04/03/2027, às 10h00, em 249ª convocação, em 07/03/2027, às 10h00, em 250ª convocação, em 10/03/2027, às 10h00, em 251ª convocação, em 13/03/2027, às 10h00, em 252ª convocação, em 16/03/2027, às 10h00, em 253ª convocação, em 19/03/2027, às 10h00, em 254ª convocação, em 22/03/2027, às 10h00, em 255ª convocação, em 25/03/2027, às 10h00, em 256ª convocação, em 28/03/2027, às 10h00, em 257ª convocação, em 31/03/2027, às 10h00, em 258ª convocação, em 03/04/2027, às 10h00, em 259ª convocação, em 06/04/2027, às 10h00, em 260ª convocação, em 09/04/2027, às 10h00, em 261ª convocação, em 12/04/2027, às 10h00, em 262ª convocação, em 15/04/2027, às 10h00, em 263ª convocação, em 18/04/2027, às 10h00, em 264ª convocação, em 21/04/2027, às 10h00, em 265ª convocação, em 24/04/2027, às 10h00, em 266ª convocação, em 27/04/2027, às 10h00, em 267ª convocação, em 30/04/2027, às 10h00, em 268ª convocação, em 03/05/2027, às 10h00, em 269ª convocação, em 06/05/2027, às 10h00, em 270ª convocação, em 09/05/2027, às 10h00, em 271ª convocação, em 12/05/2027, às 10h00, em 272ª convocação, em 15/05/2027, às 10h00, em 273ª convocação, em 18/05/2027, às 10h00, em 274ª convocação, em 21/05/2027, às 10h00, em 275ª convocação, em 24/05/2027, às 10h00, em 276ª convocação, em 27/05/2027, às 10h00, em 277ª convocação, em 30/05/2027, às 10h00, em 278ª convocação, em 02/06/2027, às 10h00, em 279ª convocação, em 05/06/2027, às 10h00, em 280ª convocação, em 08/06/2027, às 10h00, em 281ª convocação, em 11/06/2027, às 10h00, em 282ª convocação, em 14/06/2027, às 10h00, em 283ª convocação, em 17/06/2027, às 10h00, em 284ª convocação, em 20/06/2027, às 10h00, em 285ª convocação, em 23/06/2027, às 10h00, em 286ª convocação, em 26/06/2027, às 10h00, em 287ª convocação, em 29/06/2027, às 10h00, em 288ª convocação, em 02/07/2027, às 10h00, em 289ª convocação, em 05/07/2027, às 10h00, em 290ª convocação, em 08/07/2027, às 10h00, em 291ª convocação, em 11/07/2027, às 10h00, em 292ª convocação, em 14/07/2027, às 10h00, em 293ª convocação, em 17/07/2027, às 10h00, em 294ª convocação, em 20/07/2027, às 10h00, em 295ª convocação, em 23/07/2027, às 10h00, em 296ª convocação, em 26/07/2027, às 10h00, em 297ª convocação, em 29/07/2027, às 10h00, em 298ª convocação, em 01/08/2027, às 10h00, em 299ª convocação, em 04/08/2027, às 10h00, em 300ª convocação, em 07/08/2027, às 10h00, em 301ª convocação, em 10/08/2027, às 10h00, em 302ª convocação, em 13/08/2027, às 10h00, em 303ª convocação, em 16/08/2027, às 10h00, em 304ª convocação, em 19/08/2027, às 10h00, em 305ª convocação, em 22/08/2027, às 10h00, em 306ª convocação, em 25/08/2027, às 10h00, em 307ª convocação, em 28/08/2027, às 10h00, em 308ª convocação, em 31/08/2027, às 10h00, em 309ª convocação, em 03/09/2027, às 10h00, em 310ª convocação, em 06/09/2027, às 10h00, em 311ª convocação, em 09/09/2027, às 10h00, em 312ª convocação, em 12/09/2027, às 10h00, em 313ª convocação, em 15/09/2027, às 10h00, em 314ª convocação, em 18/09/2027, às 10h00, em 315ª convocação, em 21/09/2027, às 10h00, em 316ª convocação, em 24/09/2027, às 10h00, em 317ª convocação, em 27

cotidiano

Apesar da queda geral, furtos sobem na maior parte dos bairros da cidade de São Paulo

Análise por distrito mostra alta em 51 locais e queda em 42; gestão Tarcísio defende investimentos em efetivo e câmeras de segurança

Lucas Lacerda e
Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO No ano passado, São Paulo registrou redução tanto no número de furtos quanto no de roubos, na comparação com os dados de 2023. Mas essa diminuição se deu de maneira desigual nos diferentes bairros da cidade.

Uma análise dos números por distrito policial (ou seja, pela área atendida por cada uma das 93 delegacias paulistanas) mostra que os furtos caíram principalmente no centro e em trechos da zona leste, crescendo na maior parte do resto do município.

Ao todo, os furtos subiram em 51 distritos, e caíram em 42 — em toda a cidade, a redução foi de 3,8%, caindo de 250.825 casos no ano retrasado para 241.369 em 2024. O campeão de queda foi Cidade Dutra, na zona sul, com diminuição de 40,3%, seguido de Campos Eliseos, no centro, com queda de 36,4%. Já os maiores aumentos ocorreram nas áreas dos distritos de Monções (35,5%), Campo Limpo (20,7%) e Vila Brasilândia (19,1%).

Já os roubos tiveram uma queda mais homogênea, com pontos de aumento em trechos das zonas oeste, norte e sudeste. Em 16 distritos houve aumento, enquanto 77 tiveram queda. A redução no geral foi de 13,6%, com 115.172 roubos na capital no passado, contra 133.324 contados em 2023. Os maiores aumentos de roubo ocorreram em Itaquera (17,8%), Alto da Mooca (16,8%) e Belém (15,7%).

Quando é feito o recorte pelas seccionais (que abrangem áreas de diversos distritos em uma mesma região da cidade), a do centro teve as maiores reduções de roubos (-27,7%) e furtos (-16,1%).

Já a menor redução de roubos (-4,5%) ocorreu na quinta seccional, que abriga parte do leste paulistano. Os furtos, por outro lado, cresceram em quatro seccionais, sendo que o maior aumento foi na quarta (na zona norte), com 7,4%.

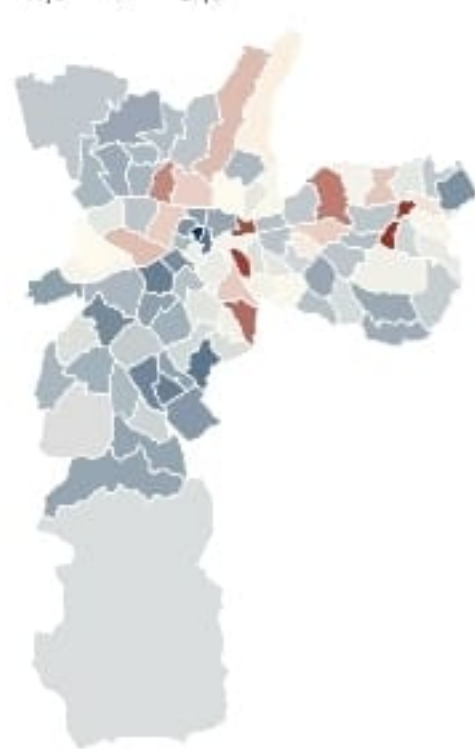
Em 61 distritos houve mais furtos registrados no ano passado —o segundo sob Tarcísio de Freitas (Republicanos)— do que em 2022, o último antes do início da atual gestão.

A redução mais acentuada na parte central da cidade reflete uma injeção de recursos da Operação Delegada na região, segundo o conselheiro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública Alan Fernandes. "Os números vão mostrar um processo político que aconteceu em 2024 muito forte. No que isso repercutiu? Aumento exponencial de policiais na maior parte dessas áreas com queda desses crimes, olhando principalmente para roubo."

Roubos e furtos por distritos policiais de São Paulo

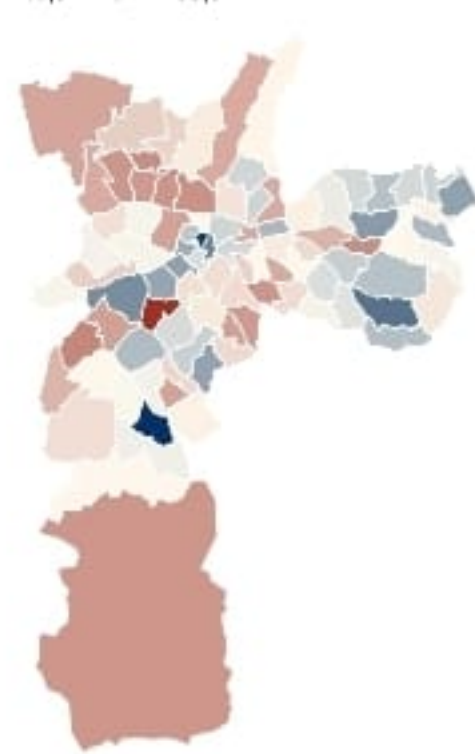
Roubos

Variação entre 2023 e 2024, em %



Furtos

Variação entre 2023 e 2024, em %



Fonte: Secretaria de Segurança de SP

Essa estratégia, que depende de recursos da prefeitura paulistana para pagar as diárias, pode não ser financeiramente sustentável por muito tempo, afirma o pesquisador. Segundo a prefeitura da capital, foram pagos R\$ 343 milhões em diárias, com 791.336 vagas preenchidas.

Uma medida para coibir esses crimes violentos seria a priorização contínua do policiamento por manchas criminais, acompanhando a variação das ocorrências e alocando equipes de acordo com essa demanda. O pesquisador defende, ainda, uma recomposição dos efetivos policiais.

Segundo o assessor militar da Secretaria da Segurança Pública de São Paulo, o tenente-coronel Rodrigo Vilardi, a redução no centro também é favorecida pela atividade delegada, mas essa é uma das medidas adotadas pelas polícias.

Ele também cita o aumento de prisões por meio do envio aos policiais na rua de informações criminais sobre procurados ou pessoas que estão em liberdade condicional ou em saída temporária. "Na capital como um todo, houve, em 2022, 36,7 mil infratores presos em flagrante ou por mandado. Em 2023, isso salta para 41 mil e, em 2024, para 43,4 mil." Já a observação da mancha criminal é atividade rotineira dos comandantes, segundo o assessor militar.

Os distritos que passam por alta em roubos, como Pinheiros, Ipiranga, Alto da Mooca e Belém, de acordo com Vilardi, serão prioridade na instalação de câmeras do Muralha Paulista, que serão de 200 a 500 no primeiro semestre deste ano. Mais equipamentos serão adquiridos no segundo semestre, com a integração também de câmeras de concessionárias e empresas de transporte, como Metrô e CPTM.

Segundo Vilardi, a gestão Tarcísio também tem investido em efetivo, com reajuste médio de 20,2% para membros das polícias, nomeação de 9.200 profissionais e R\$ 750 milhões investidos em novas armas, viaturas, equipamentos e reformas e construção de unidades policiais.

Já os furtos, por terem muitos tipos de dinâmica, diz Fernandes, exigem estratégias locais, variando com o distrito e até com o tipo de crime —de celular, de veículo, de registro de água e de relógio, entre outros.

Para o coordenador de projetos do Instituto Sou da Paz, Rafael Rocha, há uma opção por valorizar o policiamento ostensivo. Essa opção está indicada em fortalecimento especialmente da Polícia Militar, com investimento em estrutura, como viaturas. Para enfrentar furtos, ele defende que a investigação atinja a cadeia por trás dos objetos levados por criminosos, como os celulares.

Vilardi diz que São Paulo é o estado que mais recupera celulares entre as unidades da Federação, e que as investigações têm foco no combate à lavagem de dinheiro e na recuperação do dinheiro do crime. Ele afirma também que cerca de metade dos presos por furto na capital são liberados após audiência de custódia.

O tenente-coronel destaca ainda a redução de homicídios dolosos, que caíram para a taxa de 6 por 100 mil habitantes.

Que tipo de racista eu sou?

Isildinha Baptista quer saber

Vera Iaconelli

Diretora do Instituto Gerar de Psicanálise, autora de "Manifesto Antimaternalista" e "Felicidade Ordinária". É doutora em psicologia

A pergunta foi feita pela psicanalista Isildinha Baptista Nogueira em um evento da SP Escola de Teatro.

Mulher negra em um ambiente eminentemente branco e elitista, Isildinha tornou-se mestre em psicologia pela PUC e doutora pela USP nas décadas de 1980-90. Fez sua formação como psicanalista na prestigiada Fédération des Ateliers de Psychanalyse, onde trabalhou junto a Françoise Dolto, Maud Mannoni, Félix Guattari e outros autores consagrados. Foi indicada ao Prêmio Jabuti por seu livro "A Cor do Inconsciente" (Perspectiva, 2021) e mantém uma rotina intensa entre a clínica e as palestras no Brasil e no exterior.

A pergunta não exige quem a fez do problema, já que não se trata de apontar dedos para quem seria ou não racista, mas de questionar o que fazemos com esse fato incontestável. Ou seja, o fato de que nos medimos pela cor, pelo gênero e pela classe. A pergunta, portanto, é ética.

Formulada assim, ela se torna um antídoto para a ideia de que, sendo o racismo e a misoginia estruturais, não haveria o que fazer com eles. Como se o primeiro passo —admitir que há racismo— fosse também o último, pois, paralisados nessa constatação, chafurdaríamos diante do irreparável.

Nem tudo é reparável, mas aquilo que pode ser reparado deve sê-lo. Não apagaremos 500 anos de violência, nos quais a variedade fenotípica da espécie foi usada como justificativa para que uns escravizassem outros. Mas podemos contar essa história

O utilitarismo nos laços sociais, a desconfiança generalizada e a incomunicabilidade da era digital se mostram fatais na esfera pessoal. O capitalismo venceu colocando tudo de mais valioso a perder

nas escolas para que as crianças reconheçam que se trata de uma invenção humana tenebrosa, que nos afeta até hoje, e não um acontecimento superado ou natural. Também é fundamental o resgate da cultura, da história e do conhecimento dos que vêm sendo subjugados.

Reparar não é apenas trocar o fenótipo ou o gênero dos que estão no poder por outros que assumam o mesmo papel, fazendo o rodízio entre opressores e oprimidos. É questionar as próprias estruturas de poder, o capitalismo, que muitos insistem em dizer que é o único arranjo social possível —como se fosse algo dado pela natureza, e não inventado por nós. A pergunta sobre o que seria uma alternativa a ele não foi satisfatoriamente respondida até aqui, mas nosso maior compromisso é não desistir de encontrar respostas para ela.

Os estudos sobre saúde mental são unânimes ao apontar que nunca fomos tão emocionalmente miseráveis. O utilitarismo nos laços sociais, a desconfiança generalizada e a incomunicabilidade da era digital se mostram fatais na esfera pessoal. O capitalismo venceu colocando tudo de mais valioso a perder.

Isildinha, esse farol de nosso tempo, quer saber que tipo de racistas somos. Para enfrentar essa convocação, precisamos reconhecer as artimanhas diárias que usamos para manter nosso lugar de poder —esse poder que nos desumaniza e nos faz sofrer.

Não deixaremos de ser brancos, não mudaremos nosso gênero e, muito provavelmente, não mudaremos nossa classe. A questão é: poderemos, ainda assim, nos implicar e nos responsabilizar pelos efeitos desses marcadores em nós e nos outros? Poderemos fazer frente ao cinismo individualista do mercado e nos unir na luta para que direitos não sigam sendo privilégios?

Temo que ainda não estejamos sequer à altura da pergunta de Isildinha.

DEM, Antonio Prata / SCB, Becky S. Korich / Giovana Madalosso
TER, Vera Iaconelli / QUA, Ilona Szabo de Carvalho / Jairo Marques
QUI, Sérgio Rodrigues / SEX, Tati Bernardi
SAB, Oscar Vilhena Vieira / LU, Francisco Carva,ho Filho

saúde

Tratamentos para câncer de mama aceleram entrada de pacientes na menopausa

Uso de bloqueio hormonal e quimioterapia para combater a doença leva mulheres a enfrentarem desafio duplo; mudança pode ser temporária



Nathalia Coutinho, que entrou na menopausa depois de tratar um câncer de mama Karime Xavier/Folhapress

TODAS

Vitória Macedo

SÃO PAULO Os hormônios femininos frequentemente atuam como combustível para certos tipos de câncer de mama. Por isso, muitos tratamentos incluem bloqueio hormonal, o que resulta em uma menopausa abrupta. Foi o que aconteceu com Nathalia Coutinho, diagnosticada com a doença aos 39 anos, em 2022. Além do bloqueio hormonal, ela passou por cirurgia e quimioterapia. "Eu era uma mulher jovem. Não tinha nenhum sinal de climatério, nem de menopausa, nem de nada", diz.

Nathalia conta que sempre foi excelente em fazer contas de cabeça e que hoje tem muita dificuldade. Essa perda de potência mental é um dos sintomas da menopausa que ela vem enfrentando, assim como insônia e alguns fogachos noturnos —um dos marcos mais comuns da menopausa, que costuma ocorrer por volta dos 50 anos.

Embora a menopausa seja mais frequente nessa faixa etária, o câncer de mama também é prevalente nesse período. Por isso, recomenda-se que mulheres entre 40 e 69 anos realizem exames de mamografia regularmente.

A quimioterapia pode afetar os ovários, um efeito conhecido como toxicidade ovariana, como explica Laura Testa, chefe do grupo de oncologia mamária do Iccsp (Instituto do Câncer do Estado de São Paulo). "Ela pode fazer com que os ovários deixem de funcionar adequadamente, seja durante o tratamento, seja an-

tecipando uma menopausa futura", afirma. No entanto, a médica ressalta que essa menopausa pode ser definitiva ou temporária, e o retorno da função ovariana varia de caso a caso.

Nathalia compara a perda de cabelo durante a quimioterapia com a menopausa. Enquanto a queda dos fios é amplamente discutida, permitindo que as mulheres se preparem emocionalmente, os efeitos da menopausa não recebem a mesma atenção.

"No caso da mulher com câncer de mama, isso ainda está numa total penumbra", diz. "Você sai da quimioterapia e precisa lidar com algo absolutamente inesperado: a menopausa, que traz uma série de outros sintomas." Muitas vezes, ela afirma não saber distinguir quais efeitos são causados pela quimioterapia e quais são sintomas da menopausa.

O ano seguinte ao tratamento foi especialmente desafiador para Nathalia, pois ela enfrentou novos sintomas e teve que se adaptar a um "novo normal". Ela descreve a menopausa associada ao câncer como um processo que acontece em um momento de grande fragilidade devido à quimioterapia, comparando seu corpo a uma "terra arrasada".

O oncologista Oren Smaletz, do Hospital Israelita Albert Einstein, reforça a importância do acompanhamento regular com um ginecologista, mesmo para mulheres que não apresentam sintomas evidentes, garantindo que se mantenham informadas. "A menopausa é um momento de fragilidade, uma mudança não só hormonal, mas também fisiológica e psicológica. As mulheres preci-

sam estar cientes dos riscos e benefícios da reposição hormonal."

Embora a reposição hormonal seja um dos principais tratamentos para a menopausa, ela é geralmente contraindicada para pacientes com câncer de mama, especialmente para aquelas com receptor hormonal positivo, como é o caso de Nathalia.

O oncologista indica tratamentos com acupuntura e novos medicamentos em desenvolvimento, como o fezolinetant, que não possui hormônio e atua no sistema nervoso central para diminuir os fogachos.

Uma das estratégias que Nathalia adotou para lidar com os sintomas foi a prática de exercícios físicos. "Você não tem mais a mesma força e potência, mas ajuda muito porque libera endorfina e melhora o sono, já que você cansa o corpo", conta. Essa é uma das principais recomendações dos especialistas e, para Testa, a atividade física não é opcional, e sim obrigatória. "Ela tem o poder de mitigar muitos desses sintomas."

Outra estratégia que Nathalia adotou foi a higiene do sono, criando um ritual antes de dormir, como evitar o uso do celular, para não prejudicar o descanso. Além disso, a médica sugere o uso de hidratantes vaginais sem hormônio para combater a secura vaginal, mas enfatiza que cada caso deve ser avaliado individualmente.

"Você precisa encontrar um novo ponto de equilíbrio para tudo. Esse processo exige muito. Exige olhar para si mesma e entender que você mudou, que não é mais a mesma pessoa de antes, e refletir sobre o que ganhou e o que perdeu", conclui Nathalia.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br



Arquivo pessoal

ROBERTO ELIAS SALOMÃO (1953 - 2025)

Foi preso pela ditadura e fundou o PT do Paraná

Jornalista generoso, adorava ler, assobiar e ver o Corinthians ganhar

Mauren Luc

CURITIBA Roberto Elias Salomão nasceu em São Paulo, neto de libaneses e filho de um comerciante e de uma dona de casa. Formou-se em jornalismo pela ECA (Escola de Comunicações e Artes) da USP (Universidade de São Paulo) e mudou-se para Curitiba em 1979, onde atuou no jornal O Estado do Paraná, na TV Iguaçu, no Jornal do Estado, no Sindipretro e no PT (Partido dos Trabalhadores).

Foi fundador do PT no Paraná, presidindo a sigla no estado de 1998 a 1999. "Salomão deixa um legado de luta e resistência dentro e fora do partido", escreveu o PT. "Como jornalista, teve uma carreira marcada pelo ativismo e por coberturas emblemáticas,

sempre tendo compromisso com a verdade. Sua vida é um exemplo de compromisso ideológico e dedicação partidária, valores sintetizados em seu trabalho na redação do livro 'Memórias', que conta a história do PT-PR."

Carolina Salomão conta que o pai dedicou a vida ao partido, pois acreditava na luta da classe trabalhadora.

"A luta dele ultrapassava o partido político, pensando em como melhorar a situação da minoria da população. Ele deixa um legado político de se ter orgulho." Ela diz que o pai era uma pessoa maravilhosa e teimosa. "Para ele, nenhuma briga durava mais do que a discussão. Era fechado, na dele. Gostava muito de ler, ouvir músicas e assobiar. Ensinou a não

dar importância para as coisas que nos fazem mal."

"Era extremamente generoso. Um crânio lento. Demorava a assimilar, mas depois, ninguém segurava. O que o deixava mesmo feliz eram a vitória do Corinthians e as pequenas conquistas do PT. Em casa ele ria, falava besteira, gostava muito de pescar. Era sério, mas adorava fazer guerra de bolinha de papel", recorda a amiga Lea Okseanberg. "Foi um mestre. Sempre muito generoso. Fazia questão de dividir o que sabia", diz outra amiga, Maigue Gueths.

O afeto, ele demonstrava com a presença. Adorava futebol e amava o Corinthians. Era canhoto e tinha grande habilidade com a bola. Gostava de cinema, música, HQs, haicais e poesia, sendo amigo de Paulo Leminsky. "Foi um devorador de livros, de Monteiro Lobato até romances, passando por enciclopédias, que eram uma paixão. A entrada na USP, em 1973, acentuou traços que ele já demonstrava, um arrebatamento, uma entrega absoluta ao que fazia", destaca o irmão, Gilberto Salomão.

Em 1975, a greve da ECA foi seu primeiro evento político. Presidiu o Centro Acadêmico até 1976 e foi preso pela ditadura, fichado como subversivo.

Morreu em 28 de janeiro, aos 71 anos, de câncer. Deixa duas filhas e um neto.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE
Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156
Tel. (11) 3396-3800;
prefeitura.sp.gov.br/
servicofunerario
Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.
Aviso gratuito folha.com/mortes. Até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos).

ambiente

Planeta pode ter entrado em era de aquecimento acima de 1,5°C, sugerem estudos

Novas modelagens climáticas apontam que a Terra já pode ter ultrapassado o limite do Acordo do Paris, segundo duas pesquisas

Giuliana Miranda

MADRI No atual cenário climático, a Terra tem grande probabilidade de ultrapassar a meta preferencial do Acordo de Paris, que é a limitação do aquecimento global a 1,5°C em relação aos níveis pré-industriais. Modelagens climáticas sugerem que o planeta já pode ter entrado em um período de múltiplas décadas acima deste patamar.

Essa possibilidade é apontada por dois artigos independentes publicados na revista *Nature Climate Change* nesta segunda-feira (10). Os trabalhos analisaram o panorama climático desenhado pelos recordes de calor documentados no ano passado.

Além de ter sido declarado o ano mais quente da história da humanidade, 2024 foi o primeiro a ultrapassar o limiar de 1,5°C de aquecimento em relação ao período anterior à Revolução Industrial, que é o padrão de referência para o clima antes da emissão em larga escala de gases-estufa.

Isoladamente, a ultrapassagem em 2024 dessa cifra não significa que o limite tenha sido definitivamente rompido, uma vez que há

uma série de variantes sazonais que podem interferir nas temperaturas de um determinado ano.

Para eliminar a interferência de fenômenos como o El Niño e o La Niña e verificar com maior precisão a trajetória climática, é preciso considerar o resultado de um intervalo de tempo maior. A interpretação adotada pela comunidade científica é a do IPCC, o painel de especialistas do clima da ONU (Organização das Nações Unidas). O grupo considera que é preciso um período de 20 anos com temperaturas acima desses valores para bater o martelo sobre o nível de aquecimento.

“Descobrimos que, a menos que seja implementada uma mitigação climática rigorosa, o fato de 2024 ter sido o primeiro ano acima de 1,5°C indica que a Terra já entrou, com alta probabilidade, no período de 20 anos em que essa meta do Acordo de Paris será atingida”, disse à *Folha* Emanuele Bevacqua, do Centro Helmholtz de Pesquisas Ambientais, na Alemanha, que liderou um dos artigos publicados.

Para chegar ao resultado, a equipe de Bevacqua analisou dados climáticos do passado, iden-

tificando tendências nos padrões de aumento de temperatura e nos limiares ultrapassados nos anos anteriores. Ao analisar os níveis de aquecimento, os dados mostram que houve um padrão entre os limiares de aquecimento de 0,6°C e 1°C: sempre que um ano isolado ultrapassou a respectiva marca, isso aconteceu dentro do primeiro período de 20 anos em que a temperatura média atingiu esses mesmos valores.

Com base nisso, os pesquisadores levantam a hipótese de que o mesmo deve acontecer agora. Os cientistas utilizaram modelagens climáticas em diferentes cenários de emissões de gases-estufa, determinantes para os níveis de aquecimento, para calcular a probabilidade de 2024 ter sido o primeiro ano do intervalo de múltiplas décadas acima de 1,5°C. Os resultados foram claros: dependendo do cenário de emissões, essa probabilidade varia de provável (66% de chances ou mais) a praticamente certa (99% ou mais).

O segundo artigo também utilizou modelagens climáticas e análises de dados de aquecimento anteriores. O trabalho, assinado por Alex Cannon, do ministério

+
Ano de 2024 teve chuvas desproporcionais

O ano de 2024 foi marcado por um recorde na temperatura média global, com 1,6°C acima dos níveis pré-industriais. Agora, cientistas apontam que as chuvas caíram em quantidade acima da média e com distribuição irregular, castigando desproporcionalmente algumas regiões do planeta, como o sul da Ásia e a Austrália.

Segundo relatório feito com dados preliminares das chuvas na Terra no ano passado, foram 2,9 mm de chuva por dia, em média —alta de 0,09 mm por dia ante o intervalo de 1983 a 2023 (2,81 mm). Para os cientistas, é um provável recorde.

Se considerada só a precipitação sobre porções de terra, excluindo oceanos, a alta foi de 0,1 mm por dia na média.

O relatório foi publicado em janeiro por cientistas do Centro Interdisciplinar de Ciências do Sistema da Terra, da Universidade de Maryland, nos EUA.

do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas do Canadá, investigou se o fato de 2024 ter sido o primeiro ano com 12 meses de temperaturas acima de 1,5°C pode indicar que o mundo já passou o limite do Acordo de Paris.

Segundo as projeções, 12 meses consecutivos com temperaturas acima de 1,5°C geralmente ocorrem quando o aquecimento de longo prazo já foi alcançado. Dependendo do cenário de emissões, a probabilidade de que isso já tenha ocorrido varia entre 56% e 76%. O artigo alerta que, se a sequência de meses acima de 1,5°C continuar por mais tempo, a ultrapassagem do Acordo de Paris será praticamente certa. Em alguns dos cenários, uma série de 18 meses consecutivos acima desse patamar já sinaliza que isso tem probabilidade igual ou superior a 99% de acontecer.

Apesar das projeções preocupantes e da conjuntura desfavorável, os dois trabalhos salientam que ainda é possível manter a meta do Acordo de Paris ao alcance. Para isso, no entanto, é necessário realizar um grande esforço para reduzir a emissão de gases causadores de efeito estufa.

“Nosso estudo não significa que a Terra já ultrapassou o limite do Acordo de Paris”, enfatizou Emanuele Bevacqua, do Centro Helmholtz de Pesquisas Ambientais.

“Nossos resultados reforçam que cortar emissões nunca foi tão importante —e que isso pode reduzir substancialmente a probabilidade de atingir permanentemente o limite de 1,5°C logo após 2024. Ações rápidas de mitigação são necessárias para manter o aquecimento bem abaixo de 2°C caso o limite de 1,5°C seja temporariamente ultrapassado.”



Praia na costa oeste das ilhas Cocos, no oceano Índico, que está ameaçada pela elevação do nível do mar David Stanley/Wikimedia Commons



Austrália propõe evacuar Ilhas Cocos devido à elevação do nível do mar

SYDNEY | AFP O governo australiano propôs realocar centenas de moradores das Ilhas Cocos, no oceano Índico, na próxima década devido ao aumento do nível do mar. O projeto provocou indignação entre os mais de 600 habitantes do território, localizado 2.936 quilômetros a oeste da Austrália e também conhecido como Ilhas Keeling.

As Ilhas Cocos são um grupo de

27 atóis com apenas cinco metros de altura. O território está ameaçado pela erosão costeira e pela elevação do nível do mar causada pela mudança climática.

Entre os 600 moradores das ilhas há descendentes de trabalhadores malaios que foram levados à área para trabalhar em cultivos de coco na década de 1830. Os britânicos colonizaram essas ilhas em 1857, antes que a so-

berania do território fosse transferida para a Austrália em 1955.

A proposta de evacuação das ilhas foi tornada pública em janeiro e prevê que moradores, usinas de energia, estradas e empresas sejam realocados nos próximos 10 a 50 anos.

Essa opção é a mais “viável para proteger vidas de uma forma social, econômica e ambientalmente respeitosa”, disse o

600
pessoas vivem nas Ilhas Cocos, localizadas 2.936 quilômetros a oeste da Austrália. As ilhas são formadas por 27 atóis com apenas cinco metros de altura

relatório do governo, sem especificar onde essas populações seriam realocadas.

Frank Mills, diretor-geral do condado das Ilhas Cocos, expressou “decepção” pelo fato de o governo não ter elaborado estratégias de longo prazo que permitissem que os moradores permanecessem na ilha. Mills não descartou tomar medidas legais contra o governo australiano.

ciência

Sonho de infância de cientista vira estudo para detecção de doença genética em bebês

Vanessa Romanelli lidera pesquisa para uso de teste do pezinho para identificação de atrofia muscular espinhal, doença que ela própria tem

Phillippe Watanabe

BOGOTÁ “Parece que eu nasci querendo ser cientista”, resume Vanessa Romanelli, 39. A carreira na ciência, imaginada desde a infância, levou a pesquisadora a tentar contribuir com a saúde das pessoas, jogando atenção sobre doenças raras e a capacidade de detectá-las assim que colocamos o primeiro pé no mundo —pelo conhecido teste do pezinho.

Quando criança, enquanto os colegas falavam em ser professores ou jogadores de futebol, a identificação de Vanessa era com a ciência —ou, ao menos, o que a infância nos permite entender como ciência. “É, obviamente, eu era zoadá por isso”, diz Vanessa.

O amadurecimento só reforçou a vontade. Vieram o colegial técnico de patologia clínica, a graduação em biologia na Universidade Mackenzie, e o mestrado e doutorado em genética na USP (Universidade de São Paulo).

Hoje, como pesquisadora do Centro de Ensino, Pesquisa e Inovação do IJC (Instituto Jô Clemente), participa de um projeto de identificação, por meio de triagem neonatal —leia teste do pezinho—, da Ame (atrofia muscular espinhal). Trata-se, em linhas gerais, de uma rara doença genética progressiva que afeta neurônios motores, levando ao enfraquecimento de músculos.

O objetivo de tal projeto é tentar obter mais dados de vida real sobre identificação de Ame no teste do pezinho para auxiliar na expansão da disponibilidade de detecção da doença. Isso ocorre porque, em teoria, a identificação de Ame na triagem neonatal pelo SUS já está colocada em lei. Porém, é a última etapa de uma implementação escalonada, determinada pela lei 14.154, de 2021.

O projeto do IJC, com colaboração da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo e da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, teve início em julho de 2023. A ideia é, até outubro de 2025, conseguir fazer a triagem de 192 mil bebês. Segundo Vanessa, até o momento, já foram 126 mil, entre os quais foram identificadas 10 crianças com Ame.

“A gente tem resultados muito promissores para servir de modelo para outros estados, embora com realidades diferentes —porque a gente está falando de um país de dimensões continentais—, mas que ajude outros estados a implementarem a [detecção da] Ame também”, diz a pesquisadora, que lidera o projeto.

E, obviamente, não basta identificar o bebê. Vanessa afirma que, após a detecção no exame, os pais e o bebê são reconvocados para



Vanessa Romanelli, 39, pesquisadora em genética no laboratório do Instituto Jô Clemente, em São Paulo. Rafaela Araújo/Folhapress

uma nova coleta, a fim de confirmar o caso. Há ainda ações de aconselhamento genético para planejamento familiar e, dependendo da gravidade do caso, pode haver um direcionamento para médicos. “A gente tem que cuidar ponta a ponta desse bebê”, diz.

Genética e os desafios da ciência para uma mulher cadeirante

A Ame e a genética fazem parte da vida de Vanessa já há algum tempo. A pesquisadora tem a doença, que foi confirmada por um teste genético aos 15 anos, em uma visita a uma geneticista. Uma consulta que ficaria marcada, não necessariamente pela confirmação da doença —que havia sido diagnosticada, por outro teste, aos sete anos—, mas pela forma como a geneticista lidou com o assunto.

“Ela me explicou o que era a Ame, a doença genética, de uma forma que eu fiquei encantada”, conta Vanessa. “Eu falei: ‘É isso que eu vou fazer, eu quero seguir a genética’. Só que isso se fortaleceu com uma vontade muito grande de querer usar a ciência para ajudar outras pessoas com a mesma condição que eu tenho ou com condições parecidas.”

À época da consulta, Vanessa ainda não era cadeirante. “Andei até os 17. Era uma doença que não tinha tratamento, a gente só podia fazer fisioterapia”, diz.

A vontade de estudar o tema não veio sem um pouco de receio, porém. “Eu sempre tive aquela vontade latente de trabalhar com doenças neuromusculares e com a minha doença. Mas até então, eu tinha deixado isso para lá porque eu pensava: ‘não sei se eu quero descobrir alguma coisa que eu ainda não saiba sobre a minha doença’. Eu tinha medo.”

O caminho na ciência não foi

trilhado sem desafios. O campo, aponta Vanessa, ainda está recheado de preconceito, tanto pelo fato de ela ser mulher quanto de ser cadeirante. “Ouvi que eu não podia fazer pesquisa porque eu era cadeirante. Que eu nunca ia ser cientista porque eu era cadeirante.”

A participação da família também foi essencial. Durante a graduação, em um projeto de pesquisa que perpassou Natal e Ano Novo, a mãe acompanhou Vanessa no laboratório. Era necessário especialmente pela falta de acessibilidade no prédio da faculdade.

Com o apoio e inspiração de outras pesquisadoras, como as geneticistas da USP Maria Rita dos Santos e Passos Bueno e Mayana Zatz, o trabalho foi em frente.

Muitas coisas, logicamente, ainda precisam evoluir. Um desses pontos, aponta Vanessa, é que as bolsas de estudo não costumam custear acompanhantes para quem precisa deles, como é o seu caso, o que a fez perder oportunidades. Ela destaca que o IJC a contempla quanto a isso.

“Isso não ser um programa Fapesp, não ser um programa CNPq... Se você pensar, quantas pessoas vão requisitar esse programa? Será que é tão grande assim [o número de pessoas] que não vai ter dinheiro?”, questiona.

“A carreira científica é cheia de altos e baixos. Principalmente quando a gente faz ciência básica, tem aquele monte de achado que não dá em nada, até você conseguir realmente alguma coisa que vai fazer diferença na vida.”

Apesar disso, Vanessa vive a concretização de alguns sonhos, como o ligado ao projeto do teste do pezinho. Os objetivos científicos, porém, vão além; a ideia é expandir a pesquisa no eixo das doenças raras.

Vida evoluiu por rotas moleculares facilitadas

Certos genes são ligados e desligados por instruções sensíveis a impacto ambiental

Álvaro Machado Dias

Neurocientista, professor livre-docente da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) e sócio do Instituto Locomotiva e da WeMind

A evolução por seleção natural é uma das maiores descobertas da história da humanidade. A teoria mostra que organismos mais adaptados ao ambiente sobrevivem e transmitem essas vantagens para as próximas gerações (1858). Darwin e Wallace tiveram pouco ou nenhum contato com a genética de Mendel. A integração póstuma de suas descobertas repaginou a biologia, vista no começo do século 20 como excessivamente fragmentária.

Assim surgiu a síntese moderna (1942), um combo de quatro ideias principais e dezenas de secundárias: (1) a adaptabilidade é primariamente baseada em variações genéticas, (2) a introdução das novas variantes ocorre por mutações ao acaso, (3) mutações vantajosas têm efeitos pequenos e cumulativos (4) o gene é o veículo da hereditariedade e o vetor da seleção, tomando fenótipos como pontes para transpor as gerações.

Variações graduais nas instruções da vida surgem ao acaso e é com elas que os seres vivos vão à luta para lhes transmitir —lê-se nos livros didáticos de biologia da atualidade. Acontece que um conjunto crescente de evidências vem colocando essa visão em xeque. Certos genes são ligados e desligados por instruções sensíveis a impactos ambientais, que passam para a próxima geração. É a famosa transmissão de características adquiridas.

A grande maioria das mutações tem efeito negativo e, pelo cânone, deveriam ser eliminadas. Nem sempre é o que se observa: quando seus efeitos são pequenos e a população é grande, essas variantes podem seguir no pool genético da espécie, que é menos exato do que previsto pelos neodarwinistas. O acaso exerce imenso papel na mudança da frequência dos alelos de geração em geração. Tal como a física subatômica funciona de forma distinta da planetária, a evolução molecular não se coaduna perfeitamente à dos fenótipos.

Diversas espécies alteram seu nicho ecológico para otimizar seus genes e não só o contrário. Em contraste com a tese de que mutações sempre levam a mudanças graduais, grandes saltos evolucionários foram documentados, incluindo na nossa espécie.

Esses fatos são conhecidos de quem usa microscópio e lê os artigos, mas nem todos enxergam razão suficiente para rever seus conceitos. Uma nova linha de evidências deve mudar isso: mutações nem sempre acontecem ao acaso. “Nós sempre pensamos as mutações como basicamente randômicas [...] mas a realidade é que elas são o contrário, de uma forma que beneficia o organismo” (Monrey, 2022).

Ao que parece, genes que controlam processos essenciais mutam menos que os inessenciais, enquanto o acúmulo de mutações negativas tende a reduzir novas ocorrências do tipo. Os recursos envolvidos vão desde uma sensibilidade diferencial para a quantidade de citosina e guanina no gene, até a ativação seletiva de mecanismos de reparação do DNA. “Esses traços indicam um sistema de gestão de risco”, escreveu Jianzhi Zhang para a Nature.

A vida parece ser bem menos cega e passiva no tratamento de seus fundamentos do que supõe o cânone. Ela não segue rumos pré-definidos, mas evoluiu por rotas moleculares facilitadas.

A descoberta transcende as contendas acadêmicas, sugerindo que novas IAs serão capazes de indicar as direções mais prováveis na evolução molecular, o que tem enorme potencial para revolucionar o tratamento personalizado do câncer.

Monitoramento, banimento de organizadas e torcida única não freiam casos de violência

Apesar de medidas de prevenção, episódios graves se repetem fora dos estádios de futebol; Fortaleza e Belo Horizonte tiveram conflitos

Marcos Guedes

SÃO PAULO No dia 1º de fevereiro, o Recife teve vários conflitos entre torcedores de Santa Cruz e Sport, com um estupro documentado em vídeo. Uma semana depois, no último sábado (8), 115 pessoas foram presas em Fortaleza por brigas entre apoiadores do Fortaleza e do Ceará. No domingo (9), foi a vez de cruzeirenses e atleticanos se digladiarem em Belo Horizonte.

Há muito em comum entre os três episódios, com guerras registradas antes de um clássico em cada um deles e o anúncio de um plano de segurança que viria a fracassar, com imagens chocantes, todas fora do estádio.

O caso do Recife chamou a atenção, além das cenas perturbadoras, pelo fato de o poder público ter ciência prévia de que os grupos rivais estavam marcando confrontos pelas redes sociais. A Secretaria de Defesa Social de Pernambuco foi alertada, em documento que listava até onde as organizadas Explosão Inferno Coral, do Santa Cruz, e Jovem do Leão, do Sport, viriam a se enfrentar.

Houve 13 prisões em flagrante, convertidas em preventivas, e também 13 homens encaminhados ao Hospital da Restau-

ração. Doze receberam alta, e o presidente da Jovem do Leão, João Victor Soares, foi transferido. Ele é um dos que têm a prisão preventiva decretada. Segundo seu advogado, que pleiteia liberdade provisória, está tendo "uma recuperação de saúde extraordinária".

Já no Ceará, a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social anunciou com algum estardalhaço o "Plano de Segurança para o primeiro Clássico-Rei de 2025". "Ao todo, 613 agentes de Segurança Pública estarão empregados para a partida, atuando dentro e fora da Arena Castelão."

Diversos pontos de Fortaleza tiveram conflitos, o maior deles no bairro Canindezinho. Segundo a Secretaria de Segurança, 120 pessoas foram conduzidas a diferentes delegacias.

No domingo, 83 tiveram a prisão preventiva decretada, autuadas por tumulto, lesão corporal, associação criminosa, resistência, desobediência e corrupção de menores. No caso dos 27 adolescentes detidos, foram registrados na Delegacia da Criança e do Adolescente autos infracionais análogos a esses crimes, exceto corrupção de menores.

Nessas situações — exatamente como ocorreu em Pernambuco, na semana passada —, surge com frequência a pretensa solu-

ção da torcida única.

Porém, era única a torcida presente no Mineirão no último domingo, para o jogo entre Cruzeiro e Atlético, com a arquibancada toda azul. Isso não impediu cruzeirenses e atleticanos de batalhar nas ruas de Belo Horizonte.

O conflito teve cenas semelhantes às anteriores, com o uso de pedras, paus e rojões. Em mais uma imagem chocante, um torcedor estava caído, aos pés de um guarda-civil, desacordado. A Polícia Civil instaurou um inquérito e liberou cinco torcedores depois de ouvi-los. Outros dois, hospitalizados, ainda serão interrogados.

Foi mais uma jornada que forneceu argumentos àqueles que esbravejam contra a adoção da torcida única — levantamento feito pela *Folha*, em 2022, mostrou que é, no mínimo, contestável a eficácia de medida.

Há duas semanas, no dia de mais um clássico de torcida única, torcedores de São Paulo e Corinthians se enfrentaram na capital paulista. O confronto se deu a 14 quilômetros do estádio do Morumbi e cinco horas antes da partida.

Abundam episódios de violência. As medidas de prevenção têm se mostrado sistematicamente ineficientes para combater o problema.

Timão Bowl

Neo Química Arena é oficialmente um estádio pé- quente até na NFL

Sandro Macedo

Medalha de ouro no futsal (improvisado no gol) e no vôlei do ensino fundamental em 1986; na *Folha* desde 2001

Agora é oficial. Os americanos, que amam estatísticas esportivas, podem cravar esta: todos os times que venceram no estádio do Corinthians foram campeões do Super Bowl. É um estádio pé- quente.

O campeão, no caso, foi o Philadelphia Eagles, que passou por cima do antes favorito Kansas City Chiefs por 40 a 22. Olhando o placar talvez não pareça que o atropelo foi tão grande, mas chegou a ficar 40 a 6 — praticamente um 7 a 1 futebolisticamente falando. Porém, na metade do último quarto, os Eagles tiraram o pé e colocaram até o Pedro Raul deles no time titular.

Sim, é verdade que os Eagles são o Verdão da Filadélfia, e corintiano não é muito chegado a ter ligações carinhosas com times da referida cor. Entretanto, é também a equipe das águias ("eagles"). E águia e gavião são igualmente aves de rapina de grande porte, carnívoras, bicudas e de garras fortes — no time alvinegro, também tem Garro forte.

Este humilde escriba confessa que não viu o jogo de Itaquera deste domingo (9) pois ficou focado no jogo de New Orleans, dos Eagles. Mas deu para ver, na íntegra, o inapelável show dos acréscimos, muito melhor que o show do intervalo, com gols da dupla Depay e Romero e Romero e Depay — Pedro Raul, infelizmente, já havia sido substituído depois de tentar alguns "field goals", caso contrário certamente estaria envolvido nos lances, talvez com o primeiro abraço na comemoração. O primeiro abraço é muito subestimado.

E quem mais liga o Corinthians ao futebol americano? Ela mesmo, Taylor Swift, namorada de um jogador do Kansas (Travis Kelce) e que ontem foi derrotada. Mas só a proximidade dos dois nomes (Taylor e Corinthians) nos "trending topics" passou aquela energia positiva para o time de Itaquera.

Os dois gols do alvinegro na sequência foram tão rápidos quanto um "Shake it Off". E logo na próxima quarta-feira (12) já temos mais um duelo no Paulistinha com cara de Super Bowl (ou Super Bowlzinho) dada a importância dos competidores envolvidos. De um lado, o Corinthians, melhor time do torneio com folga e único classificado para a fase final; do outro, o Santos, de Neymar, o Júnior, terceiro melhor time do pior grupo do mesmo campeonato (regulamento é regulamento).

Fosse outro confronto, o Corinthians poderia jogar com o time B ou C, o goleiro poderia ser eu e, claro, Pedro Raul ficaria no comando do ataque. Sendo contra o Santos de Neymar (sim, agora Santos tem sobrenome, chama-se Santos de Neymar), o jogo ganha um caráter emblemático, midiático e acrobático.

Neymar, que está apenas um gol atrás de Pedro Raul na artilharia, já jogou na arena do Corinthians, quando o mundo parecia menos agressivo (só um pouco), na Copa de 2014.

Na ocasião, Ney, praticamente um menino, fez os dois primeiros gols do Brasil na vitória por 3 a 1 contra a Croácia, um deles de pênalti. Hoje em dia não é fácil fazer gol de pênalti no Corinthians, melhor tentar um de bicicleta ou olímpico. De pênalti é difícil.

*

E no domingo com alguns clássicos, Lil Gabi decidiu o de Minas. Foi bestamente expulso e viu o Cruzeiro, com um a menos, tomar dois gols de Hulk, do Atlético Mineiro. Boa a frase de Lil após o jogo: "[...] Acabou pegando realmente o cotovelo, no VAR a imagem fica bem mais feia do que aconteceu [...]".

DOM: Testão, Juca Kfourj | SEG: Juca Kfourj
TER: Sandro Macedo | QUA: Testão | QUI: Juca Kfourj
SEX: No Correio do Mundo e uma Bola | SAB: Marina Zidra

Jalen Hurts supera frustrações do passado para ser eleito melhor jogador do Super Bowl com os Eagles

NOVA ORLEANS | REUTERS Jalen Hurts estava confortável em compartilhar os holofotes de setembro a janeiro. Mas, no domingo (9), quando mais importava, o quarterback do Philadelphia Eagles se destacou e conquistou o prêmio de jogador mais valioso (MVP) na vitória por 40 a 22 sobre o Kansas City Chiefs no Super Bowl 59, que decidiu o título da NFL (a liga de futebol americano dos Estados Unidos) no Caesars Superdome, em Nova Orleans.

Hurts negou aos Chiefs o que teria sido o primeiro tricampeonato consecutivo do torneio. Ele completou 17 de 22 passes para 221 jardas e dois touchdowns, e correu para 72 jardas e um touchdown.

Ele deixou para trás a frustração de 2023, quando os Eagles chegaram a abrir dez pontos de vantagem sobre os mesmos Chiefs, antes de perder por 38 a 35.

Desta vez, a vantagem construída no início só cresceu até um acachapante 40 a 6. Hurts foi, à sua maneira, humilde ao compartilhar o crédito pelo domínio dos Eagles. "Foi um esforço total da



Jalen Hurts, quarterback do Philadelphia Eagles e MVP do Super Bowl

Mark J. Rebilas/Imagn Images/USA Today Sports via Reuters

equipe. Defesas ganham campeonatos, e você viu como eles foram a diferença no jogo", afirmou.

A atuação de Hurts encerrou uma série de decepções. Na derrota do Super Bowl há dois anos, ele passou para 304 jardas e um

touchdown e correu para 70 jardas e três touchdowns. E não venceu. "Por melhor que tenha sido naquela vez, não foi suficiente para vencer. Às vezes, você tem que aceitar que precisa esperar sua vez", disse. *Los East*



Fiéis comemoram com mel o dia de são Haralampi, na Bulgária

Na Igreja da Virgem Santíssima de Blagoevgrado, no leste do país, cristãos ortodoxos acendem velas em jarros de mel e as colocam numa plataforma em forma de cruz, durante cerimônia do dia de são Haralampi, que teria capturado a Peste; o santo também é considerado padroeiro dos apicultores Nikolay Doychinov/AFIP

TUDO + UM POUCO

Carolina Muniz

Jornalista e autora do blog Tudo + um pouco

Você lava direito a sua garrafinha de água?

Entenda a importância de fazer a limpeza correta e evitar o acúmulo de fungos e bactérias e dicas de como fazê-lo sem danificar sua garrafa ou copo

Levar a própria garrafa de água para o trabalho ou a academia é uma prática saudável e sustentável. Mas é fundamental higienizá-la de forma adequada, para evitar o acúmulo de micro-organismos, como fungos e bactérias.

"O que as pessoas mais fazem é usar a garrafinha, esvaziá-la, passar uma agulhinha e enchê-la novamente. Aí, de vez em nunca, quando elas percebem que o bico está esquisito, mofado, lavam a garrafa. Esse é o jeito errado", afirma Viviane S. Alves, professora do departamento de microbiologia do ICB-UFMG (Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais).

"Se já está crescendo uma coisa que você está vendo, isso quer dizer que está muito pior do que você imagina. Porque já tinha antes coisa que a gente não via. Então, o certo é lavar diariamente as garrafinhas", completa.

A seguir, veja orientações para higienizar e conservar bem esses recipientes.

*

Qual o risco de não lavar direito a garrafa de água?

A falta de higienização adequada do recipiente aumenta o ris-

co, sobretudo, de infecções gastrointestinais, que podem provocar sintomas como vômitos e diarreia.

O acúmulo de saliva, batom ou restos de comida da boca, juntamente com a água que está ali depositada, favorece o crescimento de micro-organismos que estão no ambiente. A maioria deles não faz mal nenhum, mas há no meio aqueles que são patogênicos (causadores de doenças).

"Esses micro-organismos vão para o trato gastrointestinal e, se estiverem em grandes concentrações, podem fazer mal. Em pequenas concentrações, a nossa resposta imune consegue lidar", diz Alves.

Por isso, é importante ter atenção especial à limpeza de garrafinhas usadas por indivíduos mais vulneráveis a doenças, como crianças, idosos e imunossuprimidos.

A microbiologista orienta que, se você tem costume de abastecer a garrafa com outros líquidos, como sucos ou isotônicos, a preocupação com a higienização deve ser redobrada. Também reforça que o recipiente não deve ser compartilhado com outras pessoas.

Como higienizar corretamente a garrafa de água?

- 1 Lave todos os dias com água e detergente;
- 2 Se a esponja não alcançar todos os cantos da garrafa, utilize uma escova (como as usadas para limpar mamadeira);
- 3 Não se esqueça de lavar bem tampas e alças;
- 4 Se houver canudo, higienize-o internamente com uma escovinha ou ferva-o;
- 5 Enxágue bem para remover resíduos de detergente;
- 6 Deixe secar de cabeça para baixo no escorredor. A garrafa deve estar completamente seca para ser fechada e guardada.

Num caso extremo, de uma garrafa com fungos, a microbiologista indica deixá-la por um período de 15 a 30 minutos com água sanitária diluída em água — a proporção deve ser mesma usada para higienizar frutas e verduras (uma colher de sopa para um litro de água). Encha o recipiente

e feche-o com a tampa. É essencial enxaguar muito bem depois, para remover todo o cloro.

Mas isso deve ser uma exceção: na maioria das vezes, uma boa lavagem com água e detergente já resolve. Além disso, a água sanitária pode acabar danificando os materiais de algumas garrafas.

Cuidados com a limpeza de garrafas térmicas

Os modelos de aço inoxidável têm sido muito usados porque mantêm a água gelada por mais tempo. Para garantir sua boa conservação, é recomendado tomar alguns cuidados na hora da higienização, segundo a Stanley, fabricante de copos e garrafas térmicas.

- Utilize detergente neutro;
- Use o lado macio da esponja;
- Veja se o produto pode ser levado à lava-louças. No caso da marca, boa parte dos modelos permite a lavagem no eletrodoméstico;
- Verifique a indicação na base da garrafa ou no manual;
- Evite o uso de água sanitária, porque ela pode desbotar o produto e, futuramente, causar manchas com aparência de ferrugem.



Acesse o QR Code para se inscrever



Daniilo Verpa/Folhapress



Como cuidar de lírio-da-paz

- **Luz** O sol forte pode queimar suas folhas. Então, a planta vai bem perto de uma janela, recebendo iluminação indireta.
- **Rega** Gosta do solo um pouco úmido, mas não encharcado. Em geral, pode ser molhada de duas a três vezes por semana no verão e uma vez no inverno.
- **Adubo** Use adubo orgânico, como húmus de minhoca, ou NPK 10-10-10, segundo orientações do fabricante. Na primavera e no verão, a adubação pode ser feita todo mês. Já no outono e no inverno, o intervalo deve passar a dois meses.



FOLHA DE S.PAULO ★★
TERÇA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 2025 B1

ilustrada

Força da natureza

Livro de fotografias traça panorama do mobiliário de Carlos Motta, um dos principais designers do país, autor de peças influenciadas pela marcenaria e pela mata atlântica Leia na pág. B8



A poltrona
Luna, do
designer
Carlos Motta
Fernando Laszlo

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

TURMA UNIDA

O governo brasileiro tenta evitar a qualquer custo entrar em uma guerra comercial com os EUA porque teme, além de retaliações ainda maiores de Donald Trump, também o envolvimento de outras nações hoje totalmente alinhadas a ele.

TURMA 2 Setores da administração federal temem que países como Argentina e Israel, com quem o Brasil, apesar das divergências, mantém relações comerciais, e nações do Oriente Médio poderiam se juntar a Trump em medidas contra o país caso a disputa se tornasse radical.

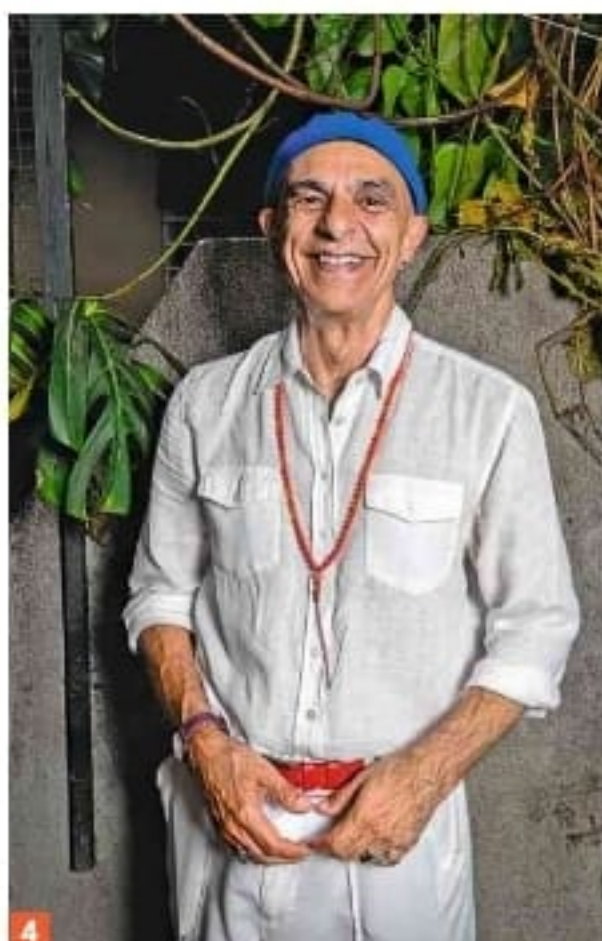
ZÍPER Na segunda (10), o governo tentou manter silêncio sobre a possibilidade de taxaço do aço e do alumínio. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o governo só se manifestaria depois de anúncios concretos, e o vice-presidente Geraldo Alckmin, também ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, disse que o governo Lula só reagirá depois de um anúncio oficial.

PLATAFORMA Setores do governo propõem taxar plataformas digitais norte-americanas caso o presidente dos EUA, Donald Trump, oficialize o anúncio de elevar em até 25% as tarifas para o aço e o alumínio de todos os países. A medida de Trump afeta diretamente o Brasil, que é o segundo maior exportador de aço para os EUA.

PLATAFORMA 2 Depois que a informação de que o governo analisa taxar as plataformas de tecnologia foi divulgada pela coluna, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que ela "não é correta" e que o governo brasileiro "tomou a decisão sensata de só se manifestar oportunamente com base em decisões concretas e não em anúncios que podem ser mal interpretados ou revistos. Vamos aguardar a orientação do presidente [Lula]".

PLATAFORMA 3 A taxaço das plataformas, conhecida como "digital tax", teria a vantagem de não seria algo improvisado, pois sua adoção já vem sendo debatida na OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico) e alguns países, como o Canadá, já avançaram em sua implantação.

PLATAFORMA 4 No Brasil, ela está sendo discutida há vários meses, e poderia ser implantada de forma quase imediata. Incidiria sobre o faturamento das empresas com determinados serviços, e não sobre produtos, ou seja, não seria paga diretamente pelo consumidor. Ao contrário de taxaço sobre máquinas e insumos, não teria impacto na indústria e no preço de outros produtos.



TERCEIRO SINAL

Os atores Patrícia Vilela, Bárbara Bruno e Joca Andreazza **1** receberam convidados na estreia da peça "Gertrude, Alice e Picasso", protagonizada por eles, no Teatro Mi, em São Paulo, na semana passada. A dona do espaço, a atriz Mara Carvalho, esteve lá acompanhada do presidente do São Paulo Futebol Clube, Julio Casares **2**, seu namorado. Os atores Tuna Dwek **3** e João Signorelli **4** prestigiaram a sessão. A diretora da peça, Vanessa Goulart **5**, esteve lá. Fotos Ronny Santos/Folhapress

ENCONTRO O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, recebeu na segunda-feira (10) o relator especial para liberdade de expressão da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) da OEA (Organização dos Estados Americanos), o colombiano Pedro Vaca Villarreal.

ENCONTRO 2 O objetivo de Barroso era mostrar ao advogado que o Brasil sofreu forte ataque à democracia, inclusive com tentativa de golpe de Estado, durante o governo de Bolsonaro.

AGENDA A visita do relator da OEA ao Brasil entusiasma lideranças bolsonaristas, que enxergam a oportunidade de convencer o organismo internacional de que não existe mais democracia nem liberdade de expressão no país.

MARTELO O Ministério Público de São Paulo (MP-SP) se manifestou a favor de uma ação protocolada por parlamentares do PSOL que cobra R\$ 10,9 milhões da prefeitura pela falta de oferta do serviço de aborto legal em hospitais da rede municipal.

MARTELO 2 A gestão Ricardo Nunes (MDB) é acusada de descumprir uma decisão colegiada do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) que determinou que, diante do encerramento do serviço no Hospital Vila Nova Cachoeirinha, o município deveria oferecer o atendimento em outros equipamentos sem impor limite gestacional. Procurada, a prefeitura afirma que o aborto legal é realizado em quatro hospitais municipais da capital.

AQUI, SIM O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) reverteu uma decisão liminar em primeira instância que havia suspenso a vigência da lei de "naming rights" em São Paulo.

AQUI 2 A legislação foi sancionada pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB) em dezembro 2023. De autoria da vereadora Cris Monteiro (Novo), o projeto permite que sejam dados direitos de nomeação por parte de empresas privadas a eventos e equipamentos públicos municipais.

FOLIA Os Titãs farão um show no camarote Folia Tropical na Marquês de Sapucaí, no Rio de Janeiro. A banda se apresentará no dia 4 de março, terça-feira de Carnaval. A noite também terá performance do trio Os Garotim.

ORA POIS As bandas Timbalada e Afrocidade vão se apresentar no Coala Festival Portugal no dia 1º de junho, em Cascais. Os dois grupos fizeram show juntos na 10ª edição do evento realizado no ano passado, no Brasil. Liniker, Ney Matogrosso e Xande de Pilares são outros nomes confirmados na versão portuguesa do festival.

Premiada, Fernanda Torres rouba a cena em festival

Protagonista de 'Ainda Estou Aqui' dividiu o palco com Ariana Grande e Selena Gomez em evento na Califórnia

Fernanda Ezabella

SANTA BARBARA (EUA) No mundo de Fernanda Torres, entre galas hollywoodianas, existe espaço para fantasias de Carnaval, jogos de curling e papo sério sobre ditadura, além de momentos como um abraço na diva pop Ariana Grande.

"Ela tem um senso de humor incrível, ela é a patricinha de Beverly Hills", disse Torres à repórter, sobre a estrela, protagonista de "Wicked", após um encontro das duas no tapete vermelho do Festival de Cinema Internacional de Santa Barbara, cidade costeira a 150 quilômetros de Los Angeles, no domingo.

As duas atrizes receberam um prêmio do festival pela carreira, chamado Virtuoso, ao lado de outros seis atores americanos, a maioria deles indicados ao Oscar.

De vestido longo Chanel, Torres era a única a falar inglês como segunda língua. E, mesmo assim, trouxe uma boa desenvoltura. Foi marcadamente o oposto de suas colegas de prêmio, em especial Selena Gomez que, apesar de tão expansiva em "Emilia Pérez", surgiu acanhada e monossilábica. Até Mikey Madison, a stripper desbocada de "Anora", parecia tímida.

Mas, para Torres, indicada ao Oscar por "Ainda Estou Aqui", de Walter Salles, não é competição. No palco, ela se mostra engraçada, praticamente a alma da festa. "Foi um milagre eu ter sido indicada. É um ano tão incrível para mulheres no cinema. Deveriam ter dez lugares na categoria para serem justos com a gente", disse.

A brasileira, assim como os ou-

tros premiados, foi entrevistada sozinha no palco por alguns minutos, na frente de uma plateia lotada. Torres brincou que, depois da surpresa da vitória no Globo de Ouro, não teve "coragem" de voltar ao Brasil. "Estou evitando, escapei para Lisboa", disse rindo.

"A noite do Oscar vai ser Carnaval no Brasil, vai ser insano", afirmou. "Uma coisa maravilhosa que está acontecendo, que é o pico da fama no Brasil, virei fantasia. Agora eu tenho muitas de mim pelas ruas. É muito orgulho."

Diante de aplausos calorosos, ela se interrompeu para voltar à seriedade. "Mas é um filme sério, vamos voltar ao filme", pediu.

O papo correu então para a mãe Fernanda Montenegro, que faz a personagem de Torres na velhice, ao final do filme. O que ela achou de ser convidada para trabalhar com a mãe? "Quando Walter me convidou, achei que ele queria que eu trabalhasse no roteiro", ela contou. "Fiquei muito comovida em ser chamada para o papel."

Ao ser questionada sobre por que ficou tanto tempo longe do cinema, falou do seu sucesso na televisão com as séries de comédia "Os Normais" e "Tapas & Beijos", que tomaram sua vida. "Fiquei tão popular que achei que eu já era para o Walter. Mas o Walter não vê TV", disse. "Ele ainda tinha aquela memória minha antiga", se referindo a quando trabalharam em "Terra Estrangeira", há 30 anos.

Salles convidou Torres para o papel de Eunice Paiva, mulher de Rubens Paiva, ex-deputado que foi assassinado durante a ditadu-



A atriz Fernanda Torres no Festival de Cinema de Santa Barbara, no estado da Califórnia. Kevin Winter/Getty Images via AFP

ra militar. "Achei que isso [um papel dramático] nunca mais aconteceria na minha carreira. E o Walter me salvou para o drama de novo. Estou de volta", declarou.

Enquanto o filme brasileiro segue bem recebido por onde passa, as polêmicas de "Emilia Pérez" ainda são uma pedra no sapato. Durante a mesa com a participação de Torres, Selena Gomez, uma das personagens principais do filme, disse que brilho da produção foi, de fato, ofuscado. "Parte da magia desapareceu", disse ela. "Mas eu escolho continuar a ter orgulho do que fiz. Sou muito grata. Vivo sem arrependimentos e faria esse filme de novo e de novo."

Sua colega de filme, a espanhola Karla Sofia Gascón, primeira atriz trans indicada ao Oscar, havia sido convidada para o evento, mas não apareceu. Ela virou o centro da crise da campanha do filme depois que mensagens racistas que ela postou na internet anos atrás vieram à tona. Gomez teria sido alvo de uma das mensagens, na qual a chamava de "rata rica", mas Gascón negou que fosse verdadeira.

Ao final do evento, todos voltaram ao palco para responder uma série de perguntas leves, como qual esporte gostariam de competir nos Jogos Olímpicos, já que o filme "Setembro 5", indicado ao Oscar, se passa nos Jogos de Munique de 1972. Torres não teve dúvida, "curling". Ao seu lado, o ator John Magaro, de "Setembro 5", disse o mesmo. "Eu também, porque sou um grande varredor", disse. A brasileira não perdeu a deixa. "Vamos montar um time!"

Chico Bento promove a inclusão cultural e resgata os gibis nos cinemas

Opinião

Filipe Oliveira

Repórter da Folha e autor da coluna 'Haja Vista'

Assisti a "Chico Bento e a Goiabeira Maraviôsa" no cinema. Devia fazer mais de 20 anos que não visitava a Vila Abobrinha e me encontrava com seus moradores, o Nhô Lau, dono da goiabeira, as crianças Zé Lelé, Rosinha, Zé da Roça e Hiro, os pais de cada um deles, a querida professora Marocas e até a ilustre galinha Giselda.

A Turma da Mônica e as demais turmas do Mauricio de Sousa acompanharam toda a minha infância de um modo peculiar. Não bastava ir ao parque uma vez ao ano e ler um gibi na escola de vez em quando. Vivia no site da turminha e enviava emails com minhas ideias para historinhas.

Mais do que isso. Era um colecionador-mirim dos mais dedicados. Anotava em um arquivo todos os números de revistinhas que eu tinha, separando por personagem. Da mesma forma, no armário, tinha a pilha de gibis da Mônica, do Cebolinha, do Cascão,

da Magali e do Chico Bento, sem falar nos "almanaquinhos" e "almanacões". As revistas ficavam em ordem decrescente, com as novas no alto e as antigas na base.

Para incrementar a coleção, deixava uma cópia do catálogo com meu pai, para que procurasse em sebos os números que faltavam para eu completar a coleção. De tempos em tempos ele vinha com uma mala cheia de revistinha velha, para a minha felicidade.

Na segunda metade dos anos 1990, eu aprendia a evolução da inflação brasileira e as diferentes moedas que o Brasil teve para tentar combater o problema, olhando o preço nas capas das revistinhas dos anos anteriores. Quando conseguia uma ainda mais antiga, da editora Abril, primeira a publicar os gibis, sentia como se houvesse recebido uma relíquia antiquíssima, dos longínquos anos 1970.

Via propagandas de cursos por correspondência e números de telefones para os quais um dia se podia ligar para ouvir histórias.

Almoçava e jantava com um gibi do lado, os levava para o carro,

o sofá, o banheiro e a cama. Lia e relia as histórias e sofria quando a capa de um enfim se estragava.

Com o tempo, porém, as letrinhas e as figuras foram ficando a cada dia mais embaralhadas. A visão passou a ser pouca até para entender as imagens. Agora, quando percebo que há um gibi na frente com os olhos, já é muito.

Com isso, a coleção passou a ser de usufruto exclusivo de meu irmão mais novo. Até que ele se casou e não a levou. Nem eu nem ele temos espaço para guardar as revistinhas e menos ainda coragem de nos desfazer delas, que estão sob a guarda de minha mãe.

Para que ela não as devolva aos sebos de onde vieram, usamos a desculpa de que um dia vamos ter filhos e filhas e os pequenos vão aprender muito com as historinhas, mesmo que os tiros de espingarda de sal no bumbum do Chico Bento daqueles gibis sejam ainda menos toleradas quando eles aprenderem a ler.

Mesmo com as revistinhas longe de mim por tantos anos, o tempo não foi suficiente para que, no



As letrinhas e as figuras foram ficando mais embaralhadas. A visão passou a ser pouca até para entender as imagens. Agora, quando percebo ter um gibi na frente com os olhos, já é muito

A acessibilidade cresceu muito desde a última vez em que li um gibi. Nunca pensei que um dia alguém com deficiência visual baixaria um aplicativo de audiodescrição e compreenderia o que se passa na tela

cinema, mesmo sem ver, eu ainda lembrasse com alegria do traço de cada um dos personagens.

Por tudo isso, eu era só saudade daquele cinema, uma saudade mais gostosa do que goiaba apanhada do pomar do vizinho.

A acessibilidade cresceu muito desde a última vez em que li um gibi. Naquela época, nem se imaginaria que um dia alguém com deficiência visual baixaria um aplicativo para assistir a um filme no cinema com audiodescrição e poderia compreender tudo. Menos ainda que reviveria lembranças de tanto tempo.

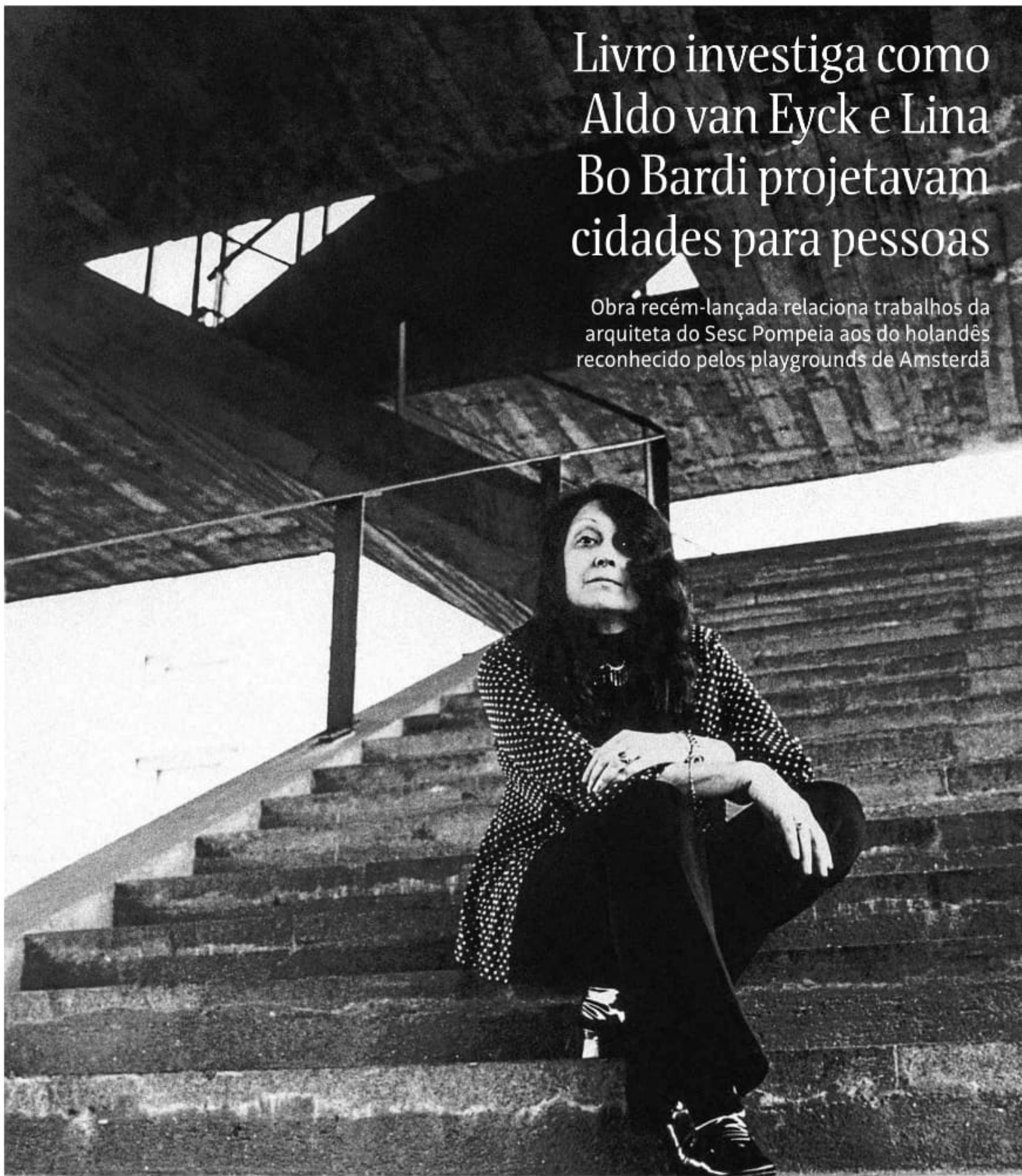
A próxima fronteira a ser desbravada na inclusão cultural poderia ser tornar acessíveis histórias em quadrinhos para meninos e meninas que não enxergam. Inclusive a criança de mais de 35 que voltei a ser naquela noite.

Chico Bento e a Goiabeira Maraviôsa

PRODUÇÃO Brasil, 2025. DIREÇÃO Fernando Fraiha. COM Isaac Amendoim, Débora Falabella e Luis Lobianco. CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA Livre. ONDE Em cartaz nos cinemas

Livro investiga como Aldo van Eyck e Lina Bo Bardi projetavam cidades para pessoas

Obra recém-lançada relaciona trabalhos da arquiteta do Sesc Pompeia aos do holandês reconhecido pelos playgrounds de Amsterdã



A arquiteta Lina Bo Bardi na escadaria do Museu de Arte de São Paulo, o Masp, em 1973. Diário de São Paulo/Instituto Lina Bo Bardi - Casa de Vidro

João Perassolo

SÃO PAULO Num olhar menos atento, pode parecer que Aldo van Eyck, arquiteto holandês conhecido por ter desenhado centenas de playgrounds numa Amsterdã em reconstrução depois da Segunda Guerra, não tem a ver com Lina Bo Bardi, sua par italiana que, vivendo no Brasil a partir do final dos anos 1940, projetou o Masp, o Museu de Arte de São Paulo, e o Sesc Pompeia, outro ícone da capital paulista.

Mas dez textos de pensadores diversos reunidos no livro recém-lançado “Lina por Aldo” mostram que, apesar de terem

vivido e atuado em continentes diferentes, havia muita convergência entre os dois. Essa é a tese central dos organizadores Isabel Diegues, diretora editorial da Cobogó, e Jorn Konijn, diretor do museu de arquitetura e urbanismo Van Eesteren, em Amsterdã.

O principal ponto em comum não eram os desenhos na prancheta, mas a sua filosofia — ambos pensavam que suas construções deveriam servir ao público. A ideia da cidade como um lugar de encontros e a criação de espaços onde isso pudesse acontecer era cara aos dois, diz Diegues.

Bardi e Eyck realizaram as suas visões de coletividade em estru-

turas muito distintas. Contratado pela prefeitura da capital holandesa, o arquiteto construiu parques de diversões para crianças com grandes caixas de areia, brinquedos de tubos de metal e plataformas circulares de concreto. Seus playgrounds eram feitos de elementos abstratos — barras retas ou curvas que estimulavam novas formas de brincar —, não de escorregadores e gangorras.

Em São Paulo, Bardi criou o vão livre sob o volume suspenso do Masp, um espaço de socialização aberto para a rua e para o qual desenhcou — como lembra num dos textos do livro seu biógrafo, Francesco Perrotta-Bosch — um par-

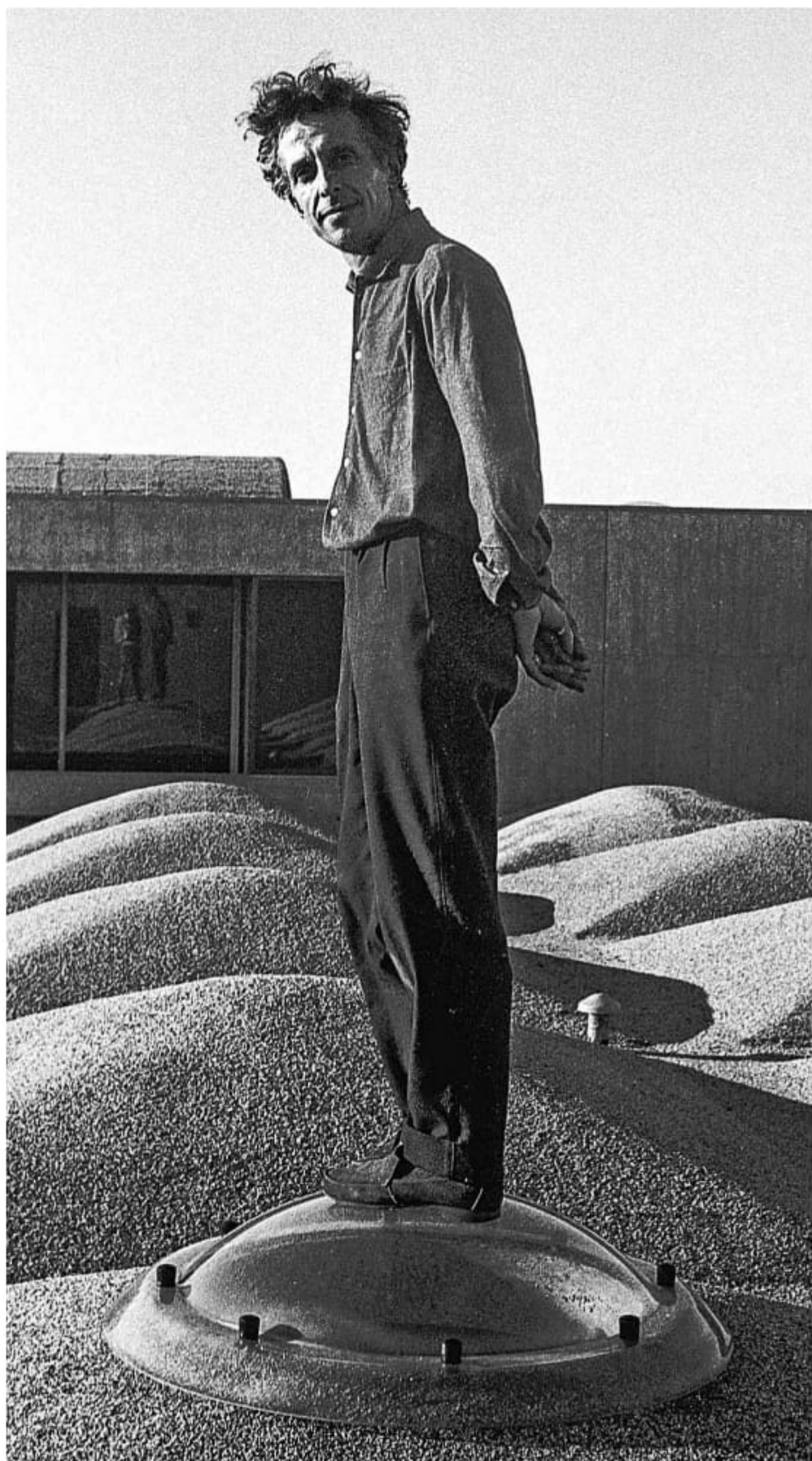
Aldo van Eyck e Lina Bo Bardi eram da mesma geração — ele morreu em 1999, aos 80 anos, e ela, no início daquela década, aos 77. Os dois se conheceram quando Eyck esteve na capital paulista, em 1969, e foi a um almoço na Casa de Vidro, residência da italiana e de seu marido, o diretor do Masp na época

quinho com carrossel e escorregadores, que nunca saiu do papel.

Ela também capitaneou a reforma da fábrica de tonéis que se tornou o Sesc Pompeia, um centro de esportes e atividades culturais com uma rua interna onde as pessoas se cruzam, uma biblioteca, um teatro e áreas de estar com mesas e sofás que convidam à convivência com os outros.

São Paulo como um lugar de trocas, não de isolamento e separação, era a leitura que Bardi fazia da metrópole, afirma a organizadora do livro. Na Holanda, Eyck estimulava o olhar para Amsterdã de modo criativo e brincalhão.

Continua na pág. B5



O arquiteto Aldo van Eyck no telhado do orfanato Burgerweeshuis em 1960

J.J. van der Meyden/Arquivo Aldo van Eyck

Continuação da pág. B4

Era um estado de ingenuidade e para se viver o cotidiano, diz Jorn Konijn, o outro editor do livro.

Aldo van Eyck e Lina Bo Bardi eram da mesma geração — ele morreu em 1999, aos 80 anos, e ela, no início daquela década, aos 77. Eles se conheceram quando Eyck esteve em São Paulo, em 1969, e almoçou na Casa de Vidro, lar de Bardi e de seu marido, o diretor do Masp à época, Pietro Maria Bardi.

Aquele encontro durou só algumas horas, e os dois não mantiveram contato depois. Décadas mais tarde, no entanto, depois da morte de Bardi, Eyck viu uma exposição sobre o trabalho de-

la em Londres e ficou obcecado.

Ele passou os últimos dez anos de vida pensando na obra da arquiteta, de modo que articulou uma mostra sobre o seu trabalho na Universidade de Delft, na Holanda, e gravou um documentário para a TV de seu país sobre os projetos dela em São Paulo e Salvador.

Para o programa, em 1996, Eyck veio ao Brasil e visitou as obras da arquiteta com um cinegrafista, quando andou com uma câmera tirando fotos do Masp, do Teatro Oficina, do Sesc Pompeia e do Solar do Unhão. As imagens mostram um homem que parece ter encontrado uma irmã.

Naquela época, Eyck andava

desgostoso com as construções monumentais que pipocavam nas grandes cidades e costumava criticar a grandiosidade dos projetos de Rem Koolhaas, nome representativo do período. Afinal, as estruturas faraônicas do contraterrâneo eram o oposto da arquitetura humana que ele prezava.

“Quando Aldo redescobriu o trabalho da Lina, no início dos anos 1990, ele viu o tipo de arquitetura que representava os seus ideais”, afirma Konijn. “Ele viu a arquitetura que queria construir mas nem sempre conseguiu.”

Lina por Aldo

ORGANIZAÇÃO Isabel Diegues e Jorn Konijn.
EDITORA Cobogó. **QUANTO** R\$ 112 (400 págs.)

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer

gabriel.vaquer@grupofolha.com.br



ESTREIA

A jornalista Marília Arrigoni, à direita, entra para o time de debatedores fixos do Sem Censura, apresentado por Cissa Guimarães, à esquerda, na TV Brasil. Divulgação/TV Brasil

Globo recusa novela de ex-autora da Record

A Globo não aprovou o projeto de novela das sete entregue em março do ano passado pela autora e roteirista Paula Richard. Ela é conhecida por ter tido uma passagem marcante pela Record entre 2006 e 2019, quando escreveu diversas tramas bíblicas na emissora, como “O Rizo e Lázaro” (2017) e “Jesus” (2018), além de colaborar em outras produções. Segundo a coluna apurou, a história era uma mistura de romance e ação com pitadas de comédia.

MAS POR QUE NÃO? A Globo optou por recusar a trama por já ter dado aval para outras produções e não ter espaço para as ideias que Paula Richard apresentou no momento. A emissora já tem a fila do horário fechada até o final do primeiro semestre de 2026. Após “Volta por Cima”, que está atualmente no ar, a Globo exibirá “Dona de Mim”, escrita por Rosane Svartman. Em seguida, virá a trama sobre uma dupla sertaneja de autoria da dupla Maria Helena Nascimento e Izabel de Oliveira.

VERMÁ A Globo começou no passado fim de semana a gravar as primeiras cenas de Debora Bloch como Odete Roitman no remake de “Vale Tudo”. Com isso, a trama inicia sua “fase definitiva”, com a chegada da grande vilã. Assim como na versão original, Odete deve aparecer aos poucos, primeiro com recortes e detalhes do seu rosto e, logo em seguida, com a sua figura completa. No final do ano passado, Bloch tinha ficado mais reservada, a pedido da Globo, até que o seu visual como a icônica vilã fosse revelado ao público.

16,4

pontos foi, segundo o Ibope, a média semanal do BBB 25 na semana passada em São Paulo; foi a maior do reality show desde a sua estreia, em janeiro

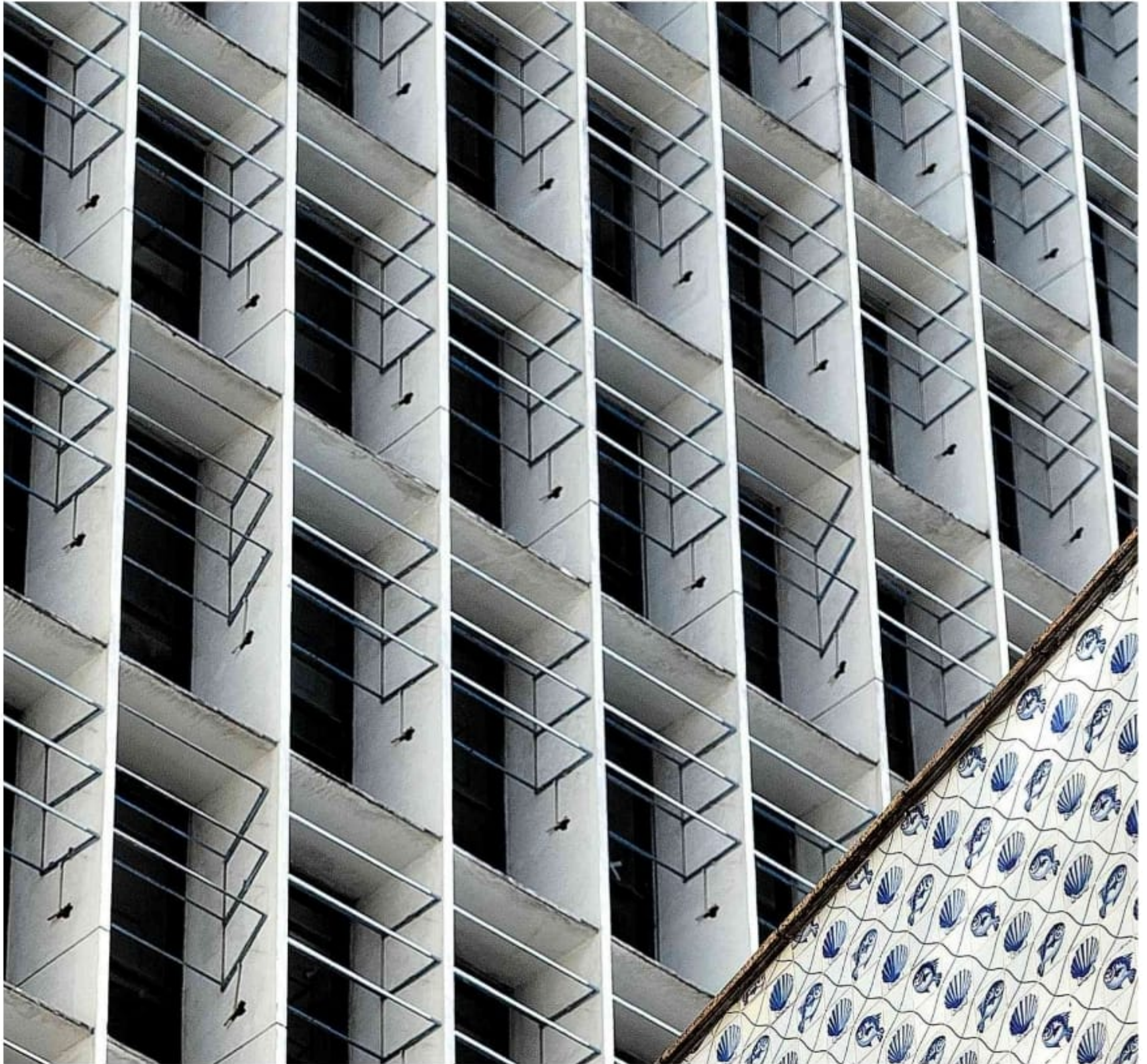
ESTÁ FORA Intérprete da personagem Filó em “Éta Mundo Bom” (2016), Débora Nascimento não estará na sequência do folhetim, escrito por Walcyr Carrasco e Mauro Wilson, que vai substituir “Garota do Momento” a partir de junho. A coluna apurou que Nascimento não chegou a um acordo para datas e valores com a Globo.

Foi a mesma coisa que ocorreu quando ela foi procurada para o papel de Clarice na atual trama das seis da emissora. Na ocasião, a personagem ficou com Carol Castro, que vem se destacando na trama.

NADA DE MAIS Fora da televisão desde 2023, o apresentador Manoel Soares esteve na Band para uma conversa com a emissora sobre a possibilidade de ele assumir um novo programa matinal. Foi apenas uma reunião para a apresentação de ideias e possibilidades. A Band já havia feito o mesmo com Paulo Mathias, ex-SBT.

ALMA DO NEGÓCIO A pedido da Warner, o elenco de “Beleza Fatal”, que conta com Camila Pitanga, Camila Queiroz e Giovanna Antonelli, vai gravar chamadas e publicidades especiais para a promoção da exibição da novela na Band ainda no primeiro trimestre.

ilustrada



Fachada do Palácio Gustavo Capanema, que fica na rua da Imprensa, no centro do Rio de Janeiro Eduardo Anizelli/Folhapress

Joia moderna, Palácio Capanema foi um marco que anteviu a bossa nova

Análise

Recém-restaurada, a obra-prima da escola arquitetônica carioca dobrou toda a rigidez das vanguardas internacionais à elasticidade do Rio de Janeiro e fez das obras de arte um elemento da carne do prédio

Silas Martí

Editor da Ilustrada e colunista de artes visuais

SÃO PAULO Dois volumes se cruzam num doce balanço a caminho do mar. Não é exagero lembrar as curvas da bossa nova ao descrever o encontro das lâminas de concreto do Palácio Gustavo Capanema, joia da arquitetura moderna, à beira da baía de Guanabara, no Rio de Janeiro.

O prédio recém-restaurado, celebrado como divisor de águas na história da arquitetura mundial, já inspirou poemas, um muito conhecido de Vinícius de Mo-

raes, que também deu forma à "Garota de Ipanema", e sua praça aberta, marcada pelos pilotis que sustentam a estrutura, vira abrigo de foliões embriagados dançando em blocos todo Carnaval.

Lar do antigo Ministério da Educação e Saúde, a construção inaugurada na década de 1940, ainda na ditadura varguista do Estado Novo, veio antes da bossa nova e da explosão de vanguardas que levaria à construção de Brasília décadas depois, mas seu surgimento se deu num encontro fortuito, no caldo cultural de um Rio de Janeiro que se moderniza-

va sem esquecer o hedonismo, apesar da mão forte do governo.

O autor de seus primeiros esboços foi quem era considerado então o papa do modernismo, o franco-suíço Le Corbusier, que àquela altura já rodara a América do Sul em busca de trabalho e belas mulheres. Quando ouviu uma de suas conferências cheias de drama e visões de um futuro racional e maquínico em São Paulo, um Mário de Andrade seduzido lamentou que pediram só palavras e não obras ao arquiteto, o que mudaria pouco depois com o Palácio Gustavo Capanema.



O mundo via pela primeira vez uma 'curtain wall', como se passou a chamar a pele toda de vidro de um prédio numa época em que nem os mais vistosos arranha-céus de Manhattan flertavam com a novíssima técnica

Le Corbusier já vinha demonstrando sua receita de uma arquitetura marcada pelo que chamou de "esprit nouveau", ou novo espírito, em construções-manifesto pela Europa — todas seguindo os seus cinco pontos, estrutura flutuando sobre pilotis, janelas de fora a fora, planta e fachada livres.

Esse método, de extrema simplicidade plástica mas também de uma dureza e austeridade incompatíveis com a exuberância tropical, foi transformado à imagem da elasticidade carioca. Quem tocou mesmo a obra foi Lucio Costa, que viria a ser o urbanista de Brasília, e um time de arquitetos que tinha ainda Afonso Eduardo Reidy, mais tarde autor do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, e um jovem Oscar Niemeyer, que construía a Pampulha, em Belo Horizonte.

Não foi o primeiro projeto modernista no país, vale lembrar. Em São Paulo, já estavam de pé o edifício Esther, de Álvaro Vital Brazil e Adhemar Marinho, e as casas de Gregori Warchavchik, de uma elegância admirada por Le Corbusier.

Continua na pag. 87



Continuação da pag. B6

Mas o Palácio Gustavo Capanema representou um salto em direção a um pensamento formal mais arrojado e muito bem amarrado.

O desenho inicial do franco-suíço, antes uma única lâmina de horizontalidade exacerbada, foi torcido pelos brasileiros para dar lugar ao suave encontro entre os seus dois volumes, o principal, de fachada transparente e cristalina, e o menor coroado pelo jardim de Roberto Burle Marx no terraço com vista para o mar.

Não seria do desagrado de Le Corbusier, que já caía de amores pelo Rio de Janeiro. Ele chegou a observar mesmo nas favelas que os barracos seguiam seu princípio construtivo. "O negro tem sua casa sempre a pique, sustentada por piloris na parte da frente", ele escreveu, em sua primeira estada na cidade. "Do alto das favelas sempre se contempla o mar, as encostas, os portos, as ilhas, o oceano, as montanhas, os estuários. O negro vê tudo isto; o vento reina, útil sob os trópicos."

Essa mesma brisa parece ter guiado a criatividade de Lucio Costa

e seu time. Se o volume segue a geometria límpida do modernismo internacional, as soluções do projeto foram a mais pura expressão do estilo que ficou conhecido como escola carioca, celebrado mesmo antes da inauguração do prédio na histórica mostra "Brazil Builds", no Museu de Arte Moderna, o MoMA, em Nova York.

O mundo via pela primeira vez uma "curtain wall", como se passou a chamar a pele toda de vidro de um prédio numa época em que nem os mais vistosos arranha-céus de Manhattan flertavam com a técnica. E nascia a melhor integração plástica das obras de arte à carne da construção.

Isso se deu porque os painéis de azulejos azuis e brancos de Candido Portinari, seus murais retratando os ciclos econômicos do país, o paisagismo do jardim suspenso de Burle Marx e as esculturas de Bruno Giorgi, entre outros artistas, não são ornamentos descartáveis, de todo indesejados pela cartilha moderna, mas parte integrante da mensagem da construção, o verdadeiro manifesto de seu "esprit nouveau".

O turbilhão marinho de conchas, peixes e estrelas do mar nos painéis de Portinari, que emolduram a entrada, ancoram a construção no espaço à beira do mar em que se ergue, agita a placidez dos planos duros dos dois blocos que se encontram, firmando a raiz carioca do que se quer monumento de vanguarda mundial.

Também as curvas do jardim de Burle Marx desafiam a força bruta dos ângulos retos que dominam a construção, um contraponto à geometria dos brises-soleil, ela também quebrada pela cor, um azul, um branco, ecoando o fundo do mar de Portinari.

Vinicius de Moraes viu nesses painéis o encontro das conchas com os cavalos marinhos flutuantes, "ágeis e sinuosos". O poeta dissecou nos versos de "Azul e Branco" esse mesmo contraste entre a dureza da rocha, o receituário moderno, e a fluidez da água, o nascente modernismo tropical. Era o "amor infinito" que se "retifica em hastes, antenas paralelas", "massas geométricas em pautas de música", "plástica e silêncio".

PLÁSTICO



Obra de Le Corbusier, da 'Aberto 4', em Paris Divulgação

Mansão de Le Corbusier, em Paris, terá mestres do Brasil

Marco modernista recebe exposição com Hélio Oiticica, Lygia Clark, Tunga e outros

Silas Marti

silas.marti@grupofolha.com.br

Os laços são fortes. Desde que pôs os pés no Brasil, o arquiteto Le Corbusier nunca mais se esqueceu do país tropical, muito menos das belas mulheres que encontrou pelo caminho, nem dos amigos com quem construiu um dos primeiros marcos do chamado estilo internacional no planeta, o recém-restaurado Palácio Gustavo Capanema, no Rio de Janeiro. Em Paris, onde ele vivia e capitaneava uma arquitetura que dizia ser a manifestação do "esprit nouveau", ou novo espírito, grandes nomes da arte brasileira também passaram temporadas decisivas na construção de seu pensamento plástico, entre eles Cícero Dias, Lygia Clark e Sergio Camargo.

Agora um reencontro está marcado. Em maio, a Maison La Roche, construção da década de 1920 na capital francesa exemplar da fase mais purista do modernismo, recebe uma edição especial da mostra "Aberto", projeto que surgiu em São Paulo levando obras-primas a casas que são, elas também, verdadeiros marcos da arquitetura, desenhadas por nomes como Oscar Niemeyer, Vilanova Artigas, Ruy Ohtake e Chu Ming Silveira.

Liderado pelo consultor de arte Filipe Assis, a designer Claudia Moreira Salles e a curadora Kiki Mazzucchelli, diretora artística da galeria Luisa Strina, o projeto agora caminha para se tornar uma plataforma de difusão e venda de obras de arte de alto calibre, peças vindas das maiores coleções do país.

O endereço da próxima etapa em Paris, patrimônio histórico mundial pela Unesco, foi construído pelo controverso modernista, que já tentou arrasar Paris, o Rio de Janeiro e Buenos Aires para debaixo de vias expressas e casas que chamava de máquinas de habitar, para o banqueiro suíço Raoul La Roche e sua vasta coleção de arte no coração parisiense. É um passo ambicioso para o projeto, que já tem mais uma metrópole europeia na mira para 2027 — Milão.

Em paralelo, os bordados de lã de Madalena Santos Reinbolt chegam a Nova York, depois de elogiada passagem pelo Masp

VERÃO NO INVERNO O American Folk Art Museum, em Nova York, abre nesta semana uma mostra dos trabalhos de tecido da brasileira Madalena Santos Reinbolt, que usou fios de lã como matéria-prima de seus bordados, um toque de cor e calor em pleno inverno da maior metrópole americana. A exposição com mais de 40 trabalhos da artista é um desdobramento de outra seleção de trabalhos de Reinbolt que já ocuparam uma galeria do Masp.

PERRENGUE CHIQUE Não está fácil a vida dos galeristas paulistanos neste verão de tempestades. Na semana passada, as aberturas das mostras de Ding Musa e do argentino Felipe Pantone, na Raquel Arnaud, e de uma coletiva na Kovaf & Vieira ficaram sem luz parte da noite. A segunda casa decidiu trancar as portas, deixando os convidados esperando na calçada. No sábado, a Fortes D'Aloia & Gabriel precisou instalar ventiladores para espantar o calor na mostra de Lucia Laguna.



A poltrona Astúrias,
desenhada por Carlos Motta
Fotos Fernando Laszlo/Divulgação



Peças de Carlos Motta traduzem a mata atlântica com madeira reutilizada e trabalho na ergonomia

Autor da clássica cadeira São Paulo, com mobiliário que vai do Palácio da Alvorada a santuário em Aparecida, lança livro de fotos que compõe retrospectiva visual de sua carreira, voltada ao casamento de forma e função



O sofá CJ1, concebido por Carlos Motta



A cadeira São Paulo, uma das peças mais conhecidas do designer



Banco desenhado por Carlos Motta

João Perassolo

SÃO PAULO Em seus anos de faculdade, Carlos Motta costumava surfar em praias isoladas. Quando chegava às areias do litoral de São Paulo para praticar seu esporte favorito, via pedaços de madeira e troncos, “umas coisas lindas que o mar trazia, principalmente depois da tempestade”, ele diz.

Juntando o que a natureza dava a ele, montou uma estante. Depois, uma poltrona. Era uma época em que o então estudante havia abandonado o direito e adentrava o mundo do design, com a ajuda de Paulo Mendes da Rocha, com quem fazia estágio. O mestre da arquitetura brasileira disse a Motta que suas peças eram muito legais.

A história ilustra elementos centrais do trabalho do designer, um nome fundamental do mobiliário brasileiro dos últimos 50 anos —a influência da mata atlântica nas suas criações, o comprometimento em produzir peças com madeiras reutilizadas e a conquista do respeito de seus pares. Sérgio Rodrigues, um dos criadores do móvel moderno e autor da poltrona Mole, também costumava elogiar os projetos do paulistano.

Aos 73, com sólido reconhecimento dentro e fora do Brasil, Motta ganha agora um livro com uma retrospectiva visual de seu trabalho. Recém-lançado pela Ubu, o volume tem três ensaios fotográficos. Abre com imagens de folhas, troncos e paisagens da mata atlântica feitas por sua filha, Layla, e segue com retra-

tos de Fernando Laszlo, em preto e branco, das poltronas, cadeiras, bancos e sofás de Motta —os assentos são sua especialidade.

Nas páginas finais, vemos uma sequência de interiores de casas projetadas por Motta, que também é arquiteto, em lugares cinematográficos como a Patagônia chilena e a serra da Mantiqueira, no interior de São Paulo. Essas imagens, capturadas pelo artista Mauro Restiffe em preto e branco, carregam uma atmosfera onírica.

Há um único texto no livro, assinado pelo jornalista Bruno Torturra, sobre a natureza da serra da Mantiqueira, onde Motta tem uma casa. A publicação não tem descrições técnicas de móveis nem explica conceitos de arquitetura, destacando mais as imagens. A ideia é “que a pessoa entenda o livro folheando”, diz Motta, ao receber o repórter em seu ateliê e showroom no bairro da Vila Madalena, em São Paulo, que ocupa desde o fim dos anos 1970.

Naquele amplo galpão, vemos exemplos do que Motta considera o bom design. São cadeiras, como a clássica São Paulo, seu móvel mais conhecido, e a Luna, que ele desenhou para o Palácio da Alvorada, ou o sofá Mantiqueira, com assento mais baixo e que põe em evidência a madeira empregada na sua construção, sem nenhuma ferragem. Ele conta que seu ponto de partida para criar é a ergonomia, ou seja, a relação confortável do corpo com o objeto.

“Eu vou gerar um produto que tem uma estética tal. Mas essa

estética não nasceu da estética, ela é um resultado final. Esse resultado acaba sendo simples, óbvio e chique, na minha maneira de olhar. Acho as coisas que faço bacanas pelo purismo”, afirma, acrescentando que segue a máxima da forma que segue a função.

Motta se define como um marceneiro apaixonado por ver seus desenhos ganharem corpo na oficina. Ele estudou marcenaria na Califórnia nos anos 1970, em meio à ebulição da cultura hippie. Voltou para o Brasil e começou seu negócio sustentado em dois pilares —o respeito ao meio ambiente, ao usar madeira de demolição de casas, pontes e galpões, e a valorização da cadeia produtiva, ao distribuir parte do lucro aos funcionários.

“Não existe bom design se não tiver essas duas responsabilidades. Podem me mostrar um Porsche, uma bolsa da Prada. Pode ser muito lindo, mas, se foi feito de maneira abusiva com os funcionários e com o nosso planeta, que já está completamente exaurido, para mim isso não vale nada como design. Acho uma peça pobre, completamente desqualificada”, ele afirma, categórico.

Suas peças são escolhidas por grandes arquitetos do país para compor a casa de endinheirados. Mas elas também circulam fora da elite. A cadeira São Paulo —um banquinho com um encosto espetado no assento— foi licenciada para a Tok&Stok, que chegou a abrir uma fábrica para produzir o móvel em grandes quantidades.

Motta mobiliou diversas unida-



Eu vou gerar um produto que tem uma estética tal. Mas essa estética não nasceu da estética, ela é um resultado final. Esse resultado é simples, óbvio e chique, na minha maneira de olhar. Acho as coisas que eu faço bacanas por seu purismo

Não existe bom design se não tiver respeito ao meio ambiente e valorização da cadeia produtiva. Podem me mostrar um Porsche, uma bolsa da Prada. Pode ser lindo, mas, se foi feito de maneira abusiva com os funcionários e com o nosso planeta, para mim isso não vale nada como design. Acho uma peça pobre, desqualificada

Carlos Motta
designer

des do Sesc no interior paulista, alguns ambientes da Pinacoteca do Estado de São Paulo e a Biblioteca Mário de Andrade. Desenhou ainda os bancos do Santuário de Nossa Senhora Aparecida, destino de milhares de peregrinos no interior.

Um dos desafios de trabalhar com matéria-prima reaproveitada é que não há tantas opções de tipos de madeira. Ele usa muito a peroba rosa, empregada na construção civil. Depois de resgatar o material Brasil afora, traz tudo para São Paulo, remove os pregos e qualquer metal antes de mandar para a oficina, onde a madeira começa a tomar forma nas mãos de marceneiros —ou nas dele.

O repórter comenta que os móveis de Motta têm aspecto pesado, de peças que poderiam estar em fazendas. “Elas têm um peso físico enorme, mas não peso visual”, afirma, acrescentando que há maneiras de trabalhar a madeira para que o resultado não tenha “o estigma de coisa grosseira, de Embu [das Artes]”. A cidade, próxima a São Paulo, é conhecida pelas suas lojas de móveis rústicos.

Como alguém que vive no mato intensamente, Motta menciona a influência no seu traço do trabalho dos caçaras capazes “de tirar uma canoa de tronco”, um saber empírico que ele diz admirar. “Sempre são coisas simples, e é incrível como o simples é chique.”

Carlos Motta

AUTORIA Carlos Motta, Bruno Torturra, Fernando Laszlo, Layla Motta, Mauro Restiffe e Edu Hirama.
EDITORIA Ubu. **PREÇO** R\$ 260 (252 pág.)

Novo prédio do Masp ressaltava a atualidade do original e amplia o museu, de olho no seu futuro

Opinião

Monolítico e abstrato, o anexo desafoga o controle de fluxo e remete ao de Lina Bo Bardi, como se aquele tivesse sido tombado e revestido pela austera pele metálica

Guilherme Wisnik

Arquiteto, é vice-diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP

Muitos discutem se gostam da aparência do novo edifício anexo do Masp. A discussão é ociosa, e mostra as virtudes do projeto. Nem o prédio original de Lina Bo Bardi é unanimidade. Tendo um acervo crescente, visitação imensa e carência de áreas técnicas, o Masp precisava de uma extensão. O edifício ao lado, doado ao museu no início dos anos 2000 para tal objetivo, tinha dez pavimentos.

Era construído em estilo art déco, com balaustradas nas sacadas e cor bege. O projeto do anexo, assinado por Martin Corullon e Gustavo Cedroni, do Metro Arquitetos Associados, mais do que reforma o edifício — o reduz a um esqueleto estrutural de concreto armado e acrescenta uma nova estrutura de aço e concreto, aumentando sua altura. Além disso, dá a ele uma nova pele, de chapas metálicas perfuradas na cor grafite, que permitem bom controle de luz.

Importante era a criação de um volume monolítico e abstrato, cuja linguagem não competisse com o prédio principal, mas tivesse um caráter forte. Para tanto, deveria se buscar uma solução uniforme, que evitasse o desenho arbitrário de fachadas com janelas. Esse é, aliás, um dos fundamentos do Masp de Bardi — é um volume regular de vidro, modulado pelos caixilhos pretos do piso ao teto.

Para adequar o despojado projeto da italiana às exigências de controle de fluxo, o museu havia improvisado uma canhestra barreira de painéis, que conformavam um saguão no vão livre do térreo.

Agora, todo o controle de público será feito pelo novo edifício, cujo amplo "foyer" se conecta ao subsolo do edifício principal, por onde se acessa todos os pisos. Com isso, o vão livre do Masp estará liberado para atividades públicas e programas do museu.

Quase dobrando sua área útil, o novo conjunto é formado por um prisma horizontal, suspenso do chão e uma torre vertical. Sua volumetria corresponde em dimensão à do prisma original. É como se o paralelepípedo de Bardi tivesse tombado em 90 graus, ganhando uma austera pele metálica.

Símbolo de São Paulo, o Masp é um patrimônio da nossa cultura. Sua extensão presta homenagem a ele, criando um fundo neutro e afirmando sua contemporaneidade radical — daí o incômodo que causa para alguns. Um prisma perfeito, abstrato, que não se reduz a uma leitura representacional, que tenha como base a medida do nosso corpo, ou a figuratividade de janelas ou elementos estruturais — esses últimos, a grande marca do Masp de Bardi.

Há algo de metafísico nesse monólito, que contrasta com o brutalismo do original, não por acaso pintado de vermelho. Evitando o heroísmo técnico, o prédio atual reforça a ambiguidade perceptiva, mudando de consistência da noite para o dia, quando as salas se acendem, e a opacidade se transforma em transparência. Assim, o diálogo com o patrimônio não é subserviente. Temos um novo marco arquitetônico na cidade, à altura do nosso tempo.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU texto.art.br/fsp

MÉDIO

7				6				
	9	3			4		2	1
				9	7		4	
2		4	6		9			
				8	2			
				3		9		
		9						5
		2			6		3	
4		5					8	

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

4	8	3	1	6	5	9	7	2
6	5	1	9	7	2	4	8	3
5	9	7	8	2	4	6	1	3
2	4	6	5	3	7	9	8	1
7	5	9	2	8	1	4	3	6
1	8	6	4	9	7	5	2	3
9	7	2	4	1	6	8	3	5
1	2	7	5	8	6	9	3	4
8	6	5	3	9	2	1	7	4

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. (Fig.) A alta direção de uma empresa 2. Outro nome da jararaca-verde 3. Que não condiz com a verdade 4. A atriz Caroline / Uma grande universidade brasileira 5. A atriz Laura, de "O Parque dos Dinossauros" / Embalagem 6. Relativo à cultura da azeitona 7. Renata Ceribelli, jornalista paulista / O período que segue Mar / Luiz Gonzaga, músico 8. Importante cidade alemã 9. Peça cilíndrica que se insere em tomada / O Levi (1901-1965), pioneiro da arquitetura contemporânea brasileira 10. (-moscada) Um condimento / (Pop.) Tolos, otários 11. Que se inspira no amor 12. Cidade suíça às margens do lago Maggiore 13. O escritor Fernando, de "Olga".

VERTICAIS

1. Pessoa encarregada de administrar bens de outrem / O slick dá maior aderência em piso seco 2. A cidade bíblica de origem de Abraão e sua família / Músico cearense (1946-2017) autor de "Como Nossos Pais" 3. A capital da Dakota do Sul, nos EUA / Um artigo de pesca 4. Nascido no país europeu cuja capital é Kiev / O Jobim (1927-1994), de "Águas de Março" 5. O cineasta dinamarquês Von Trier, de "Dogville" / Central Brasileira de Notícia / Tubo usado para encher de ar a bola de futebol, basquete etc. 6. O último item descrito nas datas / Estertorar em agonia 7. A cada 12 meses / (Fig.) Pessoa maligna, venenosa 8. Diz-se do triângulo que tem todos os ângulos e lados desiguais / O símbolo químico do níquel, metal resistente aos ácidos 9. (Pop.) Traseiro, nádegas / Espessos, volumosos.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

5. Derrn, Saco, 6. Oleícola, 7. RC, 8. Hannover, 9. Pina, 10. Noz, Bobos, 11. Erótico, 12. Locarno, 13. Morais. VERTICALS: 1. Cúpula, 2. Urticaria, 3. Eróneo, 4. Abras, 5. Ucraniano, 6. Tom, 7. Lars, 8. CBN, 9. Ano, 10. Sororoc, 11. Anual, 12. Curador, 13. Curador, 14. Urt, Belchior, 15. Pierre, Anzol, 16. Urt, Belchior, 17. Urt, Belchior, 18. Urt, Belchior, 19. Urt, Belchior, 20. Urt, Belchior, 21. Urt, Belchior, 22. Urt, Belchior, 23. Urt, Belchior, 24. Urt, Belchior, 25. Urt, Belchior, 26. Urt, Belchior, 27. Urt, Belchior, 28. Urt, Belchior, 29. Urt, Belchior, 30. Urt, Belchior, 31. Urt, Belchior, 32. Urt, Belchior, 33. Urt, Belchior, 34. Urt, Belchior, 35. Urt, Belchior, 36. Urt, Belchior, 37. Urt, Belchior, 38. Urt, Belchior, 39. Urt, Belchior, 40. Urt, Belchior, 41. Urt, Belchior, 42. Urt, Belchior, 43. Urt, Belchior, 44. Urt, Belchior, 45. Urt, Belchior, 46. Urt, Belchior, 47. Urt, Belchior, 48. Urt, Belchior, 49. Urt, Belchior, 50. Urt, Belchior, 51. Urt, Belchior, 52. Urt, Belchior, 53. Urt, Belchior, 54. Urt, Belchior, 55. Urt, Belchior, 56. Urt, Belchior, 57. Urt, Belchior, 58. Urt, Belchior, 59. Urt, Belchior, 60. Urt, Belchior, 61. Urt, Belchior, 62. Urt, Belchior, 63. Urt, Belchior, 64. Urt, Belchior, 65. Urt, Belchior, 66. Urt, Belchior, 67. Urt, Belchior, 68. Urt, Belchior, 69. Urt, Belchior, 70. Urt, Belchior, 71. Urt, Belchior, 72. Urt, Belchior, 73. Urt, Belchior, 74. Urt, Belchior, 75. Urt, Belchior, 76. Urt, Belchior, 77. Urt, Belchior, 78. Urt, Belchior, 79. Urt, Belchior, 80. Urt, Belchior, 81. Urt, Belchior, 82. Urt, Belchior, 83. Urt, Belchior, 84. Urt, Belchior, 85. Urt, Belchior, 86. Urt, Belchior, 87. Urt, Belchior, 88. Urt, Belchior, 89. Urt, Belchior, 90. Urt, Belchior, 91. Urt, Belchior, 92. Urt, Belchior, 93. Urt, Belchior, 94. Urt, Belchior, 95. Urt, Belchior, 96. Urt, Belchior, 97. Urt, Belchior, 98. Urt, Belchior, 99. Urt, Belchior, 100. Urt, Belchior, 101. Urt, Belchior, 102. Urt, Belchior, 103. Urt, Belchior, 104. Urt, Belchior, 105. Urt, Belchior, 106. Urt, Belchior, 107. Urt, Belchior, 108. Urt, Belchior, 109. Urt, Belchior, 110. Urt, Belchior, 111. Urt, Belchior, 112. Urt, Belchior, 113. Urt, Belchior, 114. Urt, Belchior, 115. Urt, Belchior, 116. Urt, Belchior, 117. Urt, Belchior, 118. Urt, Belchior, 119. Urt, Belchior, 120. Urt, Belchior, 121. Urt, Belchior, 122. Urt, Belchior, 123. Urt, Belchior, 124. Urt, Belchior, 125. Urt, Belchior, 126. Urt, Belchior, 127. Urt, Belchior, 128. Urt, Belchior, 129. Urt, Belchior, 130. Urt, Belchior, 131. Urt, Belchior, 132. Urt, Belchior, 133. Urt, Belchior, 134. Urt, Belchior, 135. Urt, Belchior, 136. Urt, Belchior, 137. Urt, Belchior, 138. Urt, Belchior, 139. Urt, Belchior, 140. Urt, Belchior, 141. Urt, Belchior, 142. Urt, Belchior, 143. Urt, Belchior, 144. Urt, Belchior, 145. Urt, Belchior, 146. Urt, Belchior, 147. Urt, Belchior, 148. Urt, Belchior, 149. Urt, Belchior, 150. Urt, Belchior, 151. Urt, Belchior, 152. Urt, Belchior, 153. Urt, Belchior, 154. Urt, Belchior, 155. Urt, Belchior, 156. Urt, Belchior, 157. Urt, Belchior, 158. Urt, Belchior, 159. Urt, Belchior, 160. Urt, Belchior, 161. Urt, Belchior, 162. Urt, Belchior, 163. Urt, Belchior, 164. Urt, Belchior, 165. Urt, Belchior, 166. Urt, Belchior, 167. Urt, Belchior, 168. Urt, Belchior, 169. Urt, Belchior, 170. Urt, Belchior, 171. Urt, Belchior, 172. Urt, Belchior, 173. Urt, Belchior, 174. Urt, Belchior, 175. Urt, Belchior, 176. Urt, Belchior, 177. Urt, Belchior, 178. Urt, Belchior, 179. Urt, Belchior, 180. Urt, Belchior, 181. Urt, Belchior, 182. Urt, Belchior, 183. Urt, Belchior, 184. Urt, Belchior, 185. Urt, Belchior, 186. Urt, Belchior, 187. Urt, Belchior, 188. Urt, Belchior, 189. Urt, Belchior, 190. Urt, Belchior, 191. Urt, Belchior, 192. Urt, Belchior, 193. Urt, Belchior, 194. Urt, Belchior, 195. Urt, Belchior, 196. Urt, Belchior, 197. Urt, Belchior, 198. Urt, Belchior, 199. Urt, Belchior, 200. Urt, Belchior, 201. Urt, Belchior, 202. Urt, Belchior, 203. Urt, Belchior, 204. Urt, Belchior, 205. Urt, Belchior, 206. Urt, Belchior, 207. Urt, Belchior, 208. Urt, Belchior, 209. Urt, Belchior, 210. Urt, Belchior, 211. Urt, Belchior, 212. Urt, Belchior, 213. Urt, Belchior, 214. Urt, Belchior, 215. Urt, Belchior, 216. Urt, Belchior, 217. Urt, Belchior, 218. Urt, Belchior, 219. Urt, Belchior, 220. Urt, Belchior, 221. Urt, Belchior, 222. Urt, Belchior, 223. Urt, Belchior, 224. Urt, Belchior, 225. Urt, Belchior, 226. Urt, Belchior, 227. Urt, Belchior, 228. Urt, Belchior, 229. Urt, Belchior, 230. Urt, Belchior, 231. Urt, Belchior, 232. Urt, Belchior, 233. Urt, Belchior, 234. Urt, Belchior, 235. Urt, Belchior, 236. Urt, Belchior, 237. Urt, Belchior, 238. Urt, Belchior, 239. Urt, Belchior, 240. Urt, Belchior, 241. Urt, Belchior, 242. Urt, Belchior, 243. Urt, Belchior, 244. Urt, Belchior, 245. Urt, Belchior, 246. Urt, Belchior, 247. Urt, Belchior, 248. Urt, Belchior, 249. Urt, Belchior, 250. Urt, Belchior, 251. Urt, Belchior, 252. Urt, Belchior, 253. Urt, Belchior, 254. Urt, Belchior, 255. Urt, Belchior, 256. Urt, Belchior, 257. Urt, Belchior, 258. Urt, Belchior, 259. Urt, Belchior, 260. Urt, Belchior, 261. Urt, Belchior, 262. Urt, Belchior, 263. Urt, Belchior, 264. Urt, Belchior, 265. Urt, Belchior, 266. Urt, Belchior, 267. Urt, Belchior, 268. Urt, Belchior, 269. Urt, Belchior, 270. Urt, Belchior, 271. Urt, Belchior, 272. Urt, Belchior, 273. Urt, Belchior, 274. Urt, Belchior, 275. Urt, Belchior, 276. Urt, Belchior, 277. Urt, Belchior, 278. Urt, Belchior, 279. Urt, Belchior, 280. Urt, Belchior, 281. Urt, Belchior, 282. Urt, Belchior, 283. Urt, Belchior, 284. Urt, Belchior, 285. Urt, Belchior, 286. Urt, Belchior, 287. Urt, Belchior, 288. Urt, Belchior, 289. Urt, Belchior, 290. Urt, Belchior, 291. Urt, Belchior, 292. Urt, Belchior, 293. Urt, Belchior, 294. Urt, Belchior, 295. Urt, Belchior, 296. Urt, Belchior, 297. Urt, Belchior, 298. Urt, Belchior, 299. Urt, Belchior, 300. Urt, Belchior, 301. Urt, Belchior, 302. Urt, Belchior, 303. Urt, Belchior, 304. Urt, Belchior, 305. Urt, Belchior, 306. Urt, Belchior, 307. Urt, Belchior, 308. Urt, Belchior, 309. Urt, Belchior, 310. Urt, Belchior, 311. Urt, Belchior, 312. Urt, Belchior, 313. Urt, Belchior, 314. Urt, Belchior, 315. Urt, Belchior, 316. Urt, Belchior, 317. Urt, Belchior, 318. Urt, Belchior, 319. Urt, Belchior, 320. Urt, Belchior, 321. Urt, Belchior, 322. Urt, Belchior, 323. Urt, Belchior, 324. Urt, Belchior, 325. Urt, Belchior, 326. Urt, Belchior, 327. Urt, Belchior, 328. Urt, Belchior, 329. Urt, Belchior, 330. Urt, Belchior, 331. Urt, Belchior, 332. Urt, Belchior, 333. Urt, Belchior, 334. Urt, Belchior, 335. Urt, Belchior, 336. Urt, Belchior, 337. Urt, Belchior, 338. Urt, Belchior, 339. Urt, Belchior, 340. Urt, Belchior, 341. Urt, Belchior, 342. Urt, Belchior, 343. Urt, Belchior, 344. Urt, Belchior, 345. Urt, Belchior, 346. Urt, Belchior, 347. Urt, Belchior, 348. Urt, Belchior, 349. Urt, Belchior, 350. Urt, Belchior, 351. Urt, Belchior, 352. Urt, Belchior, 353. Urt, Belchior, 354. Urt, Belchior, 355. Urt, Belchior, 356. Urt, Belchior, 357. Urt, Belchior, 358. Urt, Belchior, 359. Urt, Belchior, 360. Urt, Belchior, 361. Urt, Belchior, 362. Urt, Belchior, 363. Urt, Belchior, 364. Urt, Belchior, 365. Urt, Belchior, 366. Urt, Belchior, 367. Urt, Belchior, 368. Urt, Belchior, 369. Urt, Belchior, 370. Urt, Belchior, 371. Urt, Belchior, 372. Urt, Belchior, 373. Urt, Belchior, 374. Urt, Belchior, 375. Urt, Belchior, 376. Urt, Belchior, 377. Urt, Belchior, 378. Urt, Belchior, 379. Urt, Belchior, 380. Urt, Belchior, 381. Urt, Belchior, 382. Urt, Belchior, 383. Urt, Belchior, 384. Urt, Belchior, 385. Urt, Belchior, 386. Urt, Belchior, 387. Urt, Belchior, 388. Urt, Belchior, 389. Urt, Belchior, 390. Urt, Belchior, 391. Urt, Belchior, 392. Urt, Belchior, 393. Urt, Belchior, 394. Urt, Belchior, 395. Urt, Belchior, 396. Urt, Belchior, 397. Urt, Belchior, 398. Urt, Belchior, 399. Urt, Belchior, 400. Urt, Belchior, 401. Urt, Belchior, 402. Urt, Belchior, 403. Urt, Belchior, 404. Urt, Belchior, 405. Urt, Belchior, 406. Urt, Belchior, 407. Urt, Belchior, 408. Urt, Belchior, 409. Urt, Belchior, 410. Urt, Belchior, 411. Urt, Belchior, 412. Urt, Belchior, 413. Urt, Belchior, 414. Urt, Belchior, 415. Urt, Belchior, 416. Urt, Belchior, 417. Urt, Belchior, 418. Urt, Belchior, 419. Urt, Belchior, 420. Urt, Belchior, 421. Urt, Belchior, 422. Urt, Belchior, 423. Urt, Belchior, 424. Urt, Belchior, 425. Urt, Belchior, 426. Urt, Belchior, 427. Urt, Belchior, 428. Urt, Belchior, 429. Urt, Belchior, 430. Urt, Belchior, 431. Urt, Belchior, 432. Urt, Belchior, 433. Urt, Belchior, 434. Urt, Belchior, 435. Urt, Belchior, 436. Urt, Belchior, 437. Urt, Belchior, 438. Urt, Belchior, 439. Urt, Belchior, 440. Urt, Belchior, 441. Urt, Belchior, 442. Urt, Belchior, 443. Urt, Belchior, 444. Urt, Belchior, 445. Urt, Belchior, 446. Urt, Belchior, 447. Urt, Belchior, 448. Urt, Belchior, 449. Urt, Belchior, 450. Urt, Belchior, 451. Urt, Belchior, 452. Urt, Belchior, 453. Urt, Belchior, 454. Urt, Belchior, 455. Urt, Belchior, 456. Urt, Belchior, 457. Urt, Belchior, 458. Urt, Belchior, 459. Urt, Belchior, 460. Urt, Belchior, 461. Urt, Belchior, 462. Urt, Belchior, 463. Urt, Belchior, 464. Urt, Belchior, 465. Urt, Belchior, 466. Urt, Belchior, 467. Urt, Belchior, 468. Urt, Belchior, 469. Urt, Belchior, 470. Urt, Belchior, 471. Urt, Belchior, 472. Urt, Belchior, 473. Urt, Belchior, 474. Urt, Belchior, 475. Urt, Belchior, 476. Urt, Belchior, 477. Urt, Belchior, 478. Urt, Belchior, 479. Urt, Belchior, 480. Urt, Belchior, 481. Urt, Belchior, 482. Urt, Belchior, 483. Urt, Belchior, 484. Urt, Belchior, 485. Urt, Belchior, 486. Urt, Belchior, 487. Urt, Belchior, 488. Urt, Belchior, 489. Urt, Belchior, 490. Urt, Belchior, 491. Urt, Belchior, 492. Urt, Belchior, 493. Urt, Belchior, 494. Urt, Belchior, 495. Urt, Belchior, 496. Urt, Belchior, 497. Urt, Belchior, 498. Urt, Belchior, 499. Urt, Belchior, 500. Urt, Belchior, 501. Urt, Belchior, 502. Urt, Belchior, 503. Urt, Belchior, 504. Urt, Belchior, 505. Urt, Belchior, 506. Urt, Belchior, 507. Urt, Belchior, 508. Urt, Belchior, 509. Urt, Belchior, 510. Urt, Belchior, 511. Urt, Belchior, 512. Urt, Belchior, 513. Urt, Belchior, 514. Urt, Belchior, 515. Urt, Belchior, 516. Urt, Belchior, 517. Urt, Belchior, 518. Urt, Belchior, 519. Urt, Belchior, 520. Urt, Belchior, 521. Urt, Belchior, 522. Urt, Belchior, 523. Urt, Belchior, 524. Urt, Belchior, 525. Urt, Belchior, 526. Urt, Belchior, 527. Urt, Belchior, 528. Urt, Belchior, 529. Urt, Belchior, 530. Urt, Belchior, 531. Urt, Belchior, 532. Urt, Belchior, 533. Urt, Belchior, 534. Urt, Belchior, 535. Urt, Belchior, 536. Urt, Belchior, 537. Urt, Belchior, 538. Urt, Belchior, 539. Urt, Belchior, 540. Urt, Belchior, 541. Urt, Belchior, 542. Urt, Belchior, 543. Urt, Belchior, 544. Urt, Belchior, 545. Urt, Belchior, 546. Urt, Belchior, 547. Urt, Belchior, 548. Urt, Belchior, 549. Urt, Belchior, 550. Urt, Belchior, 551. Urt, Belchior, 552. Urt, Belchior, 553. Urt, Belchior, 554. Urt, Belchior, 555. Urt, Belchior, 556. Urt, Belchior, 557. Urt, Belchior, 558. Urt, Belchior, 559. Urt, Belchior, 560. Urt, Belchior, 561. Urt, Belchior, 562. Urt, Belchior, 563. Urt, Belchior, 564. Urt, Belchior, 565. Urt, Belchior, 566. Urt, Belchior, 567. Urt, Belchior, 568. Urt, Belchior, 569. Urt, Belchior, 570. Urt, Belchior, 571. Urt, Belchior, 572. Urt, Belchior, 573. Urt, Belchior, 574. Urt, Belchior, 575. Urt, Belchior, 576. Urt, Belchior, 577. Urt, Belchior, 578. Urt, Belchior, 579. Urt, Belchior, 580. Urt, Belchior, 581. Urt, Belchior, 582. Urt, Belchior, 583. Urt, Belchior, 584. Urt, Belchior, 585. Urt, Belchior, 586. Urt, Belchior, 587. Urt, Belchior, 588. Urt, Belchior, 589. Urt, Belchior, 590. Urt, Belchior, 591. Urt, Belchior, 592. Urt, Belchior, 593. Urt, Belchior, 594. Urt, Belchior, 595. Urt, Belchior, 596. Urt, Belchior, 597. Urt, Belchior, 598. Urt, Belchior, 599. Urt, Belchior, 600. Urt, Belchior, 601. Urt, Belchior, 602. Urt, Belchior, 603. Urt, Belchior, 604. Urt, Belchior, 605. Urt, Belchior, 606. Urt, Belchior, 607. Urt, Belchior, 608. Urt, Belchior, 609. Urt, Belchior, 610. Urt, Belchior, 611. Urt, Belchior, 612. Urt, Belchior, 613. Urt, Belchior, 614. Urt, Belchior, 615. Urt, Belchior, 616. Urt, Belchior, 617. Urt, Belchior, 618. Urt, Belchior, 619. Urt, Belchior, 620. Urt, Belchior, 621. Urt, Belchior, 622. Urt, Belchior, 623. Urt, Belchior, 624. Urt, Belchior, 625. Urt, Belchior, 626. Urt, Belchior, 627. Urt, Belchior, 628. Urt, Belchior, 629. Urt, Belchior, 630. Urt, Belchior, 631. Urt, Belchior, 632. Urt, Belchior, 633. Urt, Belchior, 634. Urt, Belchior, 635. Urt, Belchior, 636. Urt, Belchior, 637. Urt, Belchior, 638. Urt, Belchior, 639. Urt, Belchior, 640. Urt, Belchior, 641. Urt, Belchior, 642. Urt, Belchior, 643. Urt, Belchior, 644. Urt, Belchior, 645. Urt, Belchior, 646. Urt, Belchior, 647. Urt, Belchior, 648. Urt, Belchior, 649. Urt, Belchior, 650. Urt, Belchior, 651. Urt, Belchior, 652. Urt, Belchior, 653. Urt, Belchior, 654. Urt, Belchior, 655. Urt, Belchior, 656. Urt, Belchior, 657. Urt, Belchior, 658. Urt, Belchior, 659. Urt, Belchior, 660. Urt, Belchior, 661. Urt, Belchior, 662. Urt, Belchior, 663. Urt, Belchior, 664. Urt, Belchior, 665. Urt, Belchior, 666. Urt, Belchior, 667. Urt, Belchior, 668. Urt, Belchior, 669. Urt, Belchior, 670. Urt, Belchior, 671. Urt, Belchior, 672. Urt, Belchior, 673. Urt, Belchior, 674. Urt, Belchior, 675. Urt, Belchior, 676. Urt, Belchior, 677. Urt, Belchior, 678. Urt, Belchior, 679. Urt, Belchior, 680. Urt, Belchior, 681. Urt, Belchior, 682. Urt, Belchior, 683. Urt, Belchior, 684. Urt, Belchior, 685. Urt, Belchior, 686. Urt, Belchior, 687. Urt, Belchior, 688. Urt, Belchior, 689. Urt, Belchior, 690. Urt, Belchior, 691. Urt, Belchior, 692. Urt, Belchior, 693. Urt, Belchior, 694. Urt, Belchior, 695. Urt, Belchior, 696. Urt, Belchior, 697. Urt, Belchior, 698. Urt, Belchior, 699. Urt

ilustrada

A arte do negócio

Reagir às propostas de Donald Trump é fazer o jogo dele, amplificando a sua vantagem

João Pereira Coutinho

Escritor, doutor em ciência política pela Universidade Católica Portuguesa

Foram dias divertidos. Donald Trump começou impondo tarifas de 25% ao Canadá e ao México. Os mercados financeiros não gostaram. O Donald, talvez espantado, suspendeu as tarifas porque os países vizinhos prometeram controlar melhor as fronteiras e combater o tráfico de drogas.

Eis as perguntas: fronteiras? Drogas? A ideia não era ter uma balança comercial equilibrada?

Talvez sim, talvez não. Quem sabe? O protecionismo econômico de Trump pode não ser uma questão de princípio inabalável.

Há quem deplore esse oportunismo. Para mim, é música celestial. Seria bem pior se ele fosse um ideólogo convicto.

Desconfio que não seja. Nunca foi. Aliás, depois da novela com as tarifas, limpei o pó ao seu "The Art of the Deal" e, com olhos mais apurados, reli o livro.

Confirmo. É a obra mais importante para entender aquela cabeça. Pouco importa que ele não a tenha escrito (foi o jornalista Tony Schwartz). O que interessa é que a "arte do negócio" de Trump não se alterou no essencial.

Para começar, Trump representa o oposto da lição liberal clássica. "Não é da benevolência do açougueiro, do cervejeiro ou do padeiro que esperamos nosso jantar", escreveu Adam Smith em "A Riqueza das Nações", "mas da consideração que eles têm pelo seu próprio interesse".

O Donald não quer saber do interesse dos outros na primeira fase. Só do interesse dele. No início da negociação, é preciso jogar sobre a mesa exigências desmesuradas, a um pequeno

A lógica dele é impoluta, ou seja, quanto mais delirante for a exigência, maior será a possibilidade de um acordo realista, mas sempre vantajoso para Donald Trump. Perante a terrível hipótese de ficar sem os dois braços, o adversário até aceita perder só um deles então

passo do delírio ou da extorsão.

A lógica é impoluta: quanto mais delirante for a exigência, maior será a possibilidade de um acordo realista, mas sempre vantajoso para o Donald. Perante a hipótese de ficar sem os dois braços, o adversário até aceita perder só um.

Em segundo lugar, nunca mostrar verdadeiro interesse no negócio. É só mais um entre vários. Isso explica o tom blasé, quase desprendido, com que Trump propõe as maiores inanidades.

"A pior coisa que você pode fazer em uma negociação é parecer desesperado para fechá-la", escreve ele no livro. "Isso faz o outro cara sentir cheiro de sangue e então você está morto."

Depois, é preciso mostrar imprevisibilidade em todo o proces-

so. Essa imprevisibilidade pode implicar exigências de última hora, capazes de sabotar o negócio.

Como explicar essa atitude aparentemente suicida?

Uma vez mais, a lógica é impoluta: quando o outro lado já investiu bastante numa negociação difícil, a última coisa que deseja é um fracasso. Exigências de última hora serão mais bem toleradas por um adversário desgastado.

Finalmente, há negócios que não se realizam mesmo. Neste caso, é preciso ter uma saída vitoriosa, ou aparentemente vitoriosa. Exemplo: os mercados financeiros afundaram com as tarifas? Não. O Canadá e o México concordaram em fazer mais nas fronteiras.

E quem fala em tarifas fala da proposta de Trump para a Faixa

de Gaza. Uma "riviera" no Oriente Médio e 2 milhões de palestinos expulsos do território?

É preciso rir para não chorar. Mas há método nessa loucura. Em 2020, quando Trump apresentou o seu plano para a paz, ele manteve-se dentro do figurino dos "dois Estados".

Fato: os palestinos jamais aceitariam 70% de uma Cisjordânia retalhada, muito menos a perda definitiva de Jerusalém. O próprio Mahmoud Abbas, presidente da Autoridade Palestina, declarou que não ficaria na história como o líder árabe que vendeu a cidade santa.

Agora, Trump não perdeu tempo com o paradigma dos dois Estados, talvez por suspeitar de que não haverá Estado palestino enquanto o Hamas existir.

Partiu para a ameaça negociada: fazer de Gaza um balneário, e o Estado palestino que se dane.

Será para levar a sério?

Não creio. Ocupar Gaza implicaria envolver tropas americanas no terreno. Uma nova repetição do Iraque ou do Afeganistão, dois pesadelos que Trump sempre condenou.

A ideia, suspeito, é obrigar os palestinos moderados e os Estados árabes a confrontarem-se com o pior cenário, na esperança de aceitarem o que foi recusado em 2020.

Moral da história?

Reagir às primeiras propostas de Trump é fazer o jogo dele, amplificando a sua posição negociada. Também vem no livro. "De um ponto de vista puramente comercial, as vantagens de ser objeto de uma notícia ultrapassam de longe os inconvenientes".

Tradução: boa imprensa é ótimo, mas má imprensa pode ser ainda melhor. Por mais que isso custe ao auditório, talvez o caminho seja não seguir o primeiro impulso com as jogadas de Trump. Como lembrava Talleyrand, o problema dos primeiros impulsos é serem sempre generosos.



Angelo Abu

SEG, Luiz Felipe Pondé TER, João Pereira Coutinho, QUÁ, Wilson Gomes, QUI, Drauzio Varella, Fernanda Torres, SEX, Djamilia Ribeiro, SÁB, Mário Sérgio Cont

MULTITELA

Filme com sobrevivente do nazismo e seu neto chega ao sob demanda

Pássaro Branco: Uma História de Extraordinário

Lojas digitais, 14 anos

Para ajudar Julian a se adaptar à sua nova escola, depois de ter sido expulso por bullying de outra, sua avó conta sua própria história de coragem e compaixão quando era uma menina judia na França ocupada pelos nazistas. Ela só sobreviveu por causa da bondade de um garoto e da mãe dele. O filme de Marc Forster é baseado nos quadrinhos de R.J. Palacio.

Are You a Charlotte?

Plataformas de áudio, livre

Em 1997, a vida de Kristin Davis mudou completamente depois de viver a Charlotte da série "Sex and the City", uma personagem tão bem construída que virou um tipo

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com



Newtopia

Prime Vídeo, sem classificação

Preso em uma torre durante o serviço militar, um soldado enfrenta um surto de zumbis, enquanto sua namorada procura por ele em meio ao caos, andando pela cidade infestada de mortos-vivos. Esta é a primeira temporada do novo drama de suspense e comédia

de personalidade. Davis agora tem um podcast em que revela segredos de bastidores e discute temas da série. O convidado da semana é o diretor Michael Patrick King.

Killer Joe: Matador de Aluguel

Paramount+, 18 anos

Chris precisa pagar uma dívida de drogas e contrata um assassino de aluguel para matar sua mãe e pegar o dinheiro do seguro. Mas o plano se complica quando o homem se interessa em sair com a irmã de Chris. Protagonizado por Matthew McConaughey.

Rubens Gerchman: Atemporal

Arte 1, 21h30, livre

A série homenageia o artista e sua obra. Mostra sua colaboração com Hélio Oiticica na criação dos "Parangolés", a relação com Glauber Rocha com o então recém-lançado videotape e a criação da Escola de Artes Visuais do Parque Lage com Lina Bo Bardi e Helio Eichbauer.

MÚSICA

Kendrick Lamar tira verso em que chama Drake de pedófilo de show do Super Bowl

SÃO PAULO O rapper Kendrick Lamar, que se apresentou neste domingo no intervalo do Super Bowl, tirou da letra de "Not Like Us" um trecho em que chama Drake de pedófilo.

"Not Like Us" rendeu a Lamar cinco prêmios no Grammy e foi feita a partir de uma briga com Drake. Num dos trechos, Lamar chama o rival de "pedófilo certificado". Essa parte foi cortada de seu show do Super Bowl, mas o rapper manteve uma referência à suposta predileção de Drake por menores de idade.

"Eu quero cantar a música favorita deles, mas, você sabe, eles amam processar", disse Lamar. Após a repercussão da canção, Drake processou a gravadora de Lamar, a Universal Music, apontando difamação.

TELEVISÃO

Fernando Meirelles e César Charlone farão seriado sobre fuga da prisão de Pepe Mujica

SÃO PAULO Fernando Meirelles vai dirigir "El Abuso", série sobre a fuga da prisão do expresidente uruguaio José "Pepe" Mujica em 1971. Ele trabalhará com César Charlone, o mesmo diretor de fotografia do filme "Cidade de Deus".

Baseada no livro "La Fuga de Punta Carretas" de Eleuterio Fernández Huidobro, o programa conta a história da fuga de 101 prisioneiros políticos — membros da guerrilha urbana Tupamaros e encarcerados pela ditadura uruguaia, entre os quais estava Pepe Mujica.

A série ainda vai mostrar o sequestro e assassinato de Dan Mitrone, agente do serviço secreto americano que colaborou com a manutenção das ditaduras do Uruguai e do Brasil.



HONDA ADV 160 O scooter de estilo aventureiro é equipado com pneus aptos a percorrer trechos de terra. A linha 2025 tem 16 cv de potência e assento mais baixo, 78 centímetros acima do solo. O preço parte de R\$ 24.534 e há controle de tração, alarme e para-brisa ajustável em dois níveis. Fotos: Divulgação

Venda de scooters cresce no mercado brasileiro; conheça opções disponíveis

Motonetas se destacam por pilotagem mais amigável e consumo baixo; espaço sob o banco ajuda a carregar pequenas compras

Guilherme Silveira

SÃO PAULO Os scooters chegaram ao Brasil sem fazer alarde no início dos anos 1990. Eram modelos importados e bem simples em tecnologia, mas que ganharam espaço nas regiões litorâneas e nos condomínios. O porte compacto e a pilotagem amigável ajudaram a expandir as vendas.

Com o trânsito pesado das grandes cidades, o segmento ganhou mais espaço nas ruas ao longo dos anos.

Segundo a Fenabreve (federação que reúne os distribuidores de veículos), 666 mil scooters foram emplacados em 2024, um crescimento de 23,8% em relação a 2023.

O segmento respondeu por 35,5% das motocicletas licenciadas no Brasil no ano passado. Hoje existem opções que vão de 50 a 550 cm³, com valores igualmente diversos.

Embora a Fenabreve não faça distinção entre as motonetas (normalmente com rodas maiores, marchas e embreagem automatizada) e os scooters clássicos (com rodas pequenas e câmbio automático), o segmento como

um todo só tem aumentado em vendas na última década.

Esses modelos estão entre os preferidos do público feminino, que praticamente dobrou no Brasil nos últimos anos. O número de mulheres com habilitação para pilotar motocicletas passou de 4,5 milhões em 2012 para 8,9 milhões em 2022, segundo dados da Abraciclo (associação dos fabricantes de motos e bicicletas).

"Nos scooters de baixa cilindrada, observamos um percentual significativo de iniciantes e de mulheres, maior do que em outros segmentos de motocicletas. Essa preferência se deve à praticidade, à facilidade de pilotagem e ao conjunto de tecnologias que oferecem, como câmbio automático e porta-objetos", diz Eduardo Ugaji, gerente de planejamento de produto da Yamaha Motor do Brasil.

Econômicos na hora de abastecer (muitos modelos atingem médias próximas a de 40 km/l com gasolina), os scooters também agradam pela condução fácil em meio ao trânsito urbano. Conheça algumas das opções vendidas atualmente.

Continua na pag. B14



YAMAHA FLUO 125 ABS

Com design arredondado e um motor de 9,2 cv, o compacto da marca japonesa utiliza rodas de 12 polegadas e traz um porta-objetos de 25 litros instalado abaixo do banco, útil para levar pequenas compras de mercado. Comercializado por R\$ 15.290, traz freio dianteiro com sistema ABS, chave presencial e tomada 12V.



AVELLOZ AZ1 Dono da quinta posição em vendas na categoria, o scooter AZ1 tem motor de 50 cm³ carburado, com 2,7 cv de potência. Segundo a marca, é o suficiente para levar a motoneta aos 75 km/h. As rodas grandes, de 17 polegadas, ajudam a transpor obstáculos. O preço sugerido é de R\$ 10.490 sem o frete.

veículos



Projeção mostra barco a hidrogênio que será revelado em novembro, na COP30, em Belém (PA) Divulgação

Barco a hidrogênio será exibido na COP30

Explorer H1 tem 36 metros e usa tecnologia desenvolvida pela GWM

Eduardo Sodré

Jornalista especializado no setor automotivo

Um barco brasileiro movido a hidrogênio será apresentado na COP30, conferência da ONU (Organização das Nações Unidas) sobre mudanças climáticas que será realizada em Belém (PA) no mês de novembro.

O projeto está sendo desenvolvido pela JAQ Apoio Marítimo (unidade do grupo Náutica) em parceria com o Parque Tecnológico Itaipu. O objetivo é que a embarcação Explorer H1 opere de forma sustentável, sem emissão de poluentes e neutro em carbono.

Para isso, o abastecimento deverá ocorrer com hidrogênio verde. Nesse caso, a eletricidade usada para quebrar as moléculas e extrair o gás precisa vir de fontes sustentáveis, como eólica e solar.

De acordo com a JAQ, as embarcações terão eletrolisadores a bordo, que vão processar o combustível de forma limpa para gerar a energia que vai movimentar os barcos. Essa tecnologia é desenvolvida pela montadora chinesa GWM, e os investimentos são estimados em R\$ 150 milhões.

Com 36 metros de comprimento, o Explorer H1 é equipado com hidrojetos que permitem navegar em águas rasas. Seu desenvolvimento ocorre no estaleiro Inace, em Fortaleza (CE).

Há um segundo barco sendo preparado, o Explorer H2, que está no Estaleiro do Arpoador, no Guarujá (Baixada Santista). Com 50 metros de comprimento, será equipado com motor da MAN (empresa do grupo Volkswagen) capaz de funcionar com hidrogênio ou com diesel. Sua apresentação deve ocorrer entre 2026 e 2027.

Ainda não há previsão para que os barcos brasileiros a hidrogênio entrem em comercialização, nem estimativa de preço.

No setor de caminhões, os raros modelos a hidrogênio disponíveis custam cerca de 2,5 vezes mais que a opção convencional equivalente, movida a diesel.

Segundo Ernani Paciornik, chairman da JAQ e presidente do grupo Náutica, ambas as embarcações serão transformadas em laboratórios flutuantes, com salas de aula e plataformas tecnológicas.

"O objetivo é contribuir para a conscientização e a preservação dos biomas brasileiros, além de eliminar emissões de gases de efeito estufa", diz o comunicado enviado pela JAQ Apoio Marítimo.

Hoje, a emissão de gases poluentes na navegação marítima é responsável por cerca de 3% da geração global de dióxido de carbono, de acordo com a IMO (sigla em inglês para Organização Marítima Internacional).

O projeto está sendo desenvolvido pela JAQ Apoio Marítimo (unidade do grupo Náutica) em parceria com o Parque Tecnológico Itaipu; o objetivo é que a embarcação Explorer H1 opere de forma sustentável

Venda de scooters cresce no mercado brasileiro; conheça opções disponíveis

Continuação da pág. B13



HAOJUE VR 150 O scooter importado pelo grupo J.Toledo/Suzuki tem 10,8 cv de potência e câmbio automático, se destacando pela força nas acelerações. Contudo, o espaço abaixo do banco comporta apenas 11 litros. O valor sugerido é de R\$ 15.812 sem o frete



HONDA BIZ 125 O modelo mais emplacado do segmento recebeu novidades na linha 2025, incluindo um novo motor de 125 cm³ (9,5 cv) e retoques no desenho. O câmbio tem embreagem automática e suspensão de maior curso. Há porta-objetos frontais e painel digital. O preço parte de R\$ 12.370 (versão ES) e chega a R\$ 15.720 na opção EX, que vem com entrada USB-C e motorização flex

ZONTES 350 E

O modelo premium chinês trazido pelo grupo J.Toledo/Suzuki é um maxiscoter com 39 cv de potência, o que garante a agilidade em grandes avenidas e até em estradas. Há dois modos de condução, bagageiro para 50 litros e design esportivo, que incorpora iluminação em LED. O valor sugerido é de R\$ 36,8 mil, sem frete





Chevrolet Chevette (carro azul) e utilitário Veraneio produzidos na década de 1970 são exibidos na festa de cem anos da General Motors no Brasil. Fotos: Divulgação

GM vai reviver clássicos por meio de restauração com padrão de fábrica

Programa Vintages é parte das comemorações de cem anos da montadora no Brasil; modelos como Opala, Chevette e Monza devem ficar com aspecto de zero-quilômetro

Eduardo Sodré

SÃO PAULO Carros antigos da Chevrolet que poderiam virar sucata vão ganhar uma segunda chance na vida. O anúncio foi feito na celebração dos cem anos da GM no Brasil, no fim de janeiro.

A montadora, contudo, não deu detalhes sobre a iniciativa. A revelação do projeto se resumiu a uma frase no vídeo que divulgou ações da empresa ao longo de 2025. Mas carros em exposição no evento deram pistas de como será esse futuro do pretérito.

Um Opala SS cupê branco e um Chevette azul se destacavam entre os modelos exibidos. Eram automóveis restaurados por diferentes oficinas especializadas, que podem ser parceiras da fabricante na iniciativa.

A linha de montagem da empresa em Mogi das Cruzes (região metropolitana de São Paulo) é dedicada à produção de componentes tanto para as linhas de montagem das outras plantas como para o mercado de reposição. Uma das possibilidades é direcionar parte desse trabalho aos modelos clássicos, com peças moldadas de forma limitada e artesanal de acordo com os padrões originais definidos pela empresa.

São processos caros. A depender do estado do veículo, restaurar um carro antigo à perfeição pode custar mais de R\$ 200 mil,



Kadett Ipanema (à esq.) e Opala Caravan estão entre as peruas da marca Chevrolet feitas no país



Opala SS, versão esportiva do sedã GM, é um dos antigos mais desejados

o que não significa que esse valor será recuperado em uma venda futura. No mercado de carros clássicos, os modelos mais valorizados são os que preservaram as características originais, com o mínimo de intervenções.

Entretanto, há casos em que um chassi enferrujado que volta às ruas reconstruído vale milhões, devido ao valor histórico do veículo. É o que poderia acontecer se um modelo do primeiro lote montado pela GM em 1925, quando se instalou em um galpão no Ipiranga (zona sul de São Paulo), fosse encontrado. As peças desses automóveis vieram dos Estados Unidos.

Mas espera-se que o programa Chevrolet Vintages se dedique aos produtos nacionais. São os veículos feitos em São Caetano do Sul (ABC) a partir de 1968, ano de lançamento do sedã Opala.

Os neoclássicos também devem ser contemplados, abrangendo unidades dos modelos Monza e Kadett das décadas de 1980 e 1990.

Esses veículos devem receber um certificado de que foram restaurados de acordo com os padrões originais da montadora.

A iniciativa da GM não será inédita no Brasil. Desde 2021, a JLR (Jaguar Land Rover) oferece um serviço de restauração em sua fábrica, na cidade de Itatiaia (RJ). Mesmo os escombros de um modelo antigo podem dar origem a um carro idêntico ao que foi produzido na Inglaterra há mais de 60 anos, incluindo a pintura.

Na Europa, marcas como BMW, Ferrari, Mercedes-Benz e Porsche têm seus centros de restauração. Além dos modelos de colecionadores, alguns carros são adquiridos e revendidos pelas próprias marcas, estratégia que poderá ser adotada pela GM no Brasil.

1968

é o ano que marca o início da produção do primeiro GM nacional, o Chevrolet Opala

R\$ 200 mil

é o valor que pode ser atingido em uma restauração detalhada de um automóvel antigo; custo pode até superar essa marca, a depender do estado do carro

veículos

Sedã esportivo da Mercedes troca motor 4.0 V8 por 2.0 híbrido

Preparado pela divisão esportiva AMG, novo C 63S mantém alto desempenho, mas enfrenta desconfiança do público; conjunto elétrico ajuda nas acelerações



Mercedes AMG C 63S E Performance tem motorização híbrida com 680 cv de potência; preços partem de R\$ 907 mil no mercado nacional Fotos Divulgação

SÃO PAULO Os míticos motores V8 estão perdendo espaço no mundo automotivo. O motivo é a necessidade de reduzir as emissões, que norteia as estratégias das montadoras. Ainda assim, algumas mudanças mais radicais ainda causam surpresa. Foi o que ocorreu na linha Mercedes.

Em 2022, a marca alemã confirmou que o novo C 63S seria equipado com um motor 2.0 biturbo híbrido. Até então, a versão mais potente do sedã médio Classe C preparada pela divisão esportiva AMG trazia o 4.0 de oito cilindros sob o capô. O lançamento no Brasil ocorreu em julho de 2024.

A mudança foi ainda mais surpreendente diante da estratégia da concorrente BMW, que manteve o 3.0 com seis cilindros em linha (510 cv) na geração atual do esportivo M3, lançado em 2021. Na comparação de desempenho na pista, houve perdas e ganhos.

O C 63S gastou apenas 3,5 s para ir do zero aos 100 km/h, de acordo com a medição feita pelo Instituto Mauá de Tecnologia. Já o M3 cumpriu a prova em 4s.

O resultado só foi possível com o uso da eletricidade. O sistema híbrido plug-in desse Mercedes oferece 204 cv extras e torque imediato. No total, são 680 cv de potência. Para comparar, o antigo 4.0 V8 turbinado oferecia 476 cv. O peso do conjunto, entretanto, prejudicou a retomada.

Com 2.165 quilos, o AMG C 63S E Performance levou três segundos para ir dos 80 km/h aos 120 km/h, enquanto o BMW (1.730 quilos) precisou de 2,2 segundos. São números que fazem diferença em um track day, competição em que o mais importante é fazer a volta mais rápida no circui-

to de um autódromo.

A comparação entre os sedãs mostra os desafios atuais dos carros esportivos premium. É um dos segmentos mais rentáveis para as montadoras, mas cujo público ainda olha com desconfiança para os motores pequenos e eletrificados. Em janeiro, Michael Schiebe, CEO da AMG, admitiu à revista inglesa Car que perdeu clientes fiéis ao V8.

Para contornar o problema, a marca alemã destaca as vantagens do híbrido plug-in. A bateria permite rodar pouco mais de 10 quilômetros no modo 100% elétrico, mas seu papel é colaborar com o alto desempenho.

No uso cotidiano, o C 63S é mais dócil que o BMW M3. A Mercedes equilibrou bem a suspensão firme e o luxo. Mas não dá para confundir esse AMG com uma versão convencional do Classe C.

As dimensões são diferentes. O esportivo tem 9 cm a mais de comprimento e 8 cm extras na largura. A diferença pode ser atribuída aos aparatos aerodinâmicos da carroceria.

Outra diferença está no volume do porta-malas. Enquanto o C 200 tem 455 litros de capacidade, o C 63S oferece 280 litros. Parte do espaço é tomado pelo conjunto elétrico.

Esse é o dilema do sedã esportivo da Mercedes: embora seja confortável o suficiente para ser usado fora das pistas como um carro de luxo, é limitado para uma viagem de família. Mas para quem está disposto a gastar mais de R\$ 900 mil em um modelo de alto desempenho, vale prestar atenção nesse supercarro eletrificado. Eduardo Sodré



Mercedes C 63S

PREÇO a partir de R\$ 907 mil (janeiro/2025)

MOTORIZAÇÃO motor a gasolina, 1.991 cm³ (476 cv), que trabalha em conjunto com motor elétrico (204 cv)

POTÊNCIA COMBINADA 680 cv

TORQUE COMBINADO 104 kgf.m
TRANSMISSÃO tração integral, câmbio automático de nove marchas

BATERIA ion-lítio, 6,1 kWh

PNEUS 265/35 R20 na frente, 275/35 R20 atrás

PESO 2.165 kg

PORTA-MALAS 280 litros

COMPRIMENTO 4,84 m

LARGURA 1,90 m

ALTURA 1,44 m

ENTRE-EIXOS 2,88 m

ACELERAÇÃO (0 A 100 KM/H, EM SEGUNDOS) 3,5

RETOMADA (80 KM/H A 120 KM/H, EM SEGUNDOS) 3

CONSUMO URBANO (KM/L) 7,2

CONSUMO RODOVIÁRIO (KM/L) 14,5

1 Sedã Mercedes AMG C 63S é equipado com quadro de instrumentos digital
2 Bancos dianteiros trazem encostos de cabeça incorporados à estrutura
3 Porta-malas tem 280 litros de capacidade